

XIII MOSTRA CIENTÍFICA DA FAMP

11 e 12 de maio de 2022



FAMP

FACULDADE MORGANA POTRICH

Direção Geral

Morgana Potrich

Direção Administrativa-Financeira

Morgana Potrich

Direção Acadêmica

Daniela Cristina de Oliveira

Direção de Desenvolvimento Institucional

Daiana Sganzella Fernandes

Coordenação de Pesquisa

Rosânea Meneses de Souza

Coordenação de Extensão

Joel Oliveira Dias

A apresentação

A Mostra Científica da FAMP é o principal evento ligado ao ensino, pesquisa e extensão da Faculdade Morgana Potrich. Além disso, é responsável pela divulgação da produção técnico-científica dos trabalhos apresentados, relacionados aos cursos de Direito, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia, proporcionando a interação da comunidade acadêmica, pesquisadores, professores, estudantes e profissionais relacionados as áreas temáticas, além da comunidade em geral.

Os programas de pesquisas institucionais da Faculdade Morgana Potrich - FAMP permitem aos docentes e discentes pesquisadores ampliarem seus conhecimentos e melhorarem, por meio das pesquisas, a qualidade de vida do contexto em que se inserem. Da mesma maneira, é possível ampliar seus conhecimentos e ações sociais por meio dos programas e atividades de Extensão, bem como das atividades de ensino exitosas.

Tudo isso, contribui para o desenvolvimento da comunidade local e regional, através da promoção da produção acadêmica, nas vertentes do Ensino, Pesquisa e Extensão. O meio facilitador de divulgação dessas produções é desenvolvido pela Coordenação de Pesquisa, que promove a Mostra Científica da FAMP, este ano é compreendido pela XIII Mostra Científica. Nesta edição, foram publicados 193 trabalhos, desenvolvidos por acadêmicos de todos os cursos ofertados na FAMP. Os acadêmicos participantes dos Programas Institucionais de Iniciação Científica, os quais alunos bolsistas apoiados pela Instituição e os voluntários, apresentaram suas atividades desenvolvidas ou em desenvolvimento, compreendido pelo ano de 2021 e 2022.

Portanto, com a publicação do Anais da XIII Mostra Científica da FAMP espera-se compartilhar os conhecimentos aqui produzidos, promovendo a divulgação e comunicação entre a comunidade acadêmica e população externa.

Mineiros, agosto de 2022.

Comissão Científica:

Alediner Mesquita Borba	Fábio De Carvalho	Nádia C. Fecchio Nasser Horiuchi
Aline De Brito Soyer	Francislaine Amaral Barroso	Neire Moura De Gouveia
Aline M. La Ruina Doering	Gabriela Buchli	Paola Cristina Ferreira Santos
Amanda Viana Gomes	Gabriela Porto Machado Babilônia	Paulo R. Gonçalves Guimarães
Ana Cecília Ferreira Monteiro	Geovana Valadão Borges Fusco	Paulo R. Teixeira Silva
Ana Paula De Araújo Moura	Giovana Camila Paleari Prado	Rafael Barra Caiado Fleury
Arthur Henrique Da Fonseca	Gustavo Lúcio Monteiro De França	Raniery José Fernandes
Caio Alexandre Parra Romeiro	Igor Santos	Raquel Rocha Machado
Camila Carolina Alves Assis	Jean De Paula Ferreira	Ricardo Ferreira Nunes
Camila Lopes De Oliveira	Jonathan Primo Pereira Silva	Rodrigo Oliveira De Carvalho
Camila Vicente De Miranda	Juliana Silva Santos	Rodrigo Rosi Assis
Carla A. de Souza Oliveira	Karen Lúcia Abreu Rodrigues	Romulo Renato Cruz Santana
Carla Oliveira Favretto	Karine Ribeiro Silva	Rosanea Meneses De Souza
Daiana Sganzella Fernandes	Laís Carvalho Martins	Rulio Glecias Marcal Da Silva
Damiana Costa Resende	Léa Cristina De Gouveia	Severino Correia Do Prado Neto
Daniel Dias Santos Feres	Leana Ferreira Crispin	Silênio Souza Reis
Daniel Garcia Silva	Leia Cristina Gouveia	Tatiane Gomes Da Silva Oliveira
Daniela Cristina De Oliveira	Leila Rodrigues Danzinger	Thyago Silva Martins
Danielle Pereira Silva	Letícia Nogueira Resende	Thyara Jaqueline Leite
Danilo Araújo Guimarães	Luana Rezende Rocha Vilela	Úrsula Aparecida Escalero Silva
Dayane Sousa Morais Borges	Lunara Da Silva Freitas	Valéria Silva Peixoto
Elisa Lopes De Oliveira	Maimuna Than	Vanessa C. Martin Coelho Pires
Emílio Ernesto Garbim Júnior	Manuce Machado Borges	Victor De Moraes Cruz
Érica Rezende Pereira	Marcelo Torres Corrêa De Almeida	Vinícius Augusto Silva De Oliveira
Eriston Vieira Gomes	Marcus Vinícius Ferreira Cunha	Vinicius Carlos Costa Silva
Euripedes B. Borges Dos Reis	Mauricio Ferreira Da Cruz Junior	Virgilio Norberto De Jesus Neto
Euvani O. Sobrinho Linhares	Mayara Carvalho Borges	
Fábio Daniel Barbosa Da Silva	Milena Figueiredo De Sousa	

Sumário

Área Temática: AT6 – Núcleo de Estudos Jurídicos.....	19
A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO CONSTITUCIONALISMO NA AMÉRICA DO SUL: O VIÉS HUMANÍSTICO PÓS DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS DE 1948	19
AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA PERSPECTIVA DE WORTEHN, FARIA E JANUZZI	23
Área Temática: AT7 – Tema Livre – Ciências sociais	27
VISIBILIDADE A COMUNIDADE LGBTQIAP+	27
PAPER DO LIVRO: BUTLER, JUDITH. PROBLEMAS DO GÊNERO: FEMINISMO E SUBVERSÃO DE IDENTIDADE.....	28
Área Temática: AT9 – Nutrição Clínica.....	31
A IMPORTÂNCIA DO PRÉ- NATAL EM GESTANTES COM DEFICIÊNCIA DE FERRO	31
Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional	32
AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DA CIDADE DE MINEIROS – GO E IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS	32
Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional	33
OS IMPACTOS NEGATIVOS DAS TOXINAS NO ORGANISMO DOS ATLETAS E PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA	33
Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional	34
A UTILIZAÇÃO DA SEMAGLUTIDA COMO INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA PARA OBESIDADE.....	34
Área Temática: AT11 – Reabilitação Fisioterapêutica	35
OS BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS	35
Área Temática: AT12 – Diagnóstico Cinético-funcional	36
O EFEITO IMEDIATO E TARDIO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO DIAFRAGMA NA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA E PRESSÃO EXPIRATÓRIA MÁXIMA	36
Área Temática: AT14 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais	37
CONSCIENTIZA FAMP: MEDIDAS DE HIGIENE	37
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	38
ESTRESSE OCUPACIONAL E A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- UTI.....	38
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	39

TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DO INTERIOR DE GOIÁS	39
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	40
O TDAH E O APRENDIZADO ESCOLAR	40
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	41
A SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA	41
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	42
INFLUENCIA DA PANDEMIA NO TRANSTORNO BORDELINE	42
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	43
O DESAFIO CLÍNICO E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO TRANSTORNO E EXPLOSIVO INTERMITENTE - TEI	43
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	44
PROCESSO DE LUTO EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM SINTOMAS ANSIOSOS ...	44
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	45
TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL: UMA OUTRA PERSPECTIVA AO OLHAR-SE NO ESPELHO	45
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	48
SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE GOIÁS	48
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	49
LEVANTAMENTO DE PERSONALIDADE EM PRESOS CONDENADOS POR CRIME DE HOMICÍDIO EM UMA UNIDADE PRISIONAL NO ESTADO DE GOIÁS	49
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	50
SIMILARIDADE DE CRENÇAS NUCLEARES DESENVOLVIDAS POR CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL SOB A ÓTICA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL	50
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	51
CONSEQUENCIA A SAÚDE MENTAL EM IDOSOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE	51
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	52
ASPECTOS EMOCIONAIS E CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	52
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	53
SERVIÇO DE PSICOLOGIA EM CLÍNICA-ESCOLA: ANÁLISE DE QUEIXA CLÍNICA, INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E NÚMEROS DE ATENDIMENTOS	53
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	54
PERFIL DE MORBIDADE/ADOCIMENTO DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE MINEIROS-GO NA PANDEMIA COVID-19	54
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	56

PROGRAMA TEREZINHA POTRICH – ENVELHESENDO FAMP	56
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	57
SAÚDE MENTAL E O USO DE ANSIOLÍTICOS POR PRIVADOS DE LIBERDADE DE UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO	57
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	58
TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA NA IDADE PRÉ ESCOLAR	58
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	59
USO TERAPEUTICO DA CANABIDIOL COMO TERAPIA ALTERNATIVA EM UMA CRIANÇA AUTISTA: RELATO DE CASO	59
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	60
IMPACTO DA ESQUIZOFRENIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE E DE SEUS CUIDADORES	60
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	61
ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO EM PSICOLOGIA: INDICADORES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA UNIVERSIDADE EM MINEIROS - GO	61
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	62
DESAFIOS DA CRIANÇA SURDA AO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA	62
Área Temática: AT15 – Saúde Mental	65
IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19.....	65
Área Temática: AT16 – Psicologia Hospitalar.....	66
A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS PELO PROFISSIONAL DA SAÚDE DE MANEIRA ADEQUADA: REVISÃO NARRATIVA	66
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	67
QUARTO MOLAR MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO.....	67
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	68
EXÉRESE DE ODONTOMA COMPOSTO EM PALATO: RELATO DE CASO	68
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	69
MUCOCELE	69
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	70
CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE TÓRUS MANDIBULAR COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO	70
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	71
PERCEPÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS: PESQUISA DE CAMPO	71
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	72
HIPOPLASIA DE ESMALTE	72

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	73
USO DO JATO DE BICARBONATO E ULTRASSOM NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA	73
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	74
REABILITAÇÃO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO UNIVERSAL EM CANAL AMPLO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO	74
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	75
FATORES ETIOLÓGICOS E CONDUTA CLÍNICA FRENTE A LESÕES DE CÁRIE EM DIFERENTES NÍVEIS DE EVOLUÇÃO	75
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	76
PRÓTESE SOBRE IMPLANTE	76
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	77
CIRURGIA PERIODONTAL PARA COM AUMENTO DE COROA CLÍNICA – RELATO DE CASO CLÍNICO	77
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	78
DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM REGIÃO DE PRÉ MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO	78
Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia	79
ASSOCIAÇÃO DA ESTÉTICA VERMELHA, CLAREAMENTO DENTAL E FACETAS EM RESINA COMPOSTA PARA DENTES CONÓIDES – RELATO DE CASO	79
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	80
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BARREIRAS EM FOTOPOLIMERIZADORES	80
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	81
BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS	81
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	82
INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM PERFURAÇÃO	82
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	83
OZONIOTERAPIA APLICADA À PERIODONTIA	83
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	84
AMBIENTE FÍSICO E O POSTO DE TRABALHO DO CIRURGIÃO DENTISTA	84
Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia	85
CLAREAMENTO INTERNO COMO TRATAMENTO DO ESCURECIMENTO DE DENTE ENDODONTICAMENTE TRATADO - RELATO DE CASO	85
Área Temática: AT20 – Odontopediatria	86
EXTRAÇÃO BRANCA – TÉCNICA AUXILIAR DE ESFOLIAÇÃO PARA CRIANÇAS COM MEDO E ANSIEDADE	86

Área Temática: AT20 – Odontopediatria	89
TRATAMENTO RESTAURADOR EM DENTE PERMANENTE JOVEM COM EXTENSA FRATURA DENTÁRIA REABILITADA COM A TÉCNICA DIRETA GUIADA PELO MOLDE DE SILICONA	89
Área Temática: AT20 – Odontopediatria	90
TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA ÂNTERO-POSTERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO	90
Área Temática: AT20 – Odontopediatria	91
REABILITAÇÃO ORAL EM DECÍDUOS ACOMETIDOS POR CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA	91
Área Temática: AT20 – Odontopediatria	92
TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM GRADE PALATINA FIXA	92
Área Temática: AT20 – Odontopediatria	93
PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PROJETO SEMEANDO AMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	93
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	94
A ENFERMAGEM E O PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU DE MINEIROS-GO.....	94
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	95
DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA EMERGÊNCIA EM PACIENTES COM HELICOBACTER PYLORI	95
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	96
QUEIMADURAS, O USO DE ÁGUA FRIA COMO TRATAMENTO PRECOCE: MITO OU VERDADE	96
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	97
DIAMANTE LETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	97
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	98
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	98
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	99
USO DO TORNIQUETE: EVIDÊNCIAS ATUAIS	99
Área Temática: AT21-Urgência e Emergência	100
INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA PARA O MANEJO DAS VIAS AÉREAS EM PACIENTES COM FRATURAS COMPLEXAS DA FACE	100
Área Temática: AT22– Saúde do Homem.....	101
REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM MEIO À DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO	101
Área Temática: AT22– Saúde do Homem.....	102

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL.....	102
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	103
INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA OBSTETRÍCIA EM MINEIROS -GO.....	103
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	106
INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO - HPV	106
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	107
A PREVALÊNCIA DA TRICOMONÍASE EM MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA	107
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	108
MANOBRA DE KRISTELLER: PORQUE NÃO REALIZAR.....	108
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	109
TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS.....	109
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	110
COMPLICAÇÃO PERINATAL GRAVE DA SÍNDROME HELLP: CONSEQUÊNCIA IMINENTE DE DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ.....	110
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	111
O USO INDISCRIMINADO DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO.....	111
Área Temática: AT23- Saúde da Mulher	112
ASPECTOS PATOLÓGICOS DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL	112
Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente	113
DIAGNÓSTICO E SINAIS DE ALERTA DO RETINOBLASTOMA UMA REVISÃO DO PONTO DE VISTA PEDIÁTRICO	113
Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente	114
A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL.....	114
Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente	115
INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM CRIANÇAS	115
Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente	116
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA	116
Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente	117
DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA: COMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA	117
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	118
SÍNDROME MIELODISPLÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	118
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	119
CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA: REFLEXÕES E DECISÕES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	119

Área Temática: AT25 – Clínica Médica	123
INTOLERÂNCIA HISTAMINICA: UMA REVISÃO DO PONTO DE VISTA CLÍNICO NUTRICIONAL	123
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	124
GOTA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS	124
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	125
ERUPÇÃO VARICELIFORME DE KAPOSI EM CRIANÇA, COM EVOLUÇÃO ATÍPICA: UM RELATO DE CASO	125
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	126
ANESTÉSICOS LOCAIS E SUAS FORMAS DE APLICAÇÕES CLÍNICAS	126
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	127
ESTROBOLOMA	127
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	128
CONFRONTO ENTRE APENDICECTOMIA LAPAROSCÓPICA E LAPAROTOMIA	128
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	129
SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON COM RISCOS PARA LESÕES OCULARES	129
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	130
PONTO DE VISTA CLÍNICO ACERCA DOS ASPECTOS DA SÍNDROME CARDIOINTESTINAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	130
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	131
CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DO AUTISMO	131
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	132
CONFRONTO ENTRE OS TIPOS DE CIRURGIA DE CATARATA, FACOEMULSIFICAÇÃO OU A LASER?	132
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	133
IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A POLIFARMACIA PARA COM A POPULAÇÃO IDOSA	133
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	134
LESÕES EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR USO PROLONGADO DE EPI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO	134
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	135
RESULTADOS CARDIOVASCULARES DE LONGO PRAZO DO COVID-19	135
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	136
PREJUÍZOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O USO ADEQUADO DE FOTOPROTEÇÃO	136
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	137
POLIFÁRMACIA E DESPRESCRIÇÃO	137

Área Temática: AT25 – Clínica Médica	138
BENEFÍCIOS DO ACETILSALICÍLICO NA PAREDE DO ESÔFAGO	138
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	139
RELAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE	139
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	140
BENEFÍCIOS DA HIDROCOLONTERAPIA	140
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	141
PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA	141
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	142
DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA LESÃO DA AORTA TORÁCICA POR TRAUMA FECHADO	142
Área Temática: AT25 – Clínica Médica	143
BENEFÍCIOS DA CAFEÍNA PRESENTE NO CAFÉ NOS CUIDADOS CASEIROS COM A PELE	143
Área Temática: AT26 – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	144
<i>KLEBSIELLA PNEUMONIAE</i> CARBAPENEMASE (KPC): UM RELATO DE INFECÇÃO HOSPITALAR	144
Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica	145
CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO PULMONAR, OBESIDADE, SEDENTARISMO E COVID - 19	145
Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica	146
LONOMIA: AÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS	146
Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica	147
A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO FLÚOR EM TRATAMENTOS PREVENTIVOS	147
Área Temática: AT30 – Neurociências	148
DOENÇA DE ALZHEIMER, EVOLUÇÃO E CONSEQUÊNCIAS	148
Área Temática: AT30 – Neurociências	149
DIVERGÊNCIAS NAS DESCRIÇÕES DAS VIAS ASCENDENTES E DESCENDENTES DA MEDULA ESPINHAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA	149
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	153
USO INDISCRIMINADO DE RITALINA POR ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DO SUDOESTE GOIANO	153
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	156
TRANSPLANTE UTERINO EM MULHERES TRANSEXUAIS: REVISÃO NARRATIVA	156

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	157
HIV EM IDOSOS.....	157
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	158
A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS NO BRASIL.....	158
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	159
O USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS	159
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	160
A AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL E A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE.....	160
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	161
A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DA ABDOMINOPLASTIA E LIPOSPIRAÇÃO.....	161
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	164
DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO E ACESSO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NO BRASIL	164
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	165
TRANSPLANTE DE MEDULA OSSEA PARA DOENÇA DE CROHN	165
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	166
OS BENEFÍCIOS DA CREATINA COMO SUPLEMENTAÇÃO NA TERCEIRA IDADE.....	166
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	167
DOENÇAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS AO USO DE CIGARRO ELETRÔNICO	167
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	168
MANEJO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE MIRIZZI.....	168
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	169
TAXA DE REMISSÃO DO DIBAETES EM DIFERENTES IMCS APÓS BYPASS GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX.....	169
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	170
EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA ANSIEDADE E ESTRESSE	170
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	171
AS COMPREENSÕES DOS POVOS DE UMBANDA SOBRE SAÚDE, ADOECIMENTO E CUIDADO.....	171
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	172
FITOTERAPIA: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS .	172
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	173
EIXO INTESTINO-CÉREBRO	173
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	174

RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA DOSE DE REFORÇO DA VACINA COVID-19 EM ESQUEMAS HOMÓLOGOS E HETERÓLOGOS	174
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	178
SÍNDROME DE DIGEORGE: ALTERAÇÕES NO SISTEMA IMUNOLÓGICO RELACIONADAS A MATURAÇÃO DO LINFÓCITO T	178
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	179
SÍNDROME DIGEORGE: RELACIONADA A TETRALOGIA DE FALLOT E TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS	179
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	180
TRATAMENTO NA PERDA AUDITIVA SÚBITA - O QUE SABEMOS?.....	180
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	181
ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS A SARS-COV-2 E SUAS COMPLICAÇÕES	181
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	182
PERDA AUDITIVA PÓS COVID	182
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	183
TRANSPLANTE PULMONAR COMO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA	183
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	184
ANOSMIA E OUTRAS ALTERAÇÕES DE OLFATO PÓS-COVID-19	184
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	185
FORTALECER OS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19	185
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	186
BABY-LED WEANING, PANORAMA DE UMA NOVA ABORDAGEM ALIMENTAR	186
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	187
O PAPEL DO CÁLCIO NA CONTRAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA	187
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	188
O USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....	188
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	189
DESCOBERTA DA TERMOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DA DOR APÓS AVC	189
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	190
DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DO SARS-COV-2	190
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	191
DA CISTICERCOSE À NEUROCISTICERCOSE.....	191
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	192

PORAMA PIGMENTADO QUE SE APRESENTA CLINICAMENTE SEMELHANTE AO CARCINOMA BASOCELULAR.....	192
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	193
RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRÉ ANESTÉSICA	193
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	194
ACESSO PRECOCE DE CRIANÇAS ATÉ 54 MESES A MEIOS TECNOLÓGICOS E SUAS INTERCORRÊNCIAS	194
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	195
FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – REVISÃO NARRATIVA.....	195
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	196
ALTERAÇÕES DO ENVELHECIMENTO QUE INFLUENCIAM NA FARMACOCINÉTICA DO SUGAMMADEX.....	196
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	197
ANALOGIA DE DIAGNÓSTICO ENTRE COVID 19 E DENGUE.....	197
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	198
CONSEQUÊNCIAS DERMATOLÓGICAS DA HIGIENIZAÇÃO EXCESSIVA DAS MÃOS NO CENÁRIO DO SARS-COV-2.....	198
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	199
ALZHEIMER: DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA	199
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	200
COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM PACIENTES QUE NECESSITAM DE CUIDADOS PALIATIVOS.....	200
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	201
HANSENÍASE MULTIBACILAR E SUAS COMPLICAÇÕES	201
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	202
MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE.....	202
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	203
VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA	203
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	204
APONTAMENTOS DO CARCINOMA PAPILÍFERO NO BRASIL.....	204
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	205
CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE COM ALZHEIMER	205
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	206
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ALÉRGICAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS	206

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	209
FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO DO EXERCÍCIO FÍSICO E VIAS DE SINALIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO À DIABETES	209
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	212
IMPACTO DA COVID-19 EM CENTROS ONCOLÓGICOS	212
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	213
OS DESFECHOS CENTRADOS NA DOENÇA E NO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA	213
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	214
O EXTRATO DAS FOLHAS DE BABOSA (ALOE VERA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EXPERIMENTAIS EM PELE DE RATOS	214
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	215
DERMATOLOGIA NÃO SE RESUME EM ESTÉTICA	215
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	216
RETINOPATIA DIABÉTICA	216
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	217
QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES GRÁVIDAS	217
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	218
USO DA CANNABIS SATIVA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL	218
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	219
RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE	219
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	220
PSEUDOANEURISMA E FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTE COM LESÃO MUSCULAR	220
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	221
SARCOMA DE KAPOSÍ E SUA RELEVÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DA AIDS	221
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	222
PRESBIACUSIA E OS DESAFIOS DA REABILITAÇÃO	222
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	223
ANENCÉFALO COMO DOADOR DE ÓRGÃOS	223
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	224
CORRELAÇÃO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS COM A TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	224
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	225
TRANSPLANTE DE FIGADO: RESULTADOS INICIAIS	225

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	226
INFECÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO PACIENTE COM HIV	226
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	227
CUIDADOS PALIATIVOS: PEDIATRIA ONCOLÓGICA	227
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	228
SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA	228
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	229
ORIENTAÇÕES SOBRE A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM PACIENTES COM COVID-19	229
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	230
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	231
PROJETO ADOTE UM IDOSO	231
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	232
A POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA	232
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	233
ADAPTAÇÕES SISTÊMICAS AO ESFORÇO FÍSICO	233
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	234
A IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE ÁGUA E OS RISCOS DA DESIDRATAÇÃO	234
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	235
O CUIDADO NO ENVELHECIMENTO	235
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	236
DOENÇA DE JORGE LOBO: UMA ABORDAGEM SOBRE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS.....	236
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	237
ORIENTAÇÕES DE CUIDADOS PALIATIVOS EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19	237
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	238
RELACÃO ENTRE MORTALIDADE POR COVID-19 E CÂNCER NO BRASIL.....	238
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	239
CUIDADO PALIATIVO NO IDOSO E A RELAÇÃO COM A MORTE	239
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	240
A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	240
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	243
ILUMINAÇÃO E VISÃO NA ODONTOLOGIA.....	243
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	244

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO NO CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO	244
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	245
RELATO DE CASO: SIMPLIFICANDO O CÁLCULO DENTAL.....	245
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	247
RADIOLOGIA NA ODONTOLOGIA LEGAL.....	247
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	248
LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS, BIOMECÂNICOS E CLÍNICOS	248
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	249
USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE.....	249
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	250
DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DO SARS-COV-2	250
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	251
O CANSAÇO FÍSICO E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TERAPIA INTENSIVA.....	251
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	252
RECIDIVA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO	252
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	253
O GRAU DE DEPENDÊNCIA NA VIDA IDOSA.....	253
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	254
FACULDADES DE MEDICINA HUMANIZADAS.....	254
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	255
RUÍDO E TRAUMA ACÚSTICO NO AMBIENTE DE TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA.....	255
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	256
TIPOS DE RISCOS OCUPACIONAIS: ERGONÔMICOS, FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E MECÂNICOS	256
Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana	257
A RELAÇÃO DO CICLO VICIOSO DO ESTRESSE E O MAL DE ALZHEIMER.....	257

Área Temática: AT6 – Núcleo de Estudos Jurídicos

RESUMO EXPANDIDO

A PARTICIPAÇÃO DA POPULAÇÃO INDÍGENA NO DESENVOLVIMENTO DE UM NOVO CONSTITUCIONALISMO NA AMÉRICA DO SUL: O VIÉS HUMANÍSTICO PÓS DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS DE 1948

Prof. Me. Maurício Ferreira da Cruz Júnior
Professor Mestre no curso de Direito, FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A presente pesquisa considera o conceito de um novo constitucionalismo Latino-Americano como sendo fundamental para reger debates vinculados ao decolonialismo e o desenvolvimento da população indígena. **Objetivo:** Analisar a participação da população indígena no processo de desenvolvimento do novo constitucionalismo Sul Americano, em países que passaram por processo de (re) democratização pós declaração Universal de 1948, seguindo um viés igualitário e de não discriminação. **Metodologia:** Será realizado no trabalho uma abordagem qualitativa e descritiva com método principal o hipotético dedutivo. **Desenvolvimento:** Após séculos de exploração, escravidão, supressão de direitos e sujeição às regras imposta por colonizadores europeus e pela sociedade moderna, os povos tradicionais indígenas almejam pela sua autodeterminação, além de uma sociedade que seja mais inclusiva, multicultural e possa proporcionar o seu desenvolvimento de forma efetiva e sem prejuízos. O desenvolvimento cidadão indígena passaria pela participação no desenvolvimento constitucional, desvinculando então as raízes dominadoras eurocentristas. **Considerações Finais:** A participação indígena no desenvolvimento constitucional e consequentemente o desenvolvimento da cidadania, movimento que busca romper as amarras euro centristas, dominância histórica em toda a América Latina.

Palavras-chave: Povos indígenas; Participação democrática; Cidadania.

INTRODUÇÃO

Essa proposta de pesquisa considera o conceito de um novo constitucionalismo na América do Sul como sendo de cunho primordial. Desta forma, a análise permeia debates vinculados ao decolonialismo e a quebra de paradigmas do Neoconstitucionalismo.

A abordagem de Direitos advindos de debates Humanísticos em âmbito internacional é fundamental, assim como a não discriminação, o desenvolvimento da democracia e participação no trilhar da cidadania ligado ao grupo a ser analisado em momento porvindouro, a população indígena.

Tendo em vista os elementos mencionados e o caráter multicultural que a América do Sul possui, em especial, a população indígena, a presente pesquisa terá como problema: identificar como a participação da população indígena se desenvolve e se sucede no novo constitucionalismo na América do Sul.

O trabalho tem como proposta a discussão e o levantamento de dados acerca da participação da população indígena no Processo Constitucional democrático nos países América do Sul, bem como os desdobramentos de aspectos fundamentais para a defesa da dignidade da pessoa humana e Direitos Humanos e fundamentais.

OBJETIVOS

Com o foco de maximizar o alcance dos resultados desejados para a presente pesquisa, foram formulados os seguintes objetivos:

Analisar a participação da população indígena no processo de desenvolvimento do novo constitucionalismo Sul Americano, em países que passaram por processo de (re) democratização pós declaração Universal de 1948, seguindo um viés igualitário e de não discriminação.

Identificar a população indígena na América do Sul por meio dos Censos e quais os critérios utilizados para a classificação.

Apresentar as diferenças entre o Neoconstitucionalismo e o novo constitucionalismo na América do Sul e a importância decolonial.

METODOLOGIA

As propostas e ações do presente trabalho serão concretizadas por meio de métodos teóricos. Será realizado no trabalho uma abordagem qualitativa, pois abordará conceituações e fatores acerca da população indígena na América do Sul (SEVERINO, 2010, p. 119). Devido ao extenso panorama, delimitou-se que serão analisados apenas a população indígena dos países da América do Sul que possuem Censo, sendo: Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Venezuela e Uruguai, no qual serão abordados documentos a partir da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 - DUDH/48.

Destarte, a pesquisa será desenvolvida de forma descritiva, no qual será desenvolvido o raciocínio a partir de um movimento colonial/exploratório na América do Sul, abordando gradativamente as lutas para afirmação de direitos da população indígena, bem como desenvolvimento de um novo constitucionalismo pautado na democracia cidadã multicultural. (MEZZARROBA; MONTEIRO, 2019, p. 136-137)

Como método principal será empregado o hipotético-Dedutivo e com método auxiliar o comparativo, utilizando técnicas de pesquisa de documentação indireta pautas em pesquisa bibliográfica e documental. Utilizar-se-á dados coletados por meio de técnicas de documentação, mapeamento de projetos censos populacionais da América do Sul, Legislações dos países delimitados, levantamento documental e exploração de material bibliográfico físico e digital. (SEVERINO, 2010, p.123)

DESENVOLVIMENTO

Partindo do ideário de séculos de exploração, escravidão, supressão de direitos e sujeição às regras imposta por colonizadores e pela sociedade moderna, os povos indígenas buscam pela sua afirmação e participação em uma sociedade que seja mais inclusiva, multicultural e possa proporcionar o seu desenvolvimento de forma efetiva e sem prejuízos.

Na história de proteção dos direitos humanos da população indígena e tribais, têm-se sua inserção pós Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 (DUDH/48), e em 1957 com a Convenção da OIT nº 107 (OEA, 1957) e em 1989 com a Convenção nº 169 (OEA, 1989).

A análise das projeções das Nações Unidas (Fundo de Populações- UNFPA e CEPAL) sobre o panorama da população indígena na América do sul, a qual encontra-se disparidades extremas, como no caso do Peru com mais de 7 milhões de indígenas (Censo 2007) e Uruguai com quase 80 mil indígenas (CENSO 2011) (CEPAL, 2015 p. 41), deve-se atentar ao tamanho populacional e à proporção que cada parcela representa no contexto social de cada país.

Hodiernamente, muitos povos indígenas são conhecidos na América do Sul, possuindo diversidade cultural de extrema importância para as suas respectivas sociedades, entretanto ainda são acometidos por intempéries ocasionadas por conflitos armados, transmissão de doenças, violação aos Direitos Humanos, deslocamentos forçados e falta de alimentos na região em que habitam (CEPAL, 2015, p. 43; CIDH, 2013, p.10) Consequentemente, culmina em uma fragilidade sem precedentes, que pode levar ao desaparecimento de culturas inteiras.

Por conseguinte, os debates foram se intensificando, vista que as populações indígenas foram adquirindo papel importante dentro das sociedades sulamericanas. Em 2000 foi criado o foro permanente para as questões Indígenas e posteriormente, em 2007, aprovada a Declaração das Nações Unidas sobre os Direitos dos Povo Indígenas (CEPAL, 2017, p. 30).

A afirmação de Direitos Humanos e o desenvolvimento dos direitos fundamentais para as populações indígenas passam por momentos marcantes, principalmente a quebra do pensamento colonial. Para tal, é crucial do ideal multicultural que a população da América do Sul possui e existência de um pluralismo jurídico. Tal movimento é chamado por Medici como “giro decolonial” (2013, p. 21), que passa por um “[...] *diagnóstico crítico que reconhece a pervivência de uma modernidade del Estado que no puede entenderse sin su otro rostro oscuro: la colonialidad del poder.*” Consoante, Segato analisa, que para ocorra o desenvolvimento descolonial o Estado tem papel fundamental, pois deve:

[...] restituir aos povos seu foro interno e a trama de sua história, expropriada pelo processo colonial e pela ordem da colonial / modernidade, promovendo ao mesmo tempo, a circulação do discurso igualitário da modernidade na vida comunitária. (SEGATO, 2012, p. 114-115)

Consequentemente o movimento “*buen vivir*” é pautado em elementos de uma política que parte da representação dos povos indígenas frente ao desenvolvimento de direitos humanos e sociais, bem como a aplicação de discursos globais e a proteção do meio ambiente, que confronta as bases do capitalismo, do colonialismo europeu e do neoconstitucionalismo (CEPAL/FILAC 2020, p. 22) Este último deve ser distanciado do novo constitucionalismo que vem a ser desenvolvido na América do Sul, pois parte de um ideal constitucional calcado no desenvolvimento de Direitos, no qual se encontram em

um encruzilhada nas sociedades da América do Sul, a dificuldade de lidar com as diferenças. (BRAGA, 2001; BARBOSA, TEIXEIRA, 2017).

Nas últimas décadas, uma nova espécie constitucional surge na América do Sul, o novo constitucionalismo, que modifica o regime passado e parte do ideal de movimentos históricos como tratam Pastor e Dalmau partindo de momentos específicos como o:

[...] *constitucionalismo liberal revolucionario, constitucionalismo liberal nominalista, constitucionalismo democrático y constitucionalismo social, que se resumen en las expresiones Constitución, por un lado, y Estado social y democrático de derecho, por outro.* (PASTOR, DALMAU, 2009, p.9)

Consequentemente, as populações indígenas viram-se inseridas neste momento crucial, no qual passam por “[...] organização social e cultural, reconhecendo e garantido os direitos conquistados de seus cidadãos” (WOLKMER, 2010, p. 144). Desta forma o Novo constitucionalismo na América da Sul parte do ideal igualitário, de não discriminação das populações e a criação de mecanismos para a participação direta do povo (OLIVEIRA, 2016, p.125). Pautado na proteção e organização social e igualdade entre os povos, a criação do Estado plurinacional faz-se com base no desenvolvimento de uma jurisdição que não se subordina à ordinária e principalmente evidencia o papel crucial que a população indígena tem no Estado (BARBOSA, TEIXEIRA, 2017, p. 1130). O exemplo mais claro de um pluralismo indígena é da *Constitución Política del Estado* (BOLÍVIA, 2009), além do Equador com o “*Movimiento de la Revolución Ciudadana*” (MEDICI, 2013, p. 23-24).

Com tais avanços, os direitos passaram a ter lugar privilegiado para debates, levando à proteção da população indígena a ser amplamente discutido, tanto em âmbito mundial quanto regional, desencadeando o fenômeno da criação de abordagens constitucionais e normas específicas dos povos indígenas, que influenciaram vários debates sobre a proteção e afirmação do multiculturalismo, a identidade cultural da população em destaque, principalmente na América do Sul.

Crucial foi o desenvolvimento e efetivação do princípio da autodeterminação dos povos no âmbito da cidadania, principalmente os, que passa pela “[...] ideia de que que nacionalidades podem certamente determinar, elas próprias, seus limites territoriais e, portanto, seu status político.” (RODRIGUES, 2015, p. 44)

Para tal, lutas ocorreram para o estabelecimento de uma democracia social igualitária e uma cidadania que quebrassem os conceitos clássicos de nacionalidade pura e exclusivamente. O teor passa a ter uma cidadania pautada em uma sociedade diversa e multicultural, com fortes bases étnicas, principalmente fundado nas populações indígenas que nasceram, morreram e permanecessem em solo Sulamericano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Missão precípua é desenvolver e efetivar direitos no qual passem pela participação da população indígena, ou seja, possuindo voz ativa e papel relevante no campo democrático. Estabelecer um Novo constitucionalismo pautado no ideal de afirmação dos povos indígenas, igualdade, solidariedade e um redesenhar da cidadania, desvinculado as raízes dos conceitos eurocentristas, que por muito tempo dominaram e exploraram as populações indígenas que habitavam e habitam a América do Sul.

O reconhecimento de Direitos das pessoas indígenas, passou por um longo caminho de debates em âmbito internacional, partindo da Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948 e posteriormente desenvolvidos em convenções específicas (OIT nº 107 e 169), para serem apresentados, desenvolvido e efetivados nas constituições dos países da América do Sul, em um movimento chama de Novo Constitucionalismo. No entanto cada Estado possui as suas características populacionais, números diferentes e ações diferentes ao tratar da população indígena que vive em seus limites territoriais. A presente pesquisa planeja aprofundar grande parte das abordagens aqui elencadas e desenvolvidas, bem como indicar o teor da participação os caminhos democráticos da cidadania indígena Sulamericana.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBOSA, Maria Lúcia; TEIXEIRA, João Paulo Allain. Neoconstitucionalismo e Novo Constitucionalismo Latino Americano: dois olhares sobre igualdade, diferença e participação. *Revista Direito & Práxis*. Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, 2017. p. 1113-1142. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rdp/v8n2/2179-8966-rdp-8-2-1113.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2020;

BRAGA, Ruy. Globalização ou neocolonialismo? O FMI e a armadilha do ajuste. *Rev Actuel Mark*, 2001. Disponível em: <https://actuelmarx.parisnanterre.fr/alp0004.htm>. Acesso em: 20 jul. 2020.

BOLÍVIA. *Constitución Política del Estado de 2009*. Disponível em: <https://sea.gob.bo/digesto/CompendioNormativo/01.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020;

CEPAL. **Los pueblos indígenas em América (Abya Yala):** Desafíos para la igualdad em la diversidad. Santiago: CEPAL, 2017. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/43187/6/S1600364_es.pdf. Acesso em: 10 jul. 2020;

CEPAL. **Os Povos Indígenas na América Latina:** Avanços na última década e desafios pendentes para a garantia de seus direitos. Santiago: Nações Unidas/CEPAL, 2015. Disponível em: https://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/37773/1/S1420764_pt.pdf. Acesso em: 09 ago. 2020;

CEPAL/FILAC. **Los pueblos indígenas de América Latina – Abya Yala y la Agenda 2030 para el Desarrollo Sostenible:** Tensiones y desafíos desde una perspectiva territorial. Santiago: Nações Unidas, 2020. Disponível em: http://repositorio.cepal.org/bitstream/handle/11362/45664/17/S2000125_es.pdf. Acesso em: 22 jul. 2020;

CIDH. **Pueblos indígenas em aislamiento voluntario y contacto inicial em las américas:** recomendaciones para el pleno respeto a sus derechos humanos. Santiago: OEA, 2013. Disponível em: <http://www.oas.org/es/cidh/indigenas/docs/pdf/Informe-Pueblos-Indigenas-Aislamiento-Voluntario.pdf>. Acesso em 08/07/2020;

MEDICI, Alejandro. Nuevo Constitucionalismo latinoamericano y giro decolonial. Seis proposiciones para comprenderlo desde un pensamiento situado y crítico. **Revista El Otro Derecho:** Debates constitucionales em nuestra América. Enfoques y tendencias. N. 48, 2013.

MEZZARROBA, Orides; Cláudia Servilha Monteiro. **Manual de Metodologia da Pesquisa no Direito.** 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

OEA. **Convenção nº 107 da OIT, de 05 de junho de 1957.** Genebra: OIT, 1957. Disponível em: [https://www.oas.org/dil/port/1957%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20Povos%20Ind%C3%ADgenas%20e%20Tribais.%20\(Conven%C3%A7%C3%A3o%20OIT%20n%C2%BA%20107\).pdf](https://www.oas.org/dil/port/1957%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20Povos%20Ind%C3%ADgenas%20e%20Tribais.%20(Conven%C3%A7%C3%A3o%20OIT%20n%C2%BA%20107).pdf). Acesso em: 10 jul. 2020;

OIT. **Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais de 1989.** Genebra: OIT, 1989. Disponível em: <https://www.oas.org/dil/port/1989%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20sobre%20Povos%20Ind%C3%ADgenas%20e%20Tribais%20Conven%C3%A7%C3%A3o%20OIT%20n%C2%BA%20169.pdf>. Acesso em: 10 ago. 2020;

OLIVEIRA, Maria Lucia de Paula. Entre o novo constitucionalismo e o neoconstitucionalismo: caminhos do direito na América Latina. In: BRANDÃO, Clarissa; BELLO, Enzo (org.). **Direitos Humanos e Cidadania no Constitucionalismo Latino-Americano.** Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016. p. 119-136.

ONU, **Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948,** Brasília, 1998. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001394/139423por.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2018.

PASTOR, Roberto Viciano; DALMAU, Rúben Martínez. Los procesos constituyentes latinoamericanos y el nuevo paradigma constitucional. **Revista del Instituto de Ciencias Jurídicas de Puebla A.C.** IUS: Puebla, 2010. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2932/293222977001.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2020;

RODRIGUES, Saulo Tarso. INTERCULTURALIDADE, AUTODETERMINAÇÃO E CIDADANIA DOS POVOS INDÍGENAS. **Espaço Jurídico Journal of Law,** Joaçaba, v. 16, n. 1, p. 41-64, 2015. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/espacojuridico/article/view/2089/3767>. Acesso em: 2 jul. 2020.

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES.** Coimbra: CES, 2012. Disponível em: https://pdfs.semanticscholar.org/1f33/fec944190f8ca2534edbd3218c26784f6004.pdf?_ga=2.217789014.1997363496.1598110488-49270094.1598110488. Acesso em: 10 jun. 2020;

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico;** 24 ed. São Paulo, Cortez, 2016.

WOLKMER, Antônio Carlos. Pluralismo e crítica do constitucionalismo na América Latina. **Anais do XI simpósio nacional de direito constitucional.** Curitiba: ABDConst, 2010. p. 143- 155. Disponível em: <http://www.abdconst.com.br/revista3/anaiscompletos.pdf>. Acesso em: 10 jul. 2020;

Área Temática: AT6 – Núcleo de Estudos Jurídicos

RESUMO EXPANDIDO

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS NA PERSPECTIVA DE WORTEHN, FARIA E JANUZZI

Romulo Renato Cruz SANTANA

Professor Me. E Coordenador do curso de Direito da FAMP,
Membro do Núcleo de Estudos Jurídicos/FAMP – MINEIROS/GO

Maurício Ferreira da CRUZ JUNIOR

Professor Me. no curso de Direito da FAMP, Líder do
Núcleo de Estudos Jurídicos/FAMP – MINEIROS/GO.

Rosânea Meneses de Souza

Professora Ma. na Faculdade Morgana Potrich,
Coordenadora de Pesquisa na FAMP – MINEIROS/GO.

Introdução: A presente pesquisa buscará apresentar as ações governamentais para o desenvolvimento de políticas públicas no Brasil, visando uma melhoria nas diretrizes estruturais do País, supressões de lacunas e o desenvolvimento Estatal. Para tal foi desenvolvido o Conselho Interministerial de Governança, para auxiliar o presidente da república a desenvolver da melhor forma o possível uma política de governança efetiva. **Objetivo:** Desdobrar como são realizadas as ações de avaliação e monitoramento das políticas públicas. **Metodologia:** A pesquisa foi desenvolvida de forma qualitativa e exploratória, utilizando o método dedutivo para o desenvolvimento da pesquisa de forma a buscar entender a avaliação e monitoramento das políticas públicas no Brasil. **Desenvolvimento:** Inicialmente serão abordadas as questões acerca das políticas públicas e seu desenvolvimento no Brasil, as bases normativas e o papel para a sociedade. Posteriormente serão analisados como tais políticas são avaliadas e quais políticas de monitoramento e diagnósticos são empregadas, a fim de melhor desenvolver e efetivar direitos. **Considerações Finais:** Consequentemente nota-se que as políticas públicas são uma alternativa para auxiliar o desenvolvimento social e estrutural do Brasil. Desta forma é necessário maior empenho por parte dos atores para identificar as políticas públicas necessárias, bem como o poder Estatal melhor desenvolver as suas ações (com auxílio da CIG), além de ser realizada um melhor acompanhamento das ações e realizações a fim de possibilitar ajustes, se necessário nas políticas públicas em execução no Brasil.

Palavras-chave: Palavra-chave; Palavra-chave; Palavra-chave3.

INTRODUÇÃO

A análise ex-ante do Estado brasileiro passa por um período de modernização institucional caracterizado por propõe uma série de reformas estruturais com o objetivo de criar uma racionalidade do processo decisório, que deve possibilitar a governança do setor público mais produtivo.

As avaliações de políticas públicas devem começar desde o início por meio de análises post-mortem, para verificar se a política responde a questões relevantes bem definidas, uma vez que o Estado age com um propósito claro e pode ser alcançado por projeto eficaz.

Entre outros temas, há a necessidade de políticas públicas para a própria política e o aumento da eficiência no uso dos recursos públicos. O Decreto nº 9.191, de 1º de novembro de 2017, estabelece que os projetos de lei apresentados pelos órgãos ao Presidente da República devem, além de fundamentar, apresentar pareceres sobre o mérito e demérito contendo elementos de análise ex-ante, como uma análise do problema a ser resolvido e o objetivo a ser alcançado.

O Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017, estabelece a política de governança direta, independente e fundacional da administração pública federal, bem como o enfoque no Código do Bom Público as concessões concessionais e avalia seus custos e benefícios na medida do possível. Para tanto, foi instituído o Conselho Interministerial de Governança - CIG para assessorar o Presidente da República na implementação desta política de governança.

A CIG é responsável por aprovar o "Manual e Diretrizes de Medidas, Mecanismos e Práticas Organizacionais que Ajudam a Implementar os Princípios e Diretrizes de Governança Pública". O "Guia Prático de Análise Ex ante" foi aprovado pela CIG em reunião de 19 de fevereiro de 2018 como recomendação às administrações e órgãos públicos federais.

OBJETIVOS

Como objetivo geral será desdobrar como são realizadas as ações de avaliação e monitoramento das políticas públicas. Desta forma foram desdobrados alguns objetivos específicos no qual buscarão desdobrar a avaliação dos programas, bem como analisar a política de avaliação das políticas públicas e apresentar indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil.

METODOLOGIA

Para o melhor desenvolvimento da presente pesquisa, serão apresentados os caminhos no qual a mesma foi desenvolvida. Para tanto toda a estrutura foi fundada em uma análise qualitativa, no qual serão explorados os conceitos e elementos correlatos ao desenvolvimento, avaliação e monitoramento das políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento social no Brasil. Utilizando o método dedutivo a fim de evidenciar as peculiaridades do ordenamento jurídico brasileiro a respeito das políticas públicas na área social. (MEZZAROBÀ; MONTEIRO, 2019)

DESENVOLVIMENTO

A análise direta ex-ante pelos gestores e técnicos é importante, e recomenda-se que, ao elaborar projetos de lei normativos para criar, ampliar e aprimorar propostas, inclua essas informações em uma divulgação da política sobre o mérito da política que está sendo desenvolvida.

Quando realizar a análise ex ante Desenvolvimento de políticas públicas: Uma agência de políticas públicas que não faz parte do atual planejamento do governo ou da agregação e desagregação de políticas públicas existentes e que não recebeu alocações orçamentárias anteriormente.

A ampliação de Políticas Públicas implica em ações que resultem na valorização da programação orçamentária e na renúncia de receitas e benefícios de natureza fiscal e creditícia para ampliar as políticas públicas existentes. Melhorias em políticas públicas: mudanças no desenho de políticas públicas que já existem em programas governamentais em andamento, que podem ou não resultará em um aumento de orçamento.

Composto por onze capítulos, o livro busca identificar, a tempo, qual elemento ou processo da cadeia de valor da política tem maior oportunidade de melhoria, inovando o método de avaliação de desempenho como porta de entrada para outras avaliações.

Avaliação de programas

O texto de Worthen, Sanders, e Fitzpatrick oferece uma contribuição importante para a avaliação de programas sociais, apresentando uma ampla visão de modelos e abordagens de avaliação, passíveis de aplicação nas mais diversas áreas acadêmicas e profissionais.

Além de orientar os estudos da avaliação, apresenta uma minuciosa visão sobre suas várias modalidades. É um guia prático para o processo avaliatório, auxiliando o profissional responsável pela área a garantir a qualidade do processo e da integridade de sua atuação profissional.

Pode ser analisado também como uma proposta para a elaboração de um curso de formação de profissionais de avaliação em graduação e pós-graduação. É uma leitura imprescindível tanto a estudantes e iniciantes na área quanto a profissionais de instâncias mais avançadas de conhecimento, prática, docência e pesquisa.

As instituições e grupos públicos podem lidar com problemas complexos, à medida que a estrutura aumenta mudanças sociais e econômicas, também aumenta a atenção das pessoas população e seus problemas, de modo que os órgãos públicos cumprem suas Atividades destinadas a identificar e eliminar esses problemas.

No entanto, algumas das medidas tomadas não são uma solução totalmente válida, tendo em vista que essas ações devem descartados ou substituídos por novas estratégias de resolução de problemas pergunta. Tantos shows Abandonados, outros surgem. Fazer esta escolha requer decisão baseada Eficiência e Eficácia do Programa (Watson; Sanders; Fitzpatrick, 2004, p. 34).

A implementação do plano de ação público leva a redefinir a solução resolvido porque o mecanismo usar, além de outras variáveis. Deve ser obedecido. A relação produto-resultado na esfera social pode levar à mudança a relação entre custo e resultado, Alvo de ajuste de força ou mesmo ao escolher alternativas ou parceiros etc."

Para ajudar na tomada de decisões e ativar o controle ações contra o povo, precisam ser avaliados planos e projetos. Para o Brasil (2004, por. 14), a avaliação permite: a) Medidas de Eficiência e Eficácia ação; b) transparência; c) a acompanhamento; d) executar pesquisa, pesquisa e diagnóstico, para ajudar a formular políticas públicas.

Informa também que a avaliação pode promover novos níveis de desenvolvimento, "Incentivar a participação, controlar Gerenciamento de socialização e otimização política". No entanto, para obter sucesso, deve ser criação de sistemas de informação e integrar as ações tomadas. A avaliação é baseada na expressão de opiniões Informações prévias e processuais objetos de análise específicos, cite-se a partir de uma perspectiva cultural do avaliador.

Alguns comentários são considerados aleatórios, e podem gerar ou não decisão sensata. Outros seguem o procedimento do sistema, gerando classificações de modo a refletir o comportamento com humanidade. Avaliando o projeto e promovendo os resultados são uma forma de fornecer explicar esses comportamentos para a sociedade desenvolvidos, quais são suas razões criação, propósito, etc., lhe é dada legitimidade desenvolve.

A política da avaliação de políticas públicas

Várias questões importantes podem ser deduzidas do breve mapeamento das diferentes formas de utilização da avaliação, suas diversas Elementos que podem ser utilizados e potenciais usuários da pesquisa de avaliação de políticas públicas. Em primeiro lugar, a literatura específica parece permanecer essencialmente limitada às expectativas do efeito de avaliação dispostas no "modelo determinístico".

Isso porque, embora os modelos tradicionais de planejamento e desenho de avaliação hierárquicos e top-down sejam questionados, esse foco maior no uso da pesquisa avaliativa parece permanecer fortemente limitado ao uso gerencial das avaliações e à necessidade de gerar feedback, demonstrando a relevância de realizar tal pesquisa.

Em outras palavras, o que pode ser visto na literatura é uma ênfase quase exclusivamente no uso instrumental de avaliações de políticas públicas dentro das burocracias, ou na melhor das hipóteses nas interações entre formuladores de políticas, gestores e beneficiários.

Assim, questões como o papel da avaliação de políticas nos jogos eleitorais; as respostas do legislativo e do judiciário à concentração do poder de avaliação no executivo (Henry, 2001; Derlien, 2001) entre estados parlamentares e presidencialistas e entre estados federais possíveis diferenças na avaliação institucionalização entre países e países unitários (Derlien, 2001); avaliar a importância das diferentes localizações institucionais do sistema e o impacto do seu grau de vinculação às autoridades financeiras, etc.

Assim, ironicamente, mas não paradoxalmente, é justamente a literatura que emprega abordagens de gestão que usam a avaliação como ferramenta para a reforma nacional que claramente prefere destacar questões políticas mais amplas, como esta avalia seu papel na geração de responsabilização do agente estatal, seu potencial para "empoderar" comunidades desfavorecidas e seu impacto em questões de controle social sobre o estado.

Os fatos não são contraditórios porque, como visto, a literatura promove um ideal regulatório que prescreve o papel subsidiário do Estado, e que os estímulos, incentivos e constrangimentos que o mercado produz ou reflete são decisivos. Um gesto de omissão no tratamento analítico de questões relacionadas ao processo de avaliação de políticas públicas e seu entorno, como o encontrado na ciência política brasileira (que, aliás, não parece ser o único nesse aspecto), implica em possibilidades em uma análise.

Portanto, a política de avaliação de políticas, que tem sido negligenciada em muitos aspectos e impactos, é suficiente, impossível e relevante que a comunidade de ciência política brasileira, incluindo analistas de políticas públicas, se oponha à adoção de uma agenda de pesquisa que inclua processos pós-decisão, como sugerimos.

Acreditamos que o uso de avaliações e questões políticas estão claramente ligados ao processo de tomada de decisão? Se for necessário observar, lembramos que o uso e a política de avaliação de pesquisa não implicam necessariamente e automaticamente em uma lição transposicional dos limites terríveis e muitas vezes fracos entre o papel do analista e o papel de advocacia ou de ação.

No entanto, embora a obsolescência positivista ainda possa ser observada na prática avaliativa e na análise do processo, como aponta Greene (1997), a avaliação não envolve necessariamente a defesa do pensamento predominante no campo. Segundo os autores, se entendermos advocacy não como "partidarismo programado ou viés poluidor", mas como "aderência a valores como ideais regulatórios específicos (relacionados à solidez dos processos decisórios ou atividades comunitárias) (p. 25). Domench, 2002, p. 110), as omissões ou omissões de nossos analistas de políticas públicas são ainda mais lamentáveis.

Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil

Segundo aponta Januzzi (2005, p 157) uma das maiores dificuldades com os atuais programas de monitoramento público terá acesso regular a informações específicas sobre o alcance de seu processo de implementação e resultados, bem como o

impacto social de tais programas em diversos segmentos de mercado sociodemográficas ou as comunidades em que se concentram.

Seja do ponto de vista da avaliação formativa, isso tem o objetivo de rastrear e monitorar a execução do programa para verificar se o caminho rastreado está sendo acompanhado e permitir intervenções corretivas, quer numa perspectiva de avaliação somativa, ou seja, outra no final do processo de implementação, com propósitos mais amplos e valiosos (CANO, 2002), os gestores de programas sociais enfrentam dificuldades na obtenção de dados válidos, específicos e rotineiros para seus fins.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se a informação produzida pelas agências de estatística é em grande medida pouco específica para efeitos de programas de acompanhamento, nem com a abrangência geográfica exigida ou com a necessária regularidade, é um facto que é verdade que eles podem ajudar a desenvolver diagnósticos bastante detalhados em escopo e escala, como informações do censo e formação dos dados gerados dentro do processo administrativo de diversos ministérios, estados e secretarias municipais também podem fornecer grande parte dos requisitos de dados para a construção de indicadores regulares de monitoramento, mas alguns “retrabalhos” precisam ser realizados de acordo com a “customização” delineada, desde que haja um código de localização Escolas, postos de saúde, delegacias de polícia, etc.

De qualquer forma, as estatísticas e os dados do IBGE e de outros órgãos públicos dificilmente atendem a todas as necessidades, bem como as informações necessárias para monitorar e avaliar programas públicos mais específicos. Portanto, ao desenvolver esses planos, é necessário fornecer às organizações procedimentos para coletar e processar informações concretas e confiáveis em todas as etapas do ciclo de implementação, que permitem construir as métricas de monitoramento desejadas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social. Brasília: MDS-SNAS, 2004.
CANO, I. Avaliação de programas sociais. Rio de Janeiro: FGV, 2002.

ESCOLAR, Cora & DOMENCH, Patrícia. (2002), “Los proyectos y programas sociales y la evaluación: reflexiones en torno a una experiencia”. Políticas Sociais: acompanhamento e análise, 5: 106-110, Brasília, Ipea.

FARIA, C. A. P. A política da avaliação de políticas públicas *in* Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 20, n. 59, 14p.

GREENE, Jennifer C. (1997). “Evaluation as advocacy”. *Evaluation Practice*, 18 (1): 25-36.

DERLIEN, H-U. (2001), “Una comparación internacional en la evaluación de las políticas públicas”. *Revista do Serviço Público*, 52 (1): 105-123.

HENRY, Gary T. (2001), “How modern democracies are shaping evaluation and the emerging challenges for evaluation”. *American Journal of Evaluation*, 22 (3): 419-429.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil *in* *Revista do Serviço Público*, v; 52, 2, p. 137-160 (drive)

PRESIDÊNCIA da República. Avaliação de políticas públicas. Guia prático de análise *ex ante*. Brasília, 2018.

MEZZAROBBA, Orides; MONTEIRO, Cláudia Servilha. Manual de Metodologia da pesquisa em Direito. 8 ed. São Paulo: Saraiva, 2019.

WORTHEN, B.; SANDERS, J.; FITZPATRICK, J. Avaliação de programas. São Paulo, EdUSP, Editora Gente

Área Temática: AT7 – Tema Livre – Ciências sociais

RESUMO SIMPLES

VISIBILIDADE A COMUNIDADE LGBTQIAP+

Marcelo Carrijo LEMES

Acadêmico do curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Maria Alice Rodrigues FREITAS

Acadêmica do curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Valéria Silva Peixoto

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Rosânea Meneses de Souza

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Introdução. A comunidade LGBTQIAP+ (Lésbicas, Gays, Bissexual, Travestis e Transexuais, Queer, Intersexos e Panssexualidade) apresenta situações vulneráveis, tornando-a invisível e minoritária aos direitos humanos, atendimentos a saúde e ao acesso no serviço público. Discutir nessa prerrogativa tende a ser um grande desafio, pautando nas necessidades desses indivíduos. **Objetivo:** Compreender a assistência e visibilidade a comunidade LGBTQIAP+, através de uma revisão narrativa. **Metodologia:** Os artigos foram pesquisados nas bases MedLine, SciELO, PubMed e Google Acadêmico, publicados em português período 2016-2021 usando os termos “LGBTQIAP+; Assistência; Visibilidade”. **Desenvolvimento:** A sigla LGBTQIAP+ é uma maneira de expressar e reconhecer a diversidade humana, saindo do contexto da heteronormatividade. Com isso, traz a necessidade da compressão dessa comunidade, pois cada grupo que integra essa população tem suas especificidades que as diferenciam e as múltiplas possibilidades de existência que não seja a cisgeneridade. A letra “L” (Lésbicas) designa da homossexualidade feminina; Com isso, a masculina segue o mesmo contexto, porém pessoas de sexo ou gênero masculino, denominando a letra “G” de Gays; Entende-se “B”issexual pessoas que tem relações afetivas com pessoas do mesmo ou mais gênero que o seu, contextualizada como uma incerteza de sua orientação sexual; As “T”ravestis e “T”ransexuais, caracterizada por pessoas onde sua conexão física e mental se encontra em desequilíbrio, decorrente de não se identificar com características corporais, buscando sua identidade e equilíbrio psicossocial, psicomental e psicoespiritual a partir de seus corpos transgeneres; “Q”ueer define-se em identidades e expressões de gêneros que rompe os estereótipos heteronormativo; ‘I’ntersexos fazem uma contra oposição social e nos direitos humanos que traz o entendimento de corpos fora da binaridade posta; Por fim, “P”anssexualidade é caracterizada por atração independente de gêneros. Outras formas afetivas e exprecionistas respresentamos pelo “+” acrescentando todas as vivências. **Conclusão:** As definições sociais obrigam a declaração de orientação sexual e a identidade de gênero no processo de saúde-doença-cuidado, aumentando assim a vulnerabilidade e exposição desse público em ambientes coletivos, anulando o direito de acesso a saúde com bem-estar, conforto e segurança. É necessário a conscientização da sociedade com medidas de acolhimento desde a educação, saúde, trabalho e vida social.

Palavras-chave: LGBTQIAP+; Visibilidade; Acolhimento; Assistência.

Área Temática: AT7 – Tema Livre – Ciências sociais

RESUMO SIMPLES

PAPER DO LIVRO: BUTLER, JUDITH. PROBLEMAS DO GÊNERO: FEMINISMO E SUBVERSÃO DE IDENTIDADE

Romulo Renato Cruz SANTANA

Professor Me. do curso de Direito Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Karen Lúcia Abreu RODRIGUES

Professor (a) Esp. no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Gabriela BUCHLI

Professor (a) Esp. no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Introdução: O presente estudo toma como base o livro de Judith Butler intitulado “Problemas do gênero: feminismo e subversão de identidade” e as ideias nele apresentados, em consonância com a sociedade contemporânea e seu entendimento de conceitos-chave apresentados no mesmo, como gênero e Feminismo. **Objetivo:** O presente estudo objetiva revisar o conceito de gênero e analisa-lo a partir da obra de Judith Butler, assim como das influências históricas sociais e culturais, e as consequências de sua não atualização para as pessoas que se identifiquem como mulheres, coadunados a diferentes pontos de vista metodológicos. **Metodologia:** O estudo baseou-se na análise da bibliografia proposta, no sentido de selecionar conceitos e principais autores do tema; o material científico elencado diz respeito aos últimos 30 anos, contexto em que conceitos como gênero e movimento feminista ganharam projeção enquanto forças conjuntas; configuram-se obras atuais e coerentes com o momento histórico vivenciado. Os termos empregados foram separados e utilizados na busca dos descritores, a partir das palavras-chave dos artigos e livros envolvidos com o tema. **Resultados e Discussão:** Feministas, antropólogas, sociólogas, historiadoras, psicólogas e educadores nunca estiveram de acordo no debate essencialista e construtivista sobre gênero. Claramente, uma questão que parece teórica é, ela mesma, a base para as diretrizes dos movimentos sociais. **Considerações Finais:** O desenvolvimento do presente estudo possibilita a análise de como o conceito de gênero configura-se histórica e socialmente, com significações e aplicações particulares. Percebe-se, ainda, a necessidade de discussão a respeito do movimento social do Feminismo e tudo o que ele representa individual e coletivamente às representantes do gênero feminino, assim como o impacto da aplicação errônea do termo para as mesmas, com relação a suas identidades e posicionamentos. Enquanto movimento que leva à ação e mudanças sociais, reitera-se a importância da reflexão de tais conceitos e suas implicações na sociedade.

Palavras-chave: Gênero; Feminismo; Judith Butler.

INTRODUÇÃO

O presente estudo toma como base o livro de Judith Butler intitulado “Problemas do gênero: feminismo e subversão de identidade” e as ideias nele apresentados, em consonância com a sociedade contemporânea e seu entendimento de conceitos-chave apresentados no mesmo, como gênero e Feminismo. A revisão da obra e de mais autores que agregam conhecimentos ao tema tem por finalidade a busca de maior compreensão a respeito da implicação de tais conceitos na sociedade e contexto histórico atual, devido aos diferentes posicionamentos teóricos e práticos em torno da questão. Dessa forma, fomenta-se o entendimento e integração de diferentes sistemas de crença e poder em torno dos conceitos principais, assim como a análise da construção identitária da mulher inserida nos conceitos de gênero na contemporaneidade.

OBJETIVOS

O presente estudo objetiva revisar o conceito de gênero e analisa-lo a partir da obra de Judith Butler, assim como das influências históricas sociais e culturais, e as consequências de sua não atualização para as pessoas que se identifiquem como mulheres, coadunados a diferentes pontos de vista metodológicos.

Em virtude dos apontamentos iniciais de Butler, na proposição de uma teoria de gênero que abranja a discussão a uma esfera de poder, analisam-se também outros autores e as relações hierárquicas entre homens e mulheres; dessa forma, almeja-se compreender os conceitos e suas influências na formação e desenvolvimento dos indivíduos na sociedade do século XXI.

METODOLOGIA

A metodologia escolhida para o trabalho foi uma revisão bibliográfica narrativa e análise de caráter qualitativo, que segundo Mancini e Sampaio (2006 apud COOPER E HEDGES, 1994) é um método que se conceitua pela investigação dos estudos significativos que já foram publicados sobre um determinado tema, agrupando as principais ideias e direcionando para a temática que se propõe a dissertar.

O estudo baseou-se na análise da bibliografia proposta, no sentido de selecionar conceitos e principais autores do tema; o material científico elencado diz respeito aos últimos 30 anos, contexto em que conceitos como gênero e movimento feminista ganharam projeção enquanto forças conjuntas; configuram-se obras atuais e coerentes com o momento histórico vivenciado. Os termos empregados foram separados e utilizados na busca dos descritores, a partir das palavras-chave dos artigos e livros envolvidos com o tema.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Feministas, antropólogas, sociólogas, historiadoras, psicólogas e educadores nunca estiveram de acordo no debate essencialista e construtivista sobre gênero. Claramente, uma questão que parece teórica é, ela mesma, a base para as diretrizes dos movimentos sociais.

Judith Butler aparece nessa cena para propor uma teoria de gênero que desloque a discussão para o domínio da influência do poder. Compreender o gênero nesse contexto é condição essencial para aqueles que se preocupam com a mudança social relacionada à sexualidade e à identidade de gênero na atualidade.

A questão de gênero foi o ponto de partida de um debate em 1990, que até hoje ocorre em inúmeros países e em diferentes áreas do conhecimento, utilizando o gênero como base para a luta política e para a construção de atitudes de exclusão, preconceito e violência. Afinal, o que é gênero?

Em *Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity* (BUTLER, 2003), publicado originalmente em 1990 como *Gender Issues: Feminism and the Subversion of Identity*, a filósofa Judith Butler questiona se a identidade é a base feminista para a ação política.

Segundo os autores, as estruturas jurídicas contemporâneas dividem as categorias identitárias de acordo com a coerência exigida da matriz heterossexual. Nesse sentido, a reafirmação da identidade da "mulher" como sujeito feminista não ajudaria a manter a estabilidade da relação hierárquica entre homens e mulheres estabelecida nessa matriz? Além disso, a assunção da identidade feminina pode inadvertidamente excluir sujeitos que não atendem aos requisitos normativos da categoria. Afinal, quem é uma "mulher"? Como defini-lo?

Qualquer que seja a resposta, essa definição levaria a um descrédito identitário na relação criada pelo sistema poder-saber ao qual o feminismo busca se opor (Foucault, 2013). Nesse sentido, uma ação política dedicada ao desmantelamento das hierarquias não deve se concentrar nas identidades – os produtos ou efeitos do poder – mas nos processos pelos quais essas identidades surgem e a manutenção de suas relações, realizando pesquisas genealógicas, analisando os mecanismos de poder que causa impacto.

Butler utilizou, como ferramenta analítica, a crítica genealógica elaborada por Michel Foucault, que apareceu em seus livros publicados na década de 1970: *Vigiar e punir* (1975) e o primeiro volume sobre a história do sexo, intitulado *A vontade de saber* (1976).

Foucault (1979) explora o funcionamento dos mecanismos de poder com mais detalhes em *The Microphysics of Power*. Mas o que é o poder de Foucault? Para Foucault, o poder não deve ser entendido como "entidade" ou "ideia" ou "identidade teórica". Pelo contrário, deve ser entendido como uma prática ou exercício que existe apenas em sua concretude, ocorrendo em diferentes níveis em múltiplas direções na vida cotidiana, desde escolas, prisões, hospitais, quartéis, fábricas, etc., mídia e ciência.

Butler argumenta que, ao postular o "sexo" como a "causa" da experiência sexual, comportamento e desejo, a produção tática da descontinuidade sexual e da categorização binária oculta os objetivos estratégicos do próprio aparato de produção. Os estudos genealógicos de Foucault expõem essa "causa" ostensiva como um "efeito" como produto de uma instituição sexual específica destinada a regular a experiência sexual por meio do estabelecimento de distintas categorias de gênero.

Butler usa essa ferramenta para criticar a categoria de identidade e, mais especificamente, a identidade do sujeito feminista: sistematicamente obscurecida por essa afirmação fundacional. (Butler, 2003, p. 23).

No entanto, os autores argumentam que o conceito de gênero como construto também pode levar a um determinismo, não biológico, mas cultural. [...] A ideia de que o gênero é construído sugere um certo determinismo do significado de gênero, inscrito em corpos anatomicamente distintos entendidos como receptores passivos de leis culturais implacáveis. Quando a "cultura" relevante que "constrói" o gênero é entendida como essa lei ou conjunto de leis, tem-se a impressão de que o gênero é definido e fixo, assim como a biologia é uma expressão do destino. Neste caso, não a biologia, mas a cultura torna-se destino (Butler, 2003, p. 26, grifo nosso).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do presente estudo possibilita a análise de como o conceito de gênero configura-se histórica e socialmente, com significações e aplicações particulares. Percebe-se, ainda, a necessidade de discussão a respeito do movimento social do Feminismo e tudo o que ele representa individual e coletivamente às representantes do gênero feminino, assim como o impacto da aplicação errônea do termo para as mesmas, com relação a suas identidades e posicionamentos. Enquanto movimento que leva à ação e mudanças sociais, reitera-se a importância da reflexão de tais conceitos e suas implicações na sociedade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BUTLER, Judith. Problemas do gênero: feminismo e subversão de identidade. São Paulo: Civilização Brasileira, Feminismo, identidade e gênero em Judith Butler: apontamentos a partir de "problemas de gênero". Doxa: Rev. Bras. Psicol. Educ., Araraquara, v.19, n.1, p.51-61, jan./jun. 2017. ISSN: 1413-2060DOI:10.30715/rbpe.v19.n1.2017.1081961.

BUTLER, J. Problemas de gênero: feminismo e subversão da identidade. Tradução de Renato Aguiar. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

DANNER, F.; OLIVEIRA, N. A genealogia do poder em Michel Foucault. In: MOSTRA DE PESQUISA DA PÓS-GRADUAÇÃO, 4., 2009, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre:PUCRS, 2009. p.786-794.

FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. 41.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

FOUCAULT, M. História da sexualidade I: a vontade de saber. 13.ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1988.

MANCINI Marisa Cotte e SAMPAIO Rosana Ferreira. Quando o objeto de estudo é a literatura: estudos de revisão. **Revista brasileira de Fisioterapia**. Minas Gerais, dezembro de 2006. [Acesso em 07 de abril de 2022, 23:12]. Disponível em: <https://doi.org/10.5007/2175-8042.20061788>.

Área Temática: AT9 – Nutrição Clínica

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DO PRÉ- NATAL EM GESTANTES COM DEFICIÊNCIA DE FERRO

Lidiane dos Santos VIEIRA

Estudante no curso de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Priscila Gonçalves Tavares

Estudante no curso de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Rosânea Meneses de Souza

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Milena Figueiredo SOUSA

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A anemia é considerada um problema de saúde pública mundial, onde tem afetado em países desenvolvidos e ainda em desenvolvimento. Segundo a informação Organização Mundial de Saúde, que aproximadamente 1,62 bilhões de pessoas em todo o mundo desenvolveram a anemia pôr a falta de ferro. A anemia ferropriva é causada por perca de sangue e na maioria dos casos, é por problemas genéticos. Pode ocorrer uma carência de ferro devido à má alimentação, desta forma a anemia ferropriva é uma das anemias mais reconhecidas no mundo e os grupos mais afetados são as crianças, gestantes, idosos e mulheres que ainda não engravidaram que tem a idade fértil. **Objetivo:** Neste sentido, o presente estudo tem por objetivo verificar a importância do pré-natal em gestantes com deficiência de ferro, através de uma revisão da literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados no período de 2017 a 2021, nas bases de dados SciELO, PubMed e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** Estudos demonstram que a ingestão excessiva de ferro esta correlacionado em desenvolvimento de Diabetes Mellitus II, no aumento de risco de hipertensão e de síndrome metabólica. O pré-natal tem sido uma das ferramentas mais importantes na gestação, tendo observado que quando é acompanhado de forma correta, facilita a identificação da anemia ferropriva, nos primeiros meses de gestação. A anemia ferropriva na gestação, que tem acometido muitas gestantes a ter essa deficiência, que é dividido mundialmente, em cerca de 4% da população gestante. Nem todo ferro adicionado à circulação materna será necessariamente destinado a mãe. Tendo ainda as necessidades do ferro para o desenvolvimento do feto, importante para o desenvolvimento cerebral, placenta e cordão umbilical, e de perdas sanguíneas nas ocasiões de parto. Além disso, a deficiência nutricional, que é mais comum na gestação, destacando a anemia ferropriva, tendo também efeitos deletérios resultantes na baixa concentração e hemoglobina no sangue. **Considerações Finais:** Sabemos que anemia é prejudicial tanto para gestantes quanto para o concepto e, está associada ao maior risco de morbi- mortalidade de materno fetal. Por isso, o acompanhamento nutricional durante a gestação é fundamental para evitar o desenvolvimento de anemia.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva; Gestante; Ferro; Pré-natal.

Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional

RESUMO SIMPLES

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS DA CIDADE DE MINEIROS – GO E IDENTIFICAÇÃO DE POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS

Matheus Barbosa Cruzeiro

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Rafaella Guimarães de Carvalho

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO.

Vinícius Carlos Costa e Silva

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Camila Vicente de Miranda

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: No Brasil observa-se um uso abusivo de suplementos alimentares com finalidade estética ou ergogênica, entre praticantes de atividades físicas em academias. Todos os dias novas pessoas buscam as práticas da musculação seja para contribuir para a manutenção da saúde ou com fins específicos de alto rendimento com treinos mais avançados. Com isso, produtos como os termogênicos vem ganhando o mercado entre os praticantes de musculação devido sua capacidade de gerar a oxidação lipídica, o que reflete diretamente na redução de peso. Entretanto contém substâncias que agem diretamente no sistema nervoso central e podem acabar causando efeitos colaterais devido ao uso indiscriminado e ausência de orientação profissional. **Objetivo:** Avaliar o uso de termogênicos por praticantes de atividade física em academias da cidade de Mineiros – GO. **Metodologia:** A pesquisa de campo será realizada por meio de coleta de dados em academias da cidade de Mineiros – GO, de forma quantitativa, através de questionários que abordem questões que enaltecem o desenvolvimento do presente trabalho. Com objetivo em avaliar uma parcela de praticantes de atividade física que fazem o uso de termogênicos. As amostras serão obtidas em 4 academias, por meio do termo de consentimento livre e esclarecido. A pesquisa contará com um questionário que será respondido por aqueles que aceitarem a participar da amostra, que responderão informações sobre a forma de aquisição do produto, idade, peso, sexo e sobre as informações que lhes foram fornecidas no ato da compra. Com o objetivo de obter um quantitativo de respostas mediante os participantes da pesquisa. A pesquisa requer alguns fatores para que o participante possa participar, como idade sendo igual ou superior a 18 anos e igual ou inferior a 60anos por serem um grupo de pessoas com maior incidência nas academias, se realiza a prática de musculação e se o mesmo faz o uso de termogênicos.

Palavras-chave: Nutrição esportiva, Farmacêutico, Termogênico.

Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional

RESUMO SIMPLES

OS IMPACTOS NEGATIVOS DAS TOXINAS NO ORGANISMO DOS ATLETAS E PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA

Fernanda Pardo BERSAN

Graduando em medicina e da Liga Acadêmica de Nutrologia do Estado de Goiás,
Faculdade Morgana Potrichn- FAMP – Mineiros/GO

Gabriella Oliveira MOREIRA

Graduanda em medicina e da Liga Acadêmica de Nutrologia do Estado de Goiás,
Faculdade Morgana Potrichn- FAMP – Mineiros/GO

Jean Paulo de Sousa Silva JÚNIOR

Graduando em medicina e da Liga Acadêmica de Nutrologia do Estado de Goiás,
Faculdade Morgana Potrichn- FAMP – Mineiros/GO

Ana Luiza Gonçalves MOTA

Graduanda em medicina e da Liga Acadêmica de Nutrologia do Estado de Goiás,
Faculdade Morgana Potrichn- FAMP – Mineiros/GO

Emilly Medeiros ARANHA

Graduanda em medicina e da Liga Acadêmica de Nutrologia do Estado de Goiás,
Faculdade Morgana Potrichn- FAMP – Mineiros/GO

Prof. Euripedes Barsanulfo Borges dos REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

INTRODUÇÃO: A prática de exercícios físicos pode estar associada à exposição a um grande número de xenobióticos. Entre eles, estão as toxinas de origem externa (exotoxinas), tais como: poluentes do ar, agrotóxicos, aditivos alimentícios, medicamentos, inalantes biológicos. A intensidade e volume de exercício, e o grau de condicionamento do atleta consistem em importantes determinantes da quantidade de poluentes inalados durante o esforço físico. E essa exposição a poluentes causa diversos prejuízos à saúde do atleta. **OBJETIVO:** Elucidar sobre a exposição tóxica e destoxificação em atletas ativos seus aspectos gerais. **METODOLOGIA:** O presente trabalho é uma revisão da literatura, com bases no capítulo do Tratado de Nutrição Esportiva Funcional e em artigos do Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Atletas e praticantes de atividade física ao ar livre sofrem grande exposição a xenobióticos, essa interação do corpo com ambiente alia-se com nível de saúde integral. Todavia, esse contato com os poluentes vem sido um obstáculo para os atletas. Assim, fazendo com que seja necessário uma destoxificação o qual ocorre em duas etapas de reações enzimáticas com oxidações, reduções e hidrólise, e ainda conjugação resultando em metabólitos hidrossolúveis, o qual facilita a eliminação principalmente por meio da urina e da bile. Contudo, a dieta é um dos fatores que auxilia à destoxificação, tendo como principal objetivo a redução da carga tóxica total e o aumento da eliminação de toxinas. De modo que, para termos um bom resultado no desempenho com relação a vida e saúde integral do atleta, considera-se, a eliminação de metabólitos e a dieta nutricional. Com isso, é possível proporcionar ao atleta um desempenho físico eficaz e uma normalidade dos sistemas corporais que garante a saúde integral. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, faz-se necessário maior incentivo no que diz respeito a dieta de suporte à destoxificação, visando diminuição de alimentos ultra processados que contenham alergênicos, toxinas, um bom balanço entre macro e micronutrientes. Ademais, é de suma importância a inclusão de nutrientes, fitoquímicos e boa hidratação, contribuindo para o sucesso da biotransformação do atleta, promovendo funcionamento intestinal, e menor produção de endotoxinas, fazendo com que haja correta excreção das mesmas.

Palavras-chave: 1 Toxinas; 2 Atleta; 3 Destoxificação;

Área Temática: AT10 – Nutrição Social / Educação Nutricional

RESUMO SIMPLES

**A UTILIZAÇÃO DA SEMAGLUTIDA COMO INTERVENÇÃO FARMACOLÓGICA
PARA OBESIDADE**

Ana Luiza Gonçalves MOTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Julia Alves da SILVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lanna Gabriela Oliveira ASSUNÇÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Stephanie Martins PEREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Eurípedes Barsanulfo Borges dos REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A obesidade está entre os principais problemas de saúde pública, de modo que se tornou realidade a necessidade do uso de novos fármacos para controle de peso. Logo, percebe-se a promoção desta perda pela intervenção medicamentosa, em especial, com a utilização do medicamento Semaglutida, o qual se assemelha ao glucagon (responsável pela homeostasia da glicose). **Objetivo:** O presente estudo pretende elucidar sobre o emprego da Semaglutida para redução de massa corporal. **Metodologia:** Foram obtidas informações por meio de conteúdos presentes nas plataformas de pesquisa Google Acadêmico e PubMed, com os seguintes descritores: “emagrecimento”, “tratamento farmacológico” e “obesidade”. **Desenvolvimento:** Entre o período de 1º de outubro de 2015 e 11 de fevereiro de 2016, 957 indivíduos foram acompanhados aleatoriamente, dos quais 103 por grupo participaram do tratamento ativo e 136 receberam placebo. As características presentes nos participantes incluíam: idade – 47 anos, 111,5kg e IMC 39,3km/m². Houve uma perda de peso estimada em -2,3% para o grupo que recebeu placebo e perdas variáveis entre 6% e 14% para os grupos com o tratamento ativo. Ambos os grupos obtiveram resultados significativos e que assim permaneceram após o ajuste para testes múltiplos. Observou-se, uma perda ponderal estimada de 10% ou mais, em 10% dos participantes que utilizaram o placebo, versus 37-65% dos que 0,1mg de Semaglutida. Todas as doses do medicamento foram toleradas, sem preocupações quanto a segurança. Os efeitos colaterais presentes mais adversos foram sintomas gastrointestinais relacionados à dose, sobretudo náuseas, conforme examinados nos agonistas do receptor de GLP-1. **Conclusão:** A concomitância entre um estilo de vida saudável, um acompanhamento dietético adequado e a prática de exercício físico juntamente ao tratamento farmacológico com Semaglutida, são abordagens eficazes para o emagrecimento, como também, para a manutenção do peso corporal. Ademais, o tratamento em questão possui poucos efeitos colaterais, os quais são toleráveis.

Palavras-chave: Emagrecimento; tratamento farmacológico; obesidade.

Área Temática: AT11 – Reabilitação Fisioterapêutica

RESUMO SIMPLES

OS BENEFÍCIOS DA REALIDADE VIRTUAL NA QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS NÃO INSTITUCIONALIZADOS

Isabella Bento Carrijo OLIVEIRA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gislaine Silva Cardoso FERREIRA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marina dos ANJOS

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Vanessa Chiaparini Martin Coelho PIRES

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: Uma das práticas recentemente incorporadas para garantir a promoção de saúde da pessoa idosa é a utilização da Realidade Virtual, recurso que se caracteriza como a simulação de interface avançada que favorece a interação entre o homem e o recurso tecnológico, seja de forma imersiva ou não, podendo ser utilizado em videogame, aparelhos celulares e inúmeros aplicativos que propicia a oportunidade de um indivíduo desempenhar determinada atividade em um ambiente virtual. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho será por meio de uma revisão de literatura de caráter narrativo sobre as evidências da realidade virtual e a influência desta tecnologia na qualidade de vida em idosos. **Metodologia:** Serão escolhidos artigos referentes ao tema, publicados nos últimos 5 anos, entre os anos de 2018 a 2021 em idiomas português e inglês, por meio de critérios de inclusão que será realizada por leituras prévia sobre os resumos para filtragem de materiais, que irão contribuir de forma significativa na construção do desenvolvimento do trabalho sobre os benefícios que a realidade virtual pode apresentar em indivíduos institucionalizados. **Desenvolvimento:** A Fisioterapia apresenta um papel de suma importância na qualidade de vida em idosos através da orientação para a realização de atividades físicas, alongamentos, fortalecimento muscular, treino de marcha e equilíbrio, buscando a manutenção ou melhoria da capacidade funcional, redução das incapacidades e limitações. Independente se o programa de exercícios é feito em grupo ou individualmente, o mesmo promove vários benefícios. **Considerações Finais:** Com o presente estudo, espera-se compreender qual a percepção e evolução dos idosos frente às atividades realizadas por meio de técnicas virtuais, que serão empregadas diante das limitações de equilíbrio corporal, funcionalidade, fortalecimento muscular e suas atividades de vida diária, os pacientes irão aprender novas estratégias motoras e reaprender as habilidades perdidas através de cenários virtuais em que um avatar se move em ambientes diferentes e o indivíduo reproduz os movimentos, de forma interativa irão trabalhar todas as funções do paciente.

Palavras-chave: Senescência, Realidade virtual, Terapia por exercício.

Área Temática: AT12 – Diagnóstico Cinético-funcional

RESUMO SIMPLES

O EFEITO IMEDIATO E TARDIO DO ULTRASSOM TERAPÊUTICO NO DIAFRAGMA NA PRESSÃO INSPIRATÓRIA MÁXIMA E PRESSÃO EXPIRATÓRIA MÁXIMA

Geizikelle Carvalho ALMEIDA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Gislaine Silva Cardoso FERREIRA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Marina dos ANJOS

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Ma. Vanessa Chiaparini Martin Coelho PIRES

Docente da Faculdade Morgana Potrich/FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: O diafragma é o principal músculo da inspiração, sua origem tem início das vértebras e dos ligamentos arqueados, da caixa torácica e do esterno, sendo inserido nas últimas costelas. As pressões respiratórias são denominadas como pressão inspiratória máxima e pressão expiratória máxima, os valores resultantes destas pressões são importantes para avaliar fraqueza muscular respiratória. **Objetivo:** Analisar o efeito do ultrassom terapêutico no diafragma para verificar a pressão inspiratória máxima e a pressão expiratória máxima por meio do manovacuômetro antes, e após a aplicação do ultrassom terapêutico e 24 horas depois, assim como também certificar a cirtometria basal antes e, após aplicação do ultrassom e 24 horas depois. **Metodologia:** Esta pesquisa caracterizará por um estudo de campo, experimental, que acontecerá no segundo semestre de 2022, onde serão selecionados 40 indivíduos saudáveis com idade entre 18 a 30 anos. **Desenvolvimento:** O movimento exercido pelo tórax durante a frequência respiratória é o que determina a expansibilidade torácica. A pressão negativa intrapleural gerada pelos músculos respiratórios e a integridade da caixa torácica são fundamentais. O ultrassom terapêutico é um equipamento validado na área ortopédica devido aos benefícios proporcionados na musculatura esquelética, pois o mesmo é capaz de melhorar os espasmos musculares que facilitam o aumento do ganho de amplitude movimento (ADM) e da força muscular. Devido aumento dos casos de disfunções respiratórias, buscar-se demonstrar se esse aparelho ortopédico será eficaz e sua aplicabilidade na área respiratória. **Considerações Finais:** Espera que ocorra a diminuição do espasmo muscular da musculatura respiratória, aumento da amplitude de movimento da caixa torácica e melhora das pressões respiratórias.

Palavras-chave: Diafragma. Pressões respiratórias máximas. Terapia por ultrassom. Espasmo muscular.

Área Temática: AT14 – Psicologia Escolar / Práticas Sociais e Processos Educacionais

RESUMO SIMPLES

CONSCIENTIZA FAMP: MEDIDAS DE HIGIENE

Carlos Augusto Santos FRANCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabela Santos FRANCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paulo Henrique CASTRO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Me. Joel Oliveira Dias

Coordenador do departamento de extensão, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Profa. Dra. Neire Moura de GOUVEIA

Professora Dra no curso de medicina, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A educação infantil é uma fase crucial para o desenvolvimento da consciência da importância da higiene.

Objetivo: desenvolver medidas educativas de higiene para crianças de ensino fundamental em uma escola de um bairro de periferia no município de Mineiros-GO. **Metodologia:** foi organizado um cronograma de março a outubro deste ano, envolvendo os diversos cursos da FAMP. As atividades serão desenvolvidas quinzenalmente de maneira a atender todos os alunos da escola. Durante as visitas serão abordados os seguintes temas: higiene corporal, higiene bucal, aspectos emocionais, cuidados medicamentosos, alimentação saudável, vacinação, lavagem das mãos, uso correto das máscaras, alcoolismo, drogas, cidadania e estatuto da criança. **Resultados e discussão:** até o presente momento foram desenvolvidas atividades pelos cursos de odontologia e medicina, no qual desenvolveram atividades lúdicas (teatro, jogos, brincadeiras e rodas de conversa) sobre higiene bucal e higiene corporal, respectivamente. A escola atende crianças de 4 aos 12 anos, divididos nos turnos matutino e vespertino. Durante a realização das atividades verificou-se o envolvimento das crianças, empolgação e conscientização para hábitos de higiene. Além disso, houveram questionamentos e exposição sobre suas principais dificuldades. **Considerações Finais:** é de suma importância esse convívio, para que haja esse espaço de interação dos acadêmicos com os estudantes, e que assim eles possam compreender na prática a realidade de cada assunto.

Palavras-chave: conscientização; ensino fundamental; hábitos de higiene.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

ESTRESSE OCUPACIONAL E A EQUIPE DE ENFERMAGEM QUE ATUA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA- UTI

José Alex Silva Dos SANTOS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Karla Pereira OLIVEIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mauriene Krauser SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luana Barbosa ALVES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Roseli De Jesus SOUSA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Karen Lúcia Abreu RODRIGUES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é o local exclusivo no hospital destinado para o tratamento de pacientes que se encontram em risco iminente de morte e que necessitam de um atendimento especializado. Por ser considerado um ambiente mais traumatizante e agonizante do que um centro cirúrgico, na UTI existem vários fatores que corroboram para o surgimento do estresse ocupacional da equipe de enfermagem, dentre eles: falta de preparo para lidar com a morte, falta de pessoal e material, carga intensa de trabalho, sons constantes de monitores, bombas de infusão, respiradores, gemidos, gritos de dor, choro e dentre outros. **Objetivo:** A pesquisa tem por objetivo investigar os fatores que desencadeiam o estresse ocupacional na equipe de enfermagem que atua na UTI, assim como entender os possíveis efeitos que o estresse possa causar na equipe de enfermagem ao desempenhar suas atividades laborais, e como o estresse desenvolvido no ambiente de trabalho pode afetar negativamente a vida pessoal dos colaboradores de enfermagem. **Metodologia:** O método a ser utilizado na pesquisa é a aplicação de um questionário de 10 perguntas e da Escala de Estresse no Trabalho. A pesquisa será realizada na UTI do Hospital Municipal de Mineiros/GO. Os participantes selecionados para a pesquisa serão os enfermeiros e técnicos de enfermagem que atuam na UTI. A pesquisa seguirá critérios de ética, respeito, equidade e integralidade, sempre preservando a identidade do participante e não dispensa o Termo de Consentimento e Livre Esclarecido. **Resultados e Discussão:** Almeja-se, após a coleta de dados, identificar os fatores que desencadeiam o estresse ocupacional da equipe de enfermagem que atua na UTI e como podem afetar negativamente a prática laboral e a vida pessoal da equipe. Pretende-se, também, entender como os profissionais de enfermagem lidam com o estresse ocupacional e a influência destes em sua saúde mental. **Conclusão:** Compreensão dos fatores que desencadeiam o estresse ocupacional na equipe de enfermagem que atua na UTI, assim como promover conscientização a respeito do estresse laboral na equipe de enfermagem que atua na UTI e oferecer momento de escuta qualificada aos profissionais.

Palavras-chave: Estresse Ocupacional, Unidade de Terapia Intensiva, Equipe de Enfermagem.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

TRANSTORNOS MENTAIS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19 ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO DO INTERIOR DE GOIÁS

Ana Paula Martins FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Heloísa Amorim VELOSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Me. Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Covid-19 é uma doença infecto-respiratória de contágio rápido, causada pelo vírus SARS-CoV-2 da família do Coronavírus. Devido a sua disseminação pelo ar e suas altas taxas de contágio em 2020, a Organização Mundial de Saúde declarou a COVID-19 uma pandemia. A SARS-CoV-2 e seu grande poder de disseminação, gerou diversos danos a sociedade acadêmica. O ensino a distância indicado, com o intuito de não atrasar os estudos dos mesmos, provocou problemas de ansiedade, depressão, solidão, transtornos do pânico, quadros de insônia, entre outros problemas na saúde mental das pessoas. **Objetivo:** Demonstrar se houve ou não um aumento e/ou agravamento nos casos de transtornos mentais durante a pandemia da COVID-19 entre estudantes de Medicina de uma instituição do interior de Goiás. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, exploratório e quantitativo, realizado através de questionário online (plataforma Google Forms) preenchido por aproximadamente 1000 estudantes do curso de Medicina do 1º ao 12º período, incluindo ciclo básico, clínico e internato, de uma instituição do interior de Goiás. **Desenvolvimento:** A pandemia da COVID-19 mudou totalmente o estilo de vida e a socialização das pessoas. O isolamento social, necessário para a não disseminação do vírus, fez com que muitos estudantes ficassem longe de casa ou até mesmo fora do convívio acadêmico. Dessa forma, devido aos diversos casos de problemas na saúde mental relatados antes e após casos de COVID-19, pretende-se dar visibilidade de forma direta aos estudantes de Medicina. Este estudo vai buscar agregar conhecimentos sobre o assunto abordado, traçar os principais impactos causados na saúde mental, e assim compreender os efeitos causados pelo isolamento social decorrente de uma pandemia, os resultados analisados poderão ser utilizados futuramente como indicador de tais conhecimentos para uma possível nova pandemia e os impactos a saúde mental, de forma a buscar prejuízos menores na vida dos acadêmicos de Medicina. **Conclusão:** Acredita-se que a busca por ajuda psiquiátrica ocorre de modo crescente, não só por problemas desenvolvidos durante a pandemia, mas também por distúrbios prévios recorrentes ou não tratados de modo correto, seja por medo de manter contato com o mundo ou por não aceitação do problema.

Palavras-chave: Saúde mental. Estudantes de Medicina. Pandemia. COVID-19.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

O TDAH E O APRENDIZADO ESCOLAR

Ana Vitoria Pacheco Marques RIBEIRO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jessika Sadiany Souza SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof.ª Dra. Neire Moura de GOUVELA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O transtorno de atenção e hiperatividade (TDAH), refere-se a um déficit no desenvolvimento cognitivo, sendo prejudicial no desenvolvimento escolar. **Objetivo:** por isso, o objetivo deste trabalho foi discutir sobre o TDAH em crianças correlacionando com seu desenvolvimento cognitivo escolar. **Metodologia:** Revisão Bibliográfica sobre o TDAH, utilizando trabalhos escritos em língua portuguesa e inglesa, publicados entre os anos de 2017 e 2020 na plataforma de Scielo. **Desenvolvimento:** O TDAH é um transtorno de causas genéticas, definido pela presença de altos níveis de desatenção, inquietude e impulsividade. Ele é reconhecido oficialmente por vários países e pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Os portadores de TDAH possuem tratamento diferenciado nas escolas estadunidenses e são protegidos pela lei, isto pelo fato de que essas pessoas têm maior dificuldade para realizar atividade básicas e cotidianas. Suas características podem ser notadas antes do ingresso da criança na escola e geram déficits prejudiciais. Pesquisas mostram que as falhas nos processos cognitivos prejudicam o aluno em leitura, escrita e matemática ao comparar com crianças não portadoras. É válido ressaltar que a leitura é de grande dificuldade para estas crianças, limitando o portador ao contexto comunicativo. A escrita, por ser mais complexa demandando mais atenção, memória, trabalho e coordenação motora. No entanto, crianças com TDAH são menos desvoltas quanto a escrita. Na matemática também há dificuldade. Em uma pesquisa notaram que crianças com TDAH na prática de contas, mesmo em series avançadas, ainda utilizam os dedos para os cálculos, enquanto as crianças não portadoras param de utilizar até a quinta série, deixando claro não terem automatizado os processos cognitivos ligados à representação mental de cálculos matemáticos. **Considerações Finais:** De acordo com o que foi evidenciado, o TDAH é um distúrbio e suas características afetam diretamente a vida de seu portador em vários aspectos, principalmente na fase escolar. Desta forma, é necessário total apoio dos familiares e da escola para que estas crianças cresçam com maior estabilidade emocional evitando muitos prejuízos futuros em sua vida adulta.

Palavras-chave: Transtorno de atenção e hiperatividade; Transtorno do neurodesenvolvimento; Déficits no desenvolvimento cognitivo; Aprendizado.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

A SAÚDE MENTAL DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA

Lincoln Rezende GUALBERTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Prof. Me. Vinícius Carlos Costa SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Prof. Ma. Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A saúde mental dos acadêmicos de Medicina tornou-se tema de debates nos últimos anos devido a uma espécie de cultura do estresse existente na graduação de Medicina. A estrutura do curso, o sistema de educação, a pressão social e a própria “glamourização” gerada pelo status que o curso adquiriu na sociedade brasileira, direciona os estudantes a uma sequência de frustrações. A partir disso, fora constatado que os estudantes de Medicina apresentam taxas mais elevadas de transtornos psíquicos como ansiedade generalizada, depressão e ideação suicida em relação a população em geral. **Objetivo:** Compreender os motivos que levaram ao desencadeamento de transtornos psíquicos em uma parcela significativa dos discentes do curso de Medicina, abordando as condicionantes, desencadeadores e ações de suporte. **Metodologia:** O presente trabalho acadêmico se trata de uma revisão bibliográfica sobre a saúde mental dos discentes de Medicina, sendo que foram selecionados artigos publicados no período de 2019 a 2021, disponíveis nas plataformas de pesquisa Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** Nos últimos anos, a saúde mental dos acadêmicos de Medicina passou a ser tema de debates recorrentes, uma vez que foi constatado um alto número de estudantes acometidos por transtornos psíquicos, como Síndrome de Burnout, TAG (transtorno de ansiedade generalizada) e depressão. Tal conjuntura tem remetido a situações de privação de sono, autocobrança, competitividade, alto rigor acadêmico, carga horária exorbitante, entre outros fatores. Esses acontecimentos têm afetado funções fisiológicas e cognitivas dos alunos, atingindo diretamente o aprendizado, a qualidade de vida e até mesmo a atuação dos estudantes em práticas médicas. Aliado a isso, o suporte psicológico, vinculado a uma pedagogia afetiva estrutural, não está presente na grande maioria das faculdades, expondo uma lacuna que deveria ser trabalhada pelos centros universitários. Como resultado, muitos estudantes fazem o uso abusivo de ansiolíticos, ingestão excessiva de álcool, tabagismo e entorpecentes. **Considerações Finais ou Conclusão:** Diante do exposto, tal problemática deve ser analisada de forma estrutural, aliando docentes, discentes, direção, profissionais de saúde e toda a comunidade acadêmica, a fim de buscar uma solução plausível, a qual objetive a melhora no desempenho do acadêmico e qualidade de vida dos alunos.

Palavras-chave: Saúde Mental; Transtornos Psíquicos; Medicina.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

INFLUENCIA DA PANDEMIA NO TRANSTORNO BORDELINE

Anna Paula Araújo NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Leila Rodrigues DANZIER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Emilio Ernesto Garbim JUNIOR

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Transtorno de Personalidade Borderline (TPB) caracteriza-se por um padrão distorcido de autoimagem, esforços desesperados para evitar abandono real ou imaginado, compulsão alimentar, impulsividade acentuada, em casos mais graves ideações suicidas e automutilações, além de raiva intensa e inapropriada ou dificuldade em controlá-la sendo comum em sua vida social a inconsistência educacional, a dificuldade de permanecer em empregos e recorrentes rompantes afetivos, podendo até culminar cárcere em sistemas prisionais. Tem início geralmente na fase adulta, ocorre predominantemente em mulheres quando em homem os traços de agressividade são exacerbados, sobre a etiologia há o fator genético e ambiental. O tratamento a ser instituído deve basear-se em psicofarmacologia e acompanhamento psicoterápico. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é verificar e analisar, por meio de pesquisa em bases de dados científicos, o aumento do borderline na pandemia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, sendo encontrado em artigos publicados. **Desenvolvimento:** Em março de 2020 o mundo passou por um medo concreto da morte, assim como a perda de pessoas próximas, com a pandemia do COVID-19, havendo ainda um relevante impacto político, econômico e psicossocial aumentando os níveis de ansiedade e estresse na população saudável, além de ocorrer um agravamento no quadro de pacientes psiquiátricos como os portadores de TPB, a quantidade de pessoas afetadas psicologicamente supera os números de pessoas infectadas. Nessas situações, as implicações psicológicas e psiquiátricas secundárias ao fenômeno, tanto a nível individual quanto no coletivo, tendem a ser subestimadas e negligenciadas, gerando lacunas nas estratégias de enfrentamento e aumentando a carga de doenças associadas. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que as consequências advindas da pandemia, agravaram não só o TPB, mas sim todos os transtornos e distúrbios psicológicos, comprovando que o isolamento social, junto com o aumento do uso de redes sociais, a falta de atividade física e o contato físico com outras pessoas, podem causar sérios problemas psicológicos e emocionais na vida de cada indivíduo, sendo os mais afetados crianças, adolescentes e mulheres.

Palavras-chave: Borderline; Pandemia; Transtornos mentais.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

**O DESAFIO CLÍNICO E O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO TRANSTORNO E
EXPLOSIVO INTERMITENTE - TEI**

Maria Luiza Barbaresco NOGUEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alan SONDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriela de Oliveira MARINHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paula CONTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Leila Rodrigues DANZIER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Transtorno explosivo intermitente é definido no DSM-5 como agressividade impulsiva, recorrente e problemática. Embora mais comum que o transtorno bipolar e a esquizofrenia combinados, muitos na comunidade científica acreditam que agressividade impulsiva é simplesmente ‘mau comportamento’ que requer um ‘ajuste de atitude’. Este transtorno também é conhecido como Síndrome do Hulk, e é confundido por atitudes isoladas de pessoas explosiva. **Objetivo:** Visibilizar o TEI, a fim de contribuir para um diagnóstico mais preciso. **Metodologia:** Baseado em artigos científicos do Scielo de 2021 e 2017, que abordam métodos clínicos para um diagnóstico eficiente. **Desenvolvimento:** TEI é um transtorno sem causas definitivas. Entretanto, pode-se analisar fatores biológicos e ambientais, que evidenciam características da síndrome, como a prevalência maior no sexo masculino do que no feminino e ainda o baixo grau de escolaridade da maioria dos indivíduos. Sendo assim, é caracterizado pela dificuldade do indivíduo em administrar impulsos raivosos, sendo que a magnitude dos comportamentos agressivos e explosões de raiva é muito desproporcional em relação aos eventos estressores. Sugere-se alguns critérios diagnósticos para identificação do TEI, como: em um período de três meses, as explosões comportamentais devem ocorrer em uma média de duas vezes por semana e em episódios mais graves envolvendo agressão física contra terceiros, devendo ocorrer pelo menos três vezes durante um ano. **Conclusão:** Conclui-se que TEI é uma desordem mental desconhecida, que também assola os profissionais de saúde mental, que têm dificuldade para verificar o transtorno de imediato. Logo, o diagnóstico é realizado através da metodologia de exclusão de doenças, muito usada quando os sintomas de uma ou mais doenças têm semelhanças, a partir de critérios rigorosos para identificá-lo, juntamente com ajuda dos familiares e amigos para inclusão do indivíduo acometido na sociedade.

Palavras-chave: Síndrome Do Hulk; transtorno explosivo intermitente; agressividade.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

PROCESSO DE LUTO EM IDOSOS E SUA RELAÇÃO COM SINTOMAS ANSIOSOS

Caroline FASSALUCI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luis Felipe Amaral BUENO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Vinicius Augusto Silva de OLIVEIRA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O processo de envelhecimento traz consigo inúmeras alterações físicas e psicológicas, além de perdas irreparáveis que podem agravar ou desencadear transtornos mentais, sendo demência o mais frequente, seguido por depressão e ansiedade. Com relação a ansiedade, quando associada à situações extenuantes/estressantes, causam fragilidade do sistema nervoso autônomo provocando sintomas como: redução da energia, alterações do sono, redução do apetite culminando com perda de peso e dores pelo corpo. O luto por sua vez, representa um processo interno de grande impacto no idoso, principalmente quando se trata da perda de algo significativo ou de alguém amado. Apesar de angustiante o luto é uma experiência singular que pode apresentar efeitos diversos, dentre eles, sintomas ansiosos. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo avaliar as manifestações de sintomas ansiosos em idosos diante do luto. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. **Desenvolvimento:** Para muitos idosos o luto pode ser uma experiência com resultados que perduram a longo prazo, como o transtorno de ansiedade. Durante sua vida o idoso ansioso tende a viver sempre em estado de alerta como se algo ameaçador ou perigoso pudesse sempre acontecer. Essa interpretação adquirida após o luto causa limitações psicossociais que interferem, principalmente, em suas relações familiares, sendo frequente os sintomas depressivos quando associados a altos níveis de ansiedade. **Considerações Finais:** Sob esse aspecto, conclui-se que o luto e a ansiedade estão diretamente relacionados, provocando pior qualidade de vida, devido à visão catastrófica que esses indivíduos começam a ter do mundo. Portanto, faz-se necessário o entendimento familiar sobre o assunto sendo possível minimizar os efeitos causados pelo luto.

Palavras-chave: Envelhecimento; Idoso; Ansiedade; Luto; Limitações;

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO EXPANDIDO

TRANSTORNO DISMÓRFICO CORPORAL: UMA OUTRA PERSPECTIVA AO OLHAR-SE NO ESPELHO

Anna Paula Araújo NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bárbara Eduarda AMÉRICO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eliel Santana de ANDRADE

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Profª. Dra. Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução:

A busca inalcançável em atingir os padrões estéticos impostos pela sociedade é uma preocupação crescente difundida por todas as camadas sociais, independentemente homens, mulheres, jovens e crianças estão se preocupando mais com a imagem corporal, mesmo sendo algo subjetivo dos indivíduos a respeito de seu próprio corpo. A composição da imagem corporal é multifatorial e possui íntima relação com pensamentos, sentimentos, comportamentos e autoavaliações relacionadas ao corpo (HOSSEINI, 2021; FRANÇA, 2017).

O transtorno dismórfico corporal possui como sinonímia dismorfofobia ou ainda hipocondria dermatológica. É uma afecção que possui relação com a cronicidade do quadro e é comumente encontrada em pacientes psiquiátricos. A apresentação clínica é de curso variável uma vez que pacientes com quadros leves podem manifestar comportamentos repetitivos com checagem excessiva de espelhos, uso de apetrechos camuflativos (chapéus ou até mesmo maquiagens) ou ainda higiene excessiva. Em casos mais graves os pacientes manifestam depressão, ansiedade e até mesmo ideação suicida afetando assim a qualidade de vida do paciente acarretando em deficiência social e profissional (NICEWICZ, BOUTROUILLE 2021; HERBST, JEMEC 2020).

O dismórfico tem dificuldade de controlar os distúrbios associados a negativa imagem percebida de si, tendo como consequência uma distorção desproporcional da autoimagem que refletirá na transformação de pequenas imperfeições em grandes monstruosidades tornando-se até mesmo obcecado por padrões de beleza estereotipados, buscando assim incessantemente por procedimentos estéticos, intervenções cirúrgicas desnecessárias ou ainda uso de medicações apesar de recomendações médicas contrárias. Procedimentos estéticos permanentes como os pertencentes a categoria cirúrgica é contraindicada a esses pacientes, pois mesmo que seja realizada tal correção da possível imperfeição grandes são as chances de insatisfação com os resultados obtidos que podem até mesmo acarretar em processos judiciais contra o cirurgião e sua equipe (CRERAND et al, 2005; MENEZES et al, 2014, KITTLER, 2007).

No caso de pacientes desafiados economicamente que possuem restrições a oportunidades de realização de procedimentos estéticos desejados, o acesso a conteúdo veiculados na internet influencia negativamente a realização caseira de procedimentos estéticos como a injeção de solução salina nos lábios, uso de esteroides anabolizantes sem acompanhamento médico. Sabe-se ainda que um terço dos adultos acometidos por TCD possuem histórico de tentativa de autocirurgia (VEALE, 2000).

De acordo com Schulte (2020) apenas 15% dos pacientes portadores de TDC acometidos recebem o diagnóstico correto, estando estes diretamente relacionados com a pouca manifestação sintomatológica combinada com consciência limitada entre a população da área da saúde. Resultando em diagnósticos errôneos, uma vez que os sintomas são muito similares às demais comorbidades pertencentes à mesma categoria de TOC (VEALE, 2016).

Vivemos em uma década em que a busca por suprir padrões estéticos afetam grande parte da população, sendo assim o tema abordado possui grande relevância uma vez se torna essencial a compreensão e conhecimento de tal transtorno. Por isso, o presente trabalho pretende divulgar e ampliar o conhecimento sobre o TDC, afim de

proporcionar ajuda para diagnosticar e investigar os sintomas, pois a falta de conhecimento sobre o problema pode causar na vida do indivíduo sérios prejuízos sociais, redução na qualidade de vida e até mesmo o suicídio em casos mais avançados.

Metodologia:

A metodologia de revisão bibliográfica adotada, classificou-se em não exaustiva e foi realizada por meio de buscas nas bases de dados, tais como Lilacs, Scielo e Pubmed, usando como palavra-chave *Dismorfia corporal, hipocondria dermatológica e transtorno dismórfico corporal*. Foram selecionados artigos baseados em pesquisas brasileiras, assim como artigos de origem internacional, que totalizam se aproximadamente 17 artigos, foram consultados ainda livros de grande importância para tal assunto.

Desenvolvimento:

A composição da imagem possui íntima relação com pensamentos, sentimentos, comportamentos e autoavaliações relacionadas à estrutura física (HOSSEINI, 2021). Nesse sentido, os hábitos e rotinas têm como objetivo manter o físico cada vez melhor, em busca pelo corpo ideal, assim é colocado como fator primordial. Desta forma, o padrão e o conceito de beleza estão sempre sendo modificados (BIRMAN, 2014; CASTILHO, 2001).

A busca pelos padrões corporais quase inatingíveis pode ser reflexo de sentimentos como vergonha e baixa autoestima podendo desencadear pensamentos como a preocupação excessiva com defeito ou falha percebida na aparência física, que ligeiramente é perceptível por outras pessoas. Tal preocupação acarreta prejuízos imensuráveis nas áreas sociais, ocupacionais e acadêmicas do indivíduo, caso essa situação se torne prolongada e adquira caráter repetitivo se associadas tais condições podem ser indicativas de uma patologia de cunho psiquiátrico denominada TDC (NICEWICZ et al, 2021).

O TDC acomete frequentemente o sexo feminino e inicia-se em geral na adolescência. Entre 1,7% e 2,9% da população mundial é acometida de TDC, isso é algo entre 132 milhões e 226 milhões de pessoas. Já no Brasil 4,7% da população brasileira é acometida de TDC, isso é aproximadamente 10 milhões de brasileiros, sendo 2,5% mulheres e 2,2% homens (ROCHA et al, 2021).

Os sinais clínicos que cursam com a manifestação desta afecção podem variar de intensidade e apresentação uma vez que a doença pode ser leve, moderada ou grave. De acordo com o DSM-V há um parâmetro sintomatológico sugestivo para TDC, ele é dividido em quatro critérios (KERFANT et al, 2015), conforme a Associação de Psiquiatria Americana (2013).

Esta afecção é um importante indicador de maior risco de desenvolver outras doenças psiquiátricas, em geral a doença antes de receber o devido acompanhamento leva cerca de uma década para ser controlada (DYL, 2006; KERFANT, 2015).

Para o diagnóstico do TDC é necessário que as obsessões ou as compulsões provoquem interferência ou limitação nas atividades sociais e profissionais além de que consumam tempo, causem sofrimento ou incômodo ao paciente ou a seus familiares. Estando está em até 25% das vezes presente em associação com outros transtornos, uma vez que há indícios literários que apontam que há fatores etiológicos comuns além do que todas as comorbidades supracitadas anteriormente são diagnósticos diferenciais para a TDC. O tratamento instituído para a TDC deve ser composto pela associação de terapia medicamentosa e acompanhamento psicológico (APA; 1994.; RABE; TOMAZ, 2000; NASCIMENTO et al, 2012).

Os medicamentos utilizados para tratar o TDC são os antidepressivos, como os inibidores de recaptção de serotonina, usados para reduzir os pensamentos obsessivo, ansioso e compulsivo. Existe também o método de tratamento Terapia Cognitivo Comportamental, um tratamento de Psicoterapia que tem apresentado os melhores resultados (HOLLANDER; et al; 1994)

Sem tratamento médico e psicológico, o TDC pode perdurar por anos, caracterizando se assim como um transtorno permanente e perigoso por possuir entre os portadores elevadas taxas de ideação suicida (PHILLIPS, MCELROY, KECK, POPE & HUDSON, 1993; FIGUEIRA, NARDI, MARQUES & VERSIANI, 1999). Apontando assim diversas questões de importância para se realizar um estudo acerca deste tema, dentre elas estão as funções histórica e de atualização assim compreensão do tema acima descrito. (MOREIRA, 2004)

Conclusão:

Em virtude dos fatos mencionados é importante que se torne habitual o posicionamento unilateral da sociedade em relação a portadores de doenças mentais, uma vez que tais enfermidades têm aumentado sua incidência, tornando assim de caráter emergencial a necessidade novas abordagens para disseminação do conhecimento, acolhimento e acompanhamento a fim de proporcionar que as pessoas fiquem mais confortáveis ao buscar ajuda.

Referências:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. The diagnostic and statistical manual of mental disorders, Fifth Edition. Washington (DC): American Psychiatry Press, 2013.

ANDRADE, C. B. A “ natureza” do corpo: origem ou destino? Cadernos de Psicanálise da SPCRJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 22, 2003.

DYL J, KITTLER J, PHILLIPS KA, HUNT JI. Body dysmorphic disorder and other clinically significant body image concerns in adolescent psychiatric inpatients: prevalence and clinical characteristics. Child Psychiatry Hum Dev 2006.

FRANÇA K, ROCCIA MG, CASTILLO D, ALHARBI M, TCHERNEV G, CHOKOEVA A, LOTTI T, FIORANELLI M. Transtorno dismórfico corporal: história e curiosidades. Wien Med Wochenschr. Outubro de 2017.

HOLLANDER E, COHEN D, SIMEON D. Fluvoxamine treatment of body dysmorphic disorder. J Clin Psychopharmacol 1994.

MORIYAMA, J. DE S., & AMARAL, V. L. R. (2007). Transtorno dismórfico corporal sob a perspectiva da análise do comportamento. Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva..

N. KERFANT, A.-S. HENRY, P. TA, A. TRIMAILLE, C. PHILANDRIANOS, W. HU, Body Dysmorphic Disorder et chirurgie esthétique : une revue de la littérature, Annales de Chirurgie Plastique Esthétique, Volume 60, Issue 6, 2015, Pages 512-517.

RAPOPORT 1988, J. The neurobiology of obsessive-compulsive disorder. JAMA 1988.

SADOCK, B. J., & SADOCK, V. A. (2007). *Compêndio de Psiquiatria: Ciência do Comportamento e Psiquiatria Clínica*. Porto Alegre: Artmed.

SCHULTE, J., SCHULZ, C., WILHELM, S., BUHLMANN, U. (2020). Utilização do tratamento e barreiras ao tratamento em indivíduos com transtorno dismórfico corporal . BMC Psychiatry.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

SAÚDE MENTAL DE AGENTES PENITENCIÁRIOS DE UMA UNIDADE PRISIONAL EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE GOIÁS

Ramane Oliveira BARROS

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Juliana Silva SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O trabalho de agentes penitenciários se faz relevante em uma sociedade que se encontram prisões como parte de sistema de controle social. O espaço do trabalho carcerário é um ambiente muito característico em termos de relações interpessoais. Trabalho este que pode ser reconhecido com estressante em funções das situações instáveis de trabalho, do desinteresse, do excesso de tarefas, dos turnos prolongados, o que contribui para um maior número de experiências estressoras e para o surgimento de problemas. Vários estudos vêm se mostrando promissores no intuito de entender as consequências que perturbam o ambiente de trabalho, dentre estas as psíquicas como, o estresse, depressão que leva o cidadão a diminuir seu ritmo de produção pela baixa autoestima, falta de motivação, irritabilidade. Dessa forma o objetivo do trabalho é identificar e analisar as consequências à saúde mental dos agentes penitenciários, avaliar a satisfação e o sofrimento psíquico dentro do sistema prisional. Trate-se de uma pesquisa exploratória de campo, com abordagem qualitativa. A pesquisa será direcionada a 25 agentes penitenciários do sistema prisional da cidade em que o estudo ocorrerá, incluindo os policiais penais temporários e concursados. Para a coleta dos dados será aplicado um questionário sócio demográfico juntamente com uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas. Além da entrevista serão aplicados o Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) para avaliar o grau de depressão e a Escala de vulnerabilidade ao estresse no trabalho (EVENT) que avalia as circunstâncias estressoras do cotidiano do trabalho. Espera-se com essa pesquisa apresentar as consequências psicológicas desenvolvidas por Agentes de Segurança Penitenciária no exercício de sua profissão, a influência dos aspectos emocionais para o desenvolvimento e manutenção da qualidade de vida, assim como mostrar a importância do trabalho do psicólogo neste cenário, uma vez que este profissional pode contribuir diretamente tanto com o tratamento de possíveis problemas quanto na prevenção.

Palavras-chave: Agente penitenciário; Presídio; Saúde mental; Sistema carcerário.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

LEVANTAMENTO DE PERSONALIDADE EM PRESOS CONDENADOS POR CRIME DE HOMICÍDIO EM UMA UNIDADE PRISIONAL NO ESTADO DE GOIÁS

Ramane Oliveira BARROS

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Micilene Silvia Pereira VENTURA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Gabriela BUCHLI

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Esta pesquisa tem como objetivo identificar e analisar os traços de personalidade de detentos que cometeram crime de homicídio, buscando verificar indicadores de habilidade social e a presença de traços de agressividade em sua personalidade. Trata-se de uma pesquisa com método exploratório de campo para coleta de dados com abordagem quantitativa e qualitativa tendo seu foco 30 detentos que cumprem pena na Unidade Prisional Regional de Mineiros por crimes de homicídio, indiferente da tipologia (culposo, doloso, qualificado ou outro) ou tempo de condenação. Serão utilizados os testes psicológicos Inventário Fatorial da Personalidade II (IFP), Inventário de Habilidades Sociais (IHS II), Escala de Avaliação de Tendência à Agressividade (EATA), assegurando o sigilo da pesquisa, que irá seguir a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética e Pesquisa, para análise e assim início da coleta dos dados, onde as correções seguirão conforme as orientações e instruções de cada teste aplicado, para análise e levantamento dos dados, também será realizado uma verificação de dados por meio de levantamento através da pesquisa exploratória. Justifica-se o desenvolvimento da pesquisa a partir da observação de que atualmente não há, na literatura científica, estudos suficientes sobre o tema e pela relevância de um olhar analítico sobre o estudo da personalidade e comportamentos de indivíduos que cometeram homicídios, uma vez que a formação da personalidade e seus traços depende de um conjunto de fatores, entre eles fatores genéticos e o contexto que o indivíduo está inserido, o que pode auxiliar na mudança dessas características. Espera-se levantar e analisar o perfil de personalidade entre os detentos verificando se há um alto índice de agressividade e analisar o desempenho das habilidades sociais.

Palavras-chave: Personalidade; Presos; Homicídio;

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

SIMILARIDADE DE CRENÇAS NUCLEARES DESENVOLVIDAS POR CRIANÇAS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL INFANTIL SOB A ÓTICA DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL

Liliane Santana da SILVA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Micilene Silvia Pereira VENTURA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Juliana Silva SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) é fundamentada no modelo cognitivo, que parte do pressuposto de que o que influencia como uma pessoa se sente e se comporta é como ela interpreta e percebe os eventos. A TCC reconhece e trabalha com três níveis de cognição: pensamentos automáticos, pressupostos subjacentes (crenças intermediárias) e crenças nucleares. Os pensamentos automáticos são considerados o nível mais superficial de cognição, ocorre de forma involuntária e são específicos para a situação, são normalmente aceitos como verdades inquestionáveis e rígidas. As crenças nucleares são ideias que o indivíduo tem de si, das pessoas e do futuro, é o seu autoconceito. Os pressupostos subjacentes são as regras, atitudes e pressupostos que surgem entre o pensamento e as crenças nucleares. Para a TCC as crenças nucleares têm influência direta em como as pessoas interpretam as situações vivenciadas e por consequência como se sentem e se comportam frente a elas. Tendo em vista que vítimas de violência sexual infantil podem apresentar na fase adulta problemas nas esferas psicológicas tais como, baixa autoestima, transtorno de estresse pós-traumático, transtorno de personalidade borderline, depressão e distorções cognitivas frente a realidade, essa pesquisa busca analisar se vítimas de violência sexual durante a infância desenvolveram crenças nucleares disfuncionais semelhantes. Deste modo será realizada uma pesquisa prática, de campo, com abordagem qualitativa por meio de aplicação de uma entrevista semiestruturada afim de levantar dados da história de vida e da visão que esses indivíduos desenvolveram de si, dos outros e do futuro, configurando suas crenças nucleares. O estudo será direcionado a 30 (trinta) pessoas que foram vítimas de abuso sexual infantil que serão selecionadas pelo método Snowball (Bola de Neve). Espera-se com este trabalho mostrar as consequências da violência sexual infantil no desenvolvimento de crenças nucleares disfuncionais e avaliar se existe semelhança de tais crenças entre os indivíduos.

Palavras-chave: Crença nuclear; Violência sexual infantil; Terapia cognitivo-comportamental.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

CONSEQUENCIA A SAÚDE MENTAL EM IDOSOS SUBMETIDOS A HEMODIÁLISE

Vitor Hugo Cruz ALTERO

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Juliana Silva SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A hemodiálise é uma forma de tratamento de pacientes portadores de doença renal crônica, afeta não somente os aspectos físicos como também a sua qualidade de vida. De acordo com os estudos há um aumento significativo da população idosa, e com as doenças recorrentes da idade tendem a desenvolver a doença renal. A mesma refere-se à destruição progressiva do grande número de néfrons e conseqüentemente a função renal. Há dois tipos de tratamento, hemodiálise como já citado e diálise. A primeira baseia-se na utilização de um equipamento específico para realizar a filtração do sangue, após esse processo o equipamento faz com que o sangue retorne para o corpo do paciente com menos impureza, já a segunda infunde e drena uma solução especial diretamente no abdômen do paciente sem contato diretamente com o sangue. O processo é de forma contínua e leva o paciente a conflitos psicossociais, alteração da imagem corporal, alteração na interação social, perspectiva de morte e dependência não só do paciente mais também de sua família. Desse modo, esse estudo trata-se de uma pesquisa exploratória de campo com abordagem qualitativa, que será direcionada a 16 (dezesesseis) idosos que estão realizando o tratamento de hemodiálise pela secretaria de saúde da cidade em que a pesquisa ocorrerá. Esse número de participantes foi estabelecido devido ser a quantidade de idosos acompanhados pela referida secretaria. Para a coleta de dados será utilizada uma entrevista semiestruturada que se dará por meio de uma conversação para identificar possíveis conseqüências psíquicas advindas desse processo de tratamento. Além disso será aplicado o Inventário de depressão de Beck (BDI – II), que se trata de uma escala questionária com 21 itens de múltipla escolha, que avalia o grau de depressão. Espera-se com este trabalho identificar as conseqüências psicológicas geradas pela hemodiálise em idosos que são submetidos ao tratamento e demonstrar a importância do papel do psicólogo no apoio emocional e reestabelecimento da qualidade de vida desses indivíduos.

Palavras-chave: Hemodiálise; Idosos; Saúde mental.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

ASPECTOS EMOCIONAIS E CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS EM GESTANTES DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Marília Prado BARBOSA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Juliana Silva SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A gravidez é uma etapa da vida da mulher onde ela passa por mudanças significativas e que irão ajudá-la a se desenvolver durante a maternidade. Alterações psíquicas e físicas dão início nessa etapa para preparar a mulher para um papel muito importante, o papel de mãe. Além da mudança da imagem corporal, surgem também um misto de reações emocionais, como, medo, ansiedade, insegurança, dúvidas, alegrias e decisões a serem tomadas. Em 30 de janeiro de 2020, a organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, dando início a pandemia, que ocasionou transtornos econômicos, sociais, de saúde pública, gerando medo, preocupações com relação às consequências advindas do distanciamento social, e insegurança, consequências essas que afetou a saúde mental de grande parte das pessoas. Este medo foi ainda maior para as gestantes, sendo que essas estavam incluídas nos grupos de risco, fato que gerou consequências emocionais para mães e pais. Deste modo o objetivo do trabalho é identificar consequências emocionais e psicológicas durante a gestação no período pandêmico causado pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, causador da COVID-19. Trata-se de uma pesquisa exploratória de campo com abordagem qualitativa. O estudo será direcionado a 30 (trinta) mulheres que estejam no período gestacional de 20 a 35 semanas. As gestantes serão selecionadas em uma UBS com convênio com a instituição de ensino onde a pesquisa ocorrerá, e após a primeira seleção será utilizado o método Snowball (Bola de Neve). Para a coleta de dados será utilizada uma entrevista semiestruturada que se dará por meio de uma conversação, com questões abertas e fechadas. Além da entrevista semiestruturada será aplicado o Inventário de depressão de Beck (BDI – II), que se trata de uma escala questionária com 21 itens de múltipla escolha, que avalia o grau de depressão. Espera-se com este trabalho apresentar as consequências psicológicas geradas pela pandemia em mulheres no período gestacional e demonstrar a importância do papel do psicólogo, que deixa de ser unicamente de aspecto curativo e passa a ser de agente facilitador e potencializador de diversas formas de protagonismo social.

Palavras-chave: Gestação; COVID-19; Pandemia; Saúde mental.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

SERVIÇO DE PSICOLOGIA EM CLÍNICA-ESCOLA: ANÁLISE DE QUEIXA CLÍNICA, INDICADORES SOCIODEMOGRÁFICOS E NÚMEROS DE ATENDIMENTOS

Monara Pereira NOETZOLD

Acadêmica no curso de Psicologia, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC, Faculdade Morgana Potrich (FAMP) – Mineiros/GO.

Micilene Silvia Pereira VENTURA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Gabriela BUCHLI

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A formação prática de um profissional é de extrema importância para contribuir com o desenvolvimento de sua real função além da teoria presente no processo de graduação, o que caracteriza a utilização de clínicas-escola para desenvolver as habilidades práticas adquiridas no decorrer do processo de formação, assim, viu-se a necessidade desta pesquisa, que tem como objetivo principal identificar e analisar as queixas clínicas e o perfil sociodemográfico dos pacientes inscritos na clínica-escola de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich - FAMP na cidade de Mineiros-GO, além de verificar o número de atendimentos realizados durante o período de fevereiro a novembro de 2021 e o mesmo período no ano de 2022. Trata-se de uma pesquisa documental quantitativa e exploratória com análise estatística dos dados que será realizada de forma descritiva e comparativa, através de tabulação em planilha de excel do pacote office. A pesquisa tem foco em todos os prontuários presentes na clínica-escola que será analisado dados e informações contidas nos prontuários como: idade, sexo, escolaridade, queixa principal, número de consultas até o período estudado e outros. Assegurando o sigilo, a pesquisa irá seguir a resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. Justifica-se sua relevância pela importância de continuamente avaliar e melhorar a sistematização e a qualidade dos atendimentos prestados, onde é visado que caracterizar as demandas atendidas na clínica-escola possa possibilitar um planejamento das modalidades de atendimentos, uma melhor adequação às necessidades do paciente analisado e da comunidade que utiliza os serviços prestados pela clínica-escola, assim proporcionando alicerces, seja para discutir e refletir sobre as práticas preventivas em psicologia e saúde ou para verificar as diferentes necessidades dessa comunidade atendida.

Palavras-chave: Queixa Clínica; Serviço; Psicologia; Clínica-Escola;

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO EXPANDIDO

PERFIL DE MORBIDADE/ADOCIMENTO DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE MINEIROS-GO NA PANDEMIA COVID-19

Jessica Campos SOUZA
Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.
Prof. Ma. Camila Carolina Alves ASSIS
Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO

Atualmente, vivencia-se a pandemia da COVID-19. Diante da alta disseminação doença, a recomendação global de saúde pública foi pautada no distanciamento social e em medidas comportamentais de proteção e profiláticas.

Entretanto, tais intervenções necessárias desencadearam efeitos psicológicos nos indivíduos. Mediante os impactos psicológicos cabe ressaltar a função do CAPS, uma unidade especializada em saúde mental, referência em cuidados e reabilitação psicossocial de pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes.

Portanto com base no atual momento torna-se fundamental compreender as queixas e o perfil de morbidade dos usuários do CAPS de Mineiros-GO por meio de pesquisa documental.

OBJETIVOS

Determinar as principais queixas informadas nos prontuários de usuários do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) de Mineiros – Goiás durante os dois primeiros anos da pandemia COVID-19.

METODOLOGIA

Pesquisa documental conduzida a partir da análise dos prontuários dos atendimentos realizados na unidade do CAPS. Utilizando técnicas de estudo de campo e exploratório, objetivando desenvolver procedimentos metodológicos do tipo quantitativo.

DESENVOLVIMENTO

Atualmente, vivencia-se a pandemia da COVID-19, enfermidade causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2. (FIGUEIRA, 2021). A epidemia provocou nos serviços de saúde um conjunto de intervenções em assistência e segurança à comunidade e profissionais envolvidos nos cuidados à população (GALLASCH, 2020).

Diante da inexistência de uma cura, a recomendação global de saúde pública foi pautada em medidas comportamentais de distanciamento social, uso de equipamentos de proteção e medidas profiláticas. (ZHOU, 2020; KUMAR, 2021).

Entretanto, a suspensão de atividades diárias, o confinamento em casa, a incerteza, o distanciamento social e o medo da infecção pelo vírus SARS-CoV-2 são fatores que estão desencadeando sentimentos de incerteza e ansiedade entre as pessoas (DUARTE QD, et al., 2020).

Em circunstâncias de epidemia, a quantidade de indivíduos afetados psicologicamente costuma superar a de indivíduos acometidos pela infecção. (CEPEDES 2020a; ORNELL et al., 2020). Em vista do contexto de adoecimento mental, a Atenção Primária à Saúde (APS) manifestou recomendações que possibilitou importante contribuição no cuidado da saúde mental da população, a partir da identificação dos principais fatores de risco e estressores para o adoecimento mental. (NABUCO, et al, 2020).

Destaca-se a função do CAPS de articular no território e na rede, considerando que compete ao mesmo a construção e organização de redes para intensificar as equipes de saúde na dedicação aos cuidados e reabilitação psicossocial. (BRASIL, 2004). O CAPS é uma unidade especializada em saúde mental. Referência em tratamento e reinserção social de pessoas que sofrem com transtornos mentais severos e persistentes e que necessitam de atendimento intensivo, comunitário, personalizado e promotor de saúde (BRASIL, 2004).

Diante deste preceito, o processo terapêutico é direcionado ao resgate das potencialidades do usuário e em sua reinserção social no território, impulsionando sua inclusão em espaços comunitários, com o intuito de evitar o afastamento social e a marginalização, seja real ou simbólica. (Nunes, Jucá & Valentim, 2007, p.2380).

RESULTADOS ESPERADOS

Pretende-se compreender quais foram as principais demandas do CAPS nos dois primeiros anos de pandemia, a partir do levantamento dos documentos de usuários do CAPS. Além de contribuir com a comunidade acadêmica ao ampliar um banco de dados a respeito das demandas dos CAPS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EMERGÊNCIAS E DESASTRES EM SAÚDE; FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Saúde mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19: Recomendações gerais. Brasília, 2020 a.

DUARTE QD, et al. COVID-19 e os impactos na saúde mental: uma amostra do Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, 25(9):3401-3411.

FIGUEIRA, Débora Cristina Mendes et al. Covid-19 e os impactos na saúde mental: uma revisão narrativa. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 9, p. e7656-e7656, 2021.

GALLASCH, Cristiane Helena et al. Prevenção relacionada à exposição ocupacional do profissional de saúde no cenário de COVID-19. *Revista Enfermagem UERJ*, v. 28, p. 49596, 2020.

KUMAR, Anant; NAYAR, K. Rajasekharan. COVID 19 e suas consequências para a saúde mental. *Journal of Mental Health*, v. 30, n. 1, p. 1-2, 2021.

NABUCO, Guilherme; DE OLIVEIRA, Maria Helena Pereira Pires; AFONSO, Marcelo Pellizzaro Dias. O impacto da pandemia pela COVID-19 na saúde mental: qual é o papel da Atenção Primária à Saúde?. *Revista Brasileira de medicina de família e comunidade*, v. 15, n. 42, p. 2532-2532, 2020.

NUNES, Mônica; JUCÁ, Vlândia Jamile; VALENTIM, Carla Pedra Branca. Ações de saúde mental no Programa Saúde da Família: confluências e dissonâncias das práticas com os princípios das reformas psiquiátrica e sanitária. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 23, n. 10, p. 2375-2384, 2007.

ORNELL, Felipe et al. "Medo pandemia" e COVID-19: carga e estratégias de saúde mental. *Revista Brasileira de Psiquiatria*, v. 42, p. 232-235, 2020.

Secretaria de Atenção à Saúde, Ministério da Saúde. *Legislação em saúde mental: 1990-2004*. Brasília: Ministério da Saúde; 2004.

ZHOU, Xiaoyun et al. O papel da telessaúde na redução da carga de saúde mental do COVID-19. *Telemedicina e e-Health*, v. 26, n. 4, p. 377-379, 2020.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

PROGRAMA TEREZINHA POTRICH – ENVELHESENDO FAMP

Vera Lúcia Maria Luciano VILELA

Membro voluntário do Programa EnvelheSendo, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Prof. Me. Joel Oliveira DIAS

Coordenador do Departamento de Extensão, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Introdução: Há um crescimento da população idosa no Brasil e no mundo, trazendo a necessidade da ampliação dos cuidados, pois essa população pode ser estigmatizada como improdutivo, pesada, obsoleta, ultrapassada e, ainda por cima, doente. **Objetivo:** por isso, o objetivo deste programa é proporcionar ao idoso conhecimento necessário para uma velhice digna, com saúde e conhecimento compatíveis com essa faixa etária. **Metodologia:** o programa integra os cursos da FAMP para o desenvolvimento de ações que promovam reflexões acerca da saúde e da velhice para que se tornem cidadão empoderados. **Desenvolvimento:** o programa iniciou em 2018 com atividades como, aulas de dança, computação, música, hidroginástica, oficina de artes, palestras sobre direitos do idoso, prevenção de doenças e orientações à saúde na terceira idade buscando promover a qualidade de vida. Durante os encontros os idosos têm a oportunidade de aprender sobre alimentação saudável e importância da prática de atividade física. O programa já chegou a atender cerca de 100 idosos. **Considerações Finais:** verifica-se que ações neste sentido aumentam a qualidade de vida dos idosos, além disso, ressignificam a sua existência, sua importância enquanto cidadão e aumentam a sua autoestima.

Palavras-chave: terceira idade; saúde; envelhecimento saudável;

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

SAÚDE MENTAL E O USO DE ANSIOLÍTICOS POR PRIVADOS DE LIBERDADE DE UMA CIDADE DO SUDOESTE GOIANO

Maria Alice Rodrigues FREITAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Marcelo Carrijo LEMES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Me. Rosânea Meneses de SOUZA

Docente da Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Introdução: As práticas de assistência em saúde são atos que profissionais tem o propósito de promover melhorias no bem-estar psíquico-social e prevenção de agravos a uma coletividade. Para tamanho, este deve portar de conhecimento teórico-científico com base nas necessidades social. A idealização de suporte a saúde no sistema prisional deve ser preparada conforme o contexto em que a Pessoa Privada de Liberdade (PPL) se encontra, afim de sustentar a especificidade do indivíduo. **Objetivo:** Neste sentido, o presente trabalho tem por objetivo verificar a saúde mental e uso de ansiolíticos de um grupo de privados de liberdade de uma cidade do sudoeste goiano. **Metodologia** Trata-se de um estudo de campo, de caráter quanti-qualitativo, do tipo descritivo, que será realizado na Unidade Prisional de Mineiros-GO. **Desenvolvimento:** De primeiro momento ocorrerá uma avaliação geral sobre o ambiente em que o indivíduo está inserido, como lotação por cela, saneamento sanitário, higienização, arejamento, e relacionamento coletivo, e logo após, a coleta de dados como pretendido, utilizando a ferramenta aqui já mencionada com conduta ético-legal resguardando os preceitos da instituição. Os dados serão coletados por meio de uma entrevista semiestruturada sobre aspectos que envolve a saúde mental, contendo 39 perguntas fechadas e 3 perguntas abertas. Após aplicação da entrevista e tabulação de dados, os psicólogos vinculados a Clínica Escola de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich farão a análise de dados e, caso seja detectado a necessidade de psicoterapia para algum participante, o mesmo será convidado a frequentar a Clínica Escola com objetivo de oferecer promoção a saúde. **Considerações Finais:** Como resultados esperados pretende-se corroborar com a comunidade científica e órgãos públicos competentes com a temática abordada, por meio da ênfase do contexto saúde mental de PPL no sistema prisional.

Palavras-chave: Privados de Liberdade; Saúde Mental; Ansiolíticos.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA NA IDADE PRÉ ESCOLAR

Roseli de Jesus SOUSA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Luana Barbosa ALVES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Mauriene Krauser SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Karla Pereira OLIVEIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

José Alex Silva dos SANTOS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Valéria Silva PEIXOTO

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ma. Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: Transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno de desenvolvimento multicêntrico que prejudica a capacidade de comunicar e interagir. Este transtorno afeta o sistema nervoso e possui os seguintes sintomas: dificuldade de comunicação, interações sociais, comportamentos repetitivos. Seu diagnóstico é feito através de exames e testes realizados pelo o Neurologista, Psicólogo e o Psiquiatra. E o quanto antes é diagnosticado, mais rápido e eficaz é o tratamento. Atualmente, este transtorno aparece na infância, após seis meses de vida. Sendo mais diagnosticado no primeiro ano escolar, sendo descoberto pelos professores que encontram dificuldade da cooperação dos pais e familiares, pois desconhecem sobre o assunto e negligenciam o tratamento. Com isso o TEA precisa ser estudado, e divulgado para o melhor entendimento e a compreensão de todos; para que haja uma inclusão social e adequada aos portadores. Auxiliando no desenvolvimento: escolar, pessoal e profissional, sem preconceitos e com maior inclusão social. **Objetivo:** Principal objetivo do estudo é esclarecer as principais dúvidas sobre os Transtorno do Espectro Autista (TEA) no âmbito escolar, sendo necessário pesquisar sobre a origem do Autismo, suas causas e características. Com o tema proposto, pode-se melhorar a inclusão e aceitação das crianças no âmbito escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com pesquisas em bancos de dados como: Pubmed, Scielo, Bireme. Sendo inclusos artigos em português e inglês no período de 2015 a 2021. **Resultados e Discussão:** O Transtorno Espectro Autista (TEA), é tratado pelas pessoas como birra, crianças sem limites, pais que não sabem educar e entre outros termos pejorativos. Sendo ignorado como um transtorno neurológico e que deve ser tratado com muito cuidado, divulgação de informação pela a sociedade e educadores. E para se ter um progresso é necessário que pais, professores e profissionais da saúde estejam em constante colaboração, para que haja uma evolução, refletindo na evolução das crianças. **Conclusão:** Apesar de ter diversos estudos sobre essa temática, ainda é pouco falado e discutido. Muitas pessoas ainda não tem o conhecimento e não sabe a importância deste assunto e o impacto que possui na vida das crianças na pré-escola, que devem ter o diagnóstico precoce e tratamento para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: autismo, âmbito escolar, inclusão social.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

USO TERAPEUTICO DA CANABIDIOL COMO TERAPIA ALTERNATIVA EM UMA CRIANÇA AUTISTA: RELATO DE CASO

Marcelo Carrijo LEMES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Maria Alice Rodrigues FREITAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Priscila Gonçalves TAVARES

Estudante no curso de Nutrição, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Rosânea Meneses de Souza

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

O transtorno do Espectro Autista (TEA) é um transtorno do neurodesenvolvimento que se caracteriza em condições complexas, onde se define em um distúrbio na comunicação social e no comportamento. Este distúrbio ocorre, geralmente, no início da infância. O diagnóstico pode vir a partir de três domínios afetados: interação social, comunicação, interesses restritos/padrões de estereotipados do comportamento. No Brasil, os dados epidemiológicos apontam que 1 a cada 54 pessoas possuem o diagnóstico de TEA, sendo em sua maioria do sexo masculino. Neste sentido, esta pesquisa pretende descrever um caso clínico de TEA em que paciente pediátrico faz uso terapêutico de canabidiol. Relato de Caso: Masculino, 06 anos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista, desde 01 ano de idade. Atualmente realiza terapias com fonoaudióloga, acompanhamento com psicoterapia, psiquiatra e terapêutica complementar com o princípio ativo de Cannabis sativa. O TEA pode ser considerado um transtorno neuropsiquiátrico, onde ocorre o desenvolvimento na infância precoce. Muitas vezes, estes prejuízos estão ligados diretamente ao atraso no desenvolvimento mental. . Como parte alternativa para melhora no desenvolvimento de pacientes com TEA, podemos destacar os preparados a base de canabidiol, que é o segundo componente mais abundante na Cannabis sativa e livre dos efeitos lisérgicos. Apesar da intensa investigação sobre a etiologia deste transtorno, sabe-se apenas que ele se desenvolve pela dualidade entre fatores genéticos e ambientais, mas isso não garante a elucidação precisa de sua causa, o que dificulta o desenvolvimento de sua cura. Considerações Finais: De modo geral, estudos sobre o uso do canabidiol tem apresentado impacto positivo em diversas doenças e na redução da ansiedade, agressividade e inquietação; podendo haver benefícios nos casos refratários de distúrbio de comportamento.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista. Cannabis sativa. Tratamento. Canabidiol.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

IMPACTO DA ESQUIZOFRENIA NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE E DE SEUS CUIDADORES

Aline Faggion Araújo NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Victória Gabriella Ferreira FALCÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Brunna Barcelos NUNES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Natália Caldeira CRUDO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Yasmim Fayad CORRÊA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Vinicius Augusto Silva de OLIVEIRA

Professor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

INTRODUÇÃO: A esquizofrenia é uma síndrome psiquiátrica com sinais e sintomas que incluem alterações na percepção, emoção, cognição, pensamento e comportamento. O diagnóstico é clínico, que inclui a história psiquiátrica e exame do estado mental. Porém os sinais e sintomas dessa patologia também estão presentes em outros transtornos psiquiátricos, dessa forma pode haver o atraso no diagnóstico acarretando má qualidade de vida para o paciente e os familiares. Além de os preconceitos sociais também causarem prejuízo. **OBJETIVO:** O presente trabalho busca conscientizar sobre o impacto da Esquizofrenia na qualidade de vida tanto do paciente como dos seus familiares e cuidadores. **METODOLOGIA:** Revisão da literatura do tipo narrativa incluindo os livros Compêndio de Psiquiatria, dos autores Sadock, B.J., Sadock, V. A., Ruiz P.; Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais, do autor Dalgalarondo, P.; e artigos entre 2006 a 2021 que abordassem o tema discutido. **DISCUSSÃO:** A Esquizofrenia é a principal síndrome psicótica. O paciente pode apresentar alguns sintomas como retração social, alucinação, comportamento desorganizado, estereotípias, entre outros. A baixa qualidade de vida tem relação principalmente com domínio físico e psicológico, isso acontece devido a deficiência de inclusão social e ausência de empregos adequados para esses pacientes. Os esquizofrênicos estão submetidos a diversas formas de preconceito e têm que enfrentar o estigma associado à doença. A esperança é um fator importante, pois conviver com uma doença crônica que fragiliza e muitas vezes incapacita acarreta muitas vezes em desânimo e ausência de motivação. O familiar é o principal apoio de cuidado, principalmente a mãe. Esses cuidadores, em grande maioria, não possuem conhecimento necessários sobre a patologia, dificultando mais o cuidado. Os familiares também devem ser vistos como pacientes, pois a sobrecarga é intensa e outras patologias psiquiátricas podem ser desenvolvidas como transtornos depressivos. **CONCLUSÃO:** Podemos afirmar que a qualidade de vida de pacientes esquizofrênicos e seus familiares é baixa, tendo em vista suas dificuldades sociais e ambientais. Faz-se necessário métodos que melhorem questões como segurança pessoal, conscientização, inclusão, pobreza e isolamento social dos pacientes, bem como de seus familiares e cuidadores. É importante acompanhamento periódico dos pacientes e familiares.

Palavras-chave: Esquizofrenia; saúde mental; qualidade de vida.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

ANÁLISE DO PERFIL DO EGRESSO EM PSICOLOGIA: INDICADORES DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL EM UMA UNIVERSIDADE EM MINEIROS - GO

Monara Pereira NOETZOLD

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Gabriela BUCHLI

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Atualmente percebe-se a importância do olhar psicológico em diversos fatores sociais, e a importância da sua atuação em diversas áreas, sejam elas o âmbito clínico, organizacional, social, educacional, hospitalar ou outras. Assim surge a necessidade de um olhar mais aprofundado na atuação profissional dos egressos do curso de psicologia diante de sua atuação profissional. A pesquisa tem como objetivo analisar o perfil e realizar o levantamento da formação, atuação profissional e inserção no mercado de trabalho, levantando a empregabilidade desta formação na cidade de Mineiros Goiás e região. Trata-se de análise quantitativa e qualitativa com método de pesquisa descritivo exploratório de campo, que será realizada com egressos do curso de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich - FAMP graduados no período de 2015 a 2021, Os dados da pesquisa serão coletados e descritos através de um questionário que será disponibilizado por meio do Google Formulários acerca da percepção dos egressos do Curso de Psicologia da Faculdade Morgana Potrich - FAMP, podendo, esse, ser respondido de forma online (distribuído via e-mail ou através do aplicativo de Whatsapp) como também podendo ser respondido de forma presencial, de acordo com a necessidade dos participantes. Entende-se como relevante e oportuna a pesquisa devido a relação entre a trajetória acadêmica e a realidade no campo de trabalho, além de analisar as exigências do mercado de trabalho para o profissional de psicologia e qual a área de atuação destes egressos está desempenhando. Acredita-se que este estudo venha apresentar uma diversidade e uma ampla abertura para o mercado de trabalho na região, além de contribuir com pesquisas sobre o ensino do curso de psicologia descrevendo o perfil do profissional na atuação da psicologia na região do sudoeste goiano.

Palavras-chave: Egresso; Psicologia;

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO EXPANDIDO

DESAFIOS DA CRIANÇA SURDA AO ATENDIMENTO PSICOLÓGICO NA SAÚDE MENTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessica Campos SOUZA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Tatiane Gomes Da Silva OLIVEIRA

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Palavras-chave: Atendimento Psicológico; Saúde Mental; Libras; Psicologia Inclusiva.

INTRODUÇÃO

No Brasil o atendimento psicológico em saúde mental à comunidade surda é escasso. E faz-se necessário a existência de uma rede de atenção à saúde organizada que ofereça diagnóstico e intervenção rapidamente.

O ser humano possui a necessidade de se comunicar e se relacionar. A comunicação pode ser entendida como um processo de inclusão. É fundamental que os pais permitam que a criança seja ela mesma, permitindo que ela expresse seus sentimentos e emoções. Acredita-se que uma intervenção prestada aos pais ou responsáveis possa amenizar conflitos consequentes da aquisição da deficiência.

O atendimento prestado ao paciente Surdo pelo profissional ouvinte deve ser realizado por meio das Libras, a fim de respeitar à ética profissional e às leis vigentes à inclusão de pessoas com deficiência. Deste modo, compromisso social da psicologia deve refletir-se na prática cotidiana, podendo ser expresso por meio da atuação ética e política no combate às desigualdades sociais.

OBJETIVOS

Essa pesquisa tem como objetivo compreender os desafios da criança surda diante do atendimento psicológico na saúde mental.

METODOLOGIA

Revisão de literatura especializada. Buscou abranger pontos da psicologia inclusiva, assim como dificuldade de acessibilidade a tratamentos psicológicos eficazes para crianças surdas.

DESENVOLVIMENTO

No Brasil o atendimento psicológico em saúde mental à comunidade surda é escasso. E devido a essa ausência de atendimentos adaptados às suas necessidades, um dos problemas enfrentados pelos Surdos é lidar com suas próprias emoções (DE AGUIAR, et al., 2021).

A existência da deficiência auditiva na criança é ainda mais preocupante que no adulto ou idoso, devido. E por isso faz-se necessário a existência de uma rede de atenção à saúde organizada que ofereça diagnóstico e intervenção rapidamente (VIANNA; LIMA; ANDRADE, 2020).

Os surdos encontram obstáculos na sua comunicação com os profissionais de saúde mental ao buscarem atendimento psicológico, devido a não utilizar a fala como principal forma de comunicação, e sim a Libras. Com isso, a falta de intérpretes de Libras resulta na falta de prestação de serviço qualificado e humanizado. (DE AGUIAR, et al., 2021).

Nesse sentido, leis e decretos regulamentam cada vez mais a inclusão social dos Surdos. (DE AGUIAR, et al., 2021). A Lei nº 13.146/2015 do Estatuto da Pessoa com Deficiência reconhece a necessidade de garantir e

promover, em igualdade de condições, a efetivação dos direitos e liberdades fundamentais, objetivando à inclusão social e a plena realização da cidadania (BRASIL, 2015).

A Língua Brasileira de Sinais é a língua oficial da comunidade surda brasileira e desempenha um papel essencial na vida dessa comunidade, além de ter garantido os seus direitos linguísticos. Pois ela favorece as condições necessárias para a construção de relações culturais e interpessoais. Em outras palavras, assegurar atendimento com a língua de sinais, como principal ferramenta para promover os aspectos cognitivos do indivíduo, é fundamental para o seu desenvolvimento. (PEREIRA, 2021).

A linha de cuidado à saúde auditiva infantil é de responsabilidade da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência. E compete à atenção especializada, de forma articulada e regulada com os outros componentes, a responsabilidade de cuidar saúde auditiva da criança com surdez suspeita ou confirmada. (VIANNA; LIMA; ANDRADE, 2020). A surdez é compreendida pelos psicólogos como uma diferença cultural e a capacitação dos profissionais dessa área é fundamental para tornar o atendimento ao surdo mais acessível e especializado. (DA SILVA RITERBUSCHE; MAFFINI; DOS SANTOS GONÇALVES, 2021).

O convívio com o mundo proporciona experiências para os indivíduos. Dessa forma, a psicoterapia infantil trabalha a escuta da criança para assim compreendê-la. (PREBIANCHI, 2011). O ser humano possui a necessidade de se comunicar e se relacionar. A comunicação pode ser entendida como um processo de inclusão, e uma das formas mais comuns de ser realizada é por meio da linguagem. Dessa forma se a linguagem é um instrumento de poder, os benefícios de usufruir de uma Língua não podem ser negados aos Surdos. (DE AGUIAR, et al., 2021).

É fundamental que os pais permitam que a criança seja ela mesma, espontânea e original. Acredita-se que uma intervenção prestada aos pais ou responsáveis possa amenizar conflitos consequentes da aquisição da deficiência. (ANAUATE; AMIRALIAN, 2007).

A psicoterapia infantil busca agir dando voz à criança, permitindo que ela expresse seus sentimentos e emoções. Esse modelo interativo produz resultados muito importantes no desenvolvimento da criança. Melhorar a relação pais-filhos é uma chave fundamental para que ocorram mudanças comportamentais na criança. (PREBIANCHI, 2011).

A audição é considerada um sentido importante na comunicação humana, sendo através dela que o sujeito adquire a linguagem. A sua privação, resulta na dificuldade da inserção na sociedade, assim como limita o acesso deste público a uma diversidade de serviços. E podemos associar essas limitações como causa de despreparo dos profissionais e ambientes que integram o cotidiano do sujeito (DA SILVA RITERBUSCHE; MAFFINI; DOS SANTOS GONÇALVES, 2021).

A falta de acessibilidade ao atendimento psicológico para surdos em serviços de saúde eficazes deve-se às dificuldades de comunicação entre profissionais e surdos, fato que tem impedido o atendimento qualificado e humanizado. Tornando a comunicação com surdos um desafio para os psicólogos prestadores de assistência à saúde. (DE AGUIAR, 2021).

O Código de Ética do profissional da Psicologia prevê como princípio fundamental para atuação que o psicólogo contribuirá para promover a universalização do acesso à população às informações, ao conhecimento da ciência psicológica, aos serviços e aos padrões éticos da profissão. Logo, práticas que negam o reconhecimento da diversidade ferem os direitos humanos, e por consequência, a ética profissional (CFP, 2005).

O atendimento prestado ao paciente Surdo pelo profissional ouvinte deve ser realizado por meio das Libras, a fim de respeitar à ética profissional e às leis vigentes à inclusão de pessoas com deficiência. (FERREIRA JÚNIOR; BEZERRA; ALVES, 2021). As políticas públicas consideram o atendimento psicológico ao surdo um ato de prevenção e inclusão. (DA SILVA GONZALES, 2018).

Deste modo, compromisso social da psicologia deve refletir-se na prática cotidiana, podendo ser expresso por meio da atuação ética e política no combate às desigualdades sociais. (DA SILVA RITERBUSCHE; MAFFINI; DOS SANTOS GONÇALVES, 2021).

RESULTADOS ESPERADOS

Essa pesquisa objetivou compreender quais foram os principais desafios da criança surda ao buscar por atendimento psicológico. Além de entender qual o papel da psicologia inclusiva ao lidar com a criança e sua família no processo de intervenção psicológica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANAUATE, Carla; AMIRALIAN, Maria Lúcia. A importância da intervenção precoce com pais de bebês que nascem com alguma deficiência. *Educar em Revista*, p. 197-210, 2007.

Brasil. (2015). Lei n. 13.146, de 6 de julho de 2015. Estatuto da pessoa com deficiência.

Conselho Federal de Psicologia - CFP (2005). Resolução CFP nº 010/2005. Código de Ética Profissional do Psicólogo, XIII Plenário. Brasília, DF: CFP.

DA SILVA GONZALES, Maressa Ferreira. ATENDIMENTO PSICOLÓGICO A ADULTOS SURDOS: desafios para a psicologia inclusiva. 2018. Tese de Doutorado. Universidade Paulista.

DA SILVA RITERBUSCHE, Camila; MAFFINI, Gabriela; DOS SANTOS GONÇALVES, Camila. Equidade e saúde mental: desafios do trabalho do psicólogo com as pessoas surdas. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 4, p. e48410414208-e48410414208, 2021.

DE AGUIAR, Karoline Giele Martins; CORDEIRO, Enza Carolina Rodrigues. Acessibilidade do surdo ao atendimento psicológico na saúde mental. *Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, v. 2, p. e11777-e11777, 2021.

FERREIRA JUNIOR, Jesaías Leite; BEZERRA, Henrique Jorge Simões; ALVES, Edneia de Oliveira. Atendimento psicológico à pessoa surda por meio da Libras no Brasil: Uma revisão de literatura. *Psicologia Clínica*, v. 33, n. 3, p. 537-556, 2021.

PEREIRA, Vanessa Alves; ARAÚJO, Karoliny Vilela; DE ALMEIDA SILVA, Jucineide Lima. Psicoterapia para pessoas com surdez: um processo de inclusão. *Revista Científica Novas Configurações–Diálogos Plurais*, v. 1, n. 3, p. 20-30, 2021.

PREBIANCHI, Helena Bazanelli. Orientação de pais no processo de psicoterapia infantil de grupo. *Psicologia em Revista*, v. 17, n. 1, p. 135-145, 2011.

VIANNA, Nubia Garcia; LIMA, Maria Cecília Marconi Pinheiro; ANDRADE, Maria da Graça Garcia. Itinerário terapêutico da criança surda na rede de atenção à saúde. *Distúrbios da Comunicação*, v. 32, n. 1, p. 73-86, 2020.

Área Temática: AT15 – Saúde Mental

RESUMO SIMPLES

IMPACTOS NA SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE SAÚDE DURANTE O PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19

Monara Pereira NOETZOLD

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Micilene Silvia Pereira VENTURA

Estudante no curso de Psicologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Gabriela BUCHLI

Professor (a) Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

A pesquisa tem como intuito avaliar os efeitos psicológicos causados em decorrência da atuação dos profissionais da saúde na linha de frente ao atendimento durante o período de pandemia do vírus Covid-19 no período de março a dezembro de 2020, a partir de uma entrevista semiestruturada de caráter quantitativo e aplicações de testes psicológicos. O principal problema que afeta os profissionais envolvidos diretamente no cuidado aos pacientes sintomáticos ou diagnosticados com a infecção provocada pelo Covid-19 é o risco de contaminação pela doença. Há muitas evidências que indicam o alto grau de exposição e contaminação dos profissionais de saúde devido ao atendimento direto em pacientes contaminados. Neste sentido, o objetivo deste estudo é avaliar os danos psicológicos causados e sentidos nesses profissionais da área da saúde, que estiveram na linha de frente em combate contra o novo coronavírus, tais como: estresse e depressão. Trata-se de uma análise exploratória de pesquisa de campo, onde estão sendo realizadas entrevistas com 50 profissionais da área da saúde, sendo eles 10 médicos, 20 enfermeiros e 20 técnicos de enfermagem que atuaram ou estão atuando na linha de frente na cidade de Mineiros no estado de Goiás. Os participantes serão avaliados segundo os testes psicológicos: Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho (EVENT) e o Inventário de Depressão de Beck (BDI-II), posteriormente serão realizados os comparativos para análise dos níveis de estresse, medo e possíveis sintomas depressivos nos profissionais que tiveram contato com pacientes com Covid-19 durante esse período de pandemia em conjunto com o questionário aplicado. Essa pesquisa busca reconhecer a importância do cuidado com fatores desencadeadores de transtornos entre os profissionais da saúde que atuaram e atuam no serviço de saúde, acentuando a importância do cuidado com fatores psicológicos e comportamentais devido a exposição em condições de trabalho altamente estressantes, principalmente devido a exposição direta ao novo vírus, além de verificar se houve aumento no nível de sofrimento e quais as alterações físicas causadas pela necessidade de rotinas extremas, além de verificar outros fatores resultantes de possíveis impacto psicológico nesses profissionais, podendo apresentar altos níveis de estresse e depressão, o desenvolvimento de transtornos, distúrbios ou sofrimentos intensos e crônicos.

Palavras-chave: Pandemia; Saúde Mental; Profissionais da Saúde;

Área Temática: AT16 – Psicologia Hospitalar

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS PELO PROFISSIONAL DA SAÚDE DE MANEIRA ADEQUADA: REVISÃO NARRATIVA

Bruna Da RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Ana Clara dos Santos SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Anna Claudia MELLO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Danielle de Oliveira TEIXEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Allana Loyse da Silva MELO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Mouriely Rodrigues de BASTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Leila Rodrigues DANZGER

Professor (a) Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: Comunicar diagnósticos é um evento de impacto que requer preparo, consiste em uma habilidade muito pouco ensinada na faculdade, e conseqüentemente muitos profissionais temem. A comunicação de más notícias é mais que uma conversa, é um momento de pura empatia, que necessita um preparo psicológico do profissional para saber como agir frente ao paciente, não é um dom, é uma habilidade. **Objetivo:** Informar sobre a comunicação de más notícias no âmbito da saúde, que é um momento de extrema dificuldade para todos os envolvidos **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura onde foi pesquisado nas plataformas de conteúdo científico “*Comunicação de más notícias*” AND “*Protocolo SPIKES*” foram incluídos 3 artigos completos nesta revisão. **Desenvolvimento:** No âmbito da saúde, más notícias são informações que afetam negativamente o curso de vida e a visão de futuro do paciente, e costumam estar relacionadas com diagnóstico de doenças graves e morte. A tarefa da comunicação de más notícias é uma das mais difíceis para médicos, já que eles não se sentem preparados ou não foram treinados para realizá-la, compreendendo que emoções nesse momento são difíceis de controlar. Pensando nesta dificuldade um oncologista desenvolveu o protocolo SPIKES que possui 6 etapas que guiam o profissional ou estudante a desenvolver a habilidade da comunicação de más notícias. As etapas deste protocolo são: *Setting up to interview* que significa realizar um planejamento para a conversa; *Perception* quer dizer observar a percepção do paciente; *Invitation* é convidar o paciente para a informação; *Knowledge* é quando se passa o conhecimento; *Emotions* é um momento de empatia, onde se acolhe as emoções do paciente; *Strategy and summary* quando se apresenta estratégias terapêuticas. Contudo o protocolo é um norteador para a comunicação, já que os profissionais e estudantes precisam ser capazes de informar e simultaneamente permitir o momento para o paciente assimilar a notícia. **Considerações finais:** Mesmo com o protocolo SPIKES muitos médicos e estudantes se sentem inseguros para comunicar más notícias por carência de treinamento durante a graduação, visto que não é apenas uma conversa entre médico-paciente, mas um momento onde precisa de confiança e preparo para assim realizá-lo.

Palavras-chave: Protocolo SPIKES; Comunicação de más notícias; Preparo.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

QUARTO MOLAR MANDIBULAR: UM RELATO DE CASO

Adrielle Cristine Rocha RINALDI

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Bruna Vilhaga SIDES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Victor de Moraes CRUZ

Professor. Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: Dentes supranumerários podem ocorrer na arcada dentária superior e inferior. Quartos molares ou distomolares estão posicionados distalmente aos terceiros molares, apresentam disformismo estrutural e dilacerações radiculares, raramente irrompem na por normalmente se encontram retidos ou inclusos sendo comum sua descoberta através de achados radiográficos. Estes raramente entram em erupção na cavidade oral e, portanto, normalmente são descobertos através de radiografias. O diagnóstico precoce, avaliação correta e tratamento adequado de dentes supranumerários são essenciais, devido a estarem associados com reabsorções de estruturas e a formação de cistos dentígeros. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo descrever a intervenção realizada para remoção de um quarto molar inferior, considerado um dente supranumerário, observado através de radiografia panorâmica em um exame odontológico de rotina na qual a paciente relatava pretender extrair os terceiros molares devido a constantes desconfortos na região. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino K. S. S. com 18 anos de idade, foi encaminhado a clínica escola da Faculdade Morgana Potrich para avaliação de extração dos terceiros molares superiores e inferiores e a partir do achado radiográfico (panorâmica) foi observado a presença do supranumerário na mandíbula. Exame clínico revelou bom estado geral de saúde sem sinais de cárie dental e ausência de lesões intrabuciais e extrabuciais, além de não haver histórico familiar de dentes supranumerários e/ou outras anomalias dentárias. O exame radiográfico revelou um quarto molar impactado posteriormente ao terceiro molar inferior direito (48) da mandíbula. **Desenvolvimento:** O paciente foi medicado de acordo com o protocolo do serviço pré-operatório com 1 comprimido de Dexametasona 4mg 1 hora antes do procedimento. Posteriormente procedeu com a cirurgia dos dentes (48) e do supranumerário quarto molar inferior direito. Sendo utilizadas técnicas cirúrgicas, os elementos dentais 48 e o supranumerário foram extraídos sob anestesia por bloqueio regional dos nervos alveolares inferior, nervo lingual e nervo bucal (técnica das três posições). A técnica cirúrgica obedeceu aos preceitos operatórios preconizados pela literatura. No pós-operatório foi realizado a prescrição de Amoxicilina 500mg por 7 dias, para controle de infecção e Nimesulida 100 mg de 12 em 12 horas associado à dipirona 500mg de 6 em 6 horas para o controle da dor e edema. Após sete dias as suturas foram removidas. Os controles clínicos foram feitos após a cirurgia em 7 dias, 15 dias e 30 dias, onde a paciente demonstrou boa evolução pós-operatória, sem complicações. **Considerações Finais:** A cirurgia de extração dentária foi o procedimento de escolha na situação clínica apresentada pela paciente, apresentando resolatividade do caso, restabelecendo uma adequada qualidade de saúde bucal para a paciente.

Palavras-chave: Anomalias Dentarias; Extração Dentária; Diagnóstico Precoce.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

EXÉRESE DE ODONTOMA COMPOSTO EM PALATO: RELATO DE CASO

Filipy Resende VILARINHO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Abel Ribeiro GUIMARÃES Júnior

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Yuri Luís COELHO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Victor de Moraes CRUZ

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: O odontoma consiste em uma malformação benigna onde as células alcançam ampla diferenciação e apresentam quase todos os tecidos dentais. De evolução lenta, são visualizados em exames de imagem e normalmente assintomáticos, acredita-se que traumas e infecções locais sejam os principais fatores que alteram os mecanismos genéticos causando essa malformação dentária. **Objetivo:** O objetivo desse relato de caso é apresentar a intervenção cirúrgica realizada em uma paciente do sexo feminino, 19 anos de idade que apresentava um odontoma composto em região anterior de maxila. **Metodologia:** Uma radiografia panorâmica foi solicitada e nela pôde ser observado 2 dentículos, na altura do terço /apical da raiz dos elementos 22 e 23. Comprovados através de imagem tomográfica de maxila, que foi utilizada para o planejamento da cirurgia e definição de como seria feita a abordagem clínica nessa situação. A técnica anestésica usada foi a de bloqueio dos nervos nasopalatino e palatino maior. O acesso cirúrgico foi feito através de incisão e descolamento total em hemi arco maxilar esquerdo. **Desenvolvimento:** A formação dos odontomas não apresentam etiologia definida, e avaliando a história pregressa da paciente não foram relatadas ocorrências de trauma local ou histórico familiar conhecido que poderiam estar relacionados com o surgimento da má formação, o que corrobora com afirmações encontradas na literatura. Torna-se recomendado a remoção do odontoma nas regiões próximas às raízes dos dentes, pois a permanência do mesmo pode vir a ocorrer reabsorções ósseas, bolsas periodontais, mudança do posicionamento dentário e interferência na erupção dentária. Desse modo, é de suma importância que seja feito todo o planejamento, exames radiográficos e tomográficos. Nesses casos, devido às potenciais complicações relacionadas a essa patologia, somente após o período de reparo total da região a movimentação ortodôntica dos dentes próximos à região deve ser realizada. **Conclusão:** É possível concluir que o diagnóstico do odontoma e a adequada intervenção cirúrgica permitem ao paciente evitar maiores complicações relacionados a permanência do mesmo, como transtornos oclusais, estéticos, ou problemas que levem a reabsorção ou desvitalização de dentes adjacentes.

Palavras-chave: Anomalia dentária. Hamartoma. Odontoma.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

MUCOCELE

Giovanna Beatriz Souza MARTINS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Francislaíne do Amaral BARROSO

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Prof. Ma. Úrsula Aparecida Escalero SILVA

Professor (a) Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: Mucocele é um fenômeno de extravasamento ou retenção de muco, conhecido também como pseudocistos. É uma lesão causada por trauma mecânico ou hábito parafuncional de morder os lábios, por compressão e colapso dos ductos das glândulas salivares. Clinicamente apresenta-se como uma bolha que contém saliva em seu interior, pode apresentar-se da mesma cor da mucosa adjacente ou azulada, assintomática, frequentemente de 2 a 3 mm de diâmetro e em alguns casos pode ultrapassar de 10 mm. Ocorre com mais frequência onde o epitélio oral é menos queratinizado (mucosa bucal após a comissura labial, ventre da língua, assoalho da boca e principalmente na mucosa do lábio inferior) **Objetivo:** Avaliar clinicamente a condição das lesões encontradas na mucosa do lábio inferior da paciente em âmbito clínico e prosseguir com o possível diagnóstico, planejamento cirúrgico e acompanhamento do caso no pós-cirúrgico. **Metodologia:** Acompanhamento do caso clínico desde o planejamento cirúrgico e possível diagnóstico até a recuperação completa da paciente. **Relato de caso:** Paciente, 20 anos, sexo feminino compareceu a clínica escola FAMP- Faculdade Morgana Potrich, referindo-se ao aumento de volume no lábio inferior há aproximadamente 11 anos, indolor e com períodos de variação de volume após traumas repetitivos causados por sucção em períodos de alta ansiedade. Ao exame clínico, observou-se a presença de duas lesões tumorais em lábio inferior, sendo uma do lado direito de aproximadamente 10 mm e as do lado esquerdo de aproximadamente 1 a 2 mm dispersas na mucosa labial, com consistência flutuante à palpação e coloração semelhante à área da mucosa adjacente. Com todas as informações colhidas, deu-se o possível diagnóstico de mucocele. Foi realizada a intervenção cirúrgica sob anestesia local, seguindo de uma incisão labial, tendo todos os tecidos divulsionados, a fim de não haver rompimento das lesões encontradas. Realizou-se o pinçamento das glândulas de maior e menor tamanho e foi realizada a sutura. Foi feita a biópsia excepcional do material recolhido durante a cirurgia. Antes, durante e após a cirurgia foram tiradas várias fotografias de acordo com a evolução da mesma. **Considerações Finais ou Conclusão:** A mucocele é uma lesão considerada comum, que tem como principal etiologia o trauma mecânico, com maior prevalência em lábio inferior, normalmente com lesões de aproximadamente 2 a 6mm, em sua maioria tem diagnóstico clínico. Neste caso, após a incisão cirúrgica foi feito o exame histopatológico para a confirmação de diagnóstico, avaliação e acompanhamento da evolução pós cirúrgicos. Vale lembrar que neste caso assim como em outros casos clínicos é importante uma boa e cuidadosa remoção para que se diminuam as chances de recidiva.

Palavras-chave: mucocele; cirurgia; traumas; lesão.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

CIRURGIA PARA REMOÇÃO DE TÓRUS MANDIBULAR COM FINALIDADE PROTÉTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Ana Paula Aguiar PEREIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Lariely Bernardo PAMPLONA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Thyago Silva MARTINS

Professor Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira SILVA

Professor Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: O Tórus Mandibular é um crescimento ósseo que se desenvolve na mandíbula, abaixo e ao lado da língua, sendo na maioria das vezes assintomático e normalmente não necessita de tratamento, exceto em situações específicas. Sua causa é multifatorial, podendo ser de origem genética, relacionado a fatores ambientais, como estresse mastigatório, distúrbios nutricionais e hábitos parafuncionais. Sua ocorrência pode ser tanto unilateral como bilateral. Uma das indicações para sua remoção é a confecção de próteses totais ou parciais a quais necessitam de sua correta adaptação a mucosa. **Objetivo:** Relatar a remoção de Tórus Mandibular Bilateral para posterior confecção de uma prótese total, objetivando uma melhor adaptação, garantindo retenção e estabilidade, devolvendo assim a função mastigatória do paciente. **Relato de caso:** Paciente compareceu à clínica escola da Faculdade Morgana Potrich – FAMP para avaliação odontológica. Na anamnese relatou que tinha interesse em trocar sua prótese total superior e inferior a qual foi confeccionada há mais de 16 anos e que estava mal adaptada, gerando dor e desconforto. No exame clínico foi observado uma massa de consistência endurecida na região lingual da mandíbula e ausência de todos os elementos dentários. No exame radiográfico não apresentou nenhuma alteração considerável, apenas imagem compatível com osso cortical, fechando assim o diagnóstico como Tórus Mandibular Bilateral. Devido a necessidade de confecção de uma nova prótese a posição do Tórus impediria sua correta adaptação, necessitando de sua remoção. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia, através de bloqueio regional bilateral dos nervos bucal, lingual e alveolar inferior, associado a infiltrações terminais para promoção de hemostasia. O acesso cirúrgico foi por meio de uma incisão de Partsch, com deslocamento mucoperiosteal da porção lingual. A osteotomia foi realizada com broca 702 cirúrgica em alta rotação. Após a remoção foi feita a irrigação da região e os tecidos foram suturados com fio de Nylon 4.0 (sutura contínua). **Conclusão:** A remoção do Tórus Mandibular foi essencial para garantir uma melhor adaptação, estabilidade e retenção da nova prótese, favorecendo a reabilitação funcional e estética do paciente, evitando lesões ou úlceras causadas por traumas constantes.

Palavras-chave: Tórus mandibular; Cirurgias pré-protéticas; Reabilitação oral.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

**PERCEPÇÃO SOBRE O ARMAZENAMENTO DE MATERIAIS ODONTOLÓGICOS:
PESQUISA DE CAMPO**

Tílio Pereira CARNEIRO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Walter Mariano PEREIRA JÚNIOR

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Rosânea Meneses de SOUZA

Coordenadora do Departamento de Pesquisa Científica, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO

Professora Doutora, no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich – Mineiros/GO

Introdução: As ciências odontológicas estão em uma constante busca pela melhora na qualidade de vida da população, o que leva a ciência odontológica a buscar materiais que mimetizam as estruturas naturais e entregam longevidade dos tratamentos. De tal forma, o armazenamento e acondicionamento dos materiais odontológicos possuem grande relevância clínica, sendo fundamental compreender as particularidades de cada material para o correto uso. **Objetivo:** Levantar dados sobre o modo de armazenamento dos materiais odontológicos dos acadêmicos de uma clínica escola no interior do estado de Goiás. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário contendo 19 perguntas objetivas aos estudantes de odontologia do 3º ao 10º período, que foi acessado através de um QR code com participação voluntária. A assinatura do TCLE era obrigatória e o critério de exclusão utilizado seria a não autorização da publicação dos dados e o participante menor de 18 anos. **Resultados e Discussão:** Os resultados obtidos foram, em relação às resinas compostas, todos entrevistados mantém fechada após o uso, neste íterim, 58,4% acreditam que acondicionar em locais refrigerados são benéficos para suas propriedades. Similarmente, com adesivo odontológico 97,6% preocupam em manter o frasco fechado após o uso, além disso, 96,2% armazenam adesivos em locais abaixo de 50°C. Ademais ao monômero da resina acrílica 98,6% fecham o frasco após uso. Equitativamente, com o alginato, 53,6% armazenam na embalagem original, ademais 78,5% utilizam o mesmo produto em ambiente clínico por período maior que 30 dias. No entanto, aos materiais no período pré-clínico, 92,8% verificam a validade, outrossim 61,2% leem a bula. **Conclusão:** Pode-se perceber, a heterogeneidade entre os acadêmicos sobre o conhecimento das reais necessidades individuais de cada material de consumo usado na prática odontológica. Evidencia-se assim, a necessidade de levar esse conhecimento aos graduandos, pois compreender as propriedades dos materiais utilizados está diretamente relacionado ao sucesso do tratamento.

Palavras-chave: materiais odontológicos, armazenamento, propriedades.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

HIPOPLASIA DE ESMALTE

Carine ROVEDA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Lainny MALTA GOMES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Mateus SILVA FALEIRO OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Micaell DA SILVA SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Thainá DE OLIVEIRA ENGEL

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Micaela DA SILVA SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Giovana CAMILA PALEARI PRADO

Professor (a). Ma. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: O esmalte dentário é formado durante os processos de odontogênese. Nesse sentido a hipoplasia de esmalte é caracterizada pela falha da formação de matriz orgânica do esmalte. Essa anomalia pode ser desencadeada em vários fatores; como: baixo peso ao nascer, falta de vitamina A, B, C durante a gestação, nascimento por parto prematuro, doenças exantematosas, podendo afetar tanto dentição decídua quanto permanente. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar as causas, consequências e formas de tratamento disponíveis atualmente. **Metodologia:** O estudo foi baseado em um caso clínico de paciente pediátrico, apoiando-se em casos já descritos em literatura e na odontologia de prática diária. **Desenvolvimento:** Paciente E.R.F, 8 anos compareceu a clínica escola Faculdade Morgana Potrich FAMP com queixa de sensibilidade e escurecimento dentário. Ao realizar a anamnese completa constatou-se que a paciente pesquisa hipoplasia dentária nos dentes 16, 26, 36, 46. Os tratamentos disponíveis são; uso: Uso de verniz fluretado, realizando primeiramente uma profilaxia com escova de Robinson, posteriormente foi feito o isolamento relativo, aplicando o verniz fluretado com o microbrush, após a aplicação flúor sem ingestão de líquidos e alimentos por 1 hora, e retornar o paciente por 30 dias para uma nova aplicação. **Considerações Finais ou Conclusão:** A aplicação do verniz fluretado como alternativa de tratamento para hipoplasia dentária, mostrou-se eficiente na proteção da dentina, cessando a sensibilidade e trazendo resultados ao paciente.

Palavras-chave: Hipoplasia¹; Esmalte²; Sensibilidade³.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

USO DO JATO DE BICARBONATO E ULTRASSOM NA ODONTOLOGIA PREVENTIVA

Karollaine MENDES RESENDE

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Letícia OLIVEIRA RODRIGUES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Giovana Camila PALEARI PRADO

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: Para o controle das doenças bucais, é necessário realizar a prevenção odontológica, na qual a profilaxia pode ser intensificada com o uso do jato de bicarbonato e o ultrassom odontológico, eles são eficazes para a realização de uma profilaxia acentuada, remoção de placa bacteriana, tártaro, manchas extrínsecas, entre outros. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é mostrar a eficiência desses aparelhos odontológicos para manter uma boa saúde bucal. **Metodologia:** O estudo foi baseado em um caso clínico de paciente de odontologia social e preventiva, apoiando-se em casos já descritos em literatura e na odontologia de prática diária. **Resultado e discussão:** Paciente K.B.S, 44 anos compareceu a clínica escola Faculdade Morgana Potrich FAMP com queixa de incomodo nos dentes. Ao realizar a anamnese e exame clínico completo foi observado, além de restaurações insatisfatórias, cálculo dental e manchas extrínsecas nos dentes 33, 32, 31, 41, 42 e 43. Foi dado início ao tratamento com ultrassom odontológico para remoção dos cálculos mais endurecidos, na mesma consulta foi feita a profilaxia com jato de bicarbonato de sódio para remoção das manchas extrínsecas e controle da placa bacteriana. **Conclusão:** A prevenção de doenças bucais utilizando o jato de bicarbonato e ultrassom na profilaxia mostrou-se eficiente para a remoção de placa bacteriana sobre as superfícies dentárias, estudos mostram que o jato de bicarbonato não é prejudicial às estruturas do dente, por outro lado, percebemos em clínica que os tecidos gengivais ficam sensíveis durante as primeiras 24h após o procedimento.

Palavras-chave: Jato de bicarbonato¹; Ultrassom²; Profilaxia³.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

**REABILITAÇÃO COM PINO DE FIBRA DE VIDRO UNIVERSAL EM CANAL
AMPLIO: UM RELATO DE CASO CLÍNICO**

Karen Letícia dos Santos CHELLING

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Lívia Maria de Souza SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Jonathan Primo Pereira SILVA

Professor (a), Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Me. Laís Carvalho MARTINS

Professor (a), Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: Os pinos de fibra de vidro são materiais de escolha para reabilitação de dentes tratados endodonticamente devido as suas propriedades mecânicas tais como modulo de elasticidade semelhante ao da dentina, porém uma de suas limitações clínica é alta taxa de insucesso advindas da desadaptação dos pinos, a fim de suprir esta limitação e promover uma melhor adaptação dos pinos as paredes do conduto estão disponíveis no mercados novos sistemas de pinos de fibra vidro que são associados a uma luva de fibra que visa melhorar a retenção do retentor no interior do conduto diminuindo a taxa de falhas. **Objetivo:** Relatar um caso de reabilitação de dente anterior com conduto alargado, tratado endodonticamente, cimentação de um sistema pino de fibra de vidro associado a uma luva de fibra de vidro e confecção de coroa total em cerâmica. **Relato de caso:** Paciente de 22 anos compareceu a clínica odontológica queixando-se da estética sorriso, relacionada principalmente a cor e forma do elemento 21. Na anamnese, o paciente relatou ter fraturado o dente após um trauma aos 13 anos, quando foi realizado tratamento endodôntico conservador e coroa para reabilitação do mesmo. No exame clínico observou-se que o elemento apresentava coroa total metocerâmica insatisfatória e um escurecimento na região gengival. Após o exame radiográfico verificou-se que o dente apresentava tratamento endodôntico insatisfatório com conduto amplo necessitando de um retratamento. O plano de tratamento inicial proposto foi: remoção de coroa total utilizando uma broca multilaminada transmetal em motor de alta rotação com refrigeração, retratamento endodôntico. Para a reabilitação protética foi utilizado pino de fibra de vidro “Universal” (Splendor sap), a fim de promover uma boa adaptação as paredes do conduto e retenção da peça protética, e confecção de uma coroa total em cerâmica com intuito de melhorar a estética. **Conclusão:** A reabilitação estética deve ser criteriosamente planejada de forma a garantir sucesso estético e funcional, e a inserção dos pinos universais no mercado traz a possibilidade de utilizar materiais com boas características óticas e mecânicas, que garantem maior facilidade na aplicação clínica e maior taxa de sucesso nas reabilitações com pinos de fibra de vidro.

Palavras-chave: Dente tratado endodonticamente; técnica para retentor intrarradicular; Estética dental.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

FATORES ETIOLÓGICOS E CONDUTA CLÍNICA FRENTE A LESÕES DE CÁRIE EM DIFERENTES NÍVEIS DE EVOLUÇÃO

Ana Flavia Carrijo RODRIGUES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Ana Letícia FERNANDES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula APARECIDA ESCALERO SILVA

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ma. Francislane do AMARAL BARROSO

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: Sabe-se que nos dias de hoje existem diversos fatores que auxiliam na formação da cárie dentária. Dessa maneira, é de extrema importância iniciar rapidamente o tratamento, para que não haja progressão da cárie até que destrua totalmente os dentes. Os fatores podem ser biológicos, incluindo níveis de *Streptococcus mutans* na cavidade bucal, cariogenicidade da dieta e níveis de higiene bucal. No entanto, pode se tornar relativo, pois o indivíduo pode apresentar altos níveis de *Streptococcus mutans* na cavidade bucal, mas realizar boa higienização, ou ter uma dieta cariogênica, mas não realizar uma higiene adequada. Dos fatores biológicos, a história prévia da doença parece ser o parâmetro mais útil para descrever o desenvolvimento da doença, no qual a presença de cárie na dentição decídua possui forte correlação com o surgimento de lesões na dentição mista e permanente (BURT, 2005). Os fatores sociais aparecem, então, como os fatores explicativos da doença na população. Além de haver os fatores determinantes que são hospedeiro, microorganismo, dieta e tempo. Ao examinar o presente estudo, verifica-se que há algumas consequências que essa lesão pode trazer aos dentes. Pode-se mencionar a sensibilidade dentária, dificuldade de mastigação, perda de dentes, baixa autoestima, abscessos e problemas sistêmicos. Conclui-se o estudo realizando o tratamento restaurador com resina composta. **Objetivo:** este presente trabalho vislumbra demonstrar os fatores que levam ao desenvolvimento da cárie, suas consequências e o tratamento reestabelecido à paciente. **Metodologia:** o trabalho foi embasado em um caso clínico que está em andamento na clínica de dentística da Faculdade Morgana Potrich, através das alunas Ana Flavia e Ana Letícia. **Desenvolvimento:** Paciente Ana Clara Gonçalves Estevam, 19 anos, compareceu à clínica escola Faculdade Morgana Potrich FAMP procurando consulta odontológica e queixando-se da sua aparência após o uso de aparelho ortodôntico. Ao realizar o primeiro atendimento, ou seja, a anamnese, a paciente relatou o uso do aparelho ortodôntico com 11 anos de idade, e após 9 anos de tratamento interrompeu o procedimento por conta própria. Durante o exame clínico foi observado grande presença de lesões cáries em múltiplos elementos dentários e manchas esbranquiçadas, relatando da parte da paciente sensibilidade, dor e deficiência estética. Previamente, foi realizado a limpeza com pedra pomes e taça de borracha, em seguida, o verniz fluoretado para prevenção e tratamento da lesão cárie. Dando continuidade ao tratamento, iniciou-se o procedimento restaurador no elemento 47, classe I, com resina composta. Nos demais estágios será dado prosseguimento do caso. **Considerações Finais ou Conclusão:** Sendo estabelecido o diagnóstico e planejamento, a coerência da Dentística Restauradora permite obter de uma forma satisfatória a devolução de uma saúde bucal e estética do sorriso.

Palavras-chave: Cárie, Lesões, Fatores, Consequências, tratamento.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

PRÓTESE SOBRE IMPLANTE

Gleicyene ALMEIDA OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Crisley MARTINS DOS SANTOS SOUZA GUIMARÃES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula APARECIDA ESCALERO SILVA

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Pr^ª Ma. Giovana Camila PALEARI PRADO

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: A prótese sobre implante é um trabalho extremamente funcional e estético para substituição dos elementos dentais biológicos. Que visa abordar de modo sistêmico os pacientes com indicação e interesse em realizar o procedimento, por possuir etapas cirúrgicas. **Objetivo:** o presente trabalho objetiva salientar a importância da visualização do procedimento e aquisição de aparelhos protéticos a base de implante dentário. Com olhar voltado aos benefícios e respectivamente as desvantagens que podem surgir em cada caso individual dos pacientes interessados no procedimento, bem como, a questão do custo benefício. **Metodologia:** revisão de literatura, artigos científicos contendo casos clínicos, com base de fonte para pesquisa as plataformas do PubMed, Google Acadêmico, e Scielo, estudos que comprovem a eficácia no procedimento de fixar próteses sobre implantes dentários. **Desenvolvimento:** a prótese sobre implante pode ser realizada de formas diferentes relacionadas ao tempo de finalização do trabalho por completo, isso se dá de acordo ao tipo ósseo de cada região da arcada e de cada paciente, com relação ao período de tempo que os mesmos estiverem edêntulos e a idade dos indivíduos, que interferem no aperto do pino de implante no osso alveolar mandibular e/ou maxilar. Sendo assim considerados, implantes de carga imediata ou carga tardia. **Considerações Finais:** apesar de ser uma excelente opção em reabilitação oral, as próteses sobre implante possuem algumas limitações relacionadas a situações sistêmicas e financeiras, rejeição do organismo, além do mais, por possuir uma fase cirúrgica consideravelmente invasiva, os pacientes diabéticos descompensados, hipertensos, gestantes, fumantes (acima de 12 cigarros ao dia), estão comprometidos e restritos a modalidade deste procedimento. O que pode se concluir sobre o procedimento discorrido é grande eficácia funcional e estética, porém com algumas limitações rigorosas.

Palavras-chaves: reabilitação oral, implante, osseointegração

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

**CIRURGIA PERIODONTAL PARA COM AUMENTO DE COROA CLÍNICA –
RELATO DE CASO CLÍNICO**

Arnaldo Rodrigues De ASSIS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Eduarda Santos VILELA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Jonathan Primo Pereira SILVA

Professor (a), Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Me. Laís Carvalho MARTINS

Professor (a), Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A busca por um sorriso estético e harmônico vem crescendo consideravelmente aumentando a procura por tratamentos odontológicos com fins estéticos. O aumento de coroa clínica, ou também conhecida como gengivectomia, é uma cirurgia estética gengival que tem finalidade de incisionar o rebordo gengival dando um formato alinhado e a harmonia dentes e gengivas. **Objetivo:** Descrever através de um caso clínico o passo a passo de uma cirurgia periodontal, desde o planejamento até a execução técnica com o intuito de promover aumento da exposição dental. **Relato de caso:** Paciente 18 anos de idade compareceu a clínica odontológica queixando da estética dos dentes anteriores. No exame clínico observou que os dentes anteriores superiores apresentavam diastemas que se estendiam desde os pré-molares direitos até os pré-molares esquerdos com recobrimento gengival excessivo nos dentes anteriores. Durante a anamnese ainda, foi realizada a sondagem em todos os dentes e preenchimento do periograma a fim de auxiliar no planejamento cirúrgico. No exame radiográfico constatou-se que a paciente apresentava possibilidade para tratamento cirúrgico. O plano de tratamento proposto foi o aumento de coroa como remoção cirúrgica de aproximadamente 2 mm de tecido gengival de pré-molar a pré-molar superior. Primeiramente foi realizada a anestesia infiltrativa, a demarcação dos pontos sangrantes utilizando sonda milimetrada para seguir como guia durante a incisão, a qual foi realizada com lâmina de bisturi 15C. Após a incisão o colarinho foi removido e para realizar o acabamento foi utilizado alicate de cutícula e kit de periodontia. Neste caso optou-se pela utilização de cimento cirúrgico afim de auxiliar na cicatrização tecidual e promover um pós-operatório com menos desconforto à paciente. Após a cirurgia a paciente foi orientada com relação aos cuidados operatórios e sobre a necessidade de retorno para acompanhamento após 7 e 15 dias, nos quais foi possível notar que houve uma boa cicatrização e um resultado satisfatório. **Conclusão:** A gengivoplastia é um tratamento cirúrgico simples, com pós-operatório tranquilo para o paciente e capaz de fornecer um bom resultado estético. Porém é necessário que seja bem planejado e executado para alcançar os resultados esperados tanto pelo profissional quanto pelo paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia, Aumento de coroa, cirurgia.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM REGIÃO DE PRÉ MOLAR INFERIOR: RELATO DE CASO

Fabricio Vaz Tostes Silva de LIMA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Belmiro Ferreira NEVES NETO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Raquel Maria Ferreira de QUEIROZ

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Nádya Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: Utiliza-se do termo dente supranumerário para designar aqueles elementos dentários que excedem em número, a quantidade que compõem as arcadas dentárias, a qual passa por duas fases, decídua e permanente, ambas apresentam um número distinto de dentes, sendo 20 e 32 respectivamente. Não apresenta predileção por gênero, etnia ou localização. Sendo encontrado em todas as regiões, assim classificados quanto a sua localização ou morfologia. São facilmente diagnosticados através de exames de imagem. **Objetivo:** Diante do exposto, o objetivo deste trabalho será, descrever o processo de diagnóstico e tratamento cirúrgico para remoção de dente supranumerário em mandíbula. Utilizando de uma abordagem direta, visando apresentar uma solução a impactação dentária e melhor prognóstico a longo prazo. **Metodologia:** Realizar breve revisão de literatura juntamente com a exposição do caso clínico diagnosticado de dentes supranumerários, região próxima aos pré-molares inferiores. **Resultados e Discussão:** Com base em achados através de um exame de tomografia computadorizada (TC), observou-se dois dentes supranumerários adjuntos aos dentes 33, 34 e 35, ao qual apresentavam-se em irrupção, não impactando dentes adjacentes ou proximidade com canal mandibular. A TC, mostrou-se de grande importância, ao elucidar os aspectos clínicos, que possibilitam ao cirurgião dentista, elaborar e executar um procedimento cirúrgico para exodontia dos elementos supranumerários. **Conclusão:** Exames radiográficos auxiliam o cirurgião dentista a determinar a complexidade e executar quaisquer procedimentos cirúrgico ou não, almejando o melhor prognóstico. A etiologia dos dentes supranumerários ainda é considerada desconhecida ou em alguns casos multifatorial, muitas vezes podendo ser vinculada a síndromes.

Palavras-chave: Dentição. Supranumerário. Tomografia Computadorizada.

Área Temática: AT18 – Odontologia Social / Dentística / Prótese / Cirurgia

RESUMO SIMPLES

ASSOCIAÇÃO DA ESTÉTICA VERMELHA, CLAREAMENTO DENTAL E FACETAS EM RESINA COMPOSTA PARA DENTES CONÓIDES – RELATO DE CASO

Amanda Góis SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Gabriel Borges SANTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula Aparecida ESCALERO SILVA

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ma. Francislane do AMARAL BARROSO

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A grande procura por um sorriso estético e harmonioso vem chamando atenção da grande maioria da população. A odontologia estética tem conquistado ainda mais espaço entre as áreas odontológicas, recentes linhas de pesquisas sobre novos materiais e técnicas, sobre as facetas diretas, que podem atingir padrões de alta performance impossibilitando a diferença entre dente natural e restauração. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de um paciente com queixa principal de descontentamento com seu sorriso, principalmente quanto a cor, formato e tamanho de seus dentes naturais. **Desenvolvimento:** A faceta em resina composta é uma das alternativas de tratamento estético/funcional para dentes conóides, que consiste em uma diminuição de massa dentária em sua estrutura, principalmente no que se refere ao sentido mesiodistal. Além disso, os incisivos laterais são os mais acometidos, podendo apresentar angulações méso-distais ou vestibulo-linguais e giroversões. Existem outras formas de tratamento mais invasivos como, à extração dos dentes conóides e colocação de implante ou de uma prótese fixa. Além das facetas, dentre as técnicas para obter um sorriso harmônico está a cirurgia plástica gengival, como a gengivoplastia, ela consiste em arquitetar o formato da gengiva, melhorando assim o contorno gengival dos elementos dentais. Ainda se tratando dos procedimentos usados para devolução de harmonia e equilíbrio ao sorriso, o uso de agentes clareadores se faz importância, pois ao longo do tempo os dentes vão se tornando amarelados, por um processo natural decorrente do desgaste do esmalte tornando a dentina mais visível, outros fatores que podem acelerar essas alterações na cor, diante disso os géis de peróxido de hidrogênio ou carbamida nos auxiliam no clareamento dos dentes. **Considerações Finais ou Conclusão:** A associação da estética vermelha, clareamento dental e facetas em resina composta para o tratamento estético de dentes conóides demonstrou-se eficaz para restabelecer uma cor, formato e devolver função ao sorriso do paciente, conquistando assim um sorriso mais harmônico em conformidade com a face do paciente. Destaca-se ainda que o cirurgião-dentista tem total responsabilidade realizar o correto diagnóstico e planejamento, buscando o melhor material e técnica a se utilizar em cada caso, para obter o sucesso do tratamento estético, suprimindo as necessidades do paciente.

Palavras-chave: Gengivoplastia; Clareamento dental; Resina Composta;

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DE BARREIRAS EM FOTOPOLIMERIZADORES

Daniela Carvalho RESENDE

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Ana Julia Milhomem SOUSA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula Aparecida Escalero Silva

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: O aparelho fotopolimerizador é uma ferramenta de uso essencial nos consultórios odontológicos. Devido a frequente utilização deste aparelho, a esterilização da ponteira do mesmo se torna algo impraticável. Diante a este fato, faz-se necessário a assepsia dos aparelhos fotopolimerizadores, entre um atendimento e outro. A assepsia pode ser feita através do uso de barreiras (químicas e/ou físicas). As barreiras são responsáveis por causarem impacto na diminuição da transmissão de doenças, reduzindo assim, o risco de infecção cruzada. O **objetivo** deste trabalho é disseminar o conhecimento aos estudantes e profissionais de odontologia sobre a importância da utilização de barreiras, esterilização e assepsia química do corpo e ponteira dos fotopolimerizadores. **Metodologia:** Foram selecionados os artigos mais relevantes relacionados ao assunto, dentre eles uma tese de mestrado sobre a determinação do risco ocupacional do uso de equipamentos de raio laser e fotopolimerizadores odontológicos, desenvolvido pela Universidade Estadual do sudoeste da Bahia- UESB. **Desenvolvimento:** A barreira física, consiste na colocação de barreiras impermeáveis e é uma das opções no controle da contaminação de objetos, superfícies e móveis dos consultórios odontológicos. Como exemplos, podem ser citados os EPIs, sacos plásticos transparentes e translúcidos, plástico filme, capotes cirúrgicos, luvas, sobreluvas, dentre outros. Para o fotopolimerizador, os sacos e filmes plásticos são os mais recomendados. Na ponteira é indicado que se use um plástico transparente, ao invés de um plástico translúcido, para evitar interferências na irradiância do aparelho. A barreira química, é basicamente a utilização de algum tipo de substância química capaz de fazer a limpeza ou a desinfecção das áreas, podendo ser gasosa ou líquida, e são capazes de eliminar vírus, bactérias e até mesmo fungos, em alguns casos. Ex: sabão, solução detergente, antissépticos, álcool, dentre outros. Para o aparelho fotopolimerizador, a utilização do álcool 70%, vem se mostrando bastante eficaz, vale salientar a importância de realizar a fricção, para fazer com que a assepsia seja mais efetiva. O manual do proprietário de diversas marcas de fotopolimerizadores informam que o condutor de luz (ponteira) deve ser desinfetada ou esterilizada depois do uso em cada paciente. Para a esterilização, sugere-se utilizar autoclave a 134°C / 75 psi para que se obtenha um melhor resultado. **Conclusão:** Apesar de existir estudos afirmando que as barreiras físicas são responsáveis por comprometerem a irradiância dos aparelhos fotopolimerizadores, esse comprometimento é relativamente insignificante, pois, não acarreta prejuízos nos procedimentos clínicos. Estudos e pesquisas demonstram que a melhor opção de assepsia, para o corpo dos aparelhos fotopolimerizadores, é a associação da barreira química com a barreira física (álcool 70% e posteriormente o filme plástico) e para a ponteira o padrão ouro é a esterilização. Esse protocolo é capaz de proporcionar uma melhor biossegurança minimizando assim, a contaminação cruzada.

Palavras-chave: barreiras; assepsia; fotopolimerizador.

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

BACTÉRIAS CROMOGÊNICAS

Isabella Martins Machado SANTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Helisa Fernanda Oliveira Costa SANTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Isabella Pereira da SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Prof. Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: A bactéria cromogênica está associada à manchas escurecidas no esmalte dentário, rigidamente aderidas nas partes linguais e vestibulares, sendo mais frequentes na partes cervicais, distais e mesiais de dentes decíduos, dentes permanentes são acometidos com menor frequência. Os agentes etiológicos mais comuns associados a essas alterações de cor dentária são bactérias cromogênicas como as *Actinomyces sp.* e a *Prevotella melaninogenica*, onde realizam deposição de sais ferrosos, oriundos da dieta do paciente. Após metabolização por essas bactérias, geram a pigmentação das manchas na superfície dos dentes, dando início a problemas estéticos. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo demonstrar a associação das bactérias *Prevotella melaninogenica* e *Actinomyces sp* ao biofilme com manchas escuras extrínsecas e os problemas estéticos. **Metodologia:** Apresentar através de um caso clínico ocorrido na Faculdade Morgana Potrich – FAMP as bactérias cromogênicas para melhor compreensão do assunto, além de utilizar apoio científico nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** Paciente C.A.P.B, 19 anos, compareceu à clínica da Faculdade Morgana Potrich (FAMP) se queixando de manchas escurecidas nos dentes, com rápido aparecimento após realizar uma profilaxia recente e grande aderência na estrutura dental. Foi diagnosticado como manchas extrínsecas negras e o tratamento preconizado foi a raspagem com ultrassom, profilaxia com pedra pomes (podendo ser utilizado a pasta profilática) e limpeza com jato de bicarbonato de granulação fina, dessa forma devolvendo a estética satisfatória ao paciente. **Considerações Finais:** As manchas extrínsecas pigmentadas negras têm ocorrência associada a presença de microrganismos específicos, encontrados no biofilme bucal que são produtores de pigmentos favorecidas por dietas ricas em cálcio e ferro. Não foi encontrado predileção por gênero, mas a relação entre a presença do biofilme e um efeito protetivo contra cáries dentárias foi observado, evidenciado por prevalências menores de cáries naqueles que apresentavam esse tipo de manchas, uma vez que o aumento da presença de bactérias formadoras dos pigmentos está associado a diminuição de bactérias causadoras da cárie. A busca contínua pelo maior conhecimento das relações microbiológicas nos procedimentos odontológicos, estéticos ou não, são fundamentais para a atualização de profissionais que busquem o melhor atendimento ao paciente.

Palavras-chave: Pigmentação dentária. *Prevotella melaninogenica*; Mancha dental.

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

**INTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM
PERFURAÇÃO**

Anna Giulia Frauzino

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Suene Martins

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Me. Victor de Moraes Cruz

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

A perfuração é uma intercomunicação postiza entre o dente e sua raiz. Ela tem duas primícias essenciais, pode ser provocada por reabsorções patológicas ou gerada por complicações originárias de um determinado tratamento odontológico. A consequência é, nos dois casos, uma abertura na cavidade pulpar e nos tecidos próximos a ela. Objetivo desse trabalho é relatar a localização do conduto e realização do tratamento endodôntico em dente com perfuração previa a intervenção clínica. Paciente do gênero masculino insatisfeito com a coloração do elemento 21, procurou a clínica odontológica da Famp, após exame clínico e radiográfico foi constatado um abscesso periapical e a presença de um material radiopaco no interior da coroa, como não havia sintomatologia foi dado prosseguimento ao tratamento de clareamento externo. Em casa após o a primeira sessão de clareamento o paciente relatou ter observado uma fistula na região cervical do dente 21. No retorno a clínica foi constatada uma leve mobilidade, nesta consulta, foi solicitado uma tomografia computadorizada para melhor identificação e localização do material radiopaco e do canal do elemento dental. O paciente relatou que havia ido a algum tempo em uma clínica particular onde foi feito uma tentativa de clareamento interno, mesmo seu dente não possuindo tratamento endodôntico. Com o resultado da tomografia foi constatado a perfuração mesial e a presença de um canal bem atrésico. Foi realizada uma anestesia local infiltrativa, abertura coronária e localização do canal com lima 15, colocação de medicação para tratamento do abscesso, com formocresol e selamento provisório com ionômero de vidro. Paciente retornou a clínica após 7 dias onde foi feito a odontometria e instrumentação do canal, aplicação de ultra cal e selamento provisório novamente. Durante dois meses, foi feito o acompanhamento da redução do abscesso periapical, após esse tempo foi observada uma redução considerável da lesão foi então efetuado a obturação e selamento permanente do elemento dentário em questão. A perfuração mesial continua sendo acompanhada em consultas periódicas. O tratamento apropriado das perfurações com o procedimento endodôntico adequado possibilita o aumento da sobrevida do elemento dentário. Seu prognóstico dependerá muito da localização, do tempo transcorrido entre a lesão e seu selamento e se houve ou não contaminação.

Palavras-chave: Tratamento Endodôntico, Perfuração, Abscesso periapical.

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

OZONIOTERAPIA APLICADA À PERIODONTIA

Micaell da Silva SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Crisley MARTINS DOS SANTOS SOUZA GUIMARÃES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Gleicyene ALMEIDA OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Karolyna Marizyta Pompeu Cunha RODRIGUES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Mateus Silva Faleiro OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Rafael Santos MAIA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof Ma. Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: O ozônio é um gás que nos últimos anos vem sendo amplamente utilizado na odontologia, dada a notoriedade de seu poder antibacteriano, hemostático, anti-hipóxico e analgésico, que traz resultados satisfatórios em diversos tratamentos realizados na periodontia. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho é demonstrar as vantagens oferecidas no tratamento periodontal com o uso de ozônio, um composto alotrópico capaz de oferecer melhor qualidade no pós-operatório de procedimentos periodontais. **Metodologia:** Foi pesquisado na base de dados do PubMed, Google Acadêmico, Scielo e Portal da Capes estudos que comprovem a eficácia desta manobra terapêutica que está sendo utilizada em larga escala na odontologia moderna. **Desenvolvimento:** A terapia ionizante pode ser realizada de 3 (três) formas diferentes: gasosa (tópica ou sistêmica), oleosa (tópico) ou aquosa (tópico). Para a periodontia, essa técnica é muito vantajosa, já que grande parte das bactérias patogênicas à cavidade oral são sensíveis ao ozônio. Embora seja conhecido como ótimo antibactericida, este gás também possui outros fatores benéficos, como por exemplo seu alto poder cicatricial, podendo ser utilizado em pacientes com dificuldade de cicatrização (diabéticos) e anti-hipóxico pois aumenta a oxigenação sanguínea local ou sistêmica, a depender da forma de administração. **Conclusão:** Apesar de ser um ótimo aliado na periodontia, o gás ozônio possui algumas limitações, pois deve ter sua dose limite respeitada e tempo de aplicação respeitados, além de não ser ofertado à pacientes considerados grupo de risco por este tipo de terapêutica (pacientes cardiopatas, gestantes, lactantes, anêmicos severos, com hipertireoidismo e deficiência da enzima glicose-6-fosfato desidrogenase).

Palavras-chave: Ozônio. Periodontia. Cicatrização.

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

AMBIENTE FÍSICO E O POSTO DE TRABALHO DO CIRURGIÃO DENTISTA

Anna Clara carvalho Fernandes OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Eduardo Sousa dos SANTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Nairy Dias OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Nalandha Morais MARTINS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Me. Raniery FERNANDES

Professor (a), Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Introdução: O desempenho do Cirurgião-Dentista está diretamente ligado com as condições físicas e ambientais na qual ele está introduzido. O ambiente físico onde o profissional de saúde bucal está posto, compreende um âmbito que engloba os equipamentos dos trabalhadores, iluminação do espaço de trabalho, níveis de ruído e temperatura do local e até mesmo a postura do funcionário. **Objetivo:** Discutir a importância de um bom ambiente de trabalho para a execução com excelência das tarefas do cirurgião dentista, reduzindo as chances de acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais. **Metodologia:** Revisão narrativa de caráter descritivo, pesquisado na base de dados do Google Acadêmico, Scielo, Lilacs. **Desenvolvimento:** Perante ao exposto notou-se a precisão de avaliar as condições de trabalho do odontólogo, através de aspectos biomecânicos, organizacionais, psicológicos, sociais e ambientais com a finalidade de identificar e prevenir possíveis fatores de risco nesse contexto. O ambiente físico deve ser um local agradável, com uma boa iluminação natural e artificial, ser adequado para que o profissional possa realizar sua profissão sem nenhum transtorno, os equipamentos devem estar adaptados ao Cirurgião-Dentista e estando livres de ruídos. Caso contrário pode desencadear diversos problemas de saúde, tais como, estresse ocupacional e distúrbios posturais. **Considerações Finais:** Assim concluímos que um bom ambiente de trabalho é de suma importância para o desenvolvimento profissional do Cirurgião-Dentista, pois utilizando os métodos ergonômicos diminuí-se os riscos que os profissionais da saúde são expostos no seu dia a dia, resultando em um bem-estar profissional maior para o cirurgião e os seus funcionários.

Palavras chaves: Cirurgião-Dentista, ambiente-de-trabalho, ergonomia.

Área Temática: AT19 – Clínica Odontológica / Endodontia / Periodontia

RESUMO SIMPLES

CLAREAMENTO INTERNO COMO TRATAMENTO DO ESCURECIMENTO DE DENTE ENDODONTICAMENTE TRATADO - RELATO DE CASO

Jessica Maria Rodrigues de SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Wylquer Vaz de MORAIS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula Aparecida Escalero Silva

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Francislaíne do Amaral Barroso

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: O escurecimento dos elementos dentais ocorre por cromóforos que se encontram impregnados na estrutura dental, essas alterações cromáticas podem ocorrer devido a traumatismos, necrose pulpar, hemorragias, medicação intracanal dentre outros motivos. O clareamento dental é um procedimento conservador, que buscar restabelecer a estética, ao devolver a cor natural dos dentes que sofreram escurecimento. Além do perborato de sódio, o peróxido de hidrogênio é bastante empregado como agente oxidativo nas atuais técnicas de clareamento em dentes desvitalizados e independentemente do agente clareador empregado é necessária a confecção de um tampão cervical que estabeleça adequado selamento de modo a impedir a penetração do agente clareador em direção ao periápice, de modo a evitar o desenvolvimento de lesões ou reabsorção radicular. **Objetivo:** O presente caso clínico tem como objetivo, apresentar o caso de uma jovem paciente com queixa de alteração de cor do dente 14 após a realização do tratamento endodôntico. Foram realizados os exames clínico e radiográfico, no qual foi observado um insatisfatório tratamento endodôntico. **Metodologia:** Como opção de tratamento, foi proposta a realização do retratamento endodôntico adequado, com subsequente confecção de um plug de ionômero de vidro e posterior clareamento interno. **Desenvolvimento:** O tratamento clareador foi realizado com Clareador Whiteness HP Maxx 35% - FGM, este foi aplicado na face vestibular e na parte interna da cavidade coronária por 45 minutos. Em seguida, foi empregada a associação de peróxido de hidrogênio 35% e perborato de sódio, por três semanas, as trocas foram feitas uma vez por semana, momento onde observou-se a alteração cromática obtida e satisfação do paciente. O clareamento interno é uma opção de tratamento eficaz e conservador para dentes endodonticamente tratados apresentando escurecimento. Como resultado final, foi observada uma tonalidade mais clara que a dos dentes adjacentes. O equilíbrio cromático com os demais dentes do arco foi obtido com o clareamento caseiro utilizando Whiteness Perfect a base de peróxido de carbamida 10%. **Conclusão:** A conclusão foi que o clareamento dental interno é um procedimento conservador e eficiente, que desenvolve uns resultados rápidos e satisfatório. Mas esses resultados variam de acordo com as características individuais de cada caso. Além disso, é obrigatória a admissão de muitos cuidados sendo eles: o planejamento adequado do tratamento, o registro inicial da cor dos dentes do paciente, para que depois seja realizada a comparação e conscientização sobre a importância dos cuidados e também o cumprimento e que sejam seguidas perfeitamente todas as orientações pós-operatória.

Palavras-chave: Clareamento dental, Estética, Clareamento Interno, Peróxido de hidrogênio;

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO EXPANDIDO

EXTRAÇÃO BRANCA – TÉCNICA AUXILIAR DE ESFOLIAÇÃO PARA CRIANÇAS COM MEDO E ANSIEDADE

Ana Julia Milhomem SOUSA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Daniela Carvalho RESENDE

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula Aparecida Escalero Silva

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A troca da dentição decídua para a permanente se inicia por volta dos 6 anos de idade da criança, já o processo de esfoliação se inicia 1 ano após a completa formação do dente decíduo ou aos 4 anos de idade. Por conta da reabsorção radicular fisiológica dos dentes decíduos, seus sucessores se posicionam e alinham no arco para que a irrupção seja na oclusão adequada. Normalmente o dente decíduo “cai” ou é retirado pela própria criança e o permanente irrompe no mesmo local, porém na prática clínica há casos onde a criança é incapaz de remover o dente e o responsável recorre ao odontopediatra para a extração em ambiente clínico. Atrelada a essa condição, o paciente pediátrico pode apresentar resistência, medo e ansiedade frente ao ambiente clínico, ao atendimento e ao cirurgião-dentista fazendo com que haja dificuldade em realizar o devido tratamento, sendo necessário optar por técnicas auxiliares e menos invasivas. **Objetivo:** Este trabalho tem o objetivo de expor a técnica da extração branca no controle da ansiedade e medo de pacientes pediátricos. **Metodologia:** Consiste em uma revisão narrativa da literatura onde foram selecionados trabalhos presentes nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e PubMed relacionados aos termos “medo”, “ansiedade” e “odontopediatria” dando ênfase na técnica de extração branca ou técnica da borrachinha. **Resultados e Discussão:** É indispensável que o odontopediatra/cirurgião-dentista tenha amplo conhecimento sobre as diferentes opções de tratamento e técnicas de controle do medo e ansiedade da criança, permitindo a aplicação do manejo mais adequado de maneira individual e humanizada. **Conclusão:** O ideal é que as crianças consigam remover seus próprios dentes decíduos, porém, quando isso não acontece naturalmente o cirurgião-dentista deve intervir optando pela técnica que mais se adequa a criança, sendo uma das opções para crianças medrosas e ansiosas a técnica de extração branca.

Palavras-chave: Ansiedade; Medo; Odontopediatria.

INTRODUÇÃO

A troca da dentição decídua para a permanente se inicia por volta dos 6 anos de idade da criança, já o processo de esfoliação se inicia 1 ano após a completa formação do dente decíduo ou aos 4 anos de idade. Os incisivos centrais decíduos são os primeiros dentes a sofrerem a reabsorção fisiológica (DE ROSSI, 2010).

Os dentes decíduos servem como guia para o posicionamento e irrupção dos dentes permanentes, com isso, a retenção prolongada de dentes decíduos pode acarretar o retardo na irrupção do dente sucessor permanente e danos estéticos e oclusais ao paciente (ALMEIDA, 2020).

Normalmente o dente decíduo “cai” ou é retirado pela própria criança e o permanente irrompe no mesmo local, porém na prática clínica há inúmeros casos onde a criança é incapaz de remover o dente e o responsável recorre ao odontopediatra para a extração em ambiente clínico. Atrelada a essa condição, o paciente pediátrico pode apresentar resistência, medo e ansiedade frente ao ambiente clínico, ao atendimento e ao cirurgião-dentista fazendo com que haja dificuldade em realizar o devido tratamento, sendo necessário optar por técnicas auxiliares e menos invasivas.

A técnica de extração branca consiste em inserir um fragmento de dique de borracha ou borrachinha ortodôntica no colo do dente decíduo com reabsorção fisiológica avançada o qual a criança é incapaz de remover sozinha.

OBJETIVOS

Este trabalho tem o objetivo de expor a técnica da extração branca no controle da ansiedade e medo de pacientes pediátricos.

METODOLOGIA

Consiste em uma revisão narrativa da literatura onde foram selecionados trabalhos presentes nas plataformas Google Acadêmico, Scielo e PubMed relacionados aos termos “medo”, “ansiedade” e “odontopediatria” dando ênfase na técnica de extração branca ou técnica da borrachinha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estreitamento da relação profissional-paciente e o sucesso no desenvolvimento do tratamento pediátrico na odontologia dependem de uma série de variáveis, como fatores socioeconômicos e demográficos, idade, perfil ansioso, temperamento, as experiências e medos transmitidos pelos pais a criança, experiência médica pregressa da criança e a abordagem profissional (HASSE, 2016; MOREIRA, 2021; RANK, 2016).

É indispensável que o odontopediatra/cirurgião-dentista tenha amplo conhecimento sobre as diferentes opções de tratamento e técnicas de controle do medo e ansiedade da criança, permitindo a aplicação do manejo mais adequado de maneira individual e humanizada (BODIN, 2021).

Como o ato de anestesia local é o principal gatilho para a ansiedade e medo durante o atendimento, a técnica da extração branca que dispensa a aplicação de anestesia e o uso de fórceps deve ser levada em consideração a fim de reduzir traumas psicológicos (RANK, 2016).

Em um estudo de Rank e colaboradores, foram apresentados dois casos clínicos. No caso clínico 1, a criança apresentava grau 3 de mobilidade dentária nos incisivos centrais superiores decíduos e no caso clínico 2 a criança apresentava mobilidade e incomodo ao mastigar no incisivo lateral esquerdo inferior decíduo, por meio de radiografia periapical foi detectado estágio avançado de rizolise dos germes dentários referidos de ambos os pacientes. O profissional optou por uma técnica menos invasiva devido o medo apresentado pelas crianças, onde foi colocado o dique de borracha perfurado no menor diâmetro na cervical do dente, tensionando e isquemiando a gengiva região cervical. Houve esfoliação natural dos dentes num prazo de 2 e 1 dias, respectivamente, sem trauma psicológico da criança (RANK, 2016).

De maneira empírica, os odontopediatras denominam a técnica de extração branca de diferentes maneiras, podendo ser chamada de técnica da borrachinha, técnica com fragmento de dique de borracha, técnica auxiliar no controle de dor e ansiedade e técnica do dentinho teimoso.

Foi encontrado apenas um trabalho sobre a técnica de extração branca, sendo possível afirmar a necessidade de mais estudos e pesquisas sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ideal é que as crianças consigam remover seus próprios dentes decíduos, porém, quando isso não acontece naturalmente o cirurgião-dentista deve intervir optando pela técnica que mais se adequa a criança, sendo uma das opções para crianças medrosas e ansiosas a técnica de extração branca.

Para que os profissionais tomem conhecimento dessa técnica e não a apliquem de maneira empírica, são precisos mais estudos e pesquisas, pois foi encontrado apenas um trabalho sobre o assunto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Diêgo Alexandre Macedo de ; CARVALHO, Milena Tavares de. Retenção Prolongada Dentária e sua Relação com Aspectos Psicossociais no Desenvolvimento Infantil: Relato de Caso / Prolonged Dental Retention and its Relationship with Psychosocial Aspects in Child Development: Case Report. **ID on line REVISTA DE PSICOLOGIA**, v. 14, n. 51, p. 560–569, 2020. Disponível em: <<https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2615>>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

BODIN, Marie Agathe Vanille. ANSIEDADE EM ODONTOPEDIATRIA: CONTROLO DE COMPORTAMENTO NÃO FARMACOLÓGICO. **Cespu.pt**, 2021. Disponível em: <<https://repositorio.cespu.pt/handle/20.500.11816/3686>>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

DE ROSSI, Andiara; DE ROSSI, Moara. Mecanismos celulares e moleculares envolvidos na reabsorção radicular fisiológica de dentes decíduos. **Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada**, v. 10, n. 3, p. 505-511, 2010.

HASSE, Milena Goveia Mathies; DE OLIVEIRA, Luisa Jardim Corrêa ; AZEVEDO, Marina Sousa. Influência da vestimenta do cirurgião-dentista e do ambiente do consultório odontológico na ansiedade de crianças pré-escolares durante consulta odontológica: resultados de um estudo piloto. **Revista da Faculdade de Odontologia - UPF**, v. 21, n. 2, 2016. Disponível em: <<http://seer.upf.br/index.php/rfo/article/view/6100>>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

MOREIRA, Júlia Souza; VALE, Michele Cristina Silva do; FRANCISCO FILHO, Manoel Lesser; *et al.* Técnicas de manejo comportamental utilizados em odontopediatria frente ao medo e ansiedade. **E-Acadêmica**, v. 2, n. 3, p. e032334, 2021. Disponível em: <<https://eacademica.org/eacademica/article/view/34>>. Acesso em: 22 Mar. 2022.

RANK, Rise C. Iuata Costa; VILELA, Joana Estela Rezende; AGUIAR, Kelry Raianny da S; *et al.* TÉCNICA AUXILIAR NA ESFOLIAÇÃO DE DENTES DECÍDUOS EM CRIANÇAS COM MEDO E ANSIEDADE: RELATO DE CASOS. **Journal of Dentistry & Public Health**, v. 7, n. 2, 2016. Disponível em: <<https://www5.bahiana.edu.br/index.php/odontologia/article/view/868>>. Acesso em: 21 Mar. 2022.

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO SIMPLES

TRATAMENTO RESTAURADOR EM DENTE PERMANENTE JOVEM COM EXTENSA FRATURA DENTÁRIA REABILITADA COM A TÉCNICA DIRETA GUIADA PELO MOLDE DE SILICONA

Chayane Jackeline de Almeida SANTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Morgana Oliveira GOULLART

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Ma. Úrsula Aparecida Escalero Silva

Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Prof^ª. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO

Professor (a). Dra. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: O traumatismo dentário apresenta uma elevada prevalência em crianças e jovens, sendo assim, um problema de saúde pública, que gera desde pequenos danos a perda definitiva do elemento dentário, causando uma grande preocupação aos pais. Nos casos de traumas faz-se importante um diagnóstico correto para a escolha do melhor tratamento, afim de um prognóstico favorável. **Objetivo:** Relatar um caso de traumatismo dentário com fratura de esmalte e dentina extensa reabilitada com restauração através da técnica direta guiada pelo molde de silicona realizado após o enceramento do modelo. **Relato de caso:** Paciente compareceu a clínica escola de uma instituição de ensino superior, relatando sentir dor nos dentes quebrados quando bebia água gelada. Na anamnese, relatou ter fraturados os dentes devido a uma queda em casa durante uma brincadeira. No exame clínico observou-se uma extensa fratura de esmalte e dentina sem comprometimento pulpar do dente 11 e uma fratura de esmalte com pequena exposição de dentina no dente 21 e no exame radiográfico não apresentou danos maiores envolvendo polpa, raiz, ou tábua óssea. Após avaliar o caso optou-se por realizar uma restauração direta guiada pelo molde de silicona. O tratamento iniciou com a proteção pulpar no elemento 11 com cimento de hidróxido de cálcio e cimento de ionômero de vidro, o procedimento restaurador seguiu o protocolo estabelecido com auxílio da guia de silicone. Após realizado o teste do posicionamento correto do guia nos dentes, foi realizado a inserção de uma fina camada de resina composta na face palatina do guia e levado em posição e fotopolimerizado. Foram inseridos demais incrementos com resina de dentina e de esmalte, reconstruindo os dentes. Ao final, realizou-se o acabamento e polimento com discos e tiras. **Conclusão:** Casos de traumas é de suma importância realizar o diagnóstico correto, propiciando a escolha de um tratamento eficaz, e o uso da técnica com guia de silicone mostrou-se eficaz e útil para uma rápida resolução estética, atendendo as necessidades do paciente devolvendo saúde bucal e auto estima a paciente.

Palavras-chave: traumatismos dentários, dentição permanente, odontopediatria, estética dentária

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO SIMPLES

TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE DE MORDIDA CRUZADA ÂNTERO-POSTERIOR EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Ana Gabrielly Janjacom Rodrigues NASCIMENTO
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
João Pedro de Paiva ZACHEU
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
Prof. Esp. Dayane Sousa Morais BORGES
Professor (a), Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

A mordida cruzada pode ser definida como a interferência vestibulolingual dos dentes em questão, interferindo em um ou mais elementos. Esta, desencadeia uma oclusão patológica, que de modo geral acaba por desviar a mandíbula lateralmente em busca da posição de máxima intercuspidação. Alguns fatores também são descritos como agentes etiológicos da mordida cruzada: má posição dentária, traumas dentários, distúrbios de irrupção, macroglossia, postura lingual e respiração bucal. No caso apresentado a paciente de 03(três) anos compareceu as dependências da clínica escola de odontologia da Faculdade Morgana Potrich – FAMP para primeira consulta, onde o responsável queixou-se da disposição dos elementos anteriores. Após uma anamnese detalha, foi constatado presença de mordida cruzada ântero-posterior unilateral (direito), envolvendo os elementos 51, 52 e 55, além disso, foi relatado que a paciente possui o hábito deletério de respiração bucal. Esse estudo tem como objetivo, relatar o método de escolha para o tratamento dessa má oclusão. Para o presente caso, devido as características de classe II de Baume e mordida cruzada, o aparelho de escolha apresenta torno expensor associado a arco de Hawley e mola helicoidal dupla. Os aparelhos confeccionados com molas de fio de aço têm sido indicados para pacientes com mordida cruzada anterior em dentição decídua ou mista, sendo estes confeccionados em acrílico recobrimdo os molares afim de obter desoclusão enquanto uma mola tencionada fará a vestibularização dos elementos cruzados, ao passo que o torno expensor cause disjunção da sutura palatina. Esse procedimento tem como principal objetivo, minimizar os efeitos da classe II de Baume, facilitando a esfoliação dos dentes permanentes e evitando futuros apinhamentos. Em suma, fica evidente a importância de uma abordagem precoce em casos como esse, utilizando-se de uma odontologia interceptativa, minimizando danos e devolvendo função.

Palavras-chave: Má oclusão; Ortodontia; dente decíduo.

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO SIMPLES

REABILITAÇÃO ORAL EM DECÍDUOS ACOMETIDOS POR CÁRIE PRECOCE NA INFÂNCIA

Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Jonathan Primo Pereira SILVA

Professor (a). Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Prof. Dra. Carla Oliveira FAVRETTO

Professor (a). Dra. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

A cárie precoce na infância ou cárie da primeira infância (CPI) é caracterizada pela progressão rápida e severa, tendo sua etiologia dependente de inúmeros fatores socioeconômicos, demográficos, cognitivos e culturais. Geralmente é uma doença que compromete principalmente, pacientes menos beneficiados, uma vez que atinge quadros clínicos severos quando não tratada de início. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma reabilitação oral através do uso de matriz de acetato em paciente com cárie precoce na infância. Paciente do sexo feminino, quatro anos, compareceu à Clínica Escola apresentando perda de coroa dental dos elementos 52, 51, 61 e 62 decorrentes da doença cárie. A responsável relata que anteriormente já havia realizado tratamento endodôntico de todos elementos e restaurações em resina composta, porém tais restaurações, após um período compreendido entre um ano a um ano e meio, vieram a se fragmentar. Foi realizado então, o exame clínico e a tomada radiográfica para avaliar a condição radicular dos dentes que se mostraram satisfatórios. Diante disso, estabeleceu-se como plano de tratamento com a reconstrução coronária através do uso da matriz de acetato. Foi realizado o alívio dos canais obturados e cimentação de pinos intrarradiculares provisórios com a adaptação do pino para Moldagem Pinjet – Angelus® com cimento de ionômero de vidro restaurador Riva Light Cure – SDI®, e foi realizado núcleo de preenchimento com resina composta. Em seguida, foi realizado a reconstrução das coroas utilizando matrizes de coroa de acetato e resina composta universal Z100 na cor A2 – 3M Espe®. O polimento e acabamento foram realizados com discos e tiras. Deste modo, conclui-se que é de fundamental importância a reabilitação de coroas perdidas por CPI uma vez que tal perda citada interfere em psicológico, fonética e mastigação, atingindo também a nutrição da criança.

Palavras-chave: Odontopediatria; Cárie precoce na infância; Cárie da primeira infância.

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO SIMPLES

TRATAMENTO DE MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM GRADE PALATINA FIXA

Nariely Vilela de OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Samara Ribeiro PIRES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO

Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira SILVA

Professor (a). Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Prof. Esp. Dayane Sousa Morais BORGES

Professor (a). Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP- Mineiros/GO.

Introdução: A sucção é uma necessidade fisiológica derivada da necessidade de ingestão de nutrientes, muito comum na primeira infância que vai de 0 a 3 anos de idade. A sucção de chupetas, dedo e brinquedos podem sugerir uma necessidade psicológica da criança. Após a instalação do hábito é recomendado que o mesmo seja removido ainda durante a infância (dentição decídua), para que o prejuízo dentário não seja permanente, proporcionando assim o fechamento espontâneo da mordida aberta anterior. **Objetivo:** o objetivo deste trabalho é mostrar através de um relato de caso o tratamento da mordida aberta anterior de um paciente com 6 anos de idade, gênero masculino, na dentição decídua, decorrente de sucção digital. Dessa forma, foi empregado o aparelho grade palatina fixa para interrupção do hábito. **Metodologia:** Paciente apresentou-se a clínica odontológica da FAMP, onde foi realizado a anamnese, exame clínico intra e extra-oral, moldagem de estudo e as fotografias iniciais. Após o planejamento foram inseridos os separadores entre os dentes 54/55 e 64/65 quatro dias antes de realizarmos a bandagem; as bandas foram inseridas nos dentes 55 e 65, para a realização da moldagem de transferência e enviada ao protético. Depois da confecção da grade palatina fixa foi realizada a cimentação da mesma. **Resultados e discussão:** Hábitos não nutritivos são comuns e tem o objetivo de aliviar as tensões externas e obter uma sensação de calma e prazer. Neste caso o paciente tinha a sucção digital como hábito constate, a sucção digital se apresenta como a mais prejudicial quando comparada a outros hábitos, sendo que o dedo exerce maior pressão na cavidade bucal e é mais acessível para a criança. É importante ressaltar que em relação a remoção dos hábitos os aparelhos ortodônticos são um auxílio positivo, mas não são um impeditivo para a criança. É importante que tenha uma colaboração da família. A mordida aberta anterior é extremamente prejudicial, mas com o tratamento correto e precoce é possível devolver estética e função para o paciente. Os resultados esperados incluem a remoção do hábito deletério da criança. O tratamento ainda está em andamento, mas com a ajuda familiar o hábito está sendo removido. **Conclusão:** A interceptação da mordida aberta anterior depende principalmente da conscientização do paciente e da família como rede de apoio. Essa mordida se auto corrige durante a dentição decídua, geralmente até os quatro anos de idade, após a remoção do hábito deletério.

Palavras-chave: Odontopediatria; Mordida aberta; Hábitos.

Área Temática: AT20 – Odontopediatria

RESUMO SIMPLES

PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NO PROJETO SEMEANDO AMOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Vilaça SILVA
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
Priscila Tiyoko Souza SHIMOKOMAKI
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
Ana Clara Melo SILVA
Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.
Thaís Cristina FRAGA
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
Prof.^a Dra Carla Oliveira FAVRETTO
Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich-FAMP – Mineiros/GO
Prof. Esp. Jonathan Primo Pereira SILVA
Professor (a). Me. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.
Prof.^a Esp. Mayara Carvalho BORGES
Professor (a). Esp. Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Introdução: A cárie é uma doença infectocontagiosa, com etiologia multifatorial, considerada um problema de saúde pública que afeta praticamente toda a população Brasileira. A promoção de saúde bucal é uma estratégia extremamente importante para determinar a prevenção contra esta doença. Quando se tem boa relação com as escolas, creches e ONGS, esta promoção pode permitir a modificações de hábitos e comportamentos irregulares de forma positiva na redução da cárie. **Objetivo:** Relatar o dia de ação sobre saúde bucal com atividades educativas, preventivas e motivacionais com as crianças participantes do projeto semeando amor. **Relato de experiência:** O projeto social Semeando Amor é voltado a cerca de 60 crianças carentes de um bairro do município de Mineiros-GO, é mantido através de doações e apoio da comunidade. A Liga Acadêmica Mineirense de Odontopediatria – LAMOP realizou palestras e orientações educativas sobre saúde bucal e higiene corporal. Tais atividades foram realizadas de forma lúdica, com cartazes, macro modelos, materiais personalizados e objetos didáticos. Os assuntos abordados foram a apresentação de como realizar a higiene pessoal, escovação dentária, além disso, foram repassados conhecimentos sobre a doença cárie, alimentos cariogênicos e não cariogênicos. Na sequência aconteceu a evidenciação da placa bacteriana, escovação supervisionada e avaliação clínica a luz natural, para posterior encaminhamento as clínicas com necessidades de tratamento a clínica odontológica da FAMP. Foram distribuídos kits de higiene a todas as crianças contendo escovas de dente, dentifrícios, fios dentais, sabonete e esponja. Por fim, desenvolvemos algumas atividades de fixação e brincadeiras com a intenção de enfatizar o que foi abordado. **Conclusão:** Conclui-se que programas de saúde bucal são fundamentais na infância, pois podem promover ações que garantam a melhora da qualidade de vida e o cuidado integral à criança e adolescente.

Palavras-chave: Promoção de saúde bucal; Odontopediatria; assistência odontológica.

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

A ENFERMAGEM E O PERFIL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SAMU DE MINEIROS-GO

Layla Cristina Rodrigues de FREITAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Luana Silva Resende de MORAES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Aline Drízia de Carvalho DIAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Marina Mairla de SOUZA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Andreina Antunes da SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Marcela Costa PEREIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Me. Rulio Glecias MARÇAL

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Para atender as demandas da população no que diz respeito ao agravo de saúde de urgência e emergência, em 2003, no Brasil foram estabelecidas duas portarias que fomentaram o Serviço de Atendimento Pré Hospitalar (APH), sendo que Portaria N° 1.864 estabelece o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192). Dentre os dois tipos de unidade móvel a ser deslocada para o atendimento local a assistência da enfermagem é indispensável, pois cabe ao enfermeiro conhecer a sua equipe e as suas atribuições, para proporcionar um serviço de qualidade nos atendimentos. Destacasse que o APH é bastante relevante na estruturação e na organização da assistência, pois além de ser responsável por prestar atendimentos de urgência e emergência em locais em que o evento ocorre, garante um atendimento apropriado e precoce visando a manutenção da vida. **Objetivo:** Identificar o perfil dos atendimentos realizado pelo SAMU de Mineiros-GO e destacar o papel do enfermeiro diante desse perfil. **Metodologia:** Trata-se de um pré-projeto de pesquisa de TCC quantitativo, exploratório, descritivo e retrospectivo com abordagem documental a ser realizado mediante submissão e aprovação do projeto pelo Comitê de Ética e Pesquisa e permissão por parte da direção da Instituição. Os participantes juntamente com os prontuários dos atendimentos que concordarem em participar da pesquisa e se encaixar nos critérios de inclusão e exclusão assinarão o TCLE e preencheram o formulário pré-elaborado pelos autores. A coleta de dados será realizada entre os meses de junho, julho e agosto de 2022. **Resultados e Discussão:** Os resultados serão analisados por meio da criação de uma planilha no programa do software Microsoft Excel, onde serão inseridos os dados gerais e específicos. As variáveis numéricas serão apresentadas com valores da média, desvio-padrão, medianos e variação com valores mínimos e máximos de cada uma delas e discutidos com base em outros resultados de pesquisas. **Resultados Esperados:** Espera-se que por meio dessa pesquisa os profissionais de saúde possam conhecer melhor o perfil dos atendimentos realizados pelo Serviço Móvel de Urgência (SAMU) de Mineiros-GO e identificar o melhor manejo e conduta frente aos casos, bem como ações e intervenções que possam minimizar essas ocorrências.

Palavras-chave: Atendimento Pré Hospital, SAMU, Enfermagem.

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

**DIAGNÓSTICO E CONDUTA NA EMERGÊNCIA EM PACIENTES COM
HELICOBACTER PYLORI**

BRASILEIRO, Isabela Carvalho

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

MIRANDA, Petrilla Dixini Barbosa

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Esp. dos REIS, Euripedes Barsanulfo Borges

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: *Helicobacter Pylori* (Hp) é uma bactéria flagelada Gram-negativa que possui a forma de espiral, fazendo-se uma das bactérias mais comuns em humanos afetando milhares de pessoas. Portanto, a erradicação do Hp considera-se difícil, inviável, caro e com muitos efeitos colaterais, mas busca-se erradicar a bactéria em pacientes com alterações na biópsia. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo analisar condutas nos atendimentos hospitalar de urgência e emergência em pacientes com a bactéria Hp e desenvolver estratégias para prevenir os riscos de evoluir para uma úlcera gástrica duodenal, câncer de estômago e linfoma do tipo MALT. Segundo a OMS (A Organização Mundial da Saúde) a Hp é um agente carcinogênico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo revisão da literatura, a qual tem o intuito de agregar e condensar os resultados de pesquisas sobre diagnóstico e conduta na emergência em pacientes que apresentam a Hp. Este estudo refere-se à avaliação, interpretação e discussão dos resultados de investigações previamente realizadas com o intuito de síntese da temática. Este artigo utilizou como critérios de inserção, pesquisas realizadas ao longo dos últimos seis anos. Em seguida, foram feitas coleta de dados e discussão dos artigos previamente analisados, em razão da importância para o tema. Por fim, os dados já analisados e descritos, foram caracterizados a partir de uma visão crítica e sistematizada sobre o tema apresentado. **Desenvolvimento:** A infecção por Hp é uma questão de saúde pública mundial, especialmente em países sob desenvolvimento e em pessoas de baixa classe socioeconômica, dos quais a maior parte dos indivíduos adquire a infecção ainda na infância. Na triagem, utilizamos os seguintes dados clínicos: doença subjacente, necessidade da endoscopia digestiva alta (podendo ser descartada pois é cara e invasiva, e utilizar os pedidos de outros exames para confirmação do diagnóstico.), uso de protetores gástricos e presença de sintomas do trato gastrointestinal nos últimos tempos. **Considerações Finais:** Considera-se que a finalidade do trabalho será evidenciar estudos que revelam os perigos da bactéria e como será tratada na urgência e emergência, otimizando e obtendo melhores resultados.

Palavras-chave: *Helicobacter Pylori*; Gastrointestinal; Tratamento.

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

QUEIMADURAS, O USO DE ÁGUA FRIA COMO TRATAMENTO PRECOCE: MITO OU VERDADE

Maria Eduarda De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ana Laura De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: Queimaduras são feridas traumáticas causadas por agentes térmicos, elétricos ou químicos, que atuam nos tecidos de revestimento do corpo humano, determinando destruição parcial ou total da pele e anexos, sendo consideradas pelos paramédicos um dos ferimentos mais dolorosos. Em consequência disso, o principal desejo de vítimas de queimaduras, logo após o acidente, é aliviar a dor e impedir o aumento da lesão na pele, tendo como reação natural, a buscar imediata de algo que resfrie o local, como a água fria. Contudo, não se sabe, se o uso da água fria como tratamento precoce, consiste em um mito ou em uma verdade. **OBJETIVO:** Demonstrar na literatura o uso adequado de água fria como tratamento precoce de queimaduras. **METODOLOGIA:** Foram analisados artigos nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo referente há Primeiros Socorros em vítimas com queimaduras. **DISCUSSÃO:** Estudos recentes mostram que o resfriamento precoce das queimaduras é benéfico para alívio da dor, e demonstram de forma clínica e histologicamente que há uma redução da lesão tissular, consequentemente uma cicatrização mais rápida. Desse modo, o uso do soro fisiológico é recomendado para evitar a contaminação da ferida, portanto, na sua ausência, usar água limpa. A água corrente fria e limpa deve ser utilizada sobre a queimadura o mais rápido possível, por pelo menos 20 minutos até a chegada da equipe dos primeiros socorros. Deve ressaltar que, a água não deve estar gelada, pois pode provocar hipotermia em casos quando a área lesionada é extensa, uma vez que a vítima fica suscetível à perda de calor, em consequência disso, é recomendado utilizar a água em temperatura ambiente. Imediatamente após o resfriamento da queimadura, o paciente deve ser coberto com um lençol seco, para evitar hipotermia e para alívio da dor. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, para que haja redução da gravidade e profundidade das lesões por queimaduras, o atendimento inicial, deve ser realizado de forma adequada e eficaz, visando melhores prognósticos de recuperação desse paciente. Contudo, observa-se a importância de buscar esses conhecimentos básicos de primeiros socorros às vítimas de queimadura, como a realização correta do resfriamento, em uma temperatura e tempo adequado.

Palavras chave: Queimadura¹; Resfriamento²; Atendimento inicial³;

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

DIAMANTE LETAL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ana Laura De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência do Sudoeste Goiano-LATESGO,
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Maria Eduarda De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Danilo Araújo GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: O termo Diamante letal no trauma é formado pela tríade letal (coagulopatia, acidose e a hipotermia), juntamente com a hipocalcemia. A queda do cálcio ocorre devido a intensa hemorragia presente pós trauma, que quando não controlada é uma das principais causas de morte evitáveis. O reconhecimento precoce dessa hemorragia, o controle de danos e a administração de hemoderivados otimizam o manejo de traumas graves. Desse modo, sabe-se da importância de ter um atendimento pré-hospitalar adequado para que possa garantir a sobrevivência do paciente.

OBJETIVO: Demonstrar na literatura a relação entre a tríade letal com a hipocalcemia no pós-trauma e a importância do atendimento pré-hospitalar. **METODOLOGIA:** Foram analisadas pesquisas nas plataformas Google Acadêmico, PubMed relacionado ao “Diamante letal”. **DISCUSSÃO:** A coagulopatia traumática (TIC) descreve processos anormais de coagulação atribuíveis ao trauma. No início do desenvolvimento da TIC, um estado hipocoagulável está frequentemente presente, levando ao sangramento, enquanto a TIC tardia é caracterizada por um estado hipercoagulável associado a tromboembolismo venoso e falência de múltiplos órgãos. Vários mecanismos fisiopatológicos estão subjacentes à TIC, como: lesão tecidual e choque, os quais desencadeiam sinergicamente a ativação endotelial do sistema imunológico, plaquetas e coagulação, visto que são exacerbados pela “tríade letal”. O cálcio interfere em cada um desses componentes, afetando negativamente os pacientes. A hipocalcemia tem efeitos diretos e indiretos em cada porção da tríade letal, sustentando a posição potencial do cálcio como quarto componente neste diamante letal. As consequências críticas da hipocalcemia no paciente traumatizado têm sido repetidamente demonstradas com a morbidade e mortalidade associadas. Contudo, deve ressaltar a importância do primeiro atendimento em situação pré-hospitalar, os quais vão garantir o interrompimento da hemorragia, como também, vão garantir o combate à hipotermia, enchimento vascular limitado com recurso precoce a aminas vasoativas, com intuito de alcançar um bom prognóstico ao paciente. **CONCLUSÃO:** Não há dúvidas, que o cálcio é um componente chave da ressuscitação do trauma e da cascata de coagulação. Assim, sabe-se que o “diamante letal” é uma das principais causas de morte evitáveis, portanto, vale ressaltar a importância do atendimento inicial ao politraumatizado garantindo um prognóstico ao paciente.

Palavras-chave: Diamante letal; Hipocalcemia; Atendimento Pré-hospitalar;

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Maria Eduarda De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência do Sudoeste Goiano-LATESGO, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ana Laura De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Luiz Otávio Ferreira FREITAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Wlingthon Bruno GUNTZEL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Isadora Maciel ASSIS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Danilo Araújo GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: No departamento de emergência, tem como finalidade o tratamento médico imediato, uma vez que está associada a patologias que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte. Embora, essas condições sejam eventos frequentes devido à complexidade dos casos atendidos, os médicos percebem as vivências da comunicação de casos críticos e de morte como umas das tarefas mais árduas do seu fazer profissional. Assim, a preparação e a educação apropriadas podem tornar essa notificação menos estressante para o médico e equipe, podendo diminuir o desenvolvimento de stress pós-traumático e do luto patológico nos pacientes e familiares, que ocorrem, principalmente, quando o evento é inesperado. **OBJETIVO:** Demonstrar na literatura a relevância da comunicação de más notícias na emergência. **METODOLOGIA:** Foram analisadas pesquisas nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo relacionados a comunicação de más notícias na urgência. **DISCUSSÃO:** Muitas vezes, durante a investigação o emergencista descobre um diagnóstico inesperado de doenças graves e ameaçadora à vida, com isso, um dos maiores desafios para os médicos consiste na comunicação de más notícias de forma empática. Profissionais utilizam estratégias para amenizar o sofrimento desses, como identificar se há alguém próximo da família no local, ou procura entender se esse apresentava o conhecimento do real quadro clínico do paciente, antes de comunicar a má notícia. Outro método utilizado é o protocolo SPIKES (Setting; Perception; Invitation; Knowledge; Explore emotions; Strategy and summary), composto por seis passos: (1) cuidado com o local onde será feita a revelação da notícia, (2) a percepção do paciente em relação a própria condição e gravidade, (3) apresentação de possibilidades de tratamento, (4) abordar e reconhecer as emoções e sentimentos, agindo de maneira empática, (5) abordar as emoções dos pacientes após a notícia, (6) realizar uma síntese de tudo o que foi dito. **CONCLUSÃO:** A comunicação de más notícias é considerada uma das tarefas mais difícil do médico, pela necessidade de responder às emoções, ou devido o cenário caótico do falecimento. Profissionais de saúde afirmam que é necessário conhecer a fisiopatologia das doenças, mas é indispensável priorizar o cuidado, a empatia, a honestidade, ao se comunicar com os familiares do paciente.

Palavras-chave: Más notícias1; Comunicação2; Emergência3;

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

USO DO TORNIQUETE: EVIDÊNCIAS ATUAIS

Maria Carolina G. de DEUS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Morgana LUPATINI

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Danilo Araújo GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: No cenário mundial o trauma se destaca como a segunda causa de morte, sendo a hemorragia não controlada principal causa de óbitos. Com isso, estudos e treinamentos voltados à utilização do torniquete tiveram grandes avanços, proporcionando redução de mortalidade. **Objetivo:** Busca-se elucidar a importância do uso correto de torniquete em lesões e abordar a conduta correta a ser realizada com o mesmo. **Metodologia:** Este é um estudo de revisão bibliográfica realizado a partir de artigos nas plataformas de base de dados “Pubmed”; “Google scholar”, referências na BVSMS (Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde) e ainda complementado com revisões de literaturas, entre os anos de 2010 a 2022. Destes, foram selecionados os que contribuem para discussão a respeito da utilização e eficácia do torniquete. **Desenvolvimento:** A hemorragia exsanguinante após o trauma é a principal causa de morte prevenível, a atenção prioritária diante de uma situação de hemorragia externa massiva, com controle imediato do sangramento e do uso do torniquete, tem ganho maior importância na sequência de atendimento. A hemorragia exsanguinante pode envolver o sangramento arterial ou venoso e também pode envolver lacerações no couro cabeludo ou na junção dos membros com o tronco, entre outros. A aplicação do torniquete tem ganho destaque por corresponder a um método de contenção mecânica da exsanguinação barato e de fácil aplicabilidade, mesmo por leigos. Deve ser aplicado proximal no membro acometido de forma a interromper a perda sanguínea. Não deve ser utilizado sobre articulações ou no terço médio das coxas, dadas as maiores taxas de insucessos, e como forma de precaução à danos neurovasculares, deve ser utilizado até 120 a 150 minutos. Ao fazer a aplicação do torniquete deve se atentar em anotar o horário de instalação do dispositivo e mantê-lo na posição até que o paciente chegue ao hospital mais próximo. **Conclusão:** Conclui-se que os efeitos positivos da utilização do torniquete apresentam segurança e causam apenas efeitos adversos quando mal manuseado.

Palavras-chave: Torniquetes; Trauma; Hemorragias

Área Temática: AT21-Urgência e Emergência

RESUMO SIMPLES

**INTUBAÇÃO SUBMENTONIANA PARA O MANEJO DAS VIAS AÉREAS EM
PACIENTES COM FRATURAS COMPLEXAS DA FACE**

Samuel Carvalho De OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Vinnicius Ferreira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Lanna Gabriela Oliveira ASSUNÇÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Danilo Vieira COSTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Daiane Malheiros SOUZA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A intubação submentoniana (ISM), é uma alternativa da intubação orotraqueal, que proporciona a realização da ventilação mecânica do paciente durante um procedimento sob anestesia geral, sem que o tubo atrapalhe as manobras cirúrgicas que exijam um bloqueio maxilo-mandibular transoperatório associado à manipulação da região naso-órbito-etmoidal. Evitando assim, a necessidade de uma traqueostomia eletiva. **Desenvolvimento:** De acordo com as técnicas usadas no manuseio das vias aéreas temos, intubação orotraqueal e nasotraqueal, porém, em certas situações estes métodos se tornam ineficientes. A razão disso seria a obstrução mecânica das vias aéreas por fragmentos ósseos impedindo a passagem do tubo pela narina ou a possibilidade da existência de fratura da base do crânio. Outro método de controle das vias aéreas alternativo seria a traqueostomia. Essa promove uma via aérea definitiva e permite subsequente reparo das fraturas faciais sem interferências nos acessos ao esqueleto facial. Entretanto, devido a suas complicações, não é o procedimento de eleição. Como alternativa temos a intubação submentoniana, um procedimento que consiste primeiramente na intubação orotraqueal convencional, sendo então feito uma incisão na região submentoniana paramedial paralela à base da mandíbula usada para passagem do tubo pelo assoalho da cavidade bucal lateral à língua e, posteriormente, o seu trajeto segue semelhante à intubação orotraqueal. Em pacientes com trauma craniomaxilofacial, esta técnica promove uma via aérea segura e permeável, proporcionando uma maior liberdade para o manejo e visão do cirurgião e redução das fraturas de terço médio da face, além de permitir a restauração concomitante da oclusão. **Objetivo:** Conhecer sobre a intubação submentoniana, para o manejo das vias aéreas em pacientes com fraturas complexas de face. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica de artigos publicados nos anos de 2020-2022 disponíveis nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com o descritor “intubação submentoniana”. **Conclusão:** Em síntese, a intubação submentoniana é uma estratégia viável desde que o paciente que será submetido a uma cirurgia não possa ficar com o tubo orotraqueal ou nasotraqueal, estes que podem atrapalhar a visão do cirurgião. Neste procedimento é realizado uma técnica delicada e precisa, afim de evitar complicações.

Palavras-chave: Intubação orotraqueal e submentoniana.

Área Temática: AT22– Saúde do Homem

RESUMO SIMPLES

REPOSIÇÃO DE TESTOSTERONA EM MEIO À DEFICIÊNCIA ANDROGÊNICA DO ENVELHECIMENTO

Alan SONDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luís Eduardo Ferreira da Cunha MACHADO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luiza Medeiros ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriela de Oliveira MARINHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jean Paulo de Sousa Silva JUNIOR

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Luiza Barbaresco NOGUEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Túlio Jorge FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A testosterona é considerada o principal hormônio masculino, responsável por: estimular a produção de espermatozoides, favorecer a densidade óssea, auxiliar a distribuição de gordura, aumentar a força e a massa muscular, elevar a libido, entre outras funções importantes para a homeostasia do homem. Com o passar dos anos, é natural que os níveis de testosterona comecem a declinar, porém, a velocidade desse declínio varia de indivíduo para indivíduo. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico o qual a influência da reposição hormonal leva uma melhora significativa na qualidade dos pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa realizada em artigo, os quais abordam a reposição de andrógenos e livros de fisiologia endócrina, buscando informar as consequências da testosterona ao passar dos anos. **Desenvolvimento:** Os níveis de hormônios sexuais masculinos sofrem alterações com o envelhecimento, independentemente da presença de doenças específicas. Embora a maioria dos hormônios sofra alterações com o processo de envelhecimento masculino, alguns, como estradiol, cortisol/corticosteróides e a dihidrotestosterona não mostram qualquer oscilação. Entretanto, os metabólitos do dihidrotestosterona (androstanediol e androstenediona) apresentam-se reduzidos nos pacientes idosos. A principal indicação da reposição hormonal é o tratamento de hipogonadismo, com o objetivo de restaurar libido, função sexual e bem-estar. O tratamento com andrógeno previne também osteoporose, melhora a acuidade mental e restaura a níveis normais os hormônios de crescimento, especialmente em idosos. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que a reposição androgênica da testosterona leva uma melhora na qualidade de vida do paciente e favorece assim uma melhora acentuada na qualidade de vida do homem.

Palavras-chave: Envelhecimento; Testosterona; Endocrinologia.

Área Temática: AT22– Saúde do Homem

RESUMO SIMPLES

RASTREAMENTO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL

Pâmela Barbosa FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Karina Castelli LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kelly Roana Castelli de ALMEIDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriel Fujii MARQUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna Da RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODODUÇÃO: A próstata é o órgão responsável pela produção de nutrientes e fluídos que compõem o esperma. Ela pode sofrer alterações, desenvolvendo em casos graves o câncer da glândula. **OBJETIVO:** O objetivo é verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicas os principais critérios para o rastreamento do câncer de próstata no Brasil. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foi utilizado os descritores “*rastreamento*” AND “*câncer de próstata*” nas bases de dados científicas, sendo incluídos 4 artigos completos publicados nos últimos 5 anos que condiziam com a pesquisa. **DESENVOLVIMENTO:** A próstata é uma glândula presente nos homens. No Brasil o câncer de próstata é o segundo tumor mais comum em homens e o segundo em termos de mortalidade por câncer. Existem fatores de risco para o câncer de próstata sendo eles idade, raça mais comum em negros, histórico familiar e fatores genéticos. Entre os sinais e sintomas para rastreio, pode ser citado a dificuldade para urinar devido à compressão da uretra prostática. O rastreio do câncer de próstata é feito através de dois exames: a dosagem de PSA e o toque retal. O PSA é uma proteína produzida pelo tecido prostático em condições de normalidade, dessa forma ela é detectada no sangue nem sempre indicando malignidade, sendo preciso analisar o PSA Livre e Total. O toque retal é utilizado para avaliar a glândula, o médico usando luvas e vaselina introduz o dedo indicador através do ânus e realiza o toque, buscando encontrar alterações na superfície da próstata. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que homens a partir de 50 anos procurem um profissional especializado, para uma avaliação individualizada. O rastreamento deverá ser realizado após ampla discussão, em decisão compartilhada com o paciente, vale ressaltar que a recomendação para o rastreamento do câncer de próstata é feita pela Sociedade Brasileira de Urologia, visto que o Ministério da Saúde recomenda o mesmo. Após os 75 anos poderão ser realizados apenas para aqueles com expectativa de vida acima de 10 anos.

Palavras-chave: Próstata; Rastreamento; Antígeno prostático específico.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO EXPANDIDO

**INVESTIGAÇÃO DO CONHECIMENTO DAS MULHERES SOBRE VIOLÊNCIA
OBSTETRÍCIA EM MINEIROS -GO**

Andreina Antunes da SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcela Costa PEREIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Layla Cristina Rodrigues de FREITAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luana Silva Resende de MORAES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jheniffer Costa SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jaqueline Costa RODRIGUES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Prof. Ma. Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Prof. Ma. Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O parto é um dos momentos de maior importância para a mulher, sendo o ápice do nascimento e o primeiro encontro da mãe com seu bebê. Este pode ocorrer de duas formas, através do parto normal e cesariano. A evolução tecnológica e a prática cotidiana resultaram no aumento do índice de procedimentos inadequados, desnecessários e rotineiros que conduzem risco à vida da mãe e seu conceito originando a violência obstétrica.

Objetivo: Investigar o conhecimento das mulheres sobre violência obstétrica com ênfase na orientação do profissional Enfermeiro no pré-natal do Sistema Único de Saúde na cidade de Mineiros-GO. **Metodologia:** Este estudo é de natureza descritiva, quantitativa e exploratório de campo. Com objetivo de investigar o conhecimento das mulheres. **Desenvolvimento:** A princípio o parto se tratava de um processo normal e fisiológico que toda mulher passava ao final da gestação. Entretanto, com as complicações e os índices de mortalidade materno-infantil, surgiu a cesariana que se trata de um procedimento cirúrgico de incisão no abdome para a retirada do bebê. Nesse contexto, a violência obstétrica surgiu como ações que podem causar danos à saúde e integridade da mulher e que desrespeitam seus direitos. **Considerações Finais:** A falta de conhecimento das mulheres favorece a ocorrência de assistências inadequadas como a violência obstétrica. Por isso, o enfermeiro como profissional de saúde deve fornecer as orientações necessárias a mulher visando zelar por sua segurança e bem-estar.

Palavras-chave: Parto, Enfermagem e Violência obstétrica

INTRODUÇÃO

No início, o parto simbolizava um momento íntimo, realizado por mulheres no ambiente doméstico. As parteiras através de seus conhecimentos empíricos contribuíam com assistências, aconselhamentos e orientações na saúde da mulher e seu conceito. A partir do século XVII houve mudanças nesse contexto, onde os médicos ganharam espaço com a justificativa que eles transmitiam maior segurança e realizavam parto indolor (PALHARINI, FIGUEIRÔA, 2018).

O parto é o ápice no nascimento onde ocorre a expulsão do bebê para fora do corpo da mulher. Há duas vias, sendo elas: o parto normal ou natural, no qual o recém-nascido deixa o canal vaginal de forma fisiológica. A cesariana é a retirada do bebê que ocorre por meio de incisão cirúrgica na região abdominal. A escolha da via de parto deve ser

da parturiente e sua opção está diretamente relacionada com as informações que são ofertadas por profissionais de saúde, sendo responsáveis por apontar os riscos e sanar as dúvidas sobre a assistência (SOUSA *et. al* 2022).

Através do aumento da procura pela cesárea, houve um crescimento no índice das intervenções e medicalização nesse cenário, com essa evolução, a tecnologia trouxe um propósito de “intensificar, regular e monitorar o parto, a fim de possibilitar ‘mais normalidade’ e garantir a saúde do binômio mãe-bebê”. Tendo como consequência grandes quantidades de procedimentos inadequados e desnecessários, com métodos que não são embasados em evidências científicas, originando a Violência obstétrica (VO) (LEITE, SOUZA, 2019).

Para uma assistência humanizada e segura no momento do parto, é necessário um acompanhamento profissional, que deve proporcionar as mulheres informações científicas em relação aos cuidados, no pré-natal, parto e pós-parto. Certificando os direitos femininos e garantindo assim a autonomia do seu próprio corpo (CAMPOS, 2020).

OBJETIVOS

Investigar o conhecimento das mulheres sobre VO com ênfase na orientação do profissional Enfermeiro no pré-natal do Sistema Único de Saúde na cidade de Mineiros-GO.

METODOLOGIA

Este estudo é de natureza descritiva, quantitativa e exploratório de campo. Com objetivo de investigar o conhecimento das mulheres sobre VO.

Esta pesquisa segue precisamente as determinações contidas na resolução nº466 de 12 de dezembro de 2012, que aponta o respeito pela dignidade humana e a segurança necessária aos participantes das pesquisas científicas incluindo seres humanos.

Será demonstrado os objetivos do estudo aos participantes e esclarecido possíveis dúvidas, apresentando os riscos e benefícios, posteriormente serão obtidas as assinaturas no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), afirmando o desejo em participar, será aplicado um questionário impresso contendo 10 questões objetivas com duração de resposta de 10 a 20 minutos. A entrevista ocorrerá de segunda-feira à sábado, no turno matutino e vespertino, nas ruas da cidade de Mineiros-Go.

O questionário é composto por perguntas objetivas como: Seu parto foi cesariano ou normal? No seu pré-natal você teve acompanhamento/consulta com o enfermeiro (a)? Você já ouviu falar do tema "violência obstétrica"? Você sofreu alguma desses tipos de violência obstétrica?

DESENVOLVIMENTO

Segundo Brandt, *et. al* (2018), a VO é a prática de qualquer atividade assistencial no pré-parto, parto e pós-parto ou até mesmo no processo de aborto, que possa causar qualquer violação a integridade da mulher, danos a sua dignidade, falta de autonomia ou ações que prejudiquem sua saúde física e psicológica. Abrangendo as agressões do tipo: verbal, moral, psicológica, física, sexual e institucional. Diante disso, considera-se que a VO é resultante de más condutas profissionais, falta de amparo a parturiente e a realização de procedimentos e intervenções desnecessários que tem a finalidade principal de acelerar o trabalho de parto, podendo causar danos à saúde da mãe e seu conceito.

De acordo com Koprec, *et. al* (2018), a violência verbal está relacionada a comentários que tenham o propósito de caluniar e rebaixar a parturiente. É marcado pelo uso de termos ofensivos que busquem silenciar a mulher e menosprezar sua dor, causando uma experiência dolorosa e traumática. Já a violência moral está ligada a atitudes dos profissionais, realizadas durante o cuidado com objetivo de ferir a reputação ou a honra da mulher. A violência psicológica envolve todos os tipos de violência e pode ser provocada por ações que resultem no desrespeito aos valores éticos, culturais, familiares e religiosos.

Conforme Vieira, *et. al* (2020) a violência física é caracterizada como ações que envolvem o corpo da mulher, ocasionando dor ou prejuízo físico, desnecessários e sem indicações como o uso sucessivo de ocitocina para aumentar as contrações musculares do útero e diminuir o tempo de parto; toques vaginais repetidos para avaliação uterina; tricotomia que consiste na remoção dos pelos da região íntima; episiotomia e manobra de Kristeller. Arantes,

et. al (2021) afirma que ruptura provocada da bolsa; a recusa do uso de analgesia ou técnicas de alívio quando solicitadas; privação da deambulação; restrição da ingesta alimentar e hídrica no parto vaginal também é identificado como VO.

A técnica de executar pressão no fundo do útero, no decorrer da fase expulsiva, é denominada manobra kristeller. A ocorrência dessa prática, tem como finalidade acelerar o tempo de expulsão do bebê, provocando lesões uterinas e traumas fetais. Destacada por ofertar desconforto e infringir a integridade corporal da mulher (NASCIMENTO et. al, 2021). A episiotomia, é um procedimento que consiste em uma incisão executada na região do períneo com a finalidade de ampliar o canal vaginal e facilitar a expulsão do bebê. Esse procedimento utilizado em excesso passou a ser questionável por causar danos a mulher. Quando efetuado sem consentimento e orientação prévia de sua realização, representa uma mutilação genital (CARNIEL, 2019).

Conforme Brito, Oliveira e Costa (2020) a violência sexual, trata-se de ações de caráter desumanizado onde a mulher perde a autonomia sobre seu corpo e tem sua dignidade desrespeitada. Uma forma dessa violência é o ato de prejudicar os órgãos sexuais da mulher. Para Almeida e Ramos (2020), a institucionalização do parto possibilitou a normalização da VO como atividades rotineiras da assistência, onde sua execução é vista como um evento inquestionável. Além disso, a hierarquização entre os profissionais de saúde e a parturiente, proporcionou um cenário desfavorável para a mulher realizando ações intervencionistas, restritivas e medicamentosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se com esse estudo divulgar informações sobre VO para que as mulheres possam identificar as principais como: episiotomia, manobras de kristeller, separação mãe com recém-nascido, restrição de alimentação e de locomoção durante o parto. Com intuito de esclarecer o assunto e assim garantir que as mulheres saibam reconhecer as situações que configuram esse tipo de violência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- PALHARINI, Luciana Aparecida; FIGUEIRÔA, Silvia Fernanda de Mendonça. Gênero, história e medicalização do parto: a exposição “Mulheres e práticas de saúde”. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, v. 25, p. 1039-1061, 2018.
- DE SOUZA, Thaiara et al. Fatores que interferem na escolha do parto: normal x cesárea. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 12, n. 72, p. 9476-9487, 2022.
- DA SILVA LEITE, Ingridy Mayara; DE SOUZA, Daniela Heitzmann Amaral Valentim. Violência obstétrica: o relato de uma dor. **Revista Interscientia**, v. 7, n. 1, p. 162-180, 2019.
- BRANDT¹, Gabriela Pinheiro et al. Violência obstétrica: a verdadeira dor do parto. 2018.
- KOPERECK, Cristine Silva et al. A violência obstétrica no contexto multinacional. **Rev. enferm. UFPE on line**, p. 2050-2060, 2018.
- VIEIRA, Thaís Francielle Santana et al. Conhecimento das mulheres sobre violência obstétrica: Uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 3, n. 4, p. 9912-9925, 2020.
- NASCIMENTO, Ketre Iranmarye Manos et al. Manobra de Kristeller: uma violência obstétrica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 7362-7380, 2021.
- CARNIEL, Francieli; DA SILVA VITAL, Durcelene; DE SOUZA, Tiago Del Piero. Episiotomia de rotina: necessidade versus violência obstétrica. **Journal of Nursing and Health**, v. 9, n. 2, 2019.
- DE BRITO, Cecília Maria Costa et al. Violência obstétrica e os direitos da parturiente: o olhar do Poder Judiciário brasileiro. **Cadernos Ibero-Americanos de Direito Sanitário**, v. 9, n. 1, p. 120-140, 2020.
- ARANTES, Caroline Rodrigues et al. Violência obstétrica na sala de parto: tipos de violência e perfil das vítimas. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 8, p. 77964-77980, 2021.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

INFECÇÃO PELO PAPILOMA VÍRUS HUMANO - HPV

Thalya CASSEB-GALVAO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Me. Danielle Pereira Silva

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: As infecções causadas pelo vírus HPV, trata-se das infecções sexualmente transmissível (ISTs) mais comum no mundo, com uma prevalência de 11,7% da população mundial. Além disso, estima-se que 75% das mulheres brasileiras entrarão em contato com o vírus até os 25 anos de idade. Há ainda, um alto índice de mortalidade no Brasil que chega a ser 18 vezes maior se comparado a países desenvolvidos. **Objetivo:** O estudo em questão tem por objetivo elucidar de forma esclarecedora à população, o método de contágio deste agente infeccioso mediante sua configuração genética. Além do mais, demonstrar os fatores de riscos em ambos os sexos, diagnóstico e o tratamento atual e, principalmente a relação do HPV com o câncer de colo do útero. **Metodologia:** Para isso, foi necessária uma revisão integrativa a respeito do tema nas plataformas: Scielo, Pubmed, Google acadêmico e bases de pesquisa sobre saúde da mulher, a fim de recolher informações pertinentes sobre o assunto. **Desenvolvimento:** A respeito do vírus papiloma, ele é um microrganismo de DNA capaz de infectar pele e mucosa, desencadeando na forma ativa lesões em forma de verrugas (condiloma), vistas nos órgãos genitais sendo de alta transmissão. Nos casos de pior prognóstico, há a relação das lesões externas com aparição no colo uterino, local de difícil observação na maioria das vezes, evoluindo para câncer do colo de útero. Deste modo, o estudo é essencial para demonstrar a importância da prevenção juntamente com a vacinação e do exame colpocitopatológico todo ano após a 1ª relação sexual para o rastreio de possíveis lesões iniciais. **Considerações Finais:** Logo, com atividade de uma equipe multidisciplinar equilibrada e estudos pertinentes ao tema, pode-se desenvolver um ótimo trabalho ao exibir formas de prevenção e controle para a comunidade, com a finalidade de diminuir número de casos e possível agravo da doença.

Palavras-chave: Papiloma vírus; câncer de colo uterino; condiloma culminado;

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

A PREVALÊNCIA DA TRICOMONÍASE EM MULHERES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Beatriz Moraes VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Isabelle Lima OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Natan Newton Ferreira da CUNHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A tricomoníase é uma IST e infectocontagiosa, causada pelo protozoário *Trichomonas vaginalis*, mais frequente na genitália feminina. A transmissão é por via sexual desprotegida e o homem na maioria das vezes é portador assintomático, representando um importante elo na transmissão da parasitose. O controle dessa parasitose é essencial, também o correto diagnóstico e tratamento da doença em mulheres na atenção primária. **Objetivo:** Avaliação da prevalência e fatores associados da tricomoníase em mulheres atendidas na atenção primária. **Metodologia:** Pesquisa e revisão de literatura após busca de artigos na plataforma Scielo e Google Acadêmico, em língua portuguesa, que abordam o tema tricomoníase em mulheres na atenção primária. **Resultado:** A Estratégia Saúde da Família disponibiliza às comunidades uma equipe multiprofissional capacitada para promover a saúde, entretanto, a adesão das mulheres com atividade sexual ativa é precária. Baixos níveis de escolaridade e classe econômica associados a falta de conhecimento sobre ISTs e falácias populares colocam esse grupo em posição de risco para a infecção por *Trichomonas vaginalis*. Mulheres com hipertensão arterial têm mais risco de terem tricomoníase, este fato pode estar relacionado com situações morfofisiológicas que favorecem a sobrevivência do patógeno. O uso de contraceptivos orais pode levar ao acúmulo de glicogênio no epitélio cervical, provocando a alteração do pH local e a descamação desse tecido, podendo contribuir para a hipertensão arterial. Odor vaginal desagradável, semelhante a peixe em decomposição e corrimento abundante é um indicativo de tricomoníase, presente em 20% das mulheres diagnosticadas. Dispareunia, sintoma comum em 26,22% das mulheres infectadas por *Trichomonas vaginalis*. **Conclusão:** Tricomoníase apresenta grande prevalência entre mulheres na atenção primária, devido aos fatores culturais e econômicos precários, apesar de fácil prevenção, diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: *Trichomonas vaginalis*; prevenção; atenção primária.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

MANOBRA DE KRISTELLER: PORQUE NÃO REALIZAR

Amanda Seabra da COSTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Rafaela Gontijo Souza COELHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Prof. Esp. Aline Macedo La Ruina DOERING

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Na prática obstétrica a realização de algumas condutas que produzem danos à mãe e ao feto trazem controvérsias quanto a sua aplicação, como a manobra de Kristeller. A manobra de Kristeller consiste na compressão do fundo uterino no segundo momento do trabalho de parto, no período expulsivo com a justificativa de acelerar o nascimento. **Objetivo:** O objetivo deste presente estudo é discorrer sobre as complicações associadas a manobra de Kristeller e a perpetuação de uma prática danosa sem evidências científicas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura com base na análise de dados das plataformas PubMed e SCIELO, publicados nos últimos 10 anos que abordam a abolição da manobra de Kristeller, em língua portuguesa e inglesa. **Desenvolvimento:** Na literatura não existem comprovações benéficas quanto a essa prática, sendo contraindicada e ineficaz, causando à parturiente aumento da dor e traumas. Dentre as complicações maternas mais frequentes estão lesões vaginais e perineais, rotura uterina, hemorragia pós-parto, fratura de costelas, inversão uterina, desprendimento de placenta e óbito. Entre as complicações neonatais estão fratura de clavícula, hemorragia intraocular, taquipneia transitória, asfixia e cefalohematoma. Embora, ainda esteja presente na assistência ao parto juntamente com outras intervenções inadequadas e desnecessárias, como condução para mesa de parto antes da dilatação completa, imposição de posição ginecológica, comandos de puxo, entre outras, deve-se ressaltar que a Organização Mundial de Saúde, desde 1996, já recomendava sua extinção. Na recomendação atual da Diretriz Nacional para Assistência ao Parto Normal de 2017, a manobra de Kristeller não deve ser realizada no segundo período do trabalho de parto. Dessa maneira, salienta-se que os próprios profissionais de saúde reconhecem a proscrição dessa técnica, entretanto, continuam a realizá-la, sem registrá-la em prontuário. **Conclusão:** Concluiu-se que, de fato, a manobra de Kristeller não deve mais ser utilizada pelos profissionais da saúde em nenhuma ocasião, pois além de ser um método agressivo e configurado como violência obstétrica, traz riscos maternos e fetais e aumento da morbimortalidade.

Palavras-chave: Manobra de Kristeller; Violência Obstétrica; Parto Normal.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

TRICOMONÍASE: UMA REVISÃO DE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS

Yasmin do Vale CARDOSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Mariana Carolina Nogueira de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Lucas Schefer DAHLKE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Wellington Bruno GUNTZEL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Natlin Rafaely Dias BUSCARIOL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Raquel Rocha MACHADO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O *Trichomonas Vaginalis* é o parasita responsável por provocar a Tricomoníase, infecção sexualmente transmissível (IST) não viral, de aspecto curável com maior incidência mundial. Os sintomas são descritos principalmente por corrimento vaginal e ureteral associados a disúria. O diagnóstico é feito por testes laboratoriais e o tratamento é destinado a homens e mulheres com quadro sintomático e assintomático, com uso de nitroimidazólicos. O objetivo desse estudo é abordar de maneira detalhada os aspectos clínicos dessa IST provocada por um parasita do tipo protozoário flagelado. Esse resumo se baseia em uma revisão de literatura, com base em artigos referentes a temática, previamente publicados na plataforma Google acadêmico e Scielo, a partir do ano de 2018. Entende-se que o parasita *Trichomonas vaginalis*, infecta de forma sexualmente transmissível, principalmente o epitélio escamoso do trato urogenital e também de forma menos prevalente o colo uterino, bexiga, próstata e Glândulas de Bartholin. A doença pode variar de um quadro assintomático até uma doença de manifestação inflamatória aguda e grave. Como manifestação sintomática pode ocorrer em mulheres: vaginite, corrimento vaginal purulento, de odor fétido, prurido, disúria, queimação, dispareunia e dor em baixo ventre. Os homens em sua maioria são assintomáticos ou com manifestações leves baseadas em corrimento uretral e prurido. O diagnóstico é feito por testes laboratoriais para visualização do protozoário móvel ou achados como pH elevado e aumento dos polimorfonucleares. O tratamento deve ser feito independente da manifestação de sintomas, para reduzir a prevalência e contaminação da doença. Atualmente é utilizado Metronidazol e Tinidazol, ambos com posologia de 2 gramas e em dose única, como terapia curativa. Nota-se que essa doença ainda tem uma alta prevalência e deve ser mais abordada e tratada para que a disseminação seja diminuída. Ações educacionais, para disseminação da informação são úteis para que a população esteja consciente em relação aos sinais e sintomas da doença e a necessidade de tratamento.

Palavras-chave: *Trichomonas Vaginalis*, corrimento, disúria.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

COMPLICAÇÃO PERINATAL GRAVE DA SÍNDROME HELLP: CONSEQUÊNCIA IMINENTE DE DISTÚRBIOS HIPERTENSIVOS DA GRAVIDEZ

Mariana Moisés MALUF

Estudante no curso de Medicina, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) – Mineiros/GO.

Yarla Resende OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mayra Fernandes MARTINS

Estudante no curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – Cuiabá/MT.

Raquel Rocha MACHADO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica caracterizada pela elevação da pressão sanguínea nas artérias, sendo considerada alta acima de 140/90 mmHg. Durante a gravidez, sua ocorrência afeta tanto a mãe quanto o bebê, podendo levar a quadros graves e até à morte. A Síndrome HELLP é uma complicação geralmente da pré-eclâmpsia, devido à elevação da pressão arterial nas gestantes, que anterior a esse período eram normotensas. Esta doença é pouco conhecida e de difícil diagnóstico, envolvendo um conjunto de sintomas como hemólise, elevação das enzimas hepáticas e baixa contagem de plaquetas. **Objetivo:** Discutir sobre a Síndrome HELLP caracterizando a tríade que a compõe. **Metodologia:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura sobre a Síndrome HELLP. Foram utilizados trabalhos disponíveis na plataforma de pesquisa Google Acadêmico, publicados entre 2017 a 2021 nas línguas portuguesa e espanhola. **Desenvolvimento:** A fisiopatologia da síndrome HELLP é desconhecida, todavia, o principal componente está envolvido ao dano endotelial que resulta em alterações que causam aumento da resistência vascular, maior agregação plaquetária, ativação do sistema de coagulação e disfunção endotelial. A hemólise é resultado do dano celular devido à deposição de fibrina gerada por lesão endotelial com ruptura de glóbulos vermelhos por contato com a área lesada. Já a elevação das enzimas hepáticas se dá devido à necrose do parênquima periportal com depósitos de fibrina no espaço sinusoidal. E, a diminuição da contagem de plaquetas ocorre porque sua vida útil se torna mais curta devido ao aumento de seu consumo. Além disso, os fatores de risco para o desenvolvimento da síndrome incluem: mulheres brancas, acima de 25 anos, multíparas, antecedente de HAS e quadro de pré-eclâmpsia ou eclâmpsia. No entanto, o diagnóstico é feito apenas quando a síndrome está avançada tendo como consequência o aumento da morbimortalidade materna e perinatal. **Considerações Finais:** Conclui-se que a síndrome HELLP é uma complicação obstétrica grave, com fisiopatologia pouco esclarecida e iniciada devido ao desenvolvimento placentário anormal. Com isso, torna-se imprescindível o conhecimento clínico dessa comorbidade, uma vez que o diagnóstico precoce por meio de exames laboratoriais e um pré-natal de qualidade são essenciais para prevenir complicações.

Palavras-chave: Síndrome HELLP; Gestação; Hipertensão Arterial.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

O USO INDISCRIMINADO DO CONTRACEPTIVO DE EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO

Jonathan Dalton DOERING

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Geisy Natiele Borges RIBEIRO

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Carolina Goulart TEIXEIRA

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Giullia Vitória FORTE

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Marcos Antônio de Castro Teixeira JUNIOR

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Antônio Taciano Matias FILHO

Estudante no curso de Medicina, UNIFIMES – Mineiros/GO.

Prof. Esp. Aline Macedo La Ruina DOERING

Docente da Faculdade Morgana Potrich e UNIFIMES, Mineiros/GO

Prof. Esp. Ana Cecília Ferreira Monteiro

Docente da Faculdade Morgana Potrich e UNIFIMES, Mineiros/GO

Introdução: O contraceptivo de emergência, ou “pílula do dia seguinte”, é um medicamento com base hormonal cuja principal função é o impedimento emergencial de uma gravidez indesejada. A depender da fase menstrual, o contraceptivo pode interferir na ovulação, inibindo ou atrasando a mesma; impedir a nidação, provocando alteração na resposta endometrial; ou impossibilitar a fecundação, pois altera a função do corpo lúteo e a motilidade tubária; podendo, no entanto, apresentar riscos à saúde da mulher que o utiliza. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos do uso indiscriminado do contraceptivo de emergência. **Metodologia:** O trabalho é um resumo simples de revisão bibliográfica descritiva, qualitativo e de caráter exploratório. **Desenvolvimento:** O contraceptivo de emergência, constituído de progestogênio oral, é uma estratégia que incentiva a diminuição do número de gravidezes indesejadas e abortos. No entanto, não deve ser utilizado de maneira rotineira e é indicado em casos como violência sexual, relação sexual não planejada ou desprotegida e nos casos de outros métodos falharem, segundo informações e recomendações disponibilizadas em várias cartilhas pelo Ministério da Saúde desde 2005. Entre os efeitos adversos provenientes do seu uso indiscriminado e da alta dosagem de progesterona, podemos citar a retenção líquida, edema, náuseas, hipertensão, desequilíbrio hormonal, fadiga, dor abdominal, cefaleia, sensibilidade nos seios, aumento de peso, aumento de colesterol e glicemia, além de gravidez ectópica. Seu uso constante causa, ainda, perda do efeito contraceptivo. Uma pesquisa com universitários do estado do Rio de Janeiro mostrou que o uso da pílula do dia seguinte foi alto, chegando a 18,5% entre as mulheres de 20 e 24 anos. Outra pesquisa realizada, informa que a maioria dos entrevistados (aproximadamente 92,6%) disse que não busca informações em uma farmácia, nem consulta o seu médico para usar a contracepção de emergência. **Conclusão:** Conclui-se que muitas mulheres, principalmente jovens, pouco sabem sobre as consequências do uso indiscriminado do contraceptivo de emergência. Assim, faz-se necessário a conscientização e disseminação de referências a respeito do tema, uma vez que o início da vida sexual está cada vez mais precoce, aumentando significativamente o risco de gravidez indesejada.

Palavras-chave: Contraceptivo de Emergência; Uso Indiscriminado; Dia Seguinte.

Área Temática: AT23- Saúde da Mulher

RESUMO SIMPLES

ASPECTOS PATOLÓGICOS DA NEOPLASIA INTRAEPITELIAL CERVICAL

Yasmin do Vale CARDOSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Mariana Carolina Nogueira de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Lucas Schafer DAHLKE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Amanda Walter MANJABOSCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Bianca Camargos SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Raquel Rocha Machado

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Lesões precursoras, conhecidas como neoplasias intraepiteliais, evoluem em cerca de 90% dos casos para Câncer de colo de útero. Tais lesões são classificadas em Neoplasia Intraepitelial Cervical (NIC) do tipo I, considerada uma lesão de baixo grau e em NIC do tipo II e III, consideradas de alto grau, essa diferenciação é baseada em aspectos histopatológicos. Essa é a classificação Bethesda, iniciada no ano de 1988. Ademais, devido ao risco de malignização, a NIC, independente do tipo, deve ser acompanhada e tratada de acordo com a necessidade. O objetivo desse estudo é abordar os aspectos patológicos que permitem classificar a NIC em tipos. Esse resumo é uma revisão de literatura, feito com base em artigos relacionados a temática, previamente publicados nas plataformas Scielo e Google Acadêmico, a partir do ano de 2019. Histologicamente na NIC, ocorre a presença de displasia celular, hipercoresmasia e a distribuição atípica da cromatina celular nas células displásicas. Para a classificação se utilizam características como a quantidade de citoplasma em relação ao tamanho do núcleo da célula. Além disso, núcleos anormais em células superficiais ou intermediárias indicam uma NIC de baixo grau, já anomalias em núcleos de células basais e parabasais indicam um NIC II ou III. O diagnóstico definitivo da NIC é obtido por meio de exame anatomopatológico de uma biópsia cervical, mas sua detecção primária é feita pela citopatologia oncológica de colo uterino, exame de rotina que permite a identificação precoce de alterações celulares. Entende-se que NIC I é um tipo com anomalias nucleares mínimas e poucas mitoses, além de células indiferenciadas limitadas às camadas celulares mais profundas. Já na NIC II existe células displásicas, com anomalias nucleares mais presentes, além de mais figuras mitóticas. Em NIC III a diferenciação e estratificação pode estar ausente e com um grande número de mitoses, além de anomalias celulares em todo o epitélio. Nota-se a variação celular que leva a diferenciação para classificação da NIC em seus três tipos, e sua importância é reiterada devido ao risco de malignização, principalmente dos tipos II e III.

Palavras-chave: NIC; Intraepitelial; Citopatologia.

Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO SIMPLES

DIAGNÓSTICO E SINAIS DE ALERTA DO RETINOBLASTOMA UMA REVISÃO DO PUNTO DE VISTA PEDIÁTRICO

Luis Felipe Amaral BUENO

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Pediatria, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Caroline FASSALUCI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Fernando Barros da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Julia Alves da SILVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Carla Adriana de Souza Oliveira FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O retinoblastoma é uma neoplasia maligna intraocular que acomete a retina, com maior incidência em crianças antes dos cinco anos, podendo ocorrer de forma bilateral ou unilateral. A forma bilateral apresenta sinais precoces, geralmente nos primeiros meses de vida, enquanto a unilateral costuma apresentar sinais após os três anos. O diagnóstico precoce é de extrema importância para obtenção de bons prognósticos, no “teste do olhinho” – teste do reflexo vermelho deve ser realizado antes da alta na maternidade e pelo menos de duas a três vezes ao ano nos primeiros três anos de vida, através dele é possível diagnosticar o retinoblastoma de forma precoce, tendo como principal achado a leucocoria. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo expor sobre o diagnóstico e sinais de alerta do retinoblastoma. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura vinculada as bases de dados como SciELO e LILACS. **Desenvolvimento:** O principal método diagnostico é o teste do reflexo vermelho, no entanto, este não deve ser de caráter eliminatório para o retinoblastoma, visto que se trata de uma patologia de origem, principalmente genética, fazendo com que haja necessidade de acompanhamento, em especial se há história familiar da doença. O sinal precoce mais comum é a leucocoria, este pode ser percebido pelos pais como um reflexo branco da pupila, mais conhecido como “olho de gato”, em alguns casos pode ser constatado estrabismo e outras alterações visuais, por exemplo tremores. **Considerações Finais:** Dessa forma, é notório que os pais apresentam um papel fundamental no processo de diagnóstico precoce, pois são eles que vão evidenciar alterações oculares e comportamentais, sobretudo nos primeiros meses de vida.

Palavras-chave: retinoblastoma; diagnóstico precoce; leucocoria; pediatria.

Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DA TRIAGEM NEONATAL

Ciro Viana de MOURA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Pediatria,
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Luiza Gabriela Abreu TRINDADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Luiza Medeiros ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Mariana Fernandes SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Carla Adriana de Souza Oliveira FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O teste de triagem neonatal é de extrema importância no intuito de prevenir e diagnosticar doenças nos pacientes recém-nascidos (RN) podendo elas serem congênicas ou genéticas proporcionando uma abordagem precoce aos tratamentos necessários. A partir de 2001, foi criada a Política Nacional de Triagem Neonatal com a finalidade de expandir a realização da triagem auditiva, triagem ocular, triagem biológica e teste do coraçãozinho. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo identificar a metodologia de rastreamento na pediatria no período neonatal. **Metodologia:** Trata-se de uma busca na literatura pediátrica. **Desenvolvimento:** A triagem auditiva é preconizada até os 3 meses de vida com o propósito de identificar e realizar conduta precocemente quando necessário. Se detectado é necessário reconhecer evitando comprometimento no desenvolvimento normal da linguagem e compressão. A triagem visual pode identificar causas tratáveis de anormalidades oculares, como, catarata. É orientado a execução antes da alta hospitalar, primeira semana de vida, 2º, 6º, 9º e 12º mês de vida e após o primeiro ano, realizar o teste duas vezes por ano. Em caso de alteração, é indicado o encaminhamento ao oftalmologista para melhor conduta. O teste do pezinho tem como intuito rastrear patologias que podem trazer prejuízo ao recém-nascido, sendo realizado o rastreio de enfermidades como, hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, anemia falciforme e a fibrose cística. É ideal que seja realizado no 3º a 5º dia de vida, sendo melhor no 3 dia de vida. Em ocasiões com alterações no resultado é necessária a realização da conduta adequada reduzindo os impactos na saúde da criança. Em 2014, o teste do coraçãozinho tornou-se obrigatório em todas as unidades de saúde, é realizado nas primeiras 24 a 48 horas de vida, antes da alta hospitalar, com oxímetro de pulso conectado a mão e pé do RN, sendo a melhor ferramenta de detecção precoce de hipoxemia em bebês com cardiopatia congênita crítica. **Considerações Finais:** Portanto, evidencia-se que a triagem neonatal é importante, uma vez que detecta precocemente doenças/anormalidades tratáveis diminuindo a morbidade.

Palavras-chave: Triagem neonatal; Teste do pezinho; Teste do olhinho; Teste da orelhinha; Teste do coraçãozinho

Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO SIMPLES

INTOLERÂNCIA A LACTOSE EM CRIANÇAS

Natália Carvalho da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriella Barbosa GARCIA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Carla Adriana de Souza Oliveira FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A intolerância à lactose é uma síndrome caracterizada pela incapacidade de digerir a lactose que é o açúcar presente no leite. Dessa forma, manifesta com diversos sintomas gastrointestinais, impactando diretamente na qualidade de vida. **Objetivo:** É de suma importância entender sobre intolerância à lactose nas crianças, visto que é uma síndrome muito comum na pediatria e causa diversos prejuízos. **Metodologia:** Revisão narrativa literária. A seleção foi realizada a partir de pesquisa em artigos em português, inglês e espanhol indexados no PubMed, SciELO e Google acadêmico utilizando os descritores “Intolerância à lactose”, “Lactose” e “Criança”. **Desenvolvimento:** A lactose é degradada pela enzima lactase que quebra em açúcares menores para serem absorvidos no cólon. Dessa maneira, quando há deficiência da enzima ocorrem os sintomas típicos que são cólicas, flatulência, diarreia, assaduras, náusea e distensão abdominal. É classificado em três tipos: hipolactasia do tipo adulto, intolerância congênita à lactose e intolerância secundária à lactose, sendo essas duas últimas que afetam a faixa pediátrica. A gravidade dos sintomas vai depender da quantidade de lactose e da tolerância de cada criança. O diagnóstico é clínico e por exames laboratoriais. O tratamento é feito pelo uso de fórmulas infantis à base de leite de vaca isentas de lactose, fórmulas infantis à base de proteína isolada de soja para lactentes. Além disso, para crianças que não estão mais no aleitamento pode ser ofertado produtos lácteos pré-digeridos com lactase ou deve-se fazer a suspensão de alimentos que contenha lactose. **Conclusão:** Sendo assim, a intolerância à lactose é uma síndrome com manifestações clínicas muito intensas que causam grandes desconfortos e que muda toda a rotina da família pela restrição de lactase na dieta. Dessarte, é fundamental que faça diagnóstico precoce para ter o tratamento adequado para que não tenham tais sintomas e possa ter uma boa qualidade de vida

Palavras-chave: Lactose; Intolerância; Criança.

Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO SIMPLES

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Júlia JUNGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa DANIELLE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leticia RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luciano SIMÕES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani OLIVEIRA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno neuropsiquiátrico caracterizado por uma redução ou incapacidade de comunicação, comportamentos repetitivos, dificuldade de socialização, olhar nos olhos e sorrir, além da falta de imaginação e empatia. O autismo não é uma doença, mas sim um modo diferente de se expressar e reagir, onde não possui cura e nem agravamento do caso. Porém, quanto mais cedo for realizado o diagnóstico e iniciado o tratamento mesclado à prática de atividades físicas, melhor a qualidade de vida e autonomia da criança. O principal objetivo deste estudo é conhecer conceitos relacionados ao autismo, informar sobre a importância da realização do diagnóstico da criança com TEA e incluí-la dentro da comunidade em escolas e atividades física recreativas, de modo ainda a instruir a família a analisar sinais e sintomas para diagnóstico do autismo. A metodologia trata-se de uma análise bibliográfica de artigos referentes ao assunto do autismo, com relação entre SUS e acompanhamento pedagógico e de fisioterapia. Com base nos estudos dos artigos, uma criança diagnosticada com autismo depende dos familiares, enquanto membros sociais mais competentes e provedores de cuidados básicos necessários à satisfação de suas necessidades, exercendo uma enorme influência no desenvolvimento dessa criança. Após um diagnóstico, a família precisa recorrer a profissionais especializados, sendo que ainda, algumas famílias apresentam dificuldades em lidar com este tipo de situação, financeira ou de compreensão, onde trará desequilíbrio da dinâmica familiar, levando ao sentimento de raiva, negação e até depressão. Sendo assim, foi descrito que a prática de atividades físicas mesclada a uma equipe multidisciplinar escolar poderá reverter esse quadro, onde escolas devem estar preparadas para um atendimento de qualidade para essas crianças. Em janeiro de 2020, a Lei Romeo Mion determinou que o SUS terá atendimentos prioritários e igualitários para crianças autistas, que é considerada uma deficiência que permite a pessoa todos os efeitos legais referentes ao atendimento humanizado. Conclui-se então que a prática de atividade físicas e uma equipe multidisciplinar, ajuda a família do portador com TEA a oferecer uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Acompanhamento, Família, SUS, Direitos Legais.

Área Temática: AT24 – Saúde da Criança e do Adolescente

RESUMO SIMPLES

DIABETES MELLITUS NA INFÂNCIA: COMPLICAÇÕES NA QUALIDADE DE VIDA

Ana Clara Moreira Marchioro

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Pediatria,
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Isadora Matias LOPES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Eduarda França ROSSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Gabriella Batista BORGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Carla Adriana de Souza Oliveira FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Apesar de a ocorrência de diabetes mellitus tipo I em crianças abaixo de cinco anos ser rara, vem crescendo gradativamente. Atualmente é comum observar crianças com maus hábitos alimentares devido à falta de monitoramento adequado. Hábitos saudáveis devem ser incentivados para controlar essa doença e melhorar a qualidade de vida. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicos a descrição, as complicações e os hábitos para controlar a diabetes na infância. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Foram encontrados (100) artigos no SCielo, sendo 3 incluídos nesta revisão. **Discussão:** Diabetes Mellitus faz parte de um grupo de doenças que resultam em níveis elevados de açúcar no sangue. É muito comum observar crianças com essa doença, devido à introdução alimentar inadequada e desequilibrada. Com isso, desenvolvem diabetes e algumas complicações. No caso de infantes com diabetes tipo I, podem ser apresentados sintomas como: incapacidade de controlar a bexiga durante o dia e micção involuntária na cama, conseqüentemente, há perda de líquidos e polidipsia. Aproximadamente metade das crianças perde peso e seu crescimento fica comprometido. Algumas ficam desidratadas. Se os sintomas não forem reconhecidos como sendo causados pelo diabetes e tratados, as crianças podem desenvolver cetoacidose diabética. Já na diabetes tipo II normalmente muitas crianças não têm nenhum sintoma e é possível diagnosticar apenas quando exames de sangue ou urina são feitos por outras razões. Os sintomas nas crianças com diabetes tipo II são mais leves e se manifestam mais lentamente. É notório um aumento da sede e da micção ou somente sintomas vagos, como fadiga. As crianças têm menos probabilidade de desenvolver cetoacidose ou desidratação grave do que as crianças com diabetes tipo I. **Conclusão:** É necessário atentar-se intensamente a todos os sinais que as crianças emitem, já que dificilmente há queixas que possam sugerir hiperglicemia. Com a devida atenção e cuidado é possível diagnosticar a diabetes precocemente, facilitando o tratamento e prognóstico para que não ocorram complicações severas na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Diabetes; Crianças; Infância;

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

SINDROME MIELODISPLÁSICA UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jaqueline Costa RODRIGUES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jheniffer Costa SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Andreina Antunes da SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ester Alvós dos SANTOS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcela Costa PEREIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paloma Nogueira Andrade da SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rúlio Glecias MARCAL

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Síndrome Mielodisplásica (SMD) é uma doença clonal com características clínicas e laboratoriais distintas que ocorrem em decorrência de neoplasias hematopoiéticas da medula óssea, em sua grande parte diagnosticada principalmente em pacientes idosos com idade entre 70 e 75 anos. Caracterizada por hematopoiese ineficaz e citopenias periféricas, com quadro clínico vasto e risco variável. **Objetivo:** Relatar a abordagem terapêutica e os cuidados de enfermagem prestados durante a internação de um cliente acometido pela Síndrome Mielodisplásica. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência vivenciado em um hospital público do sudoeste goiano no primeiro semestre de 2022. **Desenvolvimento:** A. O. S. 47 anos, gênero masculino, casado, brasileiro, esteve internado por 17 dias. Evoluiu com Glasgow 15, icterício (++/+++), prostrado, inapetente, emagrecido, com fadiga, palidez, astenia e dispneia devido a anemia. Quadros recorrentes de infecções, púrpura e complicações hemorrágicas que dependeram de transfusão. O tratamento foi direcionado para o alívio dos sintomas, melhoria das citopenias, redução da dependência de transfusão de sangue, retardo da progressão para leucemia mieloide aguda e melhoria da qualidade de vida e também o controle das complicações como infecções, anemia e hemorragia. A implementação da enfermagem englobou muitos cuidados, dentre eles: aferir sinais vitais, peso diário, balanço hídrico, administração de medicamentos, preparo e coleta de exames laboratoriais, monitorização, hemotransfusão, entre outros. **Considerações Finais:** O diagnóstico e o tratamento, assim como os cuidados prestados aos pacientes com Síndrome Mielodisplásica (SMD) ainda são de difícil acesso e ocorrerem de forma tardia, colaborando para piora na evolução clínica dos pacientes. Diversos tratamentos comumente usados podem inclusive causar mais complicações ou agravar as já existentes.

Palavras-chave: Oncologia; Leucemia Mieloide Aguda; Síndrome Mielodisplásica.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO EXPANDIDO

CUIDADOS PALIATIVOS NA TERMINALIDADE DA VIDA: REFLEXÕES E DECISÕES - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

BATISTA, Gabryella Silva

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

FORIN, João Vitor de Queiroz

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

MENDONÇA, Lunna Faria

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

MASCARENHAS Guilherme Rocha Wanderley

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

SANTOS, Paola Cristina Ferreira

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO

Considera-se paciente terminal todo o indivíduo em que não há mais possibilidade de reconstituir a saúde e o óbito é inevitável. Ademais, mesmo ao fim dos recursos, na tentativa de restabelecer a cura e que o paciente se encaminha inevitavelmente para a morte, isso não impossibilita as ações, pelo contrário, na verdade mostra a diversidade de manejos terapêuticos para o paciente e familiares, sempre com o intuito de aliviar a dor, diminuir o desconforto, sempre respeitando a autonomia do paciente em suas escolhas, suas crenças, e de maneira alguma isolar e abandonar, antecipando a morte deste paciente. Portanto, cuidados paliativos formam um conjunto de ações visando o bem-estar do paciente. Neste sentido, todas as práticas terapêuticas que forem dispensadas aos pacientes nas quais seu organismo já não respondeu adequadamente ao tratamento curativo, e que estão sob os cuidados da equipe médica para não ter dores muito fortes ou outros sintomas como problemas de ordem psicológica, sociais e espirituais, sempre proporcionando a melhor qualidade de vida para o paciente e sua família.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi apresentar uma revisão sistemática da literatura científica sobre cuidados paliativos na assistência de pacientes terminais, evidenciando, principalmente, o papel dos profissionais médicos neste nicho de atuação.

METODOLOGIA

Busca de artigos nas bases de dados PUBMED, Scielo e Biblioteca Cochrane, com as palavras chave cuidados paliativos, paciente terminal e humanização hospitalar. A pesquisa incluiu artigos em português, inglês e espanhol publicados até janeiro de 2022. Foram incluídas revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos randomizados.

DEFINIÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS

Hermes e Lamarca (2013), comentam que os cuidados paliativos estimulam a qualidade de vida dos pacientes em estágio terminal e também traz bem-estar aos familiares, que poderão auxiliar no enfrentamento da doença, enfatizam a realização de ações para prevenir e aliviar o sofrimento, e de fatores psicoespirituais, reafirmando a importância da vida, mas não desconsiderando a morte como processo natural.

Assim Santos, Lattaro e Almeida (2011) retratam que os pacientes devem ser respeitados de forma holística, e isso inclui todos os seus valores éticos, religiosos, sociais, e os profissionais deverão reconhecer as limitações do paciente, porém, sempre estimular sua autonomia. O profissional também está habilitado em estimular o envolvimento de familiares tanto nas decisões quanto nos cuidados, principalmente aqueles que envolvem o conforto do paciente.

Ferrari *et al* (2008) classifica a medicina paliativa como uma especialidade voltada para promover uma melhor qualidade de vida ao paciente que se encontra sob condições de impossibilidade de cura, utilizando de conhecimentos e técnicas que aumentam o conforto do paciente assistido, mas sem prolongar desnecessariamente a vida.

DO DIREITO DE MORRER COM DIGNIDADE

Assim é construído um conceito de morte digna, que para Félix *et al* (2013), é um conceito de difícil designação pois, cada pessoa reage de formas diferentes, ou seja, os pacientes, os familiares e os próprios profissionais de saúde. Então a partir disto nos confrontamos com um dilema ético de difícil decisão, pois até quando podemos prolongar a vida de um ser humano ou deixar que o curso natural da vida continue, pois diante deste dilema, torna-se de suma importância conhecer os significados de eutanásia, distanásia e ortotanásia.

O termo Eutanásia significa “boa morte”. Observando o exemplo dado por Rocha (2014), é como se um paciente com diagnóstico de doença incurável ou terminal pedisse para abreviar sua vida, utilizando de medicamentos ou até mesmo desligando equipamento que lhe dá suporte de vida, tendo por objetivo evitar o martírio do paciente.

É proibido ao médico a prática da Eutanásia, mesmo a pedido do próprio paciente ou seu representante legal, conforme artigo 41 do Código de Ética Médica. Mesmo em casos de pacientes terminais, o médico tem o dever de oferecer os cuidados paliativos.

Já o termo Distanásia pode ser compreendido como o uso de tecnologias objetivando o prolongamento da vida de um paciente terminal, mesmo que o próprio apresente sofrimento em detrimento pelo adiamento da morte (CABRAL; CARVALHO; MUNIZ, 2012).

Para conceituar a Ortotanásia, Rocha (2014), diz que ortotanásia significa morte correta, ou seja, é o não prolongar artificialmente a vida.

Marengo, Flávio e Silva (2009), relatam que o contato íntimo com pacientes em estágios terminais de vida, geram conflitos e perturbações em profissionais que estão envolvidos nos cuidados permanentes, podendo levar a afastamento, como forma de autodefesa e isso ocorre por muitos motivos tais como o contato frequente com a dor, a morte, o sofrimento, angústia e receio em cometer erros médico.

Por isso, justifica-se uma reflexão sobre a humanização que na visão de Alencar (2005), entende-se que a morte faz parte de um percurso natural da vida, e que o paciente em estágio final de vida, é um ser social, que tem suas crenças e valores e que neste processo dos cuidados paliativos, compreender todas as suas manifestações é oferecer conforto e alívio.

A FORMA DE COMUNICAÇÃO COM OS PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Não é apenas o sofrimento físico, o paciente terminal enfrenta o dilema dos conflitos existenciais. Muitos deles não sabem lidar com a possibilidade da morte iminente, e por isso precisam de ajuda do profissional de saúde especializado (MATSUMOTO, 2012).

Nesse momento, os remédios e todo o aparato médico de última geração já não surtem os efeitos esperados. O paciente necessita de companhia humana, ou seja, da presença do profissional de saúde, para que este entenda a dor advinda de todo o processo de adoecimento objetivando o amparo e conforto frente a essa situação (JÚLIA E MARTINS, 2012).

Esse amparo para com o paciente possui várias medidas das quais a literatura costuma citar: aliviar os sintomas e aumentar a autoestima, orientar quanto a evolução da doença, respeitar e conhecer melhor os valores culturais e religiosos, dar atenção à relação com entes queridos ouvindo também as necessidades da família, entre outras recomendações (MATSUMOTO, 2012).

Dessa forma, é preciso fazer com que o paciente tenha a consciência de que está sendo cuidado integralmente e que não será abandonado, pois os profissionais o acompanharão por todo processo do início ao fim. Isso faz com

que diminuam as incertezas do paciente e faz com que ele possa enfrentar de uma melhor forma o processo de morrer (JÚLIA E MARTINS, 2012).

É de grande importância saber que no exercício da comunicação interpessoal, tais como na interação médico e paciente, não se trata apenas de uma mera troca de informação ou de mensagens entre as pessoas envolvidas. É preciso uma maior disponibilidade do profissional em entender todo o contexto de valores do sujeito, englobando no processo suas questões culturais, individuais e sua experiência. Ademais, é preciso estar a par das expectativas e interesses do paciente (JÚLIA E MARTINS, 2012).

Nesse sentido, já é possível notar que a comunicação não está atrelada apenas à forma verbal, mas também a não verbal. Como o próprio nome já diz, a comunicação verbal é aquela feita por meio de palavras. Já a comunicação não verbal é caracterizada por outros atributos além da palavra, ou, melhor dizendo, é determinada pela forma e tom de voz que a palavra é dita. Está atrelada a olhares, expressões faciais, gestos, postura corporal, distância física entre os interlocutores, além da forma de vestir, aparência entre outras. Portanto, além da palavra, é preciso compreender e entender os sentimentos que estão implícitos (JÚLIA E MARTINS, 2012).

A importância do toque aos pacientes terminais mostra que, através do sistema sensorial do corpo humano, esse contato tem o poder de estimular e alterar os mecanismos neuromusculares, sensoriais, mentais e glandulares, ou seja, além de ser uma demonstração de afeto com o paciente é um importante instrumento terapêutico para com a saúde do mesmo (MACIEL, 2012).

A aproximação e o contato físico são importantes, porém ouvir o paciente, entender suas demandas é essencial, pois é preciso demonstrar empatia e prestar atenção na história que o paciente terminal conta para ajudá-lo, não só de forma física, mas emocional e espiritualmente (MACIEL, 2012).

Conforme vem sendo discutido neste ensaio, é possível inferir que, inevitavelmente, não dá para dissociar sobre a questão do paciente em estado terminal com a necessidade de se dar notícias difíceis sobre perdas e a morte.

Evitar se falar nesse assunto pode piorar muito a situação do doente criando uma forma de isolamento emocional, tanto para o paciente quanto para a família.

A literatura cita dois bons exemplos de estudos que corroboram com o que está sendo dito. O primeiro afirma que:

Receber boas informações (honestas, claras e compassivas) é um desejo universal dos pacientes em estado avançado da doença, conforme evidencia a literatura. Em estudo realizado no Brasil, com 363 pacientes, identificou-se que mais de 90% dos entrevistados desejam ser informados sobre suas condições de saúde, incluindo eventuais diagnósticos de doenças graves (JÚLIA E MARTINS, 2012, pag. 80).

O segundo, por sua vez, constata que

[...] realizado com 128 pacientes que tiveram o diagnóstico de câncer incurável, revelou que grande parte destes doentes gostaria de ser informado sobre opções de tratamento, efeitos colaterais, sintomas físicos, sobre como e onde encontrar ajuda e aconselhamento, a respeito da dietoterapia, cuidados psicossociais e complementares (JÚLIA E MARTINS, 2012, pag.81).

Entretanto, há exceções, e compete ao profissional de saúde nesses casos identificar o paciente que não quer receber informação sobre o seu estado de saúde. Também faz parte do cuidado paliativo respeitar esse direito do paciente. E caso essa situação ocorra, o médico deve prestar as informações necessárias aos familiares do doente ou outra pessoa responsável ou próxima a ele (JÚLIA E MARTINS, 2012).

Os familiares devem estar cientes e bem informados sobre o processo de adoecimento do paciente. Não devem haver dúvidas sobre quais procedimentos médicos devem ser realizados e como se dará o processo de morrer. O profissional de saúde precisa se comunicar de forma clara e honesta com os parentes do paciente, pois isso reflete diretamente no relacionamento familiar (MACIEL, 2012).

Desta forma, a literatura afirma o seguinte:

Ao comunicar notícias difíceis, é importante que o profissional mostre atenção, empatia e carinho com o seu comportamento e sinais não verbais. A expressão facial, o contato visual, a distância adequada e o toque nas mãos, braços ou ombros ajudam, conforme já referido, a demonstrar empatia, oferecer apoio e conforto. O paciente precisa sentir que, por pior que seja sua situação, ali se encontra alguém que não irá abandoná-lo a sua própria sorte, alguém em quem ele pode confiar, que poderá cuidar dele (JÚLIA E MARTINS, 2012, pag.81).

Portanto, uma boa comunicação com o paciente terminal e seus familiares é imprescindível no âmbito dos cuidados paliativos. Dessa forma, é possível fazer com que o paciente seja respeitado enquanto ser humano e, embora não haja cura ou outro tratamento para sua patologia, que pelo menos tenha sua dor aliviada e confortada para que possa morrer com dignidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O conjunto de cuidados paliativos aos pacientes que se encontram em fase terminal de vida promove o controle dos sintomas de forma completa, prevenindo os agravos e suavizando o sofrimento final, além de se evitar tratamentos desnecessários, que apenas prolonguem o sofrimento humano. Reconhecer e atender as necessidades básicas, aliviando e oferecendo conforto. Trazer a família para integrar os cuidados, a religiosidade para próximo do paciente também traz conforto e paz. Enfim, os cuidados paliativos são conjunto de ações que tem como propósitos o conforto e respeito ao paciente.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, S.C.S.; LACERDA, M.R.; CENTA, M.L. Finitude humana e enfermagem: reflexões sobre o (des)cuidado integral e humanizado ao paciente e seus familiares durante o processo de morrer. *Família, saúde e desenvolvimento*, 7(2), 171-180.
- BIONDO, C.A.; SILVA, M.J.P.; SECCO, L.M.D. Distanásia, eutanásia e ortotanásia: percepções dos enfermeiros de unidades de terapia intensiva e implicações na assistência. *Rev Lat Am Enfermagem* 2009;17(5):613-619.
- CABRAL, H.L.T.B.; MUNIZ, M.S.F.; CARVALHO, V.B.C. Distanásia: Lesão à Dignidade à Beira do Leito e o PLS nº 116 de 2000 como direito à morte digna. SP: Revista Jurídica Lex Nº 56, março/abril de 2012, p. 486 a 515.
- FELIX, Z.C.; COSTA, S.F.G.; ALVES, A.M.P.M.; ANDRADE, C.G.; DUARTE, M.C.S.; BRITO, F.M. Eutanásia, distanásia e ortotanásia: revisão integrativa da literatura. *Ciênc. saúde coletiva*. 2013;18(9):2733-46.
- FERRARI, C.M.M.; SILVA, L.; PAGANINE, M.C. PADILHA, K.G.; GANDOLPHO, M.A. Uma leitura bioética sobre cuidados paliativos: caracterização da produção científica sobre o tema. *Mundo Saúde* 2008; 2:99-104.
- GUTIERREZ, P.L. O que é o paciente terminal? *Rev Assoc Med Bras* 2001 abr./jun.;47(2):92.
- HERMES, H.R.; LAMARCA, I.C.A. Cuidados paliativos: uma abordagem a partir das categorias profissionais de saúde. *Ciência e Saúde Coletiva*. 2013;18(9):2577-2588.
- MARENGO, M.O.; FLAVIO, D.A.; SILVA, R.H.A. Terminalidade de vida: bioética e humanização em saúde. *Medicina*. 2009;42(3):350-357.
- MACIEL, M.G.S. Avaliação do paciente em cuidados paliativos. In: *Manual de cuidados paliativos*. ANCP. 2ª Edição. Porto Alegre: Sulina; 2012. P. 31-41.
- MATSUMOTO, D.Y. Cuidados paliativos: conceitos, fundamentos e princípios. . In: *Manual de cuidados paliativos*. ANCP. 2ª Edição. Porto Alegre: Sulina; 2012. P. 23-30
- ROCHA, R. (2014). Eutanásia, Suicídio Assistido, Distanásia, Ortotanásia e Testamento Vital: Aspectos Éticos e Jurídicos Acerca da Morte Digna. *Jus Humanum*. São Paulo, v. 1, nº 3, jan./jun. 2014.

Palavras-chave: Humanização Hospitalar. Cuidados Paliativos. Paciente Terminal.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

INTOLERÂNCIA HISTAMÍNICA: UMA REVISÃO DO PONTO DE VISTA CLÍNICO NUTRICIONAL

BATISTA, Gabryella Silva

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

FORIN, João Vitor de Queiroz

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A denominação clínica “intolerância à histamina” é determinada pela deficiência da enzima diamina oxidase no trato gastrointestinal, o que resulta em um desequilíbrio entre a histamina ingerida retida organicamente e da capacidade insuficiente de degradá-la. Essa substância está diretamente relacionada a resposta anafilática. A produção insuficiente da enzima diamina oxidase acarreta sinais e sintomas gastrointestinais. O diagnóstico é proposto por suspeita clínica e complementado pela dieta com exclusão de alimentos fonte de histamina ou da exposição de forma exógena. **OBJETIVO:** Avaliar os benefícios descritos na literatura da adesão da dieta com restrição a histamina em pacientes com quadro clínico sugestivo a intolerância alimentar a histamina. **METODOLOGIA:** Busca de artigos nas bases de dados PUBMED, Scielo e Biblioteca Cochrane. A pesquisa incluiu artigos em português, inglês e espanhol publicados até janeiro de 2022. Foram incluídas revisões sistemáticas, metanálises e ensaios clínicos randomizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluiu-se que o estado nutricional do indivíduo apresenta sugestiva relação com a incidência de deficiência enzimática que favorece a intolerância a histamina, uma vez que desnutrição energético proteica pode refletir na redução da disponibilidade de cofatores enzimáticos, principalmente as vitaminas C, cobre e vitamina B6, influenciando assim o quadro clínico. Pesquisas descrevem a concomitância dos diagnósticos de intolerância alimentar em 77,7% dos pacientes. Os sintomas com maior prevalência entre as queixas gastrointestinais apresentadas estão distensão abdominal e flatulência, diarreia, dor e desconforto abdominal, náuseas e vômitos, eructações e pirose. A dieta de exclusão apresentou melhora significativa do quadro gastrointestinal.

PALAVRAS CHAVE: Intolerância histamínica, dieta e intolerância alimentar.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

GOTA E SUAS MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Renata DUTRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Victória Kamilly NUNES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vitória NEVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yasmim Thamara DIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A artrite gotosa, mais conhecida como gota, é uma condição de artropatia inflamatória caracterizada como uma doença reumatológica causada pelo acúmulo de ácido úrico em aspecto de cristais de urato monossódico no interior e ao redor das articulações. A gota é uma doença comum em homens acima de 40 anos e os fatores essenciais para sua prevalência são o aumento da expectativa de vida, a utilização de diuréticos e aspirina de dosagem baixa, alimentação inadequada, insuficiência renal crônica, hipertensão arterial sistêmica, obesidade e síndrome metabólica. **Objetivo:** Informar sobre as manifestações clínicas da gota para um reconhecimento precoce da doença. **Metodologia:** Refere-se à revisão bibliográfica sobre as manifestações clínicas da gota. Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram trabalhos publicados no período de 2017 a 2021 disponíveis na plataforma de pesquisa Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A pequena solubilidade do ácido úrico em ambiente aquoso que se adere nas extremidades das articulações pode causar a gota. A cristalização do ácido úrico ocorre em razão da saturação elevada na superfície do interstício e da articulação relacionados a condições de hipóxia no tecido, temperatura e pH. A artrite gotosa é classificada em cinco fases. A hiperuricemia assintomática é uma fase associada ao excesso de ácido úrico sérico, onde o paciente não possui sintomas. A artrite gotosa aguda é uma fase que apresenta dor acentuada, descamação da epiderme, acometendo uma ou mais articulações, pode ser desenvolvida após lesões, cirurgias, doenças intercorrentes e etilismo. A fase do período intercrítico é o intervalo entre os episódios das crises, em que os sintomas não são evidenciados. Já na gota tofácea crônica, há o aparecimento de tofos em virtude da abundância de cristais de urato monossódico na articulação. A gota renal e a urolitíase são outra fase decorrente da abundância de ácido úrico. **Conclusão:** Diante do que foi evidenciado sobre as causas expressoras de uma crise de gota, é necessário a realização de avaliações regulares, mesmo sem a presença de dor, para que não haja piora no quadro clínico do paciente.

Palavras-chave: Gota; Ácido Úrico; Doença Reumatológica.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

ERUPÇÃO VARICELIFORME DE KAPOSI EM CRIANÇA, COM EVOLUÇÃO ATÍPICA: UM RELATO DE CASO

Joyce Kelly Vitalino dos SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luíza Campos de SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Léa Cristina GOUVEA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A erupção variceliforme de Kaposi é uma infecção viral proveniente do vírus Herpes simples, de maior incidência do tipo 1, que manifesta de forma grave e afetam pacientes com doenças de base. No entanto, o projeto apresenta um relato de caso em que essa erupção apresentou uma forma atípica da doença, no qual o lactente não possuía patologia de base e o diagnóstico foi corroborado através de uma prova terapêutica, com resultado positivo. **OBJETIVO:** Relatar o caso raro de erupção variceliforme de Kaposi, em criança sem doença de base com evolução inusitada e incomum. **METODOLOGIA:** A metodologia consiste em apresentar um relato de caso e revisão de literatura. **DESENVOLVIMENTO:** A erupção variceliforme de Kaposi, também conhecida como eczema herpético, pode se manifestar após exposição excessiva a luz solar, doença febril, estresse físico ou emocional, imunossupressão e estímulos desconhecidos. Todavia, o relato de caso deste projeto visa abordar a forma atípica que a erupção variceliforme de Kaposi apresentou no lactente, em que na ausência de meios para realizar o teste de Tzanck, o diagnóstico foi confirmado através de prova terapêutica satisfatória, após o terceiro dia de tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A prova terapêutica sugere o diagnóstico da doença, contribuindo para a melhoria dos sintomas com maior agilidade.

Palavras-chave: Palavras-chave: Erupção variceliforme de Kaposi; Herpes simples; Criança.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

ANESTÉSICOS LOCAIS E SUAS FORMAS DE APLICAÇÕES CLÍNICAS

Roberta da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabrieli de MICO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matthaus STREFLING

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rodrigo SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiane MALHEIROS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Anestésicos Locais são bases fracas que agem diretamente no axônio, bloqueando a condução nervosa de forma reversível, sem causar alterações no nível de consciência. O local de ação dos Anestésicos Locais é a membrana celular e seu uso bloqueia o desenvolvimento da ação excitação- condução. Os mesmos vêm sendo utilizados amplamente nas clínicas médicas e odontológicas, para a anestesia e a analgesia no transoperatório e pós-operatório. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo informar sobre a aplicação clínica dos Anestésicos Locais. **Metodologia:** Pesquisa com base em busca de artigos nas plataformas Scielo, Google Acadêmico, e outros portais que abrangem o tema em questão: Anestésicos Locais e sua aplicação clínica. **Desenvolvimento:** Os Anestésicos Locais estão disponíveis na forma tópica (gel, spray ou pomadas) ou por infiltração (injeção da medicação na pele e subcutâneo). São utilizados na clínica médica como anestesia tópica (mucosa com lidocaína, com efeito máximo de até 5 minutos) anestesia por infiltração (sutura e ferimentos, atuando diretamente na pele) anestesia por bloqueio regional (inativa a ação de nervos sensitivos) anestesia espinhal (espaço subaracnóideo) anestesia peridural (ligamento amarelo e dura máter). Os principais exemplos de medicamentos anestésicos locais são: benzocaína (quase insolúvel em água e uso tópico) e procaína (baixa potência, rápido início de ação e curta duração). **Considerações Finais ou Conclusão:** Diante da pesquisa realizada, pudemos concluir que os Anestésicos Locais, amplamente utilizados nas clínicas médicas e odontológicas, em suas variadas formas de apresentação, trazem inúmeros benefícios aos usuários, porém sua utilização deverá ser criteriosamente avaliada pelo profissional responsável por sua aplicação, adequando o procedimento de acordo com o histórico de cada paciente.

Palavras-chave: Anestésicos Locais; Anestesia; Clínica Médica.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

ESTROBOLOMA

Jefferson Soares FERNANDES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Josyane Soares Fernandes

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Renata DUTRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Victória Kamilly NUNES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vitória NEVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yasmim Thamara Costa DIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euripedes dos REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O estroboloma é definido como uma disfunção do ciclo normal dos esteroides femininos. No entanto, quando a mulher está com alimentação ruim, sono desregulado ou há uma inflamação, pode ocorrer uma disbiose, ou seja, desregulação das bactérias que estão localizadas no intestino. Essas bactérias podem conjugar novamente os estrogênios que estavam sendo liberados nas fezes, colocando o estrogênio mais uma vez na circulação dessa mulher. Criando, assim, um hiperestrogenismo (níveis séricos de hormônio estrógeno elevados no organismo) que pode acarretar em complicações. **Objetivo:** Evidenciar as complicações que o hiperestrogenismo pode causar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre o estroboloma. Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram trabalhos publicados no período de 2018 a 2021 disponíveis nas plataformas de pesquisa Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** Um dos principais fatores que afeta a regulação de estrogênio circulante é a microbiota intestinal. As alterações nos estrogênios circulantes podem contribuir para o desenvolvimento da síndrome metabólica, câncer, hiperplasia endometrial, obesidade, endometriose, síndrome do ovário policísticos, infertilidade, doença cardiovascular (DCV). O estroboloma é o repertório genético da microbiota do intestino, que é capaz de metabolizar os estrógenos. Essa interação leva a alterações fisiológicas em uma diversidade de tecidos, variando do desenvolvimento neural à saúde reprodutiva. Portanto, quando ocorre a disbiose, essas respostas fisiológicas são alteradas, podendo levar a interrupção do metabolismo do estrogênio e contribuir para diversas doenças. Na saúde feminina, por exemplo, o estrogênio regula aumento da secreção de muco e indiretamente, diminuição do pH vaginal, promovendo a abundância de lactobacilos e a produção de ácido lático. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que fatores como alimentação e o tipo de vida do indivíduo pode causar um desequilíbrio da microbiota intestinal fazendo com que o estroboloma libere uma grande quantidade de enzima, que culmina na desregulação do estrógeno. Por fim, as atividades físicas e alimentação saudável são um dos meios de combater essa desregulação do estrógeno e favorecer uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Estroboloma; Microbiota; Estrogênio.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

CONFRONTO ENTRE APENDICECTOMIA LAPAROSCÓPICA E LAPAROTOMIA

Danielle De Oliveira TEIXEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yasmim Thamara Costa DIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A apendicectomia laparoscópica é uma das principais cirurgias abdominais de emergência no mundo, na qual tem como finalidade a remoção do apêndice em condições inflamatórias. Entretanto, a apendicectomia laparoscópica vem sendo questionada e relacionada com o método de cirurgia aberta. **Objetivo:** Relacionar a apendicectomia laparoscópica com a técnica aberta do abdome. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a correlação da apendicectomia laparoscópica e técnica aberta tradicional. Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram trabalhos publicados no período de 2018 a 2021 disponíveis nas plataformas de pesquisa Scielo e Google Acadêmico. **Desenvolvimento:** A apendicectomia é realizada em casos de apendicite, na qual é uma inflamação do apêndice que deve ser tratada o quanto antes, pois o mesmo, pode-se romper e promover uma infecção generalizada. Dessa forma, uns dos tratamentos para apendicite é a cirurgia, e a principal técnica utilizada nos últimos 40 anos é a laparoscopia que possui diversas qualidades como: menor tempo de hospitalidade do paciente, menor custo, menor exposição do paciente a bactérias e uma rápida recuperação. Entretanto, a técnica laparotomia também pode ser realizada e ela é responsável por 94% das apendicectomias realizadas no mundo, porém ela possui maior taxa de mortalidade e isso pode ser explicado pois a exposição do paciente a infecções, uma vez que o número de dias de internação é maior comparado com a técnica laparoscópica, como também maior custo. Sendo assim, faz necessário evidenciar ao paciente que a técnica laparoscópica proporciona melhor qualidade de vida ao paciente no pós-operatório do que a laparotomia. **Conclusão:** Portanto, se faz necessário diminuir a realização da apendicectomia aberta, uma vez que essa técnica proporciona maior número de mortes e maior taxa de custo. Além disso, o SUS (Sistema Único De Saúde) deve aderir a técnica laparoscópica em todas as suas cirurgias para que os pacientes possam ter uma rápida melhora e melhor qualidade no pós-operatório.

Palavras-chave: Apendicectomia, Apendicite, Laparoscópica, Laparotomia.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

SÍNDROME DE STEVENS JOHNSON COM RISCOS PARA LESÕES OCULARES

Nathalia Alves VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna FERRARI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Aline BRUGNERA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Estela VENDRAME

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Léa Cristina GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Foi no ano de 1922, diante das descrições de sintomas como erupções cutâneas generalizadas, febre contínua, mucosa oral inflamada e conjuntivite purulenta grave que traçou um diagnóstico designado como “Síndrome de Stevens Johnson”. Tal doença tem grande potencialidade de mortalidade e morbidade, mediante alvos na pele, como também na mucosa oral, ocular e genital. **Objetivo:** Observa neste contexto que se iniciou os estudos para observar a Clínica na sua severidade e a quantidade numérica de pacientes que tiveram sintomas secundários a síndrome, destacando em questão a Sinéquia Ocular, diante dos sintomas citados. **Metodologia:** Revisão narrativa, por meio de trabalhos publicados na plataforma Scielo e Pubmed com temas relacionados a Síndrome de Stevens Johnson e Alterações oculares. **Desenvolvimento:** A Síndrome pode ocorrer em qualquer faixa etária, raça, etnia, e seu principal fator de risco é o uso de fármacos, seguido por infecções virais e neoplasias. Tais fatores vistos como antígenos alteram o sistema imune “complexo maior de histocompatibilidade” propiciando a hipersensibilidade do organismo contra tal alteração. Tal fato pode gerar lesões na epiderme com evoluções maléficas no globo ocular, com apresentações Clínicas de úlcera corneana, uveíte anterior, panofitalmite. Nota-se que para evitar sequelas oculares deve fazer exames diários com o oftalmologista, lavagem com solução fisiológica e colírios a cada duas horas, caso evolua deve ser retirado a sinequia. **Considerações Finais ou Conclusão:** Portanto deve-se ficar atento a qualquer alteração cutânea que possa ter aspectos clínicos pertinente a Síndrome referida para não evoluir para problemas mais graves abordados anteriormente.

Palavras-chave: Síndrome; Lesão Ocular; Hipersensibilidade tipo III.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

**PONTO DE VISTA CLÍNICO ACERCA DOS ASPECTOS DA SÍNDROME
CARDIOINTESTINAL NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA**

Paulo Andre CLIMACO RUIZ

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Cardiologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Luís Felipe AMARAL BUENO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Gabryella SILVA BATISTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

João Vitor de QUEIROZ FORIN

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A insuficiência cardíaca (IC) é definida como uma síndrome clínica complexa, que envolve anormalidades funcionais em diversos sistemas, sendo resultado do acometimento da capacidade de enchimento e ejeção ventricular. Embora o envolvimento intestinal seja comum e esteja associado à crescente morbimortalidade na IC, sua progressão permanece pouco estudada. **Objetivo:** Desse modo, o presente trabalho visa descrever a bidirecionalidade da síndrome cardiointestinal, auxiliando na compreensão de manifestações intestinais comuns na insuficiência cardíaca. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico de estudos publicados no Scielo, Google acadêmico e PubMed, sendo selecionados 5 artigos pertinentes ao tema. **Desenvolvimento:** A insuficiência cardíaca tem como uma de suas características a sobrecarga de volume sistêmico, na qual pode estar acompanhada por edema intestinal concomitante, resultando na translocação bacteriana para a circulação. Sendo assim, além da inflamação sistêmica, haverá aumento dos sintomas e conseqüente progressão da doença. Manifestações mais comuns como anorexia, saciedade precoce, caquexia e enteropatia perdedora de proteínas (EPP) tem sido atribuída à edema de órgãos abdominais e hipoperfusão, porém não vem sendo considerados na fisiopatologia da IC. Uma das principais conseqüências é a má absorção de nutrientes e a absorção de endotoxinas que constituem componente tóxico de bactérias Gram-negativas. Estudos mostram que paciente com IC e edema de parede intestinal apresentam aumento da concentração plasmática de lipopolissacarídeos em comparação com aqueles sem edema, o que reforça o pressuposto de que o edema estaria envolvido na absorção inadequada de constituintes bacterianos, sendo o mesmo responsável por caracterizar a principal diferença entre a IC estável, crônica e descompensada, visto que os lipopolissacarídeos são considerados um dos mais potentes indutores do fator de necrose tumoral. **Conclusão:** Considerando os fatos analisados podemos confirmar a alta complexidade da insuficiência cardíaca e sua direcionalidade na síndrome cardiointestinal, de modo que o aumento da permeabilidade intestinal tende a ser conseqüência do edema e hipoperfusão, resultado da sobrecarga do volume sistêmico. Contudo, a discussão sugere uma pesquisa randomizada de probióticos em pacientes com IC, para testes e avaliações de seu efeito em marcadores inflamatórios na progressão clínica da doença.

Palavras-chave: Síndrome cardiointestinal; Insuficiência Cardíaca;

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

CRITÉRIOS DE DIAGNÓSTICO DO AUTISMO

Victória Kamilly NUNES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Renata DUTRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Giovanna PINA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O autismo pertence a um grupo de transtornos do neurodesenvolvimento chamado Transtornos Globais do Desenvolvimento (TGDs). Esse grupo de deficiência possui sintomas de comprometimento em três regiões típicas do progresso, sendo: deficiência de interação social, de atividades comunicativas verbais e não verbais, e prevalência de comportamentos repetitivos e sem criatividade. O autismo atinge média de 40 a 60 casos a cada 10.000 nascimentos, sendo predominante no sexo masculino. **Objetivo:** Expor uma revisão geral a respeito do transtorno autista e das condições críticas a serem analisadas no decorrer do diagnóstico. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica sobre os critérios de diagnósticos do autismo. Os princípios para seleção dos artigos foram trabalhos publicados no período de 2017 a 2021 disponíveis na plataforma de pesquisa Scielo. **Desenvolvimento:** Diante dos critérios do Manual de Diagnóstico e Estatística das Perturbações Mentais (DSM-IV-TR), a criança diagnosticada com autismo deve apresentar como sintomas o comprometimento qualitativo da interação social e da comunicação, padrões restritos e repetitivos de ações e interesses. Os déficits sociais, como a ausência ou a demora em responder ao nome, a repulsa ao toque e a aversão ao realizar contato visual são os primeiros sintomas a serem manifestados, geralmente, em crianças entre 12 e 18 meses. No processo do diagnóstico deve-se realizar entrevista clínica inicial com os pais ou responsáveis, analisando a história social, familiar, obstétrica e o desenvolvimento da criança. É necessária a avaliação médica para investigar distúrbios metabólicos, genéticos e neurológicos. **Conclusão:** A avaliação de diagnóstico deve ser feita por uma equipe interdisciplinar, os quais ao saberem identificar os sintomas de risco permitem que o diagnóstico seja estabelecido de maneira segura. Sendo um importante progresso, considerando que a idade precoce da criança é essencial para um bom prognóstico relacionado ao seu desenvolvimento e comportamento.

Palavras-chave: Autismo; Diagnóstico; Déficit Social.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

**CONFRONTO ENTRE OS TIPOS DE CIRURGIA DE CATARATA,
FACOEMULSIFICAÇÃO OU A LASER?**

Daniela Freitas LUCIANO

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Oftalmologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ingrid TEMPONI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Rebeca Paula BORGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Roberto Massami SHIMOKOMAKI

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Catarata é considerada como qualquer opacidade que ocorra no cristalino. Suas principais causas são: A congênita que ocorre quando um recém-nascido nasce com a condição por alguma intercorrência intrauterina ou genética, e a causa adquirida que se dá principalmente pelo fator idade e intercorrências ao decorrer da vida que se somam. A cegueira por catarata é totalmente reversível por meio de procedimento cirúrgico por facoemulsificação ou a laser. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho analisar qual a cirurgia de catarata é mais indicada para cada paciente, sabendo os benefícios e riscos de cada procedimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, realizada por meio de buscas em bases de dados como Scielo e Pubmed, sendo analisados 30 artigos publicados nos últimos 3 anos. **Desenvolvimento:** A Facoemulsificação é um método através do qual a catarata é fragmentada utilizando-se uma energia à base de ultrassom e bisturi, embora seja ainda a mais indicada e eficiente, existem complicações intra e pós-operatórias que representam menos de 2%, não sendo isenta de riscos. Já a cirurgia de catarata feita pelo laser femtosegundo, foi aprovada nos EUA em 2010, é uma técnica recente e em constante evolução. Consegue calcular e planejar o processo cirúrgico, sendo possível realizar todas as incisões na córnea com precisão que antes era inatingível, possibilitando maior segurança na fragmentação do cristalino e assim minimizando possíveis complicações, pois não há utilização de lâminas de bisturi para realizar a incisão e sim o laser, preservando ou não provocando danos a tecidos próximos. Porém essa cirurgia ainda é contraindicada em alguns casos mais complexos de catarata, como o de núcleos opacos, opacidade ou edema corneano, bolha conjuntival devido à cirurgia de filtração prévia ou pouca dilatação da íris. **Conclusão:** É possível inferir que a facoemulsificação se mostra como a forma mais segura de cirurgia no cenário hodierno. Em contrapartida, a cirurgia de catarata a laser, também é possível, entretanto, esta tecnologia ainda não se impôs em relação à facoemulsificação, já que, além de se realizar sob um maior tempo, pode acabar por queimar a córnea e, em cataratas com determinada dureza, não se torna executável.

Palavras-chave: Catarata; Cirurgia de catarata; Facoemulsificação; Laser.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

IMPORTÂNCIA DA CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A POLIFARMÁCIA PARA COM A POPULAÇÃO IDOSA

Amanda Martins CORDEIRO

Estudante no curso de Medicina, Diretoria Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia- LAGG
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O uso de medicamentos entre a população idosa reflete-se como uma epidemia, tendo como consequência prejuízos negativos resultantes de efeitos adversos relacionados à prática da polifarmácia. Este fenômeno é definido como o uso de cinco ou mais medicamentos e tem ganhado grande evidência nos últimos anos, sendo considerado como um problema de saúde pública por estar relacionado ao aumento da morbimortalidade. A ocorrência de efeitos adversos da interação medicamentosa é maior entre idosos, podendo apresentar resultados desfavoráveis e inversos nesta população, a depender da complexidade da terapia. A interação pode ocorrer quando há a influência de um medicamento sobre a ação de outro, entretanto as possíveis consequências de interações e suas gravidades dependem de alguns fatores, como condições de saúde do indivíduo, quantidade e características dos medicamentos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo alertar sobre a prática da polifarmácia entre idosos que fazem uso excessivo de medicações prescritas ou pela própria automedicação, evitando assim possíveis consequências negativas resultantes das interações medicamentosas. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa de literatura nas plataformas Scielo e Pubmed entre os anos de 2010 e 2020. **Resultados:** foi comprovado que a prática de polifarmácia pode causar efeitos adversos negativos pela interação entre os medicamentos, havendo uma prevalência maior dessas ocorrências na população idosa, devido a fatores que podem ser agravados pela quantidade de enfermidades, automedicação e até mesmo por desconhecimento profissional. **Conclusão:** Conclui-se que deve haver uma melhor orientação e uma atenção especial a população idosa quanto a prescrição de medicamentos.

Palavras-chave: Polifarmácia; Idosos; Medicamentos;

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

LESÕES EM PROFISSIONAIS DA SAÚDE POR USO PROLONGADO DE EPI DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nildeson Junior Candido DUARTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna da RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Cristiano Melo da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yasmin do Vale CARDOSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lea Cristina GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Elisa Lopes de OLIVEIRA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: Em outubro de 2019, na China, iniciou-se um surto de coronavírus, o SARS-CoV-2, com alto poder de transmissibilidade e que, após sua disseminação mundial, transformou-se na pandemia COVID-19. Desde então, medidas de higienização e o uso de equipamentos de proteção individual (máscaras, óculos de proteção, protetores faciais, gorros, luvas de látex) por tempo prolongado, principalmente entre os profissionais da saúde, aumentaram o risco de lesões por pressão, bem como dermatites e dermatoses. **OBJETIVO:** Esse estudo tem como objetivo investigar lesões por pressão em profissionais da saúde, ocasionadas pelo uso prolongado de Equipamentos de Proteção Individual (EPI). **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão da literatura, utilizando plataformas como Pubmed e Scielo, num recorte temporal de 2019 a 2022. **DESENVOLVIMENTO:** O autoexame da pele é uma estratégia de autocuidado, realizado mediante inspeção ocular e palpação pelo próprio profissional da saúde, antes e após o término da jornada de trabalho. Tem como objetivo, identificar precocemente as alterações da integridade da pele, como áreas hiperemiadas, maceradas e com flictenas, conseqüentes à pressão, alteração de microclima e fricção/cisalhamento pelo uso de EPI. Foram desenvolvidas estratégias para prevenção das lesões de pele, dentre elas, ajustar o EPI adequadamente, higiene e secagem efetiva da pele antes do EPI, evitar excesso de umidade/aquecimento da pele, avaliar áreas de dor e primar pela utilização de EPI adequado ao tamanho do profissional, seguindo o uso preconizado dos mesmos pelo fabricante, evitando assim adaptações inadequadas. **CONCLUSÃO:** Durante a pandemia de COVID-19, é de suma importância que os profissionais da saúde realizem o autoexame da pele diariamente, antes e após a jornada de trabalho, para que possíveis lesões ocasionadas pelo uso prolongado de EPI sejam identificadas e rapidamente tratadas. Caso haja necessidade, um profissional dermatologista deverá ser consultado.

Palavras-chave: Lesões por pressão, lesões pelo uso de EPI, COVID-19.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

RESULTADOS CARDIOVASCULARES DE LONGO PRAZO DO COVID-19

Thiago Augusto de Sousa FERREIRA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Cardiologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Gabrieli Veiga de MICO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ana Luísa Caselli PARUSSULO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Leila Rodrigues Danziger

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A pandemia do COVID-19 trouxe à medicina inúmeros desafios e dúvidas. Muito ainda há de se esclarecer sobre as consequências futuras da infecção pelo SARS-CoV-2, e uma delas é sobre as cardiopatias desenvolvidas nesse contexto. Através de estudos desenvolvidos por meio da prática clínica, evidenciou-se a presença de diversos eventos em pacientes adultos sintomáticos com infecção por COVID-19. Além disso, pacientes assintomáticos também apresentaram quadros de IAM pós-covid, Insuficiência Cardíaca Congestiva ou alguma outra lesão miocárdica. Portanto, é de suma importância esclarecer os mecanismos envolvidos na influência da infecção viral no tecido miocárdico e sua fisiologia cardíaca, a fim de se obter melhor tratamento e diagnóstico mais preciso.

Objetivo: Identificar, avaliar sistematicamente e sumarizar as principais evidências científicas disponíveis sobre os resultados cardiovasculares de longo prazo do COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se revisão de literatura que incluiu artigos publicados no período do ano de 2020 a 2022, indexados nas plataformas on-line Google Acadêmico e Scielo.

Desenvolvimento: O vírus SARS-CoV-2 tem interação na Enzima Conversora de Angiotensina 2, presente em vários tecidos no corpo, como pulmão, membrana das superfícies epiteliais e endoteliais, e no coração. A ECA-2 é utilizada como um receptor o qual o SARS-CoV-2 se liga, adentrando nas células miocárdicas, explicando o tropismo por essa região. Além disso, a patogênese do COVID-19 está relacionada com mecanismo da tempestade de citocinas, invasão direta do vírus nos cardiomiócitos e hipóxia. As principais complicações cardiovasculares referentes ao COVID-19 foram lesões miocárdicas, miocardites, IAM, ICC arritmias e tromboembolismo venoso. O principal marcador de lesão cardíaca observada foi o da troponina, os quais estiveram elevados em muitos pacientes com COVID-19, é observado seu aumento em casos graves de lesão miocárdica, sendo importante para o prognóstico. **Conclusão:** Em uma análise retrospectiva, constatou-se que o vírus Sars-Cov-2 é capaz de infectar as células miocárdicas, podendo causar hipoxemia, lesões e respostas inflamatórias locais. Com isso, reforça-se a premissa de que um estudo de caso minucioso, com informações do histórico do paciente, associados a um acompanhamento pós-terapêutico pode auxiliar o trabalho dos profissionais da área da saúde e diminuir as chances de sequelas pós-COVID.

Palavras-chave: Sistema Cardiovascular; SARS-CoV-2; Coração.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

PREJUÍZOS DA EXPOSIÇÃO CRÔNICA À RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA E ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O USO ADEQUADO DE FOTOPROTEÇÃO

João Victor A. De ARAGÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O câncer de pele não melanoma, é o tipo de tumor mais prevalente em nosso país, independentemente do sexo. Um dos fatores, que mais contribui para esse dado, é a exposição solar crônica, principalmente sem o uso de fotoproteção. Grande parte desse risco se deve principalmente, ao clima tropical brasileiro e outros fatores como o trabalho ao ar livre e os ideais de beleza associados ao bronzamento. De fato, a fotoproteção contra a radiação solar, é muito importante para retardar os efeitos causados pela exposição crônica ao sol. **Metodologia:** Para realização deste resumo, foram utilizados três artigos, disponíveis nas plataformas “*Scielo*” e “*Google scholar*”. Destes artigos, foram selecionados aqueles que contribuem para a discussão a respeito da utilização adequada de fotoproteção solar e os danos causados pela radiação ultravioleta. **Objetivo:** Informar a população sobre os malefícios da exposição solar à pele, e elucidá-los, sobre o uso adequado de proteção solar. **Desenvolvimento:** Apesar dos benefícios da exposição solar ao corpo humano, a exposição solar crônica, pode ser muito prejudicial à saúde, principalmente no desenvolvimento de neoplasias malignas da pele. Nesse sentido, a fotoproteção solar, é essencial, visto que medidas, como a utilização de protetores solares, roupas ou acessórios que protejam a pele contra exposição solar e o uso de óculos de sol. O protetor solar, é um dos métodos de fotoproteção mais eficazes se utilizado corretamente, a forma de uso adequada é aplicá-lo no mínimo 30 minutos antes da exposição, e reaplicar de 3 em 3 horas, utilizando de uma colher de chá de protetor para rosto, pescoço e cabeça. Além disso, o fator de proteção solar (FPS), que o protetor possui é determinante, visto que protetores solares com no mínimo 30 FPS, são os mais indicados. **Conclusão:** De fato a fotoproteção solar, é necessária para uma melhor qualidade de vida da população, principalmente quando utilizados corretamente no caso dos protetores solares.

Palavras-chave: Fotoproteção solar; Protetores solares; Exposição solar crônica.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

POLIFÁRMACIA E DESPRESCRIÇÃO

Bruna FERRARI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nathalia Alves VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A polifarmácia é o uso contínuo de quatro ou mais medicações ao mesmo tempo, com ou sem a prescrição médica, o qual pode ocasionar danos ao paciente, mais comum na população idosa devido aumento de doença crônicas. **Objetivo:** Informar a terceira idade sobre os efeitos e interações medicamentosas podem ocorrer com a polifarmácia e sobre a desprescrição. **Metodologia:** Foi analisado artigos do pubmed e da sociedade brasileira de geriatria e gerontologia, dos anos de 2017 até 2021. **Resultados e Discussão:** Com o envelhecimento é provável que desenvolva doenças que necessitam de medicações diárias para tratar uma ou várias doenças. Cerca de 30 a 40% dos idosos fazem uso da polifarmácia. Sabe-se que esse uso tem consequências ruins para a saúde como: diminuição da capacidade cognitiva e aumento das taxas de quedas, por causa das interações medicamentosas, anulando ou exacerbando efeito de alguns medicamentos. Diante desse contexto, muitos serviços de saúde estão em busca de tentar reduzir o número de remédios utilizados pelos idosos, através de incentivos nas mudanças dos hábitos de vida, tais como: práticas de exercícios físicos, alimentação saudável, grupos de apoio e inclusão social e entre outros, para assim acarretar na desprescrição. Cabe lembrar que essa retirada é feita com auxílio do médico diminuindo as doses, o chamado desmane da medicação, para evitar a síndrome da retirada do medicamento ou efeito rebote. Para aqueles casos em que a polifarmácia é totalmente necessária, é de suma importante que os profissionais da área informem seus pacientes das possíveis consequências e riscos decorrentes dessa utilização, para que os mesmos tenham ciência de sua situação e possam optar por formas alternativas de tratamento em relação aos convencionais **Conclusão:** Portanto, sabe-se que a polifarmácia muitas vezes não tem um bom benefício como era esperado e com a retirada de alguns medicamentos o benefício é maior, sendo necessário a união do profissional com o paciente para ter um sucesso maior na desprescrição.

Palavras-chave: Polifarmácia; Desprescrição; Idosos.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

BENEFÍCIOS DO ACETILSALICÍLICO NA PAREDE DO ESÔFAGO

Nathalia Alves VIEIRA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Cardiologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Bruna FERRARI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Em diversos estudos o uso prolongado de anti-inflamatórios tem tendência em prejudicar o funcionamento do sistema digestório ao causar gastrite e úlcera. Porém nesta análise tentará demonstrar com futuras pesquisas práticas, o poder do AAS para reduzir traumas esofágicos. **Objetivo:** Observar neste contexto a importância do Ácido Acetilsalicílico nas hipertrofias de esôfago. E o estudo em questão foi executado em camundongos (MASSOCATTO, et al), porém merece uma continuação deste conhecimento, para observar o índice de benefícios entre a população que tenha algum distúrbio esofágico e a melhora ao usar tal medicamento. **Metodologia:** Revisão narrativa, por meio de trabalhos publicados na plataforma Scielo e Pubmed com temas direcionados para “Acalasia” e “AINES”. **Desenvolvimento:** O acetilsalicílico AAS é anti-inflamatórios não esteroides que inibem a atividade enzimática da ciclo-oxigenase, a famosa COX, com a finalidade de reduzir as agregações plaquetário e, também, a inflamação ao diminuir prostaglandina. São fundamentais para alívio da dor muscular, articulações e distúrbios inflamatórios agudos ou crônicos. O mecanismo de ação da COX 1 é diretamente relacionado a plaquetas, rim e estômago, do outro lado está a COX 2 agindo no SNC, traqueia rim e células endoteliais. Deste modo, pacientes com diagnóstico de Acalasia poderia se beneficiar com o uso deste medicamento, pois este quadro na maioria das vezes é idiopático devido um distúrbio de motilidade caracterizado por peristaltismo esofágico defeituoso e a falta de relaxamento do esfíncter esofágico inferior durante a deglutição, ocorrendo a disfagia progressiva, logo isso ocorre pela perda de gânglios do plexo mientérico promovendo uma inflamação. **Considerações Finais ou Conclusão:** Neste contexto, os benefícios do AAS para a homeostase do organismo devem ser observados e anotados a fim de positivar este estudo.

Palavras-chave: AAS; Distúrbios da Motilidade; Inflamação tipo III.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

RELAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Jessika Sadiany Souza SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Tales Raffner de Lima SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alicy de Paula Ribeiro LAURENTINO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) é um distúrbio neurodesenvolvimental, caracterizado por problemas persistentes com a atenção, desorganização, impulsividade e hiperatividade. O TDAH é influenciado por fatores genéticos, no entanto, fatores ambientais estão associados no desenvolvimento desse distúrbio. Estudos recentes sugerem que a microbiota intestinal, além de desenvolver funções importantes na proteção do nosso organismo, também exerce propriedades neuroativas, o que explica a influência do intestino no cérebro. Diante disso, há a possibilidade de existir uma abordagem alternativa para identificar mecanismos pelos quais o ecossistema microbiano intestinal pode contribuir para a presença desse distúrbio. **Objetivo:** Compreender a relação do microbiota intestinal com o desenvolvimento do TDAH. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura a partir de 4 artigos em inglês e português, selecionados nas bases de dados PubMed e SciELO, foram selecionados trabalhos publicados entre 2018-2021. Ainda, para seleção dos artigos, excluiu os estudos que não se adequavam ao objetivo do trabalho. **Resultados e Discussão:** A microbiota pode ser alterada ao longo do tempo por múltiplos fatores, que desencadeiam a disbiose intestinal afetando a funcionalidade do cérebro, com aumento da permeabilidade intestinal, citocinas pró-inflamatórias e a síntese de compostos tóxicos, podem penetrar na mucosa intestinal e ser transportado pelo sangue e atravessar a barreira hematoencefálica afetando o neurodesenvolvimento. Estudos evidenciam que indivíduos com TDAH têm níveis elevados de citocinas inflamatórias e aumento das espécies de *Bifidobacterium* foi observado na microbiota desses indivíduos, que esse aumento relaciona com a síntese da fenilalanina, precursor da dopamina e noraepinefrina, exacerbando os sintomas da patologia, devido menor antecipação da recompensa. Evidências indicam que dietas com probióticos e prebióticos podem ser coadjuvantes no tratamento do TDAH. Visto que, os *Lactobacillus* spp, são importantes para síntese de acetilcolina, porém os mecanismos envolvidos não estão esclarecidos, mas podem estar associados a teoria sobre o intestino-cérebro. **Conclusão:** Nesse sentido, há relação direta entre a Microbiota Intestinal e o TDAH, sugerindo, inclusive o primeiro fator mencionado como um promotor para o tratamento. Ademais, é necessários estudos mais aprofundados com a finalidade de obter dados mais concretos sobre a influência da microbiota no desenvolvimento de TDAH.

Palavras-chave: Microbiota; Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade; Intestino.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

BENEFÍCIOS DA HIDROCOLONTERAPIA

Natália Carvalho da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luiz Sérgio Peixoto de ARAÚJO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euripedes Barsanulfo Borges Dos Reis

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A hidrocolonterapia (HC) é uma técnica não-farmacológica que consiste na infusão de água morna, através do ânus, utilizando a força da gravidade e uma massagem abdominal. **Objetivo:** Esse estudo tem como objetivo avaliar os benefícios da HC e esclarecer sobre como é realizado o método e suas possíveis indicações. Além de divulgar essa técnica, visto que é um método pouco conhecido e sociedade brasileira e até então pouco estudada. **Metodologia:** Revisão narrativa literária. A seleção foi realizada a partir de pesquisa em artigos em português, inglês e espanhol indexados no PubMed, SciELO e Google acadêmico. Critérios de inclusão: estar nas bases de dados consultadas; escritos em inglês, português e espanhol; ter sido publicado nos últimos vinte e um anos (2000-2021). **Resultados e Discussão:** A HC é uma técnica tem como finalidade a limpeza do cólon e a eliminação de substâncias tóxicas. Dessa forma, visa a melhoria de doenças decorrentes do desequilíbrio do cólon, como a doença inflamatória intestinal, a colite ulcerosa, doenças autoimunes, alergias, esclerose múltipla e, principalmente, a constipação. Além disso, é utilizada para o tratamento de doenças neurológicas, como crianças com espinha bífida e malformações anorretais, distúrbios de evacuação após cirurgia anorretal e adultos que possuem lesão na medula espinhal com distúrbios da motilidade. Espera-se que esse trabalho possa contribuir com a comunidade médica científica, visto que é uma temática pouco abordada e os estudos existentes ainda são insuficientes para comprovar seus reais benefícios. **Conclusão:** Portanto, essa é uma técnica que possui uma boa eficácia e é muito bem tolerada pelos pacientes. Entretanto, esse método ainda sofre por negligência e marginalização da indústria farmacológica, uma vez que é uma técnica natural e não haverá retorno financeiro para a mesma. Sendo assim, é de suma importância a ampliação de estudos sobre a hidrocolonterapia.

Palavras-chave: Hidrocolonterapia; Constipação; Terapia do cólon.

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

**PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA
ATRAVÉS DA ATIVIDADE FÍSICA**

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, membro da Liga acadêmica de cardiologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Beatriz CARVALHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Laura De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda De Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luiz Otavio Ferreira FREITAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Caio Alexandre Parra ROMEIRO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), o sedentarismo é o quarto principal fator de risco de morte no mundo, o qual está diretamente relacionado com o desenvolvimento de doenças arterial coronariana (DAC), diabetes, dislipidemia, entre outras patologias. Nota-se que, atualmente, ocorreram muitas mudanças nos padrões de vida da população, os quais adquiriram uma nova rotina e hábitos alimentares inadequados para uma boa saúde, conseqüentemente, se tornou um grande problema para os gestores do setor da Saúde quanto para outros setores governamentais. **Objetivos:** Este estudo tem como objetivo investigar o efeito da atividade física em relação a prevenção e tratamento de DAC. **Métodos:** Foi realizado uma revisão da literatura, com base nos achados sobre prevenção e tratamento da DAC, nas bases de dados Pubmed e Scielo e no Tratado de Cardiologia, publicados entre 2018 e 2021. **Desenvolvimento:** São inúmeros os benefícios da prática regular de atividade física, por exemplo, a redução da pressão arterial, diminuição dos níveis séricos de colesterol (HDL e LDL) correntes, levando assim a diminuição dos riscos para o desenvolvimento DAC. A doença arterial coronariana é causada pelo acúmulo de colesterol (aumento de LDL) na corrente sanguínea, os quais são depositados na camada íntima das artérias, levando a formação das placas ateroscleróticas, uma vez que, ao se desprender acaba culminando no acometimento de patologias mais graves, como o Infarto Agudo do Miocárdio e Acidente Vascular Encefálico. Em consequência disso, a atividade física é considerada um dos principais mecanismos utilizado como prevenção e tratamento das DAC, pois consiste em qualquer movimento corporal produzido pelos músculos, obtendo um gasto energético, o que diminui a quantidade dos níveis séricos de colesterol circulante na corrente sanguínea. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que a atividade física é de suma importância para prevenção primária de doenças cardiovasculares, em que tem uma redução de 20% nos eventos cardiovasculares e um aumento na expectativa de vida de 5%. Diante disso, sabe-se que modificações de hábitos de vida, alimentares, juntamente com a prática de atividade física, reduz as taxas de eventos cardiovasculares em pacientes com DAC, conseqüentemente, reduz a mortalidade.

Palavras-chave: Atividade Física; Doença Cardiovascular (DVC); Coronariopata;

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

DESAFIOS DIAGNÓSTICOS DA LESÃO DA AORTA TORÁCICA POR TRAUMA FECHADO

Maria Carolina G. de DEUS

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Cardiologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Guilherme Henrique LACERDA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Trauma e Emergência
do Sudoeste Goiano Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Mouriely Rodrigues de BASTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Fabio Daniel Barbosa da SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A lesão traumática da aorta (LTA) é uma grande ameaça à saúde e desafio a assistência médica. O trauma fechado é uma situação comum e representa cerca de 90% dos casos de LTA, os quais, apesar de terem baixa incidência global, são condições de elevada mortalidade e difícil diagnóstico por apresentar sinais clínicos variados.

METODOLOGIA: A descrição deste trabalho foi realizada pesquisando o termo “Blunt thoracic aortic” na base PubMed, onde foram selecionadas quatro *Paper’s* que discutem a importância do diagnóstico preciso sobre traumas fechados de grandes vasos. **OBJETIVO:** lucidar o tema e trazer as abordagens mais atuais no diagnóstico da LTA em um trauma torácico fechado. **DESENVOLVIMENTO:** O diagnóstico da LTA depende de exames de imagem e avaliação clínica que visam avaliar principalmente o mecanismo do trauma sofrido. As apresentações clínicas variam desde ausência de sintomas até choque hipovolêmico. Na maioria dos assintomáticos existe ruptura das camadas da íntima e muscular da artéria com preservação da adventícia, formando um pseudoaneurisma. Quando presente, o quadro pode manifestar-se por sinais clínicos variando de oclusão arterial chegando a choque hipovolêmico. A radiografia de tórax pode evidenciar sinais indiretos de lesão aórtica, sendo o alargamento do mediastino o mais comum. A angiografia, antes considerada padrão ouro, é um procedimento arriscado e invasivo que limita sua utilização a casos em que a tomografia computadorizada não permite certeza diagnóstica ou para programação de tratamento cirúrgico. **CONCLUSÃO:** Portanto o diagnóstico de LTA, deve ser realizado rapidamente, a partir de um bom exame físico e uma radiografia de tórax. Dessa forma, aumentamos o prognóstico desse paciente e diminuimos os riscos de um possível choque hipovolêmico.

PALAVRAS-CHAVE: Aorta Torácica; Aorta Torácica/lesões; Procedimentos Cirúrgicos Vasculares

Área Temática: AT25 – Clínica Médica

RESUMO SIMPLES

BENEFÍCIOS DA CAFEÍNA PRESENTE NO CAFÉ NOS CUIDADOS CASEIROS COM A PELE

Bruna FERRARI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nathalia Alves VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriella Melo ROCHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: a cafeína presente no café possui ação antioxidante, termogênica, indutora de lipólise, tornando a pele mais resistente, firme e sem celulite. **Objetivo:** demonstrar os benefícios que o café pode proporcionar no tratamento com a pele. **Metodologia:** foram analisados artigos nas plataformas do Scielo e Pubmed entre os anos de 2018 a 2021 relacionados aos cuidados com a pele por insumos do café. **Desenvolvimento:** A formulação de cafeína 5% usada nos produtos tópicos mostrou efeitos na queima de gordura localizada. Ajuda também, na redução das olheiras, além de prevenir contra o câncer de pele por estimular a apoptose, diminuir radicais livres com a ação antioxidante e revitalização da pele – o que caracteriza um aspecto mais saudável da pele. O óleo presente na borra de café pode ser um excelente produto dermocosmético, porém ainda precisa de mais estudos para aprofundar no tema. Já a máscara de café, feita com café, iogurte natural e mel, ao deixar agir por alguns minutos, e retirada com água morna em movimentos circulares, serve para ter uma esfoliação leve, além de ser um desintoxicante. Além da cafeína o café é rico em ácidos clorogênicos, diterpenos cafestol e kahweol. **Conclusão:** De fato, o conhecimento popular já é usado por muito tempo para tratamentos como: clarear manchas, regenerar o tecido e estimular circulação sanguínea, a cafeína proporciona várias vantagens no cuidado de beleza e de forma simples e fácil. Por fim, o café é um excelente produto, do aroma até as suas preparações caseiras para o cuidado com a pele.

Palavras-chave: Café; Ação Antioxidante; Preparações Caseiras;

Área Temática: AT26 – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

RESUMO SIMPLES

KLEBSIELLA PNEUMONIAE CARBAPENEMASE (KPC): UM RELATO DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Aline Drízia de Carvalho Dias

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ester Alves dos Santos

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Layla Cristina Rodrigues de Freitas

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luana Silva Resende de Moraes

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marina Mairla de Sousa

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paloma Nogueira Andrade da Silva

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rulio Glecias Marçal

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A *Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase KPC* é uma bactéria nosocômial de grande importância epidemiológica que acomete principalmente pacientes debilitados, imunodeprimidos, em longa permanência de internação, em uso prolongado e exacerbado de antibióticos e manejo inadequado de dispositivos invasivos. O seu diagnóstico se dá através do antibiograma. Os sinais e sintomas mais comuns são hipertermia, taquicardia, dispneia, pneumonia, infecção urinária entre outros. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente acometida pelo KPC. **Metodologia:** Trata-se de um relato de caso vivenciado em um hospital público do sudoeste goiano no primeiro semestre de 2022. **Relato do Caso:** Paciente I. A. M, 81 anos, gênero feminino, brasileira, casada. Evolui 2º dia de reinternação com quadro de sepse foco pulmonar. Ao EF: (31/01/2022): RASS 5, pupilas fotorreagentes e isocóricas, normocárdica, hipertermia, hipertensão, em ventilação mecânica (VM), com FIO2 48%, PEP 7, SpO2 94%, PA 114x8 mmHg, FC 86 bpm, FR 29 rpm, anasarca, flebites MMSS, abdome globoso com RHA +, ascite, dessorando, eritema em região inguinal bilateral e LPP III sacral. Faz uso de: Ceftriaxona 2g (D3) + Vancomicina 1g (D4) + Imipenem 500mg (D7) + Gentamicina 80 mg (D4). Em uso de: Linezolida 600mg (D9) + Polimixina B (D9) + Amicacina 500mg (D11) Meropnem 1g (D21). Em cuidados de equipe multidisciplinar, recebendo cuidados intensivos de enfermagem. **Considerações Finais:** Paciente permaneceu 27 dias internada, fez uso de diversos antibióticos que somente após 23 dias evidenciou e/ou causou resistência (Ceftriaxona, Vancomicina, Imipenem, Gentamicina, Linezolida, Polimixina B, Meropnem) através do antibiograma, apontando a importância do uso racional de antibióticos.

Palavras-chave: Infecção Hospitalar; Antibiótico; KPC.

Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica

RESUMO SIMPLES

CORRELAÇÃO ENTRE FUNÇÃO PULMONAR, OBESIDADE, SEDENTARISMO E COVID - 19

Fernanda Lúcia Dias de SÁ

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Natalia Ferreira SILVA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Silênio Souza REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: É sabido que, o aumentando da adiposidade corporal está diretamente associado ao desequilíbrio entre a alta ingestão calóricas em relação aos baixos gastos calóricos diários da população mundial. Assim também como, fatores socioeconômicos, geográficos, genéticos e o sedentarismo propriamente dito. A curva da obesidade é crescente na população mundial e a pandemia da COVID – 19, foi um evento que contribuiu de forma direta para que os indivíduos permanecessem reclusos em seus lares. Dessa forma, contribuindo para a não prática de atividades físicas regulares, além de dietas desbalanceadas e mudanças comportamentais e sociais. A COVID-19 é uma doença que causa deficiência do aparelho respiratório, ocasionando comprometimento da função da musculatura respiratória e pode levar à deficiência respiratória, muscular e de intolerâncias aos exercícios físicos regulares que repercutirá sobre a capacidade funcional dos indivíduos. **Objetivo:** Este estudo objetiva verificar qual a correlação entre alteração da pressão inspiratória e expiratória e as variáveis idade, sexo, indivíduos ativos fisicamente, sedentários, obesos, estróficos, infectados e não infectados pela COVID 19. **Metodologia:** Caracteriza-se por um estudo transversal em andamento, de caráter analítico e qualitativo, em que será feita a coleta de dados em 160 voluntários residentes da cidade de Mineiros, em que serão analisadas as seguintes variáveis: faixa etária, sexo, sedentarismo, obesidade, sorologia de COVID-19 positiva e negativa. **Resultados esperados:** Espera-se encontrar uma correlação positiva entre indivíduos que apresentam baixa função pulmonar através da pressão inspiratória e expiratória associado à idade, sexo, obesidade, sedentarismo e indivíduos sorologia positiva e negativa para COVID 19.

Palavras-chave: Fisioterapia; Teste de Função Pulmonar; Estilo de Vida Sedentário; Obesidade; COVID – 19.

Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica

RESUMO SIMPLES

LONOMIA: AÇÕES E MEDIDAS PREVENTIVAS

Sílvia Fernanda Pereira MARQUÊS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Carlos Augusto Santos FRANCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila. Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Os acidentes com lagartas de vários gêneros, como são popularmente conhecidos: rugas, mandorovás, bicho cabeludo, taturanas, são comuns de acontecer por todo o Brasil, principalmente na época do verão brasileiro. Pesquisas apontam que existe uma sazonalidade no acometimento desses acidentes, como exemplo o desmatamento, condições climáticas favoráveis. Esses acidentes causam intoxicação, por conta do veneno presente nelas, causando complicações até o óbito. **Objetivo:** Conscientizar sobre os perigos das lagartas e sobre os tratamentos das intoxicações causadas pelas mesmas. **Metodologia:** Pesquisa com base em análises de artigos científicos nos bancos de dados, Scielo, Fio Cruz, bem como bases governamentais do centro de vigilância epidemiológica. **Desenvolvimento:** Popularmente conhecida como taturana, a lagarta Lonomia, é de coloração marrom esverdeada com listras longitudinais marrom-escura, e espinhos ramificados e pontiagudos que se assemelham a “pinheirinhos” ao longo de seu dorso. Essas taturanas medem entre 6 e 7cm, logo, sua alimentação é composta da seiva das plantas. A intoxicação ocorre pelo contato com as cerdas/espículas da lagarta, cujo veneno se encontra nos espinhos e age no sangue, onde provoca uma alteração na cascata de coagulação. A primeira manifestação é dor e irritação na pele atingida, cefaleia, náuseas, hemorragia, gengivorragia, hematúria e epistaxe, o que pode resultar em instabilidade hemodinâmica e ocasionar a morte do paciente. **Considerações Finais:** Para evitar os acidentes medidas preventivas podem ser tomadas, como: olhar atentamente folhas e troncos de árvores para assim, evitar contato com as taturanas; usar luvas ao manusear troncos, vegetais ou quando exercer atividade de jardinagem. Diante da intoxicação, a recomendação é lavar a região com água corrente e a realização de compressas frias, anti-histamínico oral, creme a base de corticoide, analgésicos. E em caso de urgência na evolução do quadro, é primordial que haja a intervenção do serviço de prontoatendimento.

Palavras-chave: lonomia; animais peçonhentos; taturana; cefaleia.

Área Temática: AT27 – Saúde Pública e Epidemiológica

RESUMO SIMPLES

**A IMPORTÂNCIA DA UTILIZAÇÃO DO FLÚOR EM TRATAMENTOS
PREVENTIVOS**

Beatriz BRAGA FERREIRA MATTOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luiz Antonio BARBOSA REZENDE

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Giovana Camila PALEARI PRADO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Flúor (F) é um elemento comum que está amplamente distribuído na crosta terrestre, esse íon tem se provado como um agente anti-cárie efetivo quando disponibilizado em diversos veículos e concentrações, incluindo uma ampla variedade de produtos para remineralização dentária de uso profissional, como gel, espuma ou verniz.

Objetivo: realizar uma revisão de literatura a respeito da correta indicação e uso dos compostos fluoretados, melhorar o nível de informação da sociedade em relação ao assunto empregando meios de divulgação eficazes. **Metodologia:** revisão de literatura por meio de levantamentos bibliográficos, nas seguintes bases de dados eletrônicas: Scielo e Google Acadêmico. Por meio de artigos selecionados com base nos seguintes critérios: publicados em revistas científicas no período de 2006 a 2021. **Desenvolvimento:** dentre as diversas utilizações do flúor, vale ressaltar a importância da utilização adequada de produtos fluoretados, seja através de métodos tópicos, seja por meio da fluoretação das águas de abastecimento público. O uso de fluoreto tópico tem sido estudado na prevenção de lesões visíveis de cárie dentária, além disso, é usado em estratégias de prevenção e tratamento da erosão dental. Já a fluoretação da água é reconhecida como o método mais efetivo, econômico e abrangente de prevenção da cárie dentária, sobretudo em locais onde a prevalência dessa doença é elevada. **Considerações finais:** de maneira geral, nota-se lacunas de conhecimento, entre profissionais da área de saúde e entre a população, sobre alguns aspectos relativos a substâncias fluoradas. Ademais, percebe-se que os odontologistas deveriam estar melhor informados e preparados para orientar corretamente a respeito do uso dos compostos fluoretados recomendados na prática clínica.

Palavras chaves: flúor; água; saúde; cárie.

Área Temática: AT30 – Neurociências

RESUMO SIMPLES

DOENÇA DE ALZHEIMER, EVOLUÇÃO E CONSEQUÊNCIAS

Luís Eduardo Ferreira da Cunha MACHADO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luiza Medeiros ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fabiana Narumi MIYADI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Renato Hafemann MARTINS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alan SONDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriela de Oliveira MARINHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paulo Ricardo Gonçalves GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A doença de Alzheimer (DA) foi descoberta pelo médico e neuropatologista Alois Alzheimer, é uma das síndromes demenciais mais comuns. Foi evidenciada por uma autópsia no cérebro que apresentou placas emaranhadas neurofibrilares. O aumento da expectativa de vida e o gradual envelhecimento, são algumas das etiologias para o desenvolvimento de doenças neurodegenerativas, demenciais. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo mostrar os sintomas, a evolução e as consequências da doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa realizada em artigos sobre a DA e livros de Neurologia, buscando informações do quão prejudicial é a doença. **Desenvolvimento:** O aumento da doença de Alzheimer está relacionado com o avanço da idade, caracterizando-se como um distúrbio neurocognitivo que não possui cura, e sim tratamentos que ajudam a frear a evolução da doença, proporcionando uma melhor qualidade de vida ao paciente. Ao evoluir observa-se perda de memória para acontecimentos recentes, perda da percepção e distúrbios de linguagem. Acompanhado desses sintomas, o paciente pode apresentar manifestações clínicas em estágios inicial, intermediário e grave. Alguns exemplos dessas manifestações são, respectivamente, a pessoa apresentar dificuldade de fixar novas informações, agressividade quando contrariada, e dependência física total. Sobre as anormalidades anatômicas, por meio da ressonância magnética é possível evidenciar uma hipotrofia cortical da região temporoparietal e do hipocampo, e além disso observa-se um aumento dos ventrículos laterais e dos sulcos corticais das áreas temporais. Com o passar do tempo e o desenvolver da doença, os sintomas tendem a piorar de maneira importante, e em casos de extrema gravidade, o paciente pode apresentar coma e óbito. **Conclusão:** Portanto, pode-se concluir que a DA é uma doença expressiva que acomete a qualidade de vida das pessoas, dificultando atividades diárias, a comunicação e a convivência social do paciente.

Palavras-chave: Envelhecimento; Alzheimer; Neurologia.

Área Temática: AT30 – Neurociências

RESUMO EXPANDIDO

DIVERGÊNCIAS NAS DESCRIÇÕES DAS VIAS ASCENDENTES E DESCENDENTES DA MEDULA ESPINHAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Sabryna Castro Bernardes BUENO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Clara Mendes de Araujo AQUINO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yanca Rodrigues de ALMEIDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kamila De Oliveira LEITE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gustavo Lúcio Monteiro de FRANÇA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO

A medula espinhal costuma ser a primeira parte do Sistema Nervoso Central (SNC) a ser estudada pelos estudantes das áreas da saúde, isso porque trata-se de uma região do tubo neural pouco modificada durante o desenvolvimento embrionário, o que torna seu estudo mais simples quando comparado com o restante deste sistema. Ela é considerada um grande condutor de informações, motoras e sensitivas, e faz a intermediação das conexões entre o encéfalo e os nervos espinhais provenientes da periferia (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 35-37).

A substância branca da medula espinhal, em toda a sua extensão, é dividida de cada lado em três funículos, sendo denominados anterior, lateral e posterior. Neles percorrem vários grupos organizados de feixes longitudinais de axônios, dispostos em sentido ascendente e descendente, que conduzem impulsos nervosos dos nervos espinhais para o encéfalo e vice-versa. São denominados coletivamente como vias medulares (MENESES, 2016, p. 93).

O conhecimento preciso das diversas vias que compõem a medula espinhal, no que diz respeito ao trajeto, localização e tipo de estímulos veiculados, possui grande aplicabilidade clínica para a Neurologia. Este órgão, portanto, desempenha um papel fundamental tanto no controle motor quanto na integração de reflexos (OLIVEIRA, 2015, p. 105). Entretanto, quando existem divergências entre as obras que descrevem as vias medulares, os interessados que se propõem a estudar este assunto ficam confusos com a imprecisão das informações, gerando dificuldades no entendimento e na aplicação dos conceitos relacionados.

OBJETIVOS

Elencar as descrições neuroanatômicas das vias ascendentes e descendentes da medula espinhal, destacando as discrepâncias topográficas presentes na literatura especializada.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho trata-se de um texto descritivo que foi concebido a partir de uma revisão de literatura. Para o embasamento da redação, foram utilizados os principais livros que abordam as vias medulares, publicados em língua portuguesa no Brasil.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As vias ascendentes e descendentes da medula espinhal estão distribuídas em áreas da substância branca deste órgão denominadas funículos posteriores, anteriores e laterais (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 35). As principais estão listadas abaixo:

Funículos posteriores

Fascículo próprio posterior: via de associação relacionada com a conexão entre os segmentos medulares (MENESES, 2016, p. 93).

Fascículo grácil: via ascendente, relacionada com a condução de impulsos de propriocepção consciente, tato epicrítico, sensibilidade vibratória e estereognosia provenientes dos membros inferiores e da metade inferior do tronco (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 130).

Fascículo cuneiforme: via ascendente, relacionada com a condução de impulsos de propriocepção consciente, tato epicrítico, sensibilidade vibratória e estereognosia provenientes dos membros superiores e da metade superior do tronco (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 130).

Fascículo dorsolateral: via de associação, descendente e curta, relacionada com a conexão entre os segmentos medulares (MENESES, 2016, p. 93).

Funículos anteriores

Fascículo próprio anterior: via de associação relacionada com a conexão entre os segmentos medulares (MENESES, 2016, p. 93).

Trato corticoespinal anterior: via descendente relacionada com a motricidade voluntária (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128).

Trato vestibuloespinal lateral: via descendente relacionada com ajustes posturais (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128-129).

Trato vestibuloespinal medial: via descendente relacionada com ajustes posturais (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128-129).

Trato pontoreticuloespinal ou reticuloespinal pontino ou reticuloespinal medial: via descendente, proveniente da ponte, relacionada com ajustes posturais e motricidade voluntária (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128).

Trato tetoespinal: via descendente relacionada com reflexos em resposta à estímulos visuais (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128).

Trato espinotalâmico anterior: via ascendente relacionada com a condução de impulsos de tato protopático e pressão (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 130).

Funículos laterais

Fascículo próprio lateral: via de associação relacionada com a conexão entre os segmentos medulares (MENESES, 2016, p. 93).

Trato corticoespinal lateral: via descendente relacionada com a motricidade voluntária (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 127-128).

Trato rubroespinal: via descendente relacionada com a motricidade voluntária (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 127-128).

Trato bulboreticuloespinal ou reticuloespinal bulbar ou reticuloespinal lateral: via descendente, proveniente do bulbo, relacionada com ajustes posturais e motricidade voluntária (MACHADO; HAERTEL, 2022, p. 128).

Trato espinotetal: via ascendente que conduz impulsos ao mesencéfalo, em especial aqueles direcionados à substância cinzenta periaquedutal, ao colículo superior e a diversos núcleos da formação reticular (KIERNAN, 2003, p. 97).

Trato espinotalâmico lateral: via ascendente relacionada com a condução de impulsos de temperatura e dor aguda (MACHADO; HAERTEL, 2022, p.131).

Trato espinocerebelar anterior: via ascendente relacionada com a condução de impulsos de propriocepção consciente e detecção da atividade do trato corticoespinal (MACHADO; HAERTEL, 2022, p.131).

Trato espinocerebelar posterior: via ascendente relacionada com a condução de impulsos de propriocepção consciente (MACHADO; HAERTEL, 2022, p.131).

Trato espinoreticular: via ascendente relacionada com a condução de impulsos de dor crônica (MACHADO; HAERTEL, 2022, p.131).

Trato espinoliviar: via ascendente de existência duvidosa em primatas que, em gatos, conduz impulsos para os núcleos olivares acessórios no bulbo (KIERNAN, 2003, p. 97).

Trato rafe-espinhal: via descendente relacionada com a modulação dos impulsos dolorosos que penetram o corno posterior da substância cinzenta medular (KIERNAN, 2003, p. 96).

Fibras hipotálamo-espinhais: via descendente relacionada com as eferências viscerais (KIERNAN, 2003, p. 96).

Algumas vias apresentadas são descritas por alguns autores e negligenciadas por outros. Nos tratos e fascículos descritos por mais de um autor, alguns apresentaram leve discrepância funcional e outras variações na topografia medular. Por exemplo, os tratos pontoreticuloespinhal e bulboreticuloespinhal descritos por Machado e Haertel (2022) são considerados um único trato por Kiernan (2003), denominado apenas trato reticuloespinhal. Este último autor também denomina como fascículo longitudinal medial o feixe que os demais nomeiam como trato vestibuloespinhal medial.

A seguir um desenho esquemático da seção transversal da medula espinhal, numa vista superior, evidenciando a localização de cada via com as respectivas divergências topográficas:

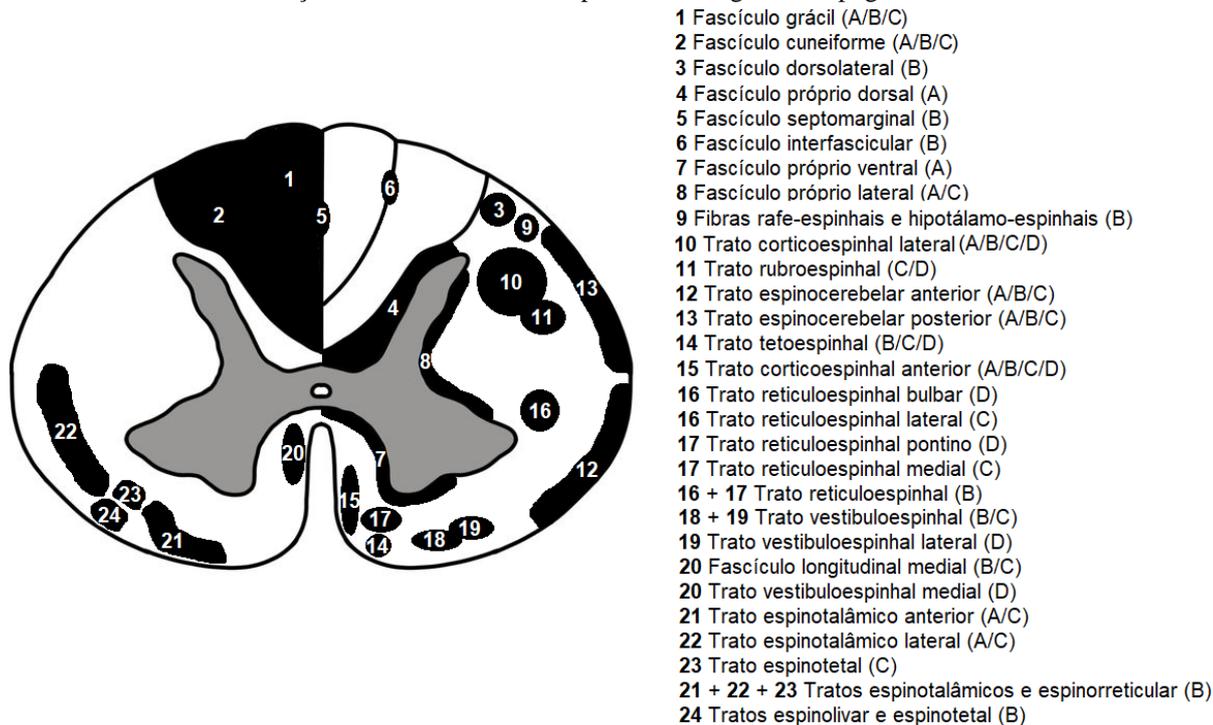


Figura - Representação da seção transversal da medula espinhal (vista superior), evidenciando as principais vias ascendentes e descendentes, com a respectiva localização, conforme as descrições dos autores pesquisados. A (MACHADO; HAERTEL, 2022); B (KIERNAN, 2003); C (MENESES, 2016); D (MARTINEZ; ALLODI; UZIEL, 2015). **Ilustração:** Kamila De Oliveira Leite.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A descrição correta das vias medulares proporciona, aos interessados, a compreensão adequada da topografia e do funcionamento de cada trato e fascículo da medula espinhal, permitindo inclusive a aplicação clínica e cirúrgica deste conhecimento ao subsidiar os profissionais da saúde na interpretação e no tratamento de lesões, doenças e quadros neurológicos correlatos. Entretanto, as divergências presentes em textos científicos geram confusão nos leitores e dificulta o entendimento do assunto por aqueles que iniciam no estudo da Neuroanatomia. Assim, diante das diferenças conceituais apresentadas, sugere-se um esforço futuro para equalizar as informações e, deste modo, evitar as contrariedades mencionadas.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Topografia; Vias medulares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KIERNAN, J. A. *Neuroanatomia humana de Barr*. 7. ed. Barueri: Manole, 2003.

MACHADO, A. B. M.; HAERTEL, L. M. *Neuroanatomia funcional*. 4. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2022.

MARTINEZ, A. M. B.; ALLODI, S.; UZIEL, D. **Neuroanatomia essencial**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

MENESES, M. S.; JURKIEWICZ, A. L. Medula espinhal. *In*: MENESES, M. S. **Neuroanatomia aplicada**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

OLIVEIRA, R. C. **Neurofisiologia**. Rio de Janeiro: SESES, 2015.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

USO INDISCRIMINADO DE RITALINA POR ESTUDANTES DE UMA FACULDADE DO SUDOESTE GOIANO

Mauriene Krauser SILVA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Karla Pereira OLIVEIRA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

José Alex Silva dos SANTOS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luana Barbosa ALVES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Roseli de Jesus SOUSA

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Ritalina é um fármaco que age diretamente no Sistema Nervoso Central (SNC), é indicado para o tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) em crianças e adultos, no entanto seu consumo tem aumentado cada vez mais no meio acadêmico o que está diretamente relacionado com os benefícios psicoestimulantes que a substância garante. A medicação só deve ser utilizada sob orientação médica por ser de uso controlado o qual pode ocasionar dependência e danos a longo prazo. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória de campo, que possui o objetivo de analisar o conhecimento dos acadêmicos sobre o uso indiscriminado da *Ritalina*, será aplicado um questionário contendo 12 perguntas aos acadêmicos de todos os cursos de uma Faculdade do Sudoeste Goiano através do Google Forms por um link disponibilizado via WhatsApp. **Resultados esperados:** Espera-se com essa pesquisa divulgar a temática desse estudo e contribuir com informações científicas para a comunidade acadêmica refletir sobre a real necessidade do uso da *Ritalina*. Sendo de extrema relevância o conhecimento dos efeitos adversos para prevenção de dependência e prejuízos cognitivos.

Palavras-chave: Metilfenidato; Acadêmicos; Automedicação;

INTRODUÇÃO

O metilfenidato comercializado no Brasil como *Ritalina* é um estimulante do sistema Nervoso Central (SNC), sua ação consiste em ampliar o nível de dopamina, que resulta na ativação do eixo-orbital-frontal-límbico, ocorrendo um aumento da concentração e atenção no indivíduo, essas características fazem com que a substância seja uma das protagonistas no tratamento do Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) (TOLENTINO & NETTO, 2019).

De acordo com Carneiro *et al.*, (2021) há indícios que registram um crescimento de consumo e comercialização do fármaco em âmbito global, isto está relacionado com o uso não terapêutico por pessoas sem o diagnóstico de (TDAH), para a obtenção de melhoria na capacidade cognitiva, concentração e diminuição de fadiga.

Conforme Silva *et al.*, (2018) o metilfenidato faz parte da lista de medicamentos de notificação e retenção obrigatória A3 por ser uma substância psicotrópica, seu consumo no Brasil é acompanhado pelo Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC) por meio de boletins epidemiológicos que servem para documentar e divulgar informações atualizadas sobre a situação de consumo do ativo.

Para Gomes *et al* (2019) em uma análise entre os anos de 2007 à 2014, sobre a venda do metilfenidato, foi apresentado que a importação passou de 578kg em 2012 para 1820kg em 2013 mais de 300% de aumento e no mês de agosto de 2014 houve um acréscimo de 775% esses números podem estar relacionados com o aumento de pacientes com (TDAH), erros de diagnóstico, prescrição indevida e uso para fins não terapêuticos como aumentar o desempenho acadêmico.

Para Bernardes *et al*, (2020) A entrada dos estudantes no ensino superior no Brasil representa mudanças nos hábitos e na qualidade de vida desses jovens. Segundo Nasário *et al*, (2022) os acadêmicos da área da saúde possuem acesso e um vasto conhecimento acerca das diversas substâncias medicamentosas, o que influencia diretamente na automedicação. A organização mundial de saúde (OMS) preconiza que essa atividade possui riscos intrínsecos mesmo com o autocuidado da população, o uso não prescrito dos medicamentos pode provocar sérios riscos à saúde (DOMINGUES *et al*, 2017).

Segundo SOUZA *et al*, (2021) o uso de medicações não prescritas é instigado por aspectos socioeconômicos e fatores culturais. Essa prática pode estar ligada ao grau de instrução dos acadêmicos. A divulgação e propagandas influenciam no aumento do consumo da substância tornando assim a automedicação mais frequente.

OBJETIVOS

Esta pesquisa tem como finalidade averiguar a percepção dos estudantes de uma Faculdade do Sudoeste Goiano sobre o uso indiscriminado da Ritalina.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa quantitativa, exploratória de campo, que possui o objetivo de analisar o conhecimento dos acadêmicos de uma Faculdade do Sudoeste Goiano sobre o uso indiscriminado da *Ritalina*, será aplicado um questionário contendo 12 perguntas aos acadêmicos de todos os cursos de uma Faculdade do Sudoeste Goiano desenvolvido através do Google Forms, encaminhado por um link via WhatsApp dos alunos.

DESENVOLVIMENTO

A Ritalina é utilizada por acadêmicos, muitas vezes sem indicação médica, com a promessa de ajudar na concentração durante as aulas e provas. Este medicamento já se tornou comum entre os estudantes. O seu uso abusivo é preocupante pois pode prejudicar o usuário que se automedica Monteiro *et al* (2017).

Segundo Morgam *et al*, (2017) os universitários da área da saúde pelo fato de terem uma carga horária de estudos intensa sobressaem-se como sendo a comunidade mais exposta a utilização excessiva deste medicamento com o intuito de estimular as funções cognitivas. Não existem estudos suficientes na literatura brasileira que mostrem exatamente a porcentagem de uso destes medicamentos por parte dos acadêmicos. Uma das principais motivações para a utilização da Ritalina é a compensação da abstenção do sono, bem como a melhoria da concentração e do foco.

A Ritalina é conhecida no meio acadêmico como a “pílula milagrosa” ou a “pílula da inteligência”, porque ela tem como efeito esperado o aumento da atenção, cognição e também diminuir o cansaço e o estresse mental. Alunos que utilizam esse medicamento passam ter mais disposição para concluir as suas tarefas e ter sucesso nos estudos, como provas, trabalhos, concursos e seminários (SOUZA, GUEDES, 2021).

A sobrecarga acadêmica, torna as noites de sono difíceis, sendo fator estressante aos estudantes, fragilizando a saúde mental. Foi identificado que alguns acadêmicos que utilizam *Ritalina* apresentam tristeza, medo, angústia e mau humor, pode-se desenvolver depressão e transtorno de ansiedade. Com risco de adquirir dependência, quando param de usar o medicamento, desenvolvem abstinência (NASÁRIO, MATOS, 2022).

RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se com essa pesquisa divulgar a temática desse estudo e contribuir com informações científicas para a comunidade acadêmica refletir sobre a real necessidade do uso da *Ritalina*. É de extrema relevância o conhecimento dos efeitos adversos para prevenção de dependência e prejuízos cognitivos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERNADES, H.; COSTA, F. et al (2020). Perfil epidemiológico de automedicação entre acadêmicos de medicina de uma universidade pública brasileira. *Brazilian Journal of Health Review*. 3. 8631-8643. 10.34119/bjhrv3n4-111.
- CARNEIRO, N. B. R.; GOMES, D. A. dos S.; BORGES, L. L. Perfil de uso de metilfenidato e correlatos entre estudantes de medicina. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, v. 13, n. 2, p. e5419, 2 fev. 2021. <https://doi.org/10.25248/reas.e5419.2021>.
- DOMINGUES, F. H.P., GALVÃO, F.T., ET AL. Prevalência e fatores associados a automedicação em adultos no Distrito Federal: estudo transversal de base populacional. *Epidemiol. serv. Saúde, Brasília*, v. 26, n. 2, p. 319-330, June 2017.
- GOMES, R. S., GONÇALVES, L. R.; & SANTOS, V. R. L. dos. "Vendas De Metilfenidato: Uma Análise Empírica No Brasil No Período De 2007 a 2014." *Sigmae* v 8. n 2 Especial (2019). p. 663-681, 2019.
- MONTEIRO, B. M. de M., et al., Metilfenidato e o melhoramento cognitivo em universitários: um estudo de revisão sistemática. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog. Out.-dez. 2017*;13(4):232-242 DOI: 10.11606/issn.1806-6976.v13i4p232-242.
- MORGAN, H. L., et al. Consumo de Estimulantes Cerebrais por Estudantes de Medicina de uma Universidade do Extremo Sul do Brasil: Prevalência, Motivação e Efeitos Percebidos. *Revista Brasileira de Educação Médica [online]*. 2017, v. 41, n., pp. 102-109. ISSN 1981-5271. <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v41n1RB20160035>.
- NASÁRIO, B. R.; MATOS, M. P. P. Uso Não Prescrito de Metilfenidato e Desempenho Acadêmico de Estudantes de Medicina. *Psicologia: Ciência e Profissão [online]*. 2022, v. 42. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1982-370300323853>>. Epub 16 Feb 2022. ISSN 1982-3703. <https://doi.org/10.1590/1982-370300323853>.
- SOUZA, I. R., et al. A propaganda de medicamentos no Brasil e a prática de auto medicação. (2021) *Brazilian Journal off Health Review*. ISSN: 2595-6825. DOI:10.34119/bjhrv4n3=103
- SOUZA, G. C. de; GUEDES, J. P. de M. The indiscriminate use of Ritalin to improve academic performance. *Research, Society and Development*, [S. 1.], v. 10. n.15, p.e354101523004. 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i15.23004.
- TOLENTINO, J. E. de F.; NETTO, J. P. da S. O uso off label de metilfenidato entre estudantes de medicina para aprimoramento do desempenho acadêmico entre estudantes de medicina para aprimoramento do desempenho acadêmico. *Comunicação em Ciências da Saúde, [S.1]*, v. 30, n. 01, 2020. DOI: 1051723/ccs.v30i01.396. Disponível em: <http://www.escs.edu.br/revistaccs/index.php/comunicacaoemcienciasdasaude/article/view/396>

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**TRANSPLANTE UTERINO EM MULHERES TRANSEXUAIS: REVISÃO
NARRATIVA**

Maria Alice Rodrigues FREITAS

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Marcelo Carrijo LEMES

Estudante no curso de Enfermagem, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Rosânea Meneses de SOUZA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A transexualidade é definida socialmente por uma incongruência de gênero, no qual esta condição leva a conflitos internos sobre os papéis de expressões físicas e com o que o indivíduo realmente se identifica. A busca de adequações ou aceitação própria é desenvolvida, de uma forma geral, nos meios terapêuticos. Um dos objetivos de uma Mulher Trans (MTs) é a redesignação sexual e, em alguns casos, até mesmo o Transplante Uterino (TU), para a consolidação de alguns desejos maternos, como a gestação do próprio filho. **Objetivo:** Assim, o objetivo deste estudo é de demonstrar pesquisas sobre TU para mulheres trans, afim de proporcionar conhecimento aos desejos maternos sem discriminações sociais, através de uma revisão narrativa. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa retrospectiva, de caráter descritivo. As bases de dados utilizadas para coleta de dados foram PubMed, ScienceDirect e MedLine, com os seguintes termos: “*uterine transplant; trans women*”; publicados no idioma português ou inglês, no período 2016-2021. **Desenvolvimento:** O TU vem sendo uma técnica desenvolvida globalmente, com casos bem-sucedidos. Em um estudo realizado na Suíça, aponta oito nascidos vivos após TU, demonstrando evolução nas práticas terapêuticas. Em relação de TU para MTs, nos deparamos com características anatômicas e fisiológicas distintas de mulheres cis, que possuem uma condição em que o indivíduo se identifica com a genitália e as características de gênero posta pela sociedade, em que técnicas mais avançadas conseguem igualar e suprir as necessidades. Para alcançar tais precisões, uma análise minuciosa das características ginecológicas é essencial, visto que, a cavidade pélvica apresenta um dimorfismo. Apesar da dimensão esquelética, a formação feminina se desenvolve com características oval e nos homens é maior e com semelhança de coração, tornando essa desproporção intersexual crítica em trabalho de parto. Contudo, a finalidade dessa opção cirúrgica é de oferecer as mulheres trans maior segurança quanto as suas decisões, além de colaborar para o desenvolvimento da ciência, demonstrando a capacidade de realizar adequações das carências humanas, pois merecem igual considerações às mulheres cisgênero, e sendo um ato legal e eticamente admissível proporcionar TU para esse grupo de pessoas.

Palavras-chave: Transplante; Mulher Transgênero; Mulher Cisgênero.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

HIV EM IDOSOS

Roseli de Jesus SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mauriene Krauser SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Karla pereira OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

José Alex Silva dos SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luana Silva Resende de Moraes

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Valéria Silva PEIXOTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O HIV/ AIDS foi retratado 1981, pela primeira vez nos Estados Unidos, sendo destacado em grupo de jovens, no gênero masculino, homossexuais e pessoas que tiveram transfusão sanguínea. Pode ser transmitido através de relação sexual e sanguínea, perfurocortantes contaminados, durante a gravidez e amamentação. Os idosos não se enquadravam no grupo de risco, por ter sua sexualidade ignorada pelos profissionais da saúde. O aumento de casos de HIV em idosos, deixou evidente a falta de orientação, diagnóstico tardio e dificuldade no acompanhamento desse público. Portanto, é necessário realizar maior divulgação dessa temática, com intuito de orientar os acadêmicos sobre a inclusão dos idosos, no planejamento de saúde, para prevenir o HIV e melhorar a qualidade de vida desses indivíduos. **Objetivo:** Descrever a relevância da orientação profissional aos idosos na prevenção do HIV. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, com pesquisas em bancos de dados como: Pubmed, Scielo, Bireme. Sendo inclusos artigos em português e inglês no período de 2015 à 2021. **Resultados e Discussão:** O HIV/AIDS afeta a população de forma geral, o assunto muitas vezes é tratado como um tabu nesse contexto específico, como o de idosos. A transmissão da doença muitas vezes é ignorada ou desconhecida sendo disseminada. **Conclusão:** É importante aumentar a divulgação do assunto para os profissionais de saúde, esclarecendo que os idosos possuem uma vida sexual ativa, deixando de utilizar métodos preventivos, contraindo o vírus do HIV. Realizando tratamento de forma tardia, diminuindo as chances de sobrevivência sendo necessária um maior investimento dos recursos públicos.

Palavras-chave: HIV; Idosos; Profissional de Saúde.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A INFLUÊNCIA MIDIÁTICA NO CONSUMO DE MEDICAMENTOS NO BRASIL

Rafaella Guimarães de CARVALHO

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Barbosa CRUZEIRO

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Camila Vicente de MIRANDA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Vinicius Carlos Costa SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O presente trabalho irá demonstrar as vantagens e desvantagens do marketing farmacêutico no Brasil. Buscando alertar a sociedade sobre o mau uso da mídia e sua possível influência sobre os consumidores de medicamentos. Um dos aspectos que motiva o aprofundamento neste tema é o possível abuso por parte de empresas na divulgação de *posts* digitais e comerciais televisionados que podem influenciar a automedicação e o uso irracional de fármacos. **Objetivo:** Compreender a influência da mídia digital e televisiva sobre o uso irracional de medicamentos no Brasil. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura narrativa, a qual será desenvolvida por meio de busca na literatura científica. **Desenvolvimento:** As mídias sociais televisivas e digitais crescem a cada dia, sendo que a publicidade é uma das principais ferramentas do marketing empresarial; e o mercado farmacêutico brasileiro tem feito uso dessa ferramenta. Em 2021, o uso da internet no Brasil chegou a 152 milhões de pessoas, representando 81% da população. Não diferente de outros produtos, os medicamentos são oferecidos nas mídias como mero produto do marketing industrial, fazendo uso de recursos publicitários e possuindo uma forte manifestação de persuasão. As propagandas conciliam a marca do medicamento ao *slogan* publicitário, induzindo o telespectador à aquisição do “produto” divulgado. Sob essa ótica, o marketing farmacêutico efetuado pelas indústrias e laboratórios fazem das fragilidades do paciente, oportunidade de negócio e lucro. O Brasil vive a “cultura do medicamento”. Neste cenário uma das maiores preocupações é o uso desorientado dos medicamentos e a intoxicação. Segundo SINITOX (2020), o Brasil, registrou, apenas em 2017, cerca de 20 mil casos de intoxicação por uso de medicamentos. Devido a essa cultura de automedicação, o país ocupa o quinto lugar no ranking de nações que mais consomem medicamentos. **Resultados Esperados:** Com este trabalho espera-se destacar a existência do uso inapropriado da mídia digital na divulgação de fármacos. Uma vez que, o consumidor pode ser influenciado a realizar a automedicação de sem respaldo médico e farmacêutico. Com este estudo, busca-se “proteger” o telespectador da “(des) informação”, pois entende-se que os medicamentos são bens de saúde e não bens de consumo comuns, não podendo ser publicados como produtos de venda livre, devem ser tratados como instrumentos de promoção da saúde e bem-estar do consumidor.

Palavras-chave: Marketing, farmácia, automedicação, toxicidade.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O USO DA TOXINA BOTULÍNICA EM PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS

Beatryz Souza Ferreira

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ana Carolina RUIZ

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A toxina botulínica (TBA) é uma substância que vem sendo muito utilizada como alternativa para tratamento de algumas patologias e prevenção de rugas, cuja indicação estética está voltada para atender os padrões de beleza, valores sociais e culturais humanos. A aplicação da TBA é um procedimento não cirúrgico, minimamente invasivo, estético terapêutico, temporário, dose-dependente, potente, seguro e eficaz. É indicada para o rejuvenescimento fácil, melhora do sorriso gengival, controle da hiperhidrose, melhora da aparência de queloides e cicatrizes hipertróficas, com um elevado nível de eficácia e satisfação dos pacientes, cujo efeito pode durar até 6 meses. A técnica de injeção intradérmica ou subdérmica, também conhecida como microbotox ou micro-dosagem, a qual utiliza uma baixa concentração de TBA do que a formulação tradicional para técnica de injeção intramuscular, tem demonstrado uma aparência mais natural no tratamento de ríndes/rugas periorbitais, na face e no pescoço. Neste trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico com foco nas principais aplicações da TBA. Pesquisou-se os artigos nas bases de dados Lilacs, Scielo, Medline, Pubmed e Google Acadêmico. Para tal estudo, traçou-se como objetivo descrever as principais aplicações da TBA em procedimentos estéticos ressaltando os seus benefícios. Desta forma podemos concluir que a TBA possui utilidade relevante no tratamento das marcas de expressão resultantes do envelhecimento, bem como aplicações terapêuticas de grande relevância. Apresenta eficácia clínica, embora aplicações repetidas possam levar à redução destes efeitos por imunização em alguns casos. Os efeitos adversos relatados são pouco severos e estão relacionados com a reação inflamatória da aplicação ou com a inativação da toxina.

Palavras-chave: Toxina Botulínica, Eficácia, Aplicações Terapêuticas e Rejuvenescimento.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A AUTOMEDICAÇÃO NO BRASIL E A ATENÇÃO FARMACÊUTICA NO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS DE VENDA LIVRE

Ellen Cristina Alves BORGES

Estudante no curso de Farmácia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Carolina RUIZ

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Automedicação é o uso de medicamento sem prescrição, orientação ou acompanhamento do médico ou dentista, podendo ocasionar danos à saúde, e sua prática com o passar dos anos vem crescendo no Brasil e em outros países. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estima que mais da metade de todos os medicamentos são prescritos, dispensados ou vendidos de forma inadequada, e que metade de todos os pacientes não os utiliza corretamente. Os medicamentos de venda livre são isentos de prescrição, um dos grandes problemas relacionados as medicações que podem ser compradas sem receitas é a divulgação desenfreada, não apenas os canais midiáticos contribuem para este problema, como também a própria sociedade. Durante a pandemia da COVID-19 houve um aumento de cerca de 200% na utilização destes medicamentos. Como profissional da saúde o farmacêutico, possui papel imprescindível na instrução e na orientação do paciente e na utilização correta dos fármacos, visto que a sociedade utiliza a farmácia como primeira escolha para tratar vários problemas de saúde. O uso irracional de medicamentos é um problema de saúde mundial, porém, pouco se sabe sobre o real impacto na sociedade. Neste trabalho realizou-se um levantamento bibliográfico com foco no uso racional de medicamentos de venda livre e atenção farmacêutica. Pesquisou-se os artigos nas bases de dados Lilacs, Scielo, Medline, Pubmed e Google Acadêmico. Para tal estudo, traçou-se como objetivo compreender a importância da atuação do farmacêutico na promoção do uso racional de medicamentos de venda livre. A Atenção Farmacêutica é focada diretamente no usuário e não nos medicamentos, nesse sentido, os farmacêuticos desempenham um papel-chave no atendimento das necessidades do indivíduo e da sociedade ao conscientiza-los quanto a importância do uso correto dos medicamentos, garantindo a segurança e a eficácia dos mesmos.

Palavras-chave: Atenção farmacêutica, Uso racional de medicamentos e Automedicação.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA DERMATOFUNCIONAL NO PÓS OPERATÓRIO DA ABDOMINOPLASTIA E LIPOSPIRAÇÃO

Marina dos Anjos SILVA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Bento Carrijo OLIVEIRA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gislaine Silva Cardoso FERREIRA

Estudante no curso de Fisioterapia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vanessa Chiaparini Martin Coelho PIRES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Todo ato cirúrgico naturalmente provoca lesões celulares e vasculares, causando alterações impermanentes na pele do paciente gerando uma junção de eventos pós-operatórios. Neste caso percebe-se a relevância de levantar índices sobre a eficácia e o trabalho do fisioterapeuta Dermato Funcional no pós-operatório de cirurgia estética. **Objetivo:** Revisar na literatura os recursos mais utilizados pela fisioterapia dermatofuncional em pós-operatório de cirurgias estéticas corporais **Metodologia** Serão escolhidos artigos referentes ao tema, publicado nos últimos 10 anos, entre os anos de 2011 à 2021 em idiomas português e inglês, por meio de critérios de inclusão que será realizada por leituras prévia sobre os resumos para filtragem de materiais, que irão contribuir de forma significativa na construção do desenvolvimento do trabalho. **Desenvolvimento:** Por mais seguros as técnicas cirúrgicas sejam, nenhuma delas estão isentas de complicações. Na literatura é possível encontrar diversas complicações locais relacionadas a abdominoplastia, as principais delas são: seromas, necroses, hematomas, cicatriz hipertrófica, assimetrias e infecções, podendo apresentar também complicações sistêmicas como a insuficiência respiratória e doenças tromboembólicas. Este processo de reparação tecidual é dividido em três fases: sendo elas fase inflamatória, fase proliferativa e, por fim, a fase de remodelação. A fase inflamatória se inicia nas primeiras 12 horas após a lesão. A segunda fase dada como fase proliferativa tem de três a quatro semana de duração. A terceira e última fase, é a fase de remodelação onde o tecido inicia o processo de regeneração tecidual normal, nessa fase o tecido de granulação apresenta maior densidade e menor vascularização e adquire características de cicatrização. É de suma importância entender cada uma dessas fases, já que as mesmas apresentam diferentes característica, mesmo que em alguns momentos elas se sobrepõem. Mas vale ressaltar que o fisioterapeuta deve atuar no pós-operatório respeitando as particularidades de cada paciente e respeitando as características clínicas de cada um. **Considerações Finais:** Espera-se que através deste estudo de revisão bibliográfica seja possível fornecer informações sobre como a fisioterapia dermato funcional atua com os indivíduos submetidos a cirurgia plásticas de abdominoplastia e lipoaspiração e quais os efeitos das técnicas utilizadas.

Palavras-chave: Procedimentos Cirúrgicos Reconstructivos, Plástica, Procedimentos.

INTRODUÇÃO

Nos tempos atuais, a busca pelo corpo perfeito e a tentativa de seguir um padrão de beleza imposto pela sociedade vem crescendo significativamente e com isso a procura por procedimentos estéticos e cirúrgicos com o intuito de um corpo harmonioso e perfeito também. Segundo a International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS), em uma pesquisa realizada em dezembro de 2020 o Brasil ocupa o primeiro lugar no ranking mundial de procedimentos estéticos e cirúrgicos, pelo segundo ano consecutivo conseguindo ultrapassar a marca dos Estados

Unidos que antes ocupava o primeiro lugar no ranking e de acordo com os índices, a abdominoplastia e a lipoaspiração são os procedimentos mais procurados da atualidade. Para obter sucesso e um resultado satisfatório em procedimentos cirúrgicos estéticos é necessário um planejamento criterioso nos períodos que antecedem e procedem a cirurgia.

Diante disso, a fisioterapia dermatofuncional irá atuar nas possíveis complicações decorrentes da cirurgia plástica prevenindo a adesão cicatricial ou tecidual. Contribuindo também na melhora da aparência e da textura da pele, reduzindo edemas, hematomas e equimoses e auxiliando na recuperação das áreas hipoestésicas. Justifica-se a elaboração deste trabalho devido a grande procura e relevância de técnicas relacionadas a temática, que se faz necessário estudos e recursos inovadores pela fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório das cirurgias estéticas corporais, para melhores resultados estéticos e uma recuperação mais rápida pelos pacientes. E comprovar por meio da literatura que o fisioterapeuta especializado em dermatofuncional tem papel fundamental no pós-operatório de cirurgia estética, pois o mesmo atua no processo de redução de edema, acelera o processo de regeneração e tende a amenizar a retenção de líquido. Desta forma aprimorar o conhecimento sobre o tema referido, já que o mesmo apresenta resultados significativos se relaciona a área de atuação da pesquisa, explorar mais sobre o assunto, e poder absorver mais conhecimento.

OBJETIVOS

Revisar na literatura os recursos mais utilizados pela fisioterapia dermatofuncional em pós-operatório de cirurgias estéticas corporais. Descrever através de revisão de literatura a importância da dermatofuncional no pós-operatório de cirurgia estética. Descrever os procedimentos cirúrgicos estéticos onde a dermatofuncional vai atuar no pós-operatório. Avaliar as principais técnicas fisioterapêuticas utilizadas no pós-operatório.

METODOLOGIA

Serão escolhidos artigos referentes ao tema, publicado nos últimos 10 anos, entre os anos de 2011 a 2021 em idiomas português e inglês, por meio de critérios de inclusão que será realizada por leituras prévia sobre os resumos para filtragem de materiais, que irão contribuir de forma significativa na construção do desenvolvimento do trabalho sobre os benefícios que a fisioterapia no pós-operatório da Abdominoplastia e Lipoaspiração pode apresentar.

DESENVOLVIMENTO

A abdominoplastia é um procedimento cirúrgico estético onde é realizada a remoção de gordura localizada na região abdominal, excesso de pele presente ao redor da região umbilical e estrias localizadas na linha horizontal que passa pelo umbigo. Este método cirúrgico é realizado em pacientes que de alguma forma apresentam flacidez devido ao emagrecimento ou gravidez, gordura abdominal localizada, flacidez aponeurotica, diástase e hérnias. A lipoaspiração também é um procedimento cirúrgico estético que vai atuar na remoção de tecido adiposo em regiões diversificadas do corpo humano, essa remoção é feita através de cânulas que são conectadas a um instrumento designado para tal procedimento, onde será realizada uma sucção do tecido. A busca por esse procedimento se dá devido ao insucesso de dietas, atividades físicas e medicações que auxiliam no emagrecimento desses pacientes.

Considerando a falta de sucesso desses programas de emagrecimento, o paciente opta pela lipoaspiração, já que a mesma tem como objetivo remover gordura localizada e melhorar o contorno corporal. Para obter sucesso e um resultado satisfatório em procedimentos cirúrgicos estéticos é necessário um planejamento criterioso nos períodos que antecedem e procedem a cirurgia. Diante disso, a fisioterapia dermatofuncional irá atuar nas possíveis complicações decorrentes da cirurgia plástica prevenindo a adesão cicatricial ou tecidual. Contribuindo também na melhora da aparência e da textura da pele, reduzindo edemas, hematomas e equimoses e auxiliando na recuperação das áreas hipoestésicas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que através deste estudo de revisão bibliográfica seja possível fornecer informações sobre como a fisioterapia dermatofuncional atua com os indivíduos submetidos a cirurgia plásticas de abdominoplastia e

lipoaspiração e quais os efeitos das técnicas utilizadas, afim de tratar as complicações, melhorando a qualidade de vida e facilitando o retorno as suas atividades de vida diária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MILANI, G. B.; JOÃO, S. M. A.; FARAH, E. A. Fundamentos da Fisioterapia Dermato Funcional: Revisão de literatura. **Rev fisioter Pesqui.** p. 37-43, 2006.

OLIVEIRA, Diane Tubiana de. Drenagem linfática como recurso terapêutico no pós-operatório e cirurgia plástica de lipoaspiração: uma revisão bibliográfica. 2018.

QUARESMA, Michele Rodrigues et al. Recursos fisioterapêuticos no pós-operatório de cirurgia plástica: revisão de literatura. **Revista CPAQV–Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 12, n. 2, p. 2, 2020.

SANTOS, Vitória Candelone Polonia dos. O corpo feminino como gerador de lucro: pressão estética e o mercado brasileiro de cirurgias plásticas. 2021.

Silva RMV, Cordeiro LF, Figueirêdo LSM, Almeida RÂL, Meyer PF. O uso da cinesioterapia no pósoperatório de cirurgias plásticas. *Ter. Man.* 2013; 11(51): 129-134. Acesso em: 18 de janeiro de 2020. Disponível em:<http://fisiosale.com.br/assets/10cirurgia-plásticafacial-2910a.pdf>

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DESIGUALDADES NA DISTRIBUIÇÃO E ACESSO DE TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS NO BRASIL

Guilherme Gonçalves REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luís Eduardo BRESCANCIM

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcos Venício Sallet JÚNIOR

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vanessa Wanderley NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Túlio Jorge Franco

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Brasil é referência mundial em transplantes, com aproximadamente 96% dos procedimentos financiados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no ano de 2018. Há dois tipos de transplante: intervivos, possível apenas para alguns órgãos, como o rim; e o transplante de doador falecido. **Objetivo:** Descrever a distribuição dos transplantes de órgãos sólidos no Brasil, bem como informações da lista de espera e origem dos pacientes transplantados, por tipo de órgão e Unidade da Federação, de 2001 a 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo, com dados das Centrais Estaduais de Transplantes, da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos e do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS). **Desenvolvimento:** O candidato é inscrito em uma fila de espera única e exclusiva para cada órgão quando constatada a necessidade do transplante. Essas listas possuem dados de alocação de prioridade dos pacientes, considerando-se a ordem de ingresso e critérios fundamentados na compatibilidade e gravidade da doença. Entre 2001 e 2017, verificou-se aumento de cerca de 150%, crescendo de 3.520 transplantes em 2001 para 8.669 transplantes em 2017. A falta de acesso do receptor ao centro de transplantes ou a equipes especializadas nesse atendimento pode causar aos pacientes uma redução da qualidade de vida, menor sobrevida dos transplantados, dificuldades no tratamento imunossupressor, e até mesmo a morte decorrente da perda do enxerto. A situação de transplantado exige que o paciente resida próximo ao centro de transplante ou tenha disponibilidade de transporte rápido até ele. A presença de cuidador também é fundamental para o tratamento. **Considerações finais:** Os resultados apontam para uma desigualdade de distribuição de centros de transplantes entre as grandes regiões geográficas do Brasil, concentrados principalmente no eixo Sul-Sudeste, quando se comparam as principais capitais do país com as UFs menos desenvolvidas, como também a demora na situação das listas de espera por esses órgãos e o avanço histórico do procedimento no SUS. O rim foi o órgão transplantado com maior frequência. Em segundo lugar está o fígado, também com alta frequência de procedimentos, embora com menor distribuição pelo país de centros habilitados.

Palavras-chave: Transplante de Órgãos; Obtenção de Tecidos e Órgãos; Acesso aos Serviços de Saúde;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

TRANSPLANTE DE MEDULA OSSEA PARA DOENÇA DE CROHN

Luíza Campos de SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joyce Kelly Vitalino dos SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lucas Schafer DAHLKE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paula Queiroz de ALMEIDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Welingthon Bruno GUNTZEL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eurípedes Barsanulfo Borges dos REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A doença de Crohn é uma inflamação crônica que pode ocorrer em qualquer parte do trato gastrointestinal, mas predomina na região do ílio. O tratamento teste com transplante de células-tronco, possibilitou melhorias na qualidade de vida de uma paciente do sexo feminino de 42 anos, sem o uso de medicamentos suportes durante três anos. **OBJETIVO:** O objetivo será descrever um relato de caso sobre o transplante de medula óssea para a cura do Crohn, e as causas prováveis que fizeram a paciente supracitada voltar a sentir os sintomas da doença. **METODOLOGIA:** Os métodos serão de revisão de literatura, em artigos acadêmicos recentes, utilizando principalmente o Scielo e relato do caso em questão. **DESENVOLVIMENTO:** O transplante de células tronco para pacientes diagnosticados com doença de Crohn oferece bom prognóstico da doença, mesmo que em fase de teste, por possibilitar melhor atividade imunológica e abster de medicamentos à base de corticoides. No entanto, acredita-se que não há uma eficácia no tratamento sem hábitos de vida saudáveis. Sendo assim, é notório que à falta de cuidados na alimentação aliado há falta de atividade física, influenciaram no reaparecimento da inflamação na paciente relatada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O transplante apresentou-se eficaz durante três anos após o tratamento, mas devido aos hábitos de vida inapropriados apresentou recidiva da doença.

Palavras-chave: Doença de Crohn. Hábitos de vida. Transplante de medula óssea.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

OS BENEFÍCIOS DA CREATINA COMO SUPLEMENTAÇÃO NA TERCEIRA IDADE

Lucas Schafer DAHLKE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paula Queiroz de ALMEIDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Welingthon Bruno GÜNTZEL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joyce Kelly Vitalino dos SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luíza Campos de SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Aline de Brito Soyer

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A creatina é uma substância endógena formada por aminoácidos e que é sintetizada no pâncreas, rins e fígado. Geralmente pode ser usada como um tipo de suplemento alimentar por atletas e normalmente está interligado com o aumento do desempenho e ganho de massa muscular, mas pode também fornecer bons efeitos no tratamento de doenças. **Objetivo:** Entender os efeitos e benefícios do uso da creatina para amenizar as manifestações clínicas do envelhecimento. **Método:** Estudos para compor esse resumo, foram realizados a partir do banco de dados da PubMed e SciELO. Como critérios de inclusão foram selecionados artigos que abordavam o uso de creatina em idosos contemplando às abordagens necessárias para essa temática. E como critério de exclusão foi retirado estudos que não abordavam o uso da creatina na terceira idade. Diante disso, foram selecionados 23 artigos dos quais após uma leitura minuciosa dos resumos foram explorados 06 artigos que se identificavam com o propósito da pesquisa e que foram publicados no período entre 2017 e 2019. **Resultado:** O envelhecimento é um processo natural da vida do ser humano que vem acompanhado de prejuízo para a saúde. O uso da creatina em idosos acima de 60 anos e mulheres pós-menopausa gerou resultados positivos para o bem-estar dessa população. Devido seu armazenamento muscular, a creatina gera grandes benefícios de ganho de massa magra e redução a perda da mesma, assim, consequentemente gera um aumento de força. O uso dessa substância não altera valores lipídicos no organismo, e não possui efeitos colaterais na densidade óssea ou alteração de função renal como comprovada em estudos, e é capaz de oferecer auxílio no tratamento de portadores de doenças como sarcopenia, doenças mitocondriais, distrofia muscular e insuficiência cardíaca congestiva. **Conclusão:** Dessa maneira, a creatina se faz benéfica para pessoas da terceira idade como um método de atrasar os efeitos do envelhecimento e prolongar a qualidade de vida, gerando diminuição de risco de queda e aumentando a mobilidade e independência, assim, cada vez mais está sendo utilizada no cotidiano dessas pessoas.

Palavras-chave: Creatina; idoso; suplementação; envelhecimento.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**DOENÇAS CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS AO USO DE CIGARRO
ELETRÔNICO**

Bruna Da RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nildeson Júnior Cândido DUARTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O cigarro eletrônico foi introduzido no mercado com objetivo de reduzir danos à saúde do tabagista devido a não realização da combustão e liberação de nicotina, porém o uso desses dispositivos cresceu entre os jovens, e mesmo não havendo a combustão há a exposição a outras substâncias químicas que podem ser prejudiciais ao indivíduo. **Objetivo:** tem-se como objetivo, verificar em bases científicas se o uso de cigarros eletrônicos está associado a doenças cardiovasculares da mesma forma que o cigarro convencional. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, foram utilizados os descritores “*cigarro eletrônico*” AND “*doenças cardiovasculares*” sendo incluídos artigos completos, publicados nos últimos 5 anos que condiziam com o estudo. **Desenvolvimento:** Entre 2006 e 2007 o cigarro eletrônico começou a ser utilizado nos EUA e Europa, a princípio a divulgação era de um produto que não havia a combustão para liberar nicotina, visando maior segurança que o cigarro convencional. Sabendo que, o cigarro convencional é responsável por várias patologias como: Infarto agudo do miocárdio, acidente vascular cerebral e doenças vasculares periféricas. Devido ao pouco tempo introduzido no mercado, os malefícios causados pelo uso de cigarro eletrônico não são muito conhecidos, entretanto mesmo não expondo o usuário ao monóxido de carbono, o usuário é exposto a elementos como nicotina e outras substâncias que podem variar pela marca do dispositivo e do líquido utilizado, destacando-se solventes químicos, compostos orgânicos voláteis e aldeídos, metais pesados, compostos que produzem sabores entre outros. Sendo assim, o uso de cigarro eletrônico pode aumentar o estresse oxidativo liberando mediadores inflamatórios, alteração da função endotelial, aumentando o risco de doenças cardiovasculares, atualmente existe estudos que comprovam que o uso dos cigarros eletrônicos tem um efeito semelhante ao cigarro convencional em relação ao risco de infarto agudo do miocárdio. **Considerações finais:** Mesmo com intuito de reduzir danos à saúde e o consumo de cigarros convencionais, isso não é percebido atualmente, onde muitos jovens iniciam o tabagismo pelo uso desses dispositivos, este consumo expõe o usuário à nicotina e compostos tóxicos à saúde, não havendo uma segurança para o consumo de cigarros eletrônicos, o seguro é não consumir.

Palavras-chave: Cigarro Eletrônico; Doenças Cardiovasculares; Cigarro Convencional;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

MANEJO CIRÚRGICO DA SÍNDROME DE MIRIZZI

Nildeson Júnior Cândido DUARTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna DA RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcelo Torres Corrêa de Almeida

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A síndrome de mirizzi é uma complicação não usual da litíase biliar no qual ocorre a obstrução do ducto hepático comum por um cálculo impactado no infundíbulo. Nesse estudo o principal objetivo é descrever sobre pacientes acometidos com a síndrome de mirizzi abrangendo assim seus aspectos clínicos e cirúrgicos focando no tratamento e na etiopatogenia. Visto assim foram diagnosticados pela análise de prontuários de alguns hospitais de Recife, no qual foi característico de tal diagnóstico pela presença de coledocolitíase e dilatação do ducto hepático comum, acima do nível da síndrome de mirizzi. A revisão bibliográfica foi por meio da análise de dados das plataformas Scielo, Pubmed e Google acadêmico. Foi observado que a prevalência era maior em pacientes da raça negra e os sinais ou sintomas mais predominantes eram dor abdominal, náuseas, vômitos e febre, associado a isso aumento de enzimas canaliculares de 3 a 5 vezes maiores que os valores de referência, a maioria dos diagnósticos foram intraoperatórios com a realização da ultrassonografia o qual revelou colelitíase e dilatação da via biliar intra-hepática. Durante anos, vários autores descreveram a síndrome de mirizzi de inúmeras formas, nos dias atuais persistem os critérios de Csendes et al e McSherry em que aborda pela forma que o cálculo erodiu, como no tamanho da fistula biliar. Entretanto vale lembrar que o diagnóstico pré-operatório da síndrome de Mirizzi é fundamental devido as lesões de via biliar iatrogênicas, em menos da metade das operações é feito o diagnóstico prévio, sendo assim a ultrassonografia do abdome deve ser realizada na triagem inicial podendo demonstrar a síndrome de mirizzi com maior dimensão do cálculo no infundíbulo e dilatação do ducto biliar acima da obstrução, todavia abaixo da mesma. O Manejo cirúrgico recomendado é a colecistectomia parcial com retirada dos cálculos para visualização do ducto biliar comum e localização da fistula com colangiografia intraoperatória, além disso a sutura da fístula com fio absorvível ou coledocoplastia é recomendada. Dessa forma, é imprescindível suspeitar da síndrome de Mirizzi principalmente na colelitíase crônica e realizar o método aberto de escolha, apesar de ser a era das colecistectomias vídeo-laparoscópicas.

Palavras-chave: Cirurgia; Síndrome de Mirizzi; Manejo;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**TAXA DE REMISSÃO DO DIBAETES EM DIFERENTES IMCS APÓS BYPASS
GÁSTRICO EM Y-DE-ROUX**

Nildeson Júnior Cândido DUARTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Welingthon Bruno GUNTZEL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Frederico Carfesan de PAULA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Cristiano de melo SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lucas Schafer DAHLKE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Tulio Jorge Franco

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Pacientes portadores de obesidade de graus 1,2 e 3 apresentaram uma alta taxa de remissão do diabetes tipo 2 após a realização do bypass gástrico pelo método do Y-de – roux, popularmente conhecido como cirurgia bariátrica o qual apresentou assim tanto a perda de peso como o controle glicêmico depois de tal procedimento.

Objetivos: Relatar sobre o procedimento cirúrgico no qual levou tanto a um controle glicêmico como a uma diminuição do IMC. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura. A busca foi realizada nas maiores bases de dados da saúde, visionando os descritores presentes na Biblioteca Virtual de Saúde, no PUBmed e Embase.

Desenvolvimento: Dentre os pacientes submetidos pela DGYR e diabéticos, a taxa de remissão parcial, houve diferenças significativas, já na remissão completa não houve tal benefício almejado conforme os critérios das organizações de autoridade. Assim, a baixa da glicemia capilar e glicada, com a baixa do peso e remissão ao uso de insulina é conversor do quadro de diabetes. Vale ressaltar que não houve mortalidade, e os que apresentavam $IMC < 35 \text{ KG/m}^2$ em sua última consulta não apresentavam mais nenhum grau de obesidade. A severidade da doença pode ter sido um fator que implicou na remissão um pouco baixa nos grupos analisados com IMCs maiores que 35 comparados com os de 30 a 35 KG/m^2 , de acordo com os critérios da ADA. Assim sendo, deve-se focar nos reais benefícios de um bom controle glicêmico. A diminuição da resistência à insulina periférica, pode estar relacionada a perda de peso e pode influenciar na comparação dos grupos com IMC inicial diverso. Além disso, houve semelhança nos valores proporcionais de perda de peso e não se sabe se é a perda de peso relativa ou a absoluta que está ligada com a diminuição da resistência à insulina periférica. **Conclusão:** Foi observado que houve uma maior remissão do diabetes em IMCs de grau 3 logo depois no pós-cirúrgico, porém mesmo assim teve impacto na hemoglobina glicada de imcs com níveis mais baixos.

Palavras-chave: Cirurgia; Diabetes; Remissão;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

EFEITOS DA MEDITAÇÃO NO CONTROLE DA ANSIEDADE E ESTRESSE

Beatriz Moraes VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jessika Sadiany Souza SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Neire Moura de GOUVELA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A meditação é uma prática de origem oriental na qual o indivíduo utiliza meios e técnicas para focar sua mente em algo específico, como um objeto, atividade e pensamento, visando alcançar o bem-estar mental, social, emocional e físico. Contudo, a meditação trouxe vários benefícios cognitivos e emocionais, bem como o controle da ansiedade e da depressão, ademais o desenvolvimento de um emocional saudável. Em suma, a meditação amplifica a capacidade de relaxamento no organismo produzindo um estado de repouso e calma. **Objetivo:** Frisar a importância da meditação no controle da ansiedade e depressão, além da diminuição do stress. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão de literatura, na qual foi pesquisado 10 artigos nas plataformas de dados “scielo” e “pubmed” que aborda sobre os efeitos da meditação no controle da ansiedade e estresse. **Desenvolvimento:** As múltiplas demandas inerentes a sociedade moderna tem favorecido o aumento continuado do estresse e da ansiedade na população. Cada vez mais a prática meditativa tem sido vista como um suporte para ajudar a gerenciar o estresse, proporcionar um bem-estar físico, emocional, mental, social e cognitivo. Além disso, pode-se associar estes benefícios ao controle da ansiedade. O ato de meditar pode agir para além da dimensão cognitiva e provocar alterações fisiológicas, tais como redução dos níveis de cortisol e adrenalina, o que reduz a ansiedade e o estresse, possibilitando a melhora do sono e da dor. A prática da meditação tem sido estudada em associação a vários fatores, seja na melhora da qualidade de vida, da saúde ou do bem-estar psicológico. Nesse sentido, nos últimos tempos tem havido um esforço sustentado para fornecer uma descrição mais precisa da influência da meditação no cérebro humano. Uma vez que as práticas de meditação têm tido um efeito positivo na regulação do humor e das emoções reduzindo a ansiedade. **Considerações Finais:** Sendo assim, o uso da meditação é uma grande ferramenta para prevenir e controlar casos de ansiedade patológica, além contribuir com o bem-estar, hiperatividade e até mesmo prevenir sintomas depressivos.

Palavras-chave: Meditação; Estresse; Ansiedade.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

AS COMPREENSÕES DOS POVOS DE UMBANDA SOBRE SAÚDE, ADOECIMENTO E CUIDADO

Mariana Silva ARAUJO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Letícia Cupolillo GONÇALVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Victória Machado MELO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

No Brasil, uma boa parte da população acredita na ação do sagrado na prevenção e na cura de enfermidades. A religião tem como um dos objetivos o de alterar o significado de uma doença para aquele que sofre, não implicando necessariamente remoção dos sintomas, mas mudança positiva dos significados atribuídos à doença. A religiosidade dá sentido à vida, diante do sofrimento, ao criar uma rede social de apoio. A umbanda é uma religião em que espíritos são incorporados através da música para auxílio dos consulentes. Essa tradição religiosa, em muito se assemelha com rituais de cura dos nossos antepassados, gerando a percepção que há uma sincronia do passado com as tradições perpetuadas até o presente momento na umbanda. A escolha da umbanda para este estudo justifica-se por seu caráter genuinamente nacional, uma vez que mescla, em seus rituais, elementos que retomam a própria formação do povo brasileiro, com marcadores europeus, indígenas e africanos. Com isso o objetivo é fomentar a discussão e análise sobre a prática da umbanda, entender a relação da religiosidade como tradição e sua influência sobre o processo saúde-doença dos praticantes dessa crença. A metodologia utilizada foi a revisão de literatura de artigos científicos restritos ao tema de Saúde na Umbanda. Espera-se que construa e fortifique posições morais e éticas entre os profissionais da área da saúde e pacientes envolvidos com a prática religiosa/espiritual. Além disso, o desenvolvimento em sentido ético, altruísmo, empático, sentido comum e respeito à vida e as diferentes culturas religiosas, principalmente do Brasil.

Palavras-chave: Religiosidade; Umbanda; Moralidade na saúde.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

FITOTERAPIA: BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DO USO DE PLANTAS MEDICINAIS

Geovana Martins De SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriella Batista BORGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Costa Resende LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jessika Sadiany Souza SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Neire Moura De GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Fitoterapia consiste no uso exclusivo de plantas e de seus ativos para o desenvolvimento de fitoterápicos ou remédios caseiros com a finalidade do tratamento e prevenção de doenças que afetam o organismo. Porém, o uso indiscriminado desses gera uma certa preocupação na comunidade científica, visto que, a ingestão desses produtos naturais pode trazer alguns benefícios para o usuário, bem como riscos e efeitos indesejados como possíveis intoxicações ou interação com os alopáticos. **Objetivo:** O presente trabalho busca proporcionar uma ampla compreensão sobre a fitoterapia no cotidiano dos indivíduos, descrevendo os benefícios e malefícios de acordo com a maneira em que ela é administrada. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa em revisão de literatura com base em busca de artigos na plataforma Scielo, PubMed, Google Acadêmico e outros portais acadêmicos, que abordam o tema fitoterapia: benefícios e malefícios do uso de plantas medicinais nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Os benefícios das plantas medicinais são inúmeros como auxiliar na homeostasia do organismo, restaurar a imunidade, promover a desintoxicação e o rejuvenescimento. A principal aplicação da fitoterapia está no uso das plantas como medicamentos, principalmente, devido ao baixo custo e a acessibilidade. Os herbolários identificam a maior parte das plantas medicinais, contudo, ainda há interrogações sobre a indicação correta, efeitos colaterais e toxicidade destes produtos, que necessitam de melhor conhecimento sobre os princípios ativos das ervas, as indicações terapêuticas, o que precede como os principais malefícios dessa prática terapêutica. Ademais, existe uma carência sobre as orientações aos usuários acerca das possíveis interações farmacológicas ou intoxicações medicamentosas. Outro fator, não menos maléfico é o mercado informal de plantas medicinais. **Conclusão:** Sendo assim, o uso das plantas medicinais proporciona vários benefícios para o organismo dos usuários, porém é necessário ter conhecimento sobre os seus efeitos adverso. Portanto, estudos que aborda o uso dos herbolários são de grande relevância para evitar o uso indiscriminado.

Palavras-chave: Fitoterapia; Benefícios e Malefícios; Plantas Medicinais.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

EIXO INTESTINO-CÉREBRO

Mariana Garcia G. M. SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Henrique Santos PIRES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joice NARDI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paulinne Lina Rezende FREITAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alexandre Borges Marques GRAMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eurípedes Barsanulfo Borges dos REIS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A microbiota intestinal (MI) possui conexões com o sistema nervoso entérico (SNE) e nas vias neurais por meio do eixo intestino-cérebro, é responsável por modular diversas respostas orgânicas e sistêmicas capazes influenciar a homeostase corporal. A maior parte da serotonina corporal é produzida no trato gastrointestinal pelas células enteroendócrinas e pelos neurônios serotoninérgicos do SNE. Nesse contexto, diversas pesquisas vêm sendo feitas associando a serotonina com doenças e afecções do trato gastrointestinal, como, por exemplo, as pesquisas que demonstraram que a liberação prejudicada de serotonina causa malefícios aos indivíduos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo demonstrar o papel da MI no processo de saúde e doença, onde é apresentado, em seres humanos, desordens e infecções do SNE relacionadas às doenças neurológicas. **Metodologia:** É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. A investigação foi feita a partir de artigos publicados entre os anos 2014 e 2020. **Desenvolvimento:** O eixo intestino-cérebro é composto por diversas vias nervosas, as quais são responsáveis por fazer as comunicações levando informações entre o sistema endócrino e imunológico intercelular. Sabe-se que muitos neuro-hormônios são produzidos no sistema endócrino dessa MI, a qual é capaz de gerar neurotransmissores através de seus metabólitos, como a serotonina. Assim, algumas bactérias que estão presentes na microbiota são capazes de produzir ou induzir o hospedeiro a secretar a serotonina. Por tanto, quando há uma desregulação do eixo intestino-cérebro acarreta em distúrbios específicos, como: dor e inflamação crônica, disfunções psicossociais, distúrbios gastrointestinais. Tal eixo é responsável por estabelecer interações neuroquímicas importantes para a manutenção da saúde. Por fim, o estresse causado pelo distúrbio intestinal pode levar a um aumento das catecolaminas e diminuição do fluxo vagal, levando então ao um aumento da produção de citocinas pro-inflamatórias centrais, causando assim as inflamações. **Conclusão:** Diante de todo o exposto, os docentes partícipes deste resumo, concluem que o eixo intestino-cérebro é modulador de diversas respostas orgânicas, quando geram neurotransmissores devido à estímulos de bactérias da MI. Com isso, a instabilidade da microbiota acarreta vários distúrbios, devido seu vínculo por interações neuroquímicas com o SNC.

Palavras-chave: Trato gastrointestinal, microbiota intestinal, eixo intestino-cérebro, sistema nervoso entérico, neurotransmissores.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

RESPOSTA IMUNOLÓGICA DA DOSE DE REFORÇO DA VACINA COVID-19 EM ESQUEMAS HOMÓLOGOS E HETERÓLOGOS

Mariana Silva ARAUJO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vinicius Chimit Carvalho FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jordana Mendonça MIRANDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Danilo Júnio PANTAROTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

As vacinas contra o SARS-CoV-2 tem sido amplamente utilizada globalmente no combate da pandemia da COVID-19 sendo, atualmente, a melhor ferramenta no controle da pandemia diminuindo substancialmente o número de óbitos e internações pela doença. Dessa forma avaliou-se através de uma revisão de literatura de ensaios clínicos aleatorizados (ECR) a resposta imune em relação ao placebo depois de uma dose adicional ao esquema vacinal inicial. Entre as vacinas analisadas estão CoronaVac (Sinovac) de vírus inativado, ChAdOx1 nCov-19 (Oxford-AstraZeneca) de plataforma viral de adenovírus, Ad26.COV2.S (Janssen) também de plataforma viral de adenovírus e BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) de mRNA. Os imunizantes escolhidos são aqueles que estão, atualmente, aprovados e estão sendo usados no Brasil. A pesquisa elaborada com esquema inicial (duas primeiras doses) de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) ou ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) mostraram melhor resposta de anticorpo com reforço de vacina de mRNA e melhor resposta celular com vacinas de vetor viral. No estudo com esquema inicial de Ad26.COV2.S (Janssen), obteve-se melhor resposta imune para reforço de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) e Ad26.COV2.S (Janssen) respectivamente. Por fim, avaliando a análise com esquema inicial de CoronaVac (Sinovac), a melhor imunogenicidade gerada foi com reforço do imunizante de mRNA e similar efeito para as demais tecnologias. Ressalta-se que as vacinas desenhadas contra a COVID-19 contemplam antígenos virais da cepa selvagem do SARS-CoV-2, entretanto, ao longo da pandemia, variantes do mesmo vírus passaram a circular em maior proporção que a cepa original e as mutações permitem que tenham um maior escape imunológico. As variantes mais incidentes até o momento são a delta e a ômicron.

Palavras chaves: Reforço vacinal, COVID-19, imunogenicidade.

INTRODUÇÃO

Com a emergência do novo coronavírus (SARS-CoV-2), causador da covid-19 (doença causada por coronavírus), várias vacinas foram aprovadas por diversas entidades nacionais e internacionais com alta taxa de segurança, eficácia e efetividade (ANVISA, 2021).

Nos estudos iniciais para cepa original do vírus, esquemas de duas e/ou única dose eram suficientes para gerar proteção necessária contra infecção e doença grave na maioria das pessoas, no entanto, com o surgimento de novas variantes, delta e ômicron, variantes que tem a capacidade de evadir as repostas imunes prévias do primeiro esquema vacinal constatou-se a necessidade de uma dose de reforço (CDC, 2022).

Os ensaios clínicos mais recentes demonstraram dados de se fazer um reforço com doses de vacina homólogas e heterólogas ao esquema inicial. É importante ressaltar que ambos os esquemas aumentaram satisfatoriamente a resposta imune humoral (anticorpos) e celular, porém, alguns com maior ou menor eficácia em relação a combinação das diferentes tecnologias de vacina (MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022).

No Brasil, até o momento, existem quatro tipos de vacinas aprovadas pela Anvisa e usadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI), pelo Ministério da Saúde (MS), de amplo uso populacional. Trata-se das vacinas BNT162b2 (Pfizer-BioNTech), Ad26.COV2.S (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) e CoronaVac (Sinovac) (ANVISA,2021).

Das tecnologias disponíveis, Ad26.COVS.2 (Janssen) e ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) usam plataforma de adenovírus, BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) mRNA e CoronaVac (Sinovac) vírus inativado.

OBJETIVOS

Comparar a eficácia de uma dose de reforço, sendo ela igual ou diferente ao esquema inicial de cada indivíduo.

METODOLOGIA

Realização de revisão literária de ensaios clínicos randomizados (ECR) e controlados com placebo em relação a vacina contra covid-19.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No estudo comparativo em que o esquema inicial eram duas doses de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) ou ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) seguidos de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech), Ad26.COVS.2 (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) tem-se:

Esquema inicial BNT/BNT					
	Placebo	ChAdOx1 nCoV-19	BNT162b2	Ad26.COVS.2	VLA
IgG Anti-S SARS-CoV-2 (ELU/mL)	2541,0	13424,0	27242,0	17079,0	4204,0
Anticorpos Neutralizantes- cepa selvagem (NT50)	157,0	950,0	1789,0	1441,0	289,0
Anticorpos Neutralizantes- pseudovírus- delta (NT50)	37,9	260,0	392,0	418,0	67,1
Resposta Celular- selvagem (PBMC)	34,5	95,8	83,8	111,1	33,5
Resposta Celular- delta(PBMC)	35,7	108	82,1	121,5	29,6

Fonte: MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022). * PMBC-formação de células mononucleares do sangue periférico. * VLA-Valneva

Comparando os dados da tabela exposta acima, esquema inicial BNT/BNT, tem-se que em relação ao placebo os anticorpos produzidos pelo reforço de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) são estatisticamente maiores quando comparadas com (Pfizer-BioNTech), Ad26.COVS.2 (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) e VLA (Valneva), respectivamente (MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022).

Em relação a resposta imune celular tem-se melhores resultados com reforço de Ad26.COVS.2 em relação a ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca), BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) e VLA (Valneva), respectivamente (MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022).

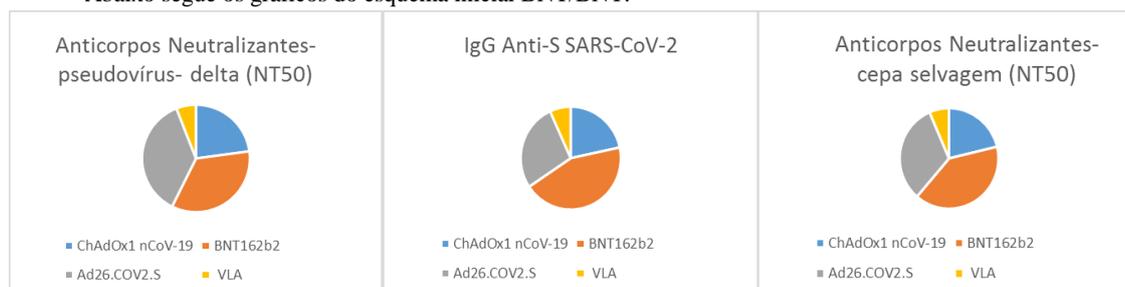
Esquema inicial ChAd/ChAd					
	Placebo	ChAdOx1 nCoV-19	BNT162b2	Ad26.COVS.2	VLA
IgG Anti-S SARS-CoV-2 (ELU/mL)	763,0	2457,0	20517,0	5517,0	1835,0
Anticorpos Neutralizantes- cepa selvagem (NT50)	69,6	193,0	1621,0	563,0	202,0
Anticorpos Neutralizantes- pseudovírus- delta (NT50)	20,4	48,9	315,0	125,0	35,2
Resposta Celular- selvagem (PBMC)	42,6	53,0	115,5	106	52,2
Resposta Celular- delta(PBMC)	42,2	44,9	123,2	102,1	52,8

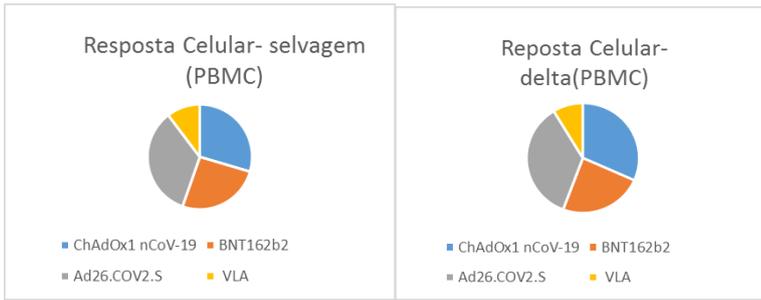
Fonte: MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022). * PMBC-formação de células mononucleares do sangue periférico. * VLA-Valneva

Comparando os dados da tabela exposta acima, esquema inicial ChAd/ChAd, tem-se que em relação ao placebo os anticorpos produzidos pelo reforço de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) são estatisticamente maiores quando comparadas, Ad26.COVS.2 (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) e VLA (Valneva), respectivamente (MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, 2022, SABLEROLLES et al (2022).

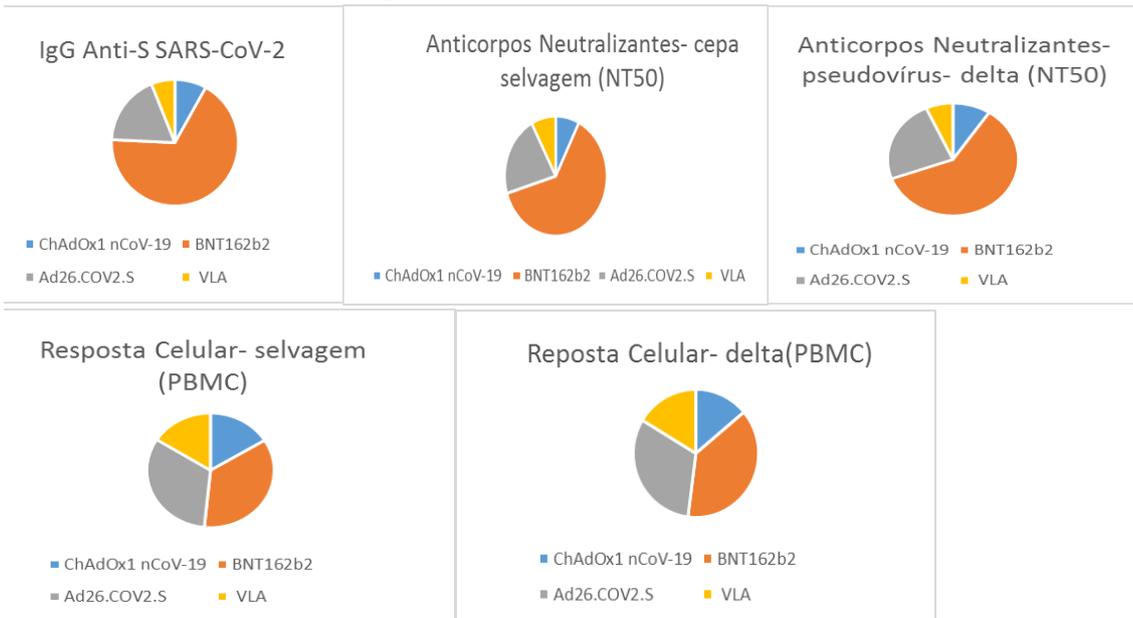
Em relação a resposta imune celular tem-se melhores resultados com reforço de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) em relação a Ad26.COVS.2 (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) e VLA (Valneva), respectivamente (MUNRO et al, (2021), CLEMENS et al, (2022), SABLEROLLES et al (2022).

Abaixo segue os gráficos do esquema inicial BNT/BNT:



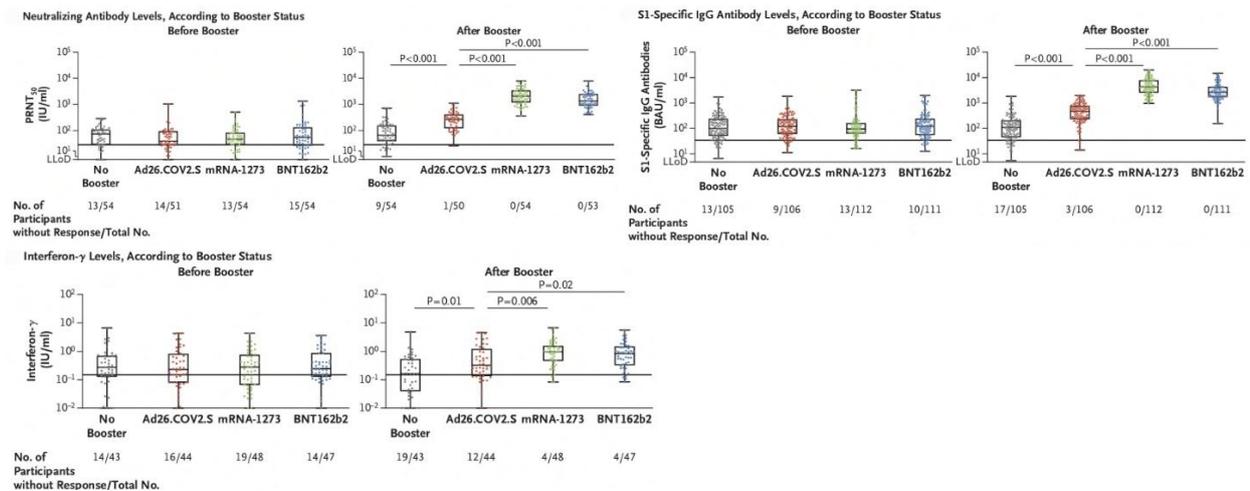


Abaixo segue os gráficos do esquema inicial ChAd/ChAd:



No estudo comparativo em que o esquema inicial era uma dose de esquema inicial Ad26/Ad26, em relação ao IgG e corpos neutralizantes apresentou melhora de respostas conforme mostrado nos gráficos abaixo.

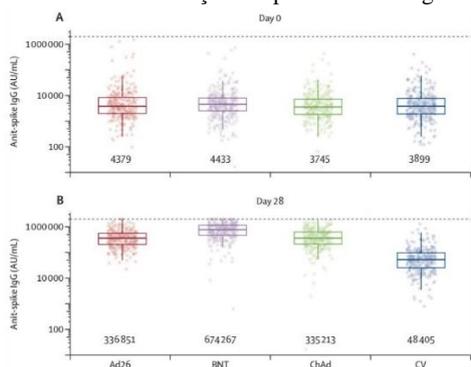
Os gráficos também demonstram maior eficácia de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) em comparação a um reforço de Ad26.COVS.2 (Janssen).



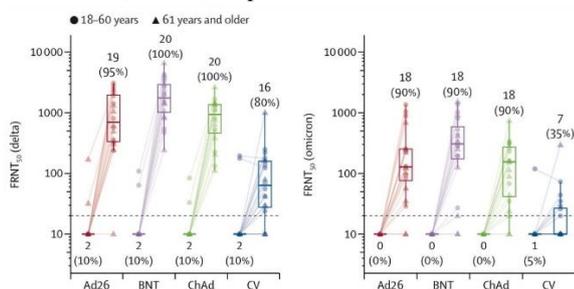
Fonte: SABLEROLLES et al (2022).

Avaliando o reforço das demais tecnologias após duas doses de CoronaVac (Sinovac) tem-se que a melhor resposta em anti-corpos (Anti-spike IgG), sendo com melhor eficácia BNT162b2 (Pfizer-BioNTech), Ad26.COVS.2 (Janssen), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca) seguido de CoronaVac (Sinovac).

A informação é representada nos gráficos abaixo segundo CLEMENTS, Sue Ann Costa, et.al (2022).



Em estudo comparativo com as variantes Delta e Ômicron utilizando métodos de neutralização de vírus vivo obteve-se melhor neutralização com BNT162b2 (Pfizer-BioNTech), ChAdOx1 nCoV-19 (AstraZeneca), Ad26.COV2.S (Janssen) e CoronaVac (Sinovac) respectivamente.



Fonte: CLEMENS et al, (2022).

CONCLUSÃO

Conclui-se após avaliação do estudo que a vacina de mRNA de BNT162b2 (Pfizer-BioNTech) possui melhor eficácia se comparada às outras tecnologias disponíveis no Brasil. Novos estudos de vida real (efetividade) são necessários para elucidar se a resposta vacinal das demais tecnologias são suficientes para gerar proteção duradoura contra formas graves e morte por COVID-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Coronavac (Butantan)**, de 24 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/estudos-clinicos/coronavac>> Acessado em: 01 abr. 2022a.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Chadox 1 NCOV19 (Astrazeneca)**, de 24 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/estudos-clinicos/chadox>> Acessado em: 01 abr. 2022a.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Comirnaty (Pfizer/Wyeth)**, de 24 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/estudos-clinicos/pfizer>> Acessado em: 01 abr. 2022a.

ANVISA. AGENCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Janssen Vaccine (Janssen-Cilag)**, de 24 de junho de 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas/estudos-clinicos/janssen>> Acessado em: 01 abr. 2022a.

CDC. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION. **COVID-19 Vaccine Booster Shots**. De 30 de março de 2022. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/vaccines/booster-shot.html>>. Acessado em: 02 abr 2022a.

CLEMENTS, Sue Ann Costa, et.al. **Heterologous versus homologous COVID-19 booster vaccination in previous recipients of two doses of CoronaVac COVID-19 vaccine in Brasil (RHH-001): a phase 4, non-inferiority, single blind, randomizes study**. Oxford: Lancet, 2022.

MUNRO, Alasdair P S, et. al. **Safety and immunogenicity of seven COVID-19 vaccines as a third dose (booster) following two doses of ChAdOx1 nCov-19 or BNT162b2 in the UK (COV-BOOST): a blinded, multicentre, randomised, controlled, phase 2 trial**. Reino Unido (UK): Lancet, 2021.

SABLEROLLES, Roos, S.G, et.al. **Immunogenicity and Reactogenicity of Vaccine Boosters after Ad26.COV2.S Priming**. Rotterdam: The new england journal o f medicine, 2022.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**SÍNDROME DE DIGEORGE: ALTERAÇÕES NO SISTEMA IMUNOLÓGICO
RELACIONADAS A MATURAÇÃO DO LINFÓCITO T**

Taynah ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Izadora BRAZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniel Dias Santos FERES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de DiGeorge Parcial se enquadra nas síndromes de deleção, ao atingir o cromossomo 22q11.2, sendo causada pela má formação durante a embriogênese. É considerada uma síndrome rara. Essa é uma alteração genética com manifestações clínicas diversas, destacando-se os comprometimentos do sistema imunológico. A Síndrome de DiGeorge pode se enquadrar em dois tipos: Total e Parcial, aqui discutiremos a Síndrome de DiGeorge Parcial, em que o indivíduo nasce com o mau desenvolvimento do timo. **OBJETIVOS:** O objetivo dessa análise é informar, por meio de levantamento bibliográfico, as consequências imunológicas relacionadas a maturação dos linfócitos T na SDG. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de diversos estudos da área da saúde; foram identificados 461 artigos publicados no site PUBmed, com os descritores “digeorge syndrome; immune system” sendo 3 inseridos neste resumo, pelos critérios de inclusão, mais 1 artigo encontrado na biblioteca virtual da USP (Universidade de São Paulo). **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O Timo é um órgão linfóide primário relacionado diretamente ao desenvolvimento das células T, neste órgão os receptores de células T amadurecem e são selecionadas. A hipoplasia tímica gera consequências imunológicas severas e diversas, como a não diferenciação dos linfócitos T em linfócitos T CD4+ e os linfócitos T CD8+, logo, a sinalização da inflamação, a apoptose, o reconhecimento e apresentação de antígenos são prejudicados; além da não diferenciação das Células T em LT CD4+ e LT CD8+ de memória, ambas responsáveis pela organização da maior parte das respostas imunes adaptativas. É notável o aumento da frequência de infecções e doenças autoimunes graças a restrição da distribuição de células T. **CONCLUSÃO:** Com base nas pesquisas ilustradas, nota-se a ocorrência de comprometimentos variados imunológicos relacionados à funcionalidade do Timo na Síndrome de DiGeorge.

Palavras Chave: Síndrome de DiGeorge; Timo; Linfócitos T; Sistema Imunológico.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**SÍNDROME DIGEORGE: RELACIONADA A TETRALOGIA DE FALLOT E
TRANSPOSIÇÃO DAS GRANDES ARTÉRIAS**

Izadora BRAZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Taynah ÁVILA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniel Dias Santos FERES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A Síndrome de DiGeorge é caracterizada como uma imunodeficiência primária em razão de um mal desenvolvimento da terceira e quarta bolsa faríngea durante a embriogênese, além de na maior parte dos casos haver deleção do cromossomo 22q11.2. Essa síndrome apresenta diversas manifestações clínicas em recém-nascidos e as cardiopatias congênitas compõem uma delas (principalmente alterações conotruncais). **OBJETIVOS:** O objetivo dessa análise é identificar as principais cardiopatias congênitas associadas à Síndrome de DiGeorge em recém-nascidos e lactentes jovens, mediante a pesquisas de dados científicos. **MÉTODOS:** Trata-se de investigações e revisões em materiais teóricos de diversos estudos da área da saúde. Foram encontrados 2.609 artigos publicados no site PUBmed relacionados à síndrome, dentre eles 7 foram encontrados por “correspondência de citação” onde 3 foram utilizados nessa pesquisa, sendo os demais artigos descritos não havendo comentários inter-relacionando as cardiopatias com a síndrome de acordo com a pesquisa “heart disease and Syndrome DiGeorge”, incluiu-se também um artigo encontrado no site repositório.unb.br. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As cardiopatias comumente observadas associadas a essa síndrome são; Tetralogia de Fallot (TOF) é caracterizada por apresentar quatro defeitos cardíacos: comunicação interventricular, hipertrofia do ventrículo esquerdo, dextroposição da abertura da aorta e estenose pulmonar. Além disso, a Transposição das Grandes Artérias (TGA) também é relacionada à síndrome, onde há má formação dos grandes vasos da base, em que a artéria aorta se origina do ventrículo direito e o tronco pulmonar se originando do ventrículo esquerdo. Os pacientes afetados por essas malformações apresentam quadro de cianose importante por haver a mistura do sangue oxigenado e sangue sistêmico, sendo incompatível com a vida caso não haja nenhuma intervenção precoce, nesse caso a correção cirúrgica nos primeiros anos de vida, podendo proporcionar uma excelente sobrevida a longo prazo. **CONCLUSÃO:** A partir dessa pesquisa, observou-se diversas complicações cardíacas em recém-nascidos e lactentes jovens, quando relacionada a Síndrome DiGeorge, sendo como causa principal dos óbitos, naqueles diagnosticados com a síndrome.

Palavras-chave: Cardiopatia; síndrome; DiGeorge; recém-nascidos.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

TRATAMENTO NA PERDA AUDITIVA SÚBITA - O QUE SABEMOS?

Danielle de Oliveira Teixeira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Clara dos Santos

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

André José Galadinovic Bachiega

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariana Eduarda de Sousa Silva

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda de Almeida Souza

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A perda auditiva súbita é caracterizada pela perda neurossensorial da audição, de etiologia muitas vezes desconhecida. É comumente unilateral sendo raramente bilateral e podendo ocorrer de forma moderada a grave. A surdez súbita ocorre em até 72 horas, com queda demonstrada por meio de exame audiométrico maior que 30 decibéis em pelo menos três frequências adjacentes. O tratamento padrão ouro para esse distúrbio é feito através de glicocorticoides, sendo mostrado que altas concentrações de esteroides orais tem um efeito terapêutico adequado. Havendo também tratamento por meio de vasodilatadores, anticoagulantes, sedativos, hemodiluição, entre outros.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo informar as possíveis terapêuticas nos casos de perda auditiva súbita.

Metodologia: A pesquisa foi realizada com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Pubmed com os descritores: perda auditiva súbita, tratamento, audição. Estudos realizados entre os anos de 2018 e 2022. **Discussão:** A perda auditiva súbita possui tratamento de difícil avaliação. Geralmente, os casos possuem etiologia idiopática. Com isso, os médicos tratam de forma empírica na maioria dos casos iniciais, ficando incerto o agente terapêutico que obteve sucesso no tratamento. Existem tratamentos com as mais variadas drogas: corticosteróides, vasodilatadores, anticoagulantes, antiagregantes de hemácias, sedativos, vitaminas, bloqueios de cadeia simpática cervical, oxigenoterapia hiperbárica, carbogenioterapia e hemodiluição. Alguns deles são realizados sob internação hospitalar com administração via endovenosa ou intramuscular e com observação médica rigorosa.

Conclusão: Dessa forma, conclui-se a necessidade de discussão sobre a etiologia da perda auditiva súbita, uma vez que as divergências de tratamento são devido a esse desconhecimento. Sendo assim, o tratamento da perda auditiva súbita visa a melhora da audição, e por esse motivo é de grande importância investigar sua etiologia e iniciar o tratamento precoce.

Palavras-chave: Perda auditiva súbita; tratamento; audição.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**ALTERAÇÕES CARDIOVASCULARES ASSOCIADAS A SARS-COV-2 E SUAS
COMPLICAÇÕES**

MENDANHA, Isabella Cristyne Alves

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

LOPES, Isadora Matias

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

FRANCO, Isabela Santos

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

FREITAS, Lunara da Silva

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O quadro clínico da COVID-19 é semelhante a outras síndromes gripais de diferentes etiologias, causando febre, tosse variando de seca a produtiva, mialgia, dispneia, podendo levar também a alterações pulmonares. Porém estudos publicados têm relatado algumas complicações, como a síndrome da angústia respiratória aguda (SDRA), choque séptico, acidose metabólica, disfunção da coagulação e síndrome da disfunção de múltiplos órgãos em poucos dias, entre as comorbidades associadas que aumentam a probabilidade de ocorrência destas complicações estão as doenças cardiovasculares. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar as alterações cardiovasculares encontradas em pacientes acometidos com a infecção por SARS-COV-2, bem como as complicações em pacientes com comorbidades cardiovasculares pré-existentes, também acometidos pelo vírus e as consequências nestes pacientes. **Metodologia:** É uma pesquisa exploratória, bibliográfica e qualitativa. A investigação feita a partir de artigos na plataforma SciELO e JHBS com descritores “COVID-19 e alterações cardiovasculares” no ano de 2020. **Resultados:** Revela-se que as doenças cardiovasculares potencializam a letalidade e mortalidade do COVID-19, sendo também propulsor de internações em UTI. O vírus utiliza-se da enzima de conversão da angiotensina 2 (ECA2), para invadir a célula do hospedeiro, esta enzima está presente em altas concentrações no pulmão e coração, o desequilíbrio no sistema renina-angiotensina secundária ao vírus é um fator de lesão do sistema cardiovascular. As principais complicações encontradas nos pacientes com COVID-19 são lesão miocárdica aguda, arritmias e disfunções no ventrículo esquerdo. As complicações associadas a infecção exacerbam a hipóxia e levam a diminuição da sobrevida e prognósticos destes pacientes. **Conclusão:** É necessário o acompanhamento do paciente que apresenta comorbidade cardiovascular associada a SARS-COV-2, pelo profissional da área da saúde especializado, bem como a realização de exames laboratoriais para monitoramento das possíveis alterações e lesões no sistema cardiovascular destes indivíduos, possibilitando uma intervenção rápida podendo assim melhorar a sobrevida e o prognóstico deste paciente.

Palavras-chave: COVID-19, sistema cardiovascular, doenças cardiovasculares.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

PERDA AUDITIVA PÓS COVID

Ana Clara Lopes OTTONI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Silva FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lívia Pouso de Almeida SÊSSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Luiza Luz Cordova da ROZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda de Almeida SOUZA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O SARS-COV2 causa a infecção por COVID-19, doença potencialmente fatal e que possui como alvo principal as vias aéreas superiores. Os sintomas característicos são: tosse, dores de cabeça, dispnéia, rinorreia, faringite, febre, mialgia, dores no peito e diarreia. Os principais sintomas otológicos foram: perda auditiva, zumbido, vertigem e otalgia. Por ser uma infecção viral como outras pode acometer o sistema auditivo causando perda auditiva congênita ou até mesmo adquirida, do tipo sensorineural uni ou bilateral, progressiva ou não. **Objetivo:** O presente estudo tem como enfoque analisar as consequências da perda auditiva pós infecção por COVID-19. **Metodologia:** Este trabalho é uma revisão integrativa da literatura da plataforma Google Acadêmico e PubMed referente aos anos de 2020 e 2021. **Resultados:** Foram estudadas teorias para a explicação da perda auditiva pós COVID e uma delas é a teoria da transmissão hematogênica, onde ocorre liberação de mediadores inflamatórios que irão se ligar aos receptores de superfície no lobo temporal, afetando assim o centro auditivo. A perda auditiva do tipo sensorineural acontece por causa de uma transmissão indireta do vírus do líquido cefalorraquidiano para as estruturas do ouvido interno. Os sintomas de otalgia e zumbidos foram apresentados em quadros causados por infecção ascendente da nasofaringe, o que pode levar ao fluido atrás da membrana timpânica, causando efusão na orelha média. Em pacientes com COVID-19 que fizeram a avaliação auditiva por meio da audiometria tonal limiar e emissões otoacústicas, notou-se comprometimento no funcionamento das células ciliadas da cóclea. Esses achados a longo prazo podem associar a perda auditiva do tipo sensorineural. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que há relação no acometimento do sistema auditivo e a infecção pelo covid-19, o que gera consequências na qualidade de vida do paciente. Ainda é necessária uma melhor investigação com novos estudos dessa nova doença em pacientes assintomáticos, sintomáticos e com comorbidades.

Palavras-chave: COVID-19; perda auditiva; sistema auditivo.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

TRANSPLANTE PULMONAR COMO TRATAMENTO DA FIBROSE CÍSTICA

Mouriely Rodrigues de BASTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Allanna Loyse da Silva MELO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna Da RUI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Clara dos Santos SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anna Claudia MELLO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Danielle de Oliveira TEIXEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Elisa Lopes de OLIVEIRA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A fibrose cística é uma patologia predominante em caucasianos, rara (1:10000 indivíduos no Brasil), sem predileção por sexo, crônica, progressiva, multissistêmica, incurável, com alto risco de mortalidade. Sendo ela autossômica recessiva, necessita de mutação no gene do cystic fibrosis transmembrane conductance regulator, localizado no braço longo do cromossomo 7. **Desenvolvimento:** A FC é caracterizada como uma doença pulmonar obstrutiva, na qual os sintomas e suas complicações se aplicam a uma produção de muco com viscosidade aumentada, levando a uma obstrução relevante nos pulmões. Essa secreção espessa pode ser infectada por bactéria, levando a uma inflamação com lesão pulmonar, ocasionando bronquiectasia. As principais bactérias envolvidas no acometimento da secreção pulmonar são *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, cepas de *Pseudomonas aeruginosa* mucoide e, por fim, *Burkholderia cepacia* (a mais letal). O diagnóstico de FC é feito através da triagem neonatal (Teste do Pezinho). A gravidade da FC é evidenciada por exacerbações frequentes e graves do quadro clínico do paciente, pneumotórax, piora avultada e rápida da função pulmonar, entre outros. A FC é considerada a terceira causa de transplante pulmonar, sendo este realizado em pacientes que apresentam um estado avançado da doença (insuficiência respiratória dependente de oxigênio, hipertensão pulmonar, hipercapnia). No entanto, existem contraindicações absolutas ao transplante pulmonar: má adesão ao tratamento, tabagismo, etilismo, infecções extrapulmonares crônicas, entre outras. Alguns centros transplantadores contraindicam também a cirurgia à portadores de *Burkholderia cepacia*. Após o transplante pulmonar bilateral, muitos dos receptores apresentam uma função pulmonar normal ou próximo à normalidade, além de uma melhor qualidade de vida, tendo uma sobrevida aumentada em cerca de 5 anos, podendo variar de acordo com os fatores de risco do indivíduo. Em contrapartida, tem-se casos em que o paciente transplantado desenvolve a síndrome da bronquiolite obliterante pós-transplante, caracterizada por uma perda progressiva da função pulmonar, decorrente de uma rejeição crônica. **Objetivo:** Conhecer sobre FC e uma das opções de tratamento da doença - o transplante pulmonar. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. **Conclusão:** Pacientes com diagnóstico de FC, com critérios para realização de transplante pulmonar, quando o realizam, têm uma sobrevida aumentada.

Palavras-chave: fibrose cística, transplante pulmonar, sobrevida.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ANOSMIA E OUTRAS ALTERAÇÕES DE OLFATO PÓS-COVID-19

Carlos Junior Das Neves Junior

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vitoria Peres Sousa Santos

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Cynthia Filgueiras Flores Rabelo

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anna Elisa Ferreira Lobo

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda de Almeida Souza

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A pandemia de Coronavírus no Brasil completou dois anos no dia 26 de fevereiro de 2022, entretanto ainda não se sabe todos os efeitos adversos manifestados por pacientes no período pós infecção. No início da pandemia as alterações do olfato e do paladar associados a sintomas gripais eram considerados marcadores da doença, contudo, devido o advento de novas variantes tornou-se mais difícil a identificação da doença. Desse modo, a anosmia, termo utilizado para definir perda total do olfato, foi observada de forma significativa em 79,6% dos casos, seguida logo após por hiposmia definido como perda parcial do olfato em 20,4% dos casos, ambas encontradas na chamada “síndrome pós-covid”. **Objetivo:** O presente estudo visa descrever as alterações relacionadas ao olfato em pacientes pós infecção por SARS-CoV-2 (COVID-19). **Metodologia:** Pesquisa realizada com base em análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Pubmed com os seguintes descritores: COVID-19, anosmia, hiposmia entre os anos de 2020 e 2022. **Desenvolvimento:** As alterações do olfato ocorrem devido as lesões das células-tronco e de sustentação, ambos presentes no epitélio nasal, responsável assim, por dar apoio metabólico e físico para os neurônios, além de manter o balanceamento iônico no muco fazendo com que os neurônios despachem sinais para o cérebro. A lesão do nervo olfatório causada pelo vírus também é um dos mecanismos fisiopatológicos nas alterações de olfato. O desbalanceamento nessas células cessará a sinalização neuronal acarretando a perda do olfato. O tratamento está sujeito ao quadro clínico do paciente, período e /ou grau de comprometimento. A inserção da fisioterapia olfatória para o reestabelecimento do sentido é a terapia com maior grau de sucesso de acordo com os estudos. **Conclusão:** Foram vistas que alterações no olfato se apresentam de maneira significativa em pacientes que tiveram infecção por COVID-19, podendo assim ser explicado pela ligação do coronavírus aos receptores das células dos neurônios olfatórios. Desse modo, essa ligação causará um edema visto que atrapalhará o acesso das partículas olfatórias aos locais que desencadeiam o sentido do olfato, bem como alterações no tecido epitelial e cílios da fossa nasal.

Palavras-chave: Anosmia; Hiposmia; COVID-19.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

FORTALECER OS CUIDADOS PALIATIVOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Matheus Pereira CARRIJO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paula CONTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luciano Simões de Oliveira JUNIOR

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

João Victor Alves de ARAGÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paola Cristina Ferreira SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Ao longo dos anos, o conceito e abordagem dos cuidados paliativos passaram por intensas transformações. Neste sentido, os cuidados Paliativos começaram a ser vistos como uma abordagem transversal, vinculados não apenas à terminalidade ou a condições limitadoras da vida, mas também a todas as doenças crônicas progressivas. Nesse contexto, embora tenha se difundido, através de pesquisas e estatísticas analisadas, ainda há uma insuficiência do cenário na prestação e disseminação dos cuidados paliativos, sobretudo no SUS. **Objetivo:** O objetivo desta análise é elucidar os conceitos, dificuldades e procedimentos a serem realizados em cuidados paliativos quanto a covid-19. **Metodologia:** É uma revisão bibliográfica de artigos científicos sobre os impactos da Covid-19, bem como conteúdos recentes que abordam os cuidados paliativos e seus benefícios. A partir do material de análise, foi possível aproximar e correlacionar os assuntos, o que permitiu inferir sobre as implicações dos cuidados paliativos no contexto pandêmico. **Desenvolvimento:** Frente a pandemia do Covid-19, os cuidados paliativos são extremamente relevantes para amenizar o sofrimento e ajudar no tratamento dos casos, além de melhorar a sobrevivência, estreitar vínculos entre os profissionais, os pacientes e suas famílias, e assim melhorar o controle das infecções. Além disso, os cuidados paliativos devem abranger todos os pacientes, independente do estágio da doença. Em situações de crise, pandemia e emergência é necessário maior esclarecimento do princípio dos cuidados paliativos relativo à consideração da morte como processo natural, bem como a compreensão de que cuidados paliativos não adiam a morte. Diante desse cenário, o profissional e sua equipe tem que estar preparado para agir com rapidez nas tomadas de decisões, que podem ser determinantes para a vida dos pacientes. Ademais, perante a Covid-19, a comunicação clara e humanizada entre os parentes e o paciente é imprescindível desde o início da doença, visto que com uma eventual morte do paciente, o sofrimento dos familiares seria menor. **Considerações finais:** Diante do exposto, é essencial que haja um fortalecimento dos cuidados paliativos, com treinamento de profissionais da área da saúde, além de mais notoriedade sobre o assunto pela mídia e apoio governamental também.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Covid-19; Pandemia;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

BABY-LED WEANING, PANORAMA DE UMA NOVA ABORDAGEM ALIMENTAR

Eduardo Martins TONIAZZO

Estudante no curso de Medicina, membro da Liga Acadêmica de Pediatria
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Isabela Lisboa RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Marina de lima CARVALHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Carla Adriana de Oliveira FRANCO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A alimentação complementar, iniciada segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) após os seis meses de vida do bebê, tem em vista uma nutrição adequada sendo capaz de fornecer qualidade nutricional suficiente para o bebê, sendo um importante marco fisiológico. Diante disso a OMS juntamente com a sociedade nacional de pediatria indica a que a introdução deve ser caracterizada pela forma de purê e aumentando a consistência até atingir 12 meses de vida. Em contraposição, foi criado o método Baby-Led Weaning (BLW), que é considerado um método alternativo, que promove a autoalimentação a partir dos seis meses, no qual os alimentos são cortados em forme de bastões e tiras, dando a oportunidade que a criança se alimente sozinha e promova uma independência e exploração sensorial. Apesar dos benefícios divulgados sobre o método, os profissionais de saúde relutam em aconselhar a prática da nova abordagem, dado que ainda não há evidências de alto rigor científico frente a diversos questionamentos.

Objetivo: Analisar a literatura científica referente ao desmame guiado pelo bebê (Baby-Led Weaning) por meio de revisão integrativa de literatura a fim de identificar riscos e benefícios. **Metodologia:** A revisão bibliográfica foi feita por meio da análise de dados nas plataformas MEDLINE, LILACS, PubMed e BVS. **Resultados e Discussão:** Diante desse estudo quatro vertentes foram abordadas a fins comparativos: ingestão de macro e micronutrientes em que foi evidenciado o déficit de ferro em praticantes exclusivo de BLW em relação aos que não seguiam rigorosamente o método somado ao atraso da oferta de alimentos rico em ferro; início da alimentação complementar sendo relacionada ao maior conhecimento das diretrizes da abordagem guiada pelo bebê e não com o nível da escolaridade materna; aleitamento materno com maior tempo de amamentação materna exclusivas no BLW e a prevalência de engasgos em que não houveram diferenças estatísticas apenas a menor oferta de alimentos que possam ocasionar esses episódios no grupo BLW. **Conclusão:** Mesmo com uma série de benefícios apontados ainda sim existem riscos que merecem uma atenção especial por meio de pesquisas controladas e randomizadas para que exista uma maior segurança em sua prática exclusiva.

Palavras-chave: Cirurgia refrativa; Aparência; Correção.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O PAPEL DO CÁLCIO NA CONTRAÇÃO MUSCULAR ESQUELÉTICA

Ramon Samuel Lisita SEVERINO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Adriane Pereira Cunha da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Luiza Nepomuceno Borges GEA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joao Vichthor de Lima CRUZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiana Sganzele FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando como base de dados: Tratado de Fisiologia Médica (Guyton e Hall); Fisiologia Humana (Davies, Blakeley e Kidd); e Fisiologia Humana (Houssay), assim como publicações divulgadas nos últimos anos nas plataformas, Jornal Biosferas da Unesp e o Portal da Educação. Este trabalho objetiva aprofundar os aspectos fisiológicos do cálcio na contração muscular esquelética. Dessa forma, vale destacar que a não participação deste mineral nos processos musculares impede a interação entre as fibras de miosina e actina. Assim sendo, a energia necessária para o desencadeamento desta interação vem da hidrólise do ATP, já a disponibilidade do cálcio vem da liberação desse íon do retículo sarcoplasmático, quando é despolarizado. Logo, o Cálcio atua na biologia molecular, trabalhando simultaneamente na sincronização dos sarcômeros, assim como a acetilcolina, que é um neurotransmissor que ativa a despolarização das células musculares esqueléticas. A liberação deste neurotransmissor é iniciada pela ativação dos canais de cálcio voltagem-dependentes localizados no neurônio motor. Paralelamente, o sódio e o potássio, são minerais de extrema importância juntamente com o cálcio, pois atuam nas células despolarizando e repolarizando-as, sucessivamente. Em vista disso, o cálcio é importante tanto para que ocorra a contração, quanto para que a musculatura retorne ao seu estado de relaxamento. Além disso, este íon desempenha o papel de causar uma modificação no complexo troponina-tropomiosina, quando se liga à troponina C. Conclui-se que o cálcio é fundamental para que ocorra a contração muscular, pois ele permite que o sítio de ligação da actina seja exposto para ligação da miosina.

Palavras-chave: Contração; Relaxamento; Cálcio; Músculo;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O USO DE PROBIÓTICOS NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Bruna Carrijo Rodrigues

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Giovana Borgo Munhoz

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

José Garcia Lemos Neto

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira Nunes

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A depressão é uma doença de cunho mental que afeta grande parcela da população trazendo elevadas morbidade e mortalidade. Devido à sua importância clínica e seu impacto na sociedade, novos estudos voltados para modalidades inovadoras de tratamento têm sido constantemente pesquisados. Dentre elas, a melhora da microbiota intestinal por meio de probióticos vem ganhando notável espaço como adjuvante no tratamento da depressão.

Objetivos: A revisão em questão tem como objetivo trazer o estudo de uma nova abordagem terapêutica de cunho não farmacológico a ser associada com o manejo já existente. **Metodologia:** Foram utilizados artigos científicos retirados do banco de dados norte americano (PUBMED), do Scientific Electronic Library Online (SCIELO), e Google Acadêmico utilizando as palavras “depressão”, “transtorno depressivo” e “probióticos”, e seus correspondentes em língua inglesa. **Resultados:** Com o presente estudo, espera-se explorar e esclarecer os efeitos da associação entre probióticos e o tratamento já consolidado da depressão. **Conclusão:** conclui-se então a necessidade de amplos estudos acerca da depressão e de tratamentos que busquem uma nova frente de atuação. Alto custo de medicações e efeitos adversos indesejados são alguns dos fatores que trazem complexidade ao tratamento e promovem não-adesão.

Palavras chave: probióticos; depressão; microbiota intestinal.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DESCOBERTA DA TERMOGRAFIA PARA DIAGNÓSTICO DA DOR APÓS AVC

Maria Eduarda Almeida RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luanna Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: AVC é umas das doenças que mais afeta a capacidade funcional dos indivíduos que a adquire, sua classificação é dada como uma disfunção neurológica aguda de origem vascular, podendo ser hemorrágico ou isquêmico. Foi observado que a redução dos movimentos de peso na coluna vertebral e o comprometimento muscular por retrações são as maiores sequelas apresentadas pós AVC, causando várias lesões adjacentes. **Objetivo:** Demonstrar que o uso da termografia deve ser a primeira escolha no auxílio de diagnósticos de inflamações na coluna vertebral em pacientes que sofreram AVC. **Metodologia:** Revisão de literatura pesquisada na plataforma de conteúdo científico Brazilian Journal of health review. **Desenvolvimento:** O uso da termografia para auxílio de diagnóstico é considerado a primeira opção entre muitos médicos por se tratar de um procedimento não invasivo e muito confiável que analisa com propriedade as áreas teciduais que apresentam diferenças térmicas, demonstrando e avaliando onde aquele determinado paciente esta sentindo dores. O método foi estudado e feito com o equipamento ThermoScamTD200, que antes era exclusivo nos diagnósticos de problemas na coluna vertebral. **Considerações Finais ou Conclusão:** O estudo mostra que quando um paciente apresenta uma grande área de inflamação na coluna vertebral, geralmente localizada na cervical ou lombar, geralmente não se trata de uma inflamação aguda. Os pesquisadores entenderam que após os estudos, quando havia uma alteração na temperatura da coluna vertebral indicando um possível processo de inflamação na parte cervical e lombar, geralmente indicava que o paciente tinha passado por um processo de AVC, que foram corroborados por Harrison e que afirmou que síndromes de dor crônicas são comuns em pacientes depois do AVC, afirmando que o AVC afeta a coluna vertebral e como o procedimento pode ser útil no tratamento da dor desses pacientes.

Palavras-chave: AVC; TERMOGRAFIA, COLUNA VERTEBRAL.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DO SARS-COV-2

Isadora Matias LOPES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Cristyne Alves MENDANHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabelly Lorraine Faria CIRIACO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lunara da Silva FREITAS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória aguda grave do novo coronavírus) responsável pela pandemia atual, é um vírus que utiliza a enzima conversora de angiotensina II (ECA II) para que ocorra adesão às células e posterior replicação. A transmissão ocorre por meio de secreções respiratórias de pessoas contaminadas. É uma doença que apresenta dados clínicos inespecíficos, carecendo de investigação a partir de testes laboratoriais e de imagem para seu diagnóstico. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é verificar, por meio de revisões da literatura, as principais técnicas para diagnóstico da infecção por SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritiva, mediante análise nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sob utilização dos termos: COVID-19; Exames laboratoriais e de imagem. **Discussão:** A avaliação clínica de um paciente sintomático com suspeita de COVID-19 permite observar um quadro de Síndrome Gripal (SG) e em casos mais graves, o quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sendo, portanto, pouco conclusivo para fins diagnósticos. Por possuírem sintomatologia que se assemelha ao de outras doenças, é necessário a realização de testes para detecção do material genético do vírus SARS-CoV-2. O teste considerado padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é a RT-PCR (reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa) em amostra de secreção respiratória. É uma técnica com elevada especificidade, sensibilidade e rapidez, objetivando a detecção de quantidades mínimas do RNA do vírus, logo nos primeiros dias de infecção. Outros exames laboratoriais podem ser utilizados, como é o caso dos testes imunológicos, que podem ser: os testes rápidos e testes sorológicos. Permitem detecção de anticorpos da classe IgA, IgM e IgG por meio da técnica ELISA. Complementar a isso, utiliza-se o diagnóstico por imagem para monitoramento em caso de alterações pulmonares. São eles: Raio-x, tomografia computadorizada e ultrassonografia. **Conclusão:** Os testes laboratoriais utilizados para detecção do SARS-CoV-2 tem sido de grande importância, já que se trata de uma infecção de acometimento e sintomatologia inespecífica, sendo difícil o diagnóstico baseado apenas na clínica. Sendo assim, é necessário associar a ele outras técnicas, como o diagnóstico por imagem.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Diagnóstico; Exame

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DA CISTICERCOSE À NEUROCISTICERCOSE

Bruna Alves FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eduarda Maria Souza REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabelly Lorrane Faria CIRIACO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Cristina Silva PEREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A forma cística da tênia do porco, *Taenia solium*, causa a infecção conhecida como cisticercose, de modo que quando se tem o acometimento do sistema nervoso central causará a neurocisticercose. Esta acomete indivíduos de ambos os sexos, de qualquer raça e de todas as faixas etárias, com predomínio entre 11 e 35 anos.

Objetivo: O objetivo desse estudo é apresentar, por meio de pesquisas em bases de dados científicos, sobre o ciclo evolutivo da *Taenia solium* e a evolução para a neurocisticercose. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo, foram encontrados 187 artigos publicados nos últimos 20 anos nesta plataforma, sendo 1 incluído nesta revisão. **Desenvolvimento:** O ciclo evolutivo se inicia pelo hospedeiro definitivo, homem, através da ingestão do cisticerco situado na carne suína crua ou malcozida. Este ovo alcança o intestino do hospedeiro e progride para sua forma final, *Taenia Solium*, completando seu ciclo evolutivo natural. O parasita se reproduz liberando os ovos, os quais podem chegar ao estômago do hospedeiro por autoinfecção, da região anal para a oral ou após a regurgitação dos ovos do intestino para o estômago. Existe também a heteroinfecção, através da ingestão dos ovos existentes em alimentos ou água contaminada. Os ovos podem se alojar nos tecidos humanos, como músculos e tecido nervoso, causando por exemplo, a neurocisticercose. Assim, a ausência de informação desse ciclo fez a neurocisticercose tornar-se endêmica no Brasil, principalmente nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Goiás, onde o consumo de carne suína é alto. **Considerações Finais ou Conclusão:** Com base no estudo realizado, o real motivo pela elevada endemicidade do agravo da doença em algumas regiões do Brasil seria a ausência de controle da cisticercose.

Palavras-chave: Neurocisticercose, *Taenia solium*, hospedeiro.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**PORAMA PIGMENTADO QUE SE APRESENTA CLINICAMENTE SEMELHANTE
AO CARCINOMA BASOCELULAR**

Luanna Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda Almeida RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O diagnóstico do porama écrino pigmentado se deu pela diferenciação do mesmo entre CBC, por ter apresentado características clínicas e macroscópicas semelhantes ao carcinoma basocelular, já que uma das áreas de maior ocorrência desta neoplasia maligna é no couro cabeludo. **Objetivo:** Diferenciar o porama pigmentado de um carcinoma basocelular com características semelhantes antes de realizar biópsia. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura onde foi pesquisado na plataforma de conteúdo científico dos Anais Brasileiros de Dermatologia, “*Carcinoma Basocelular*” para a revisão deste artigo. **Desenvolvimento:** O porama écrino pigmentado possui características clínicas, macroscópicas e dermatoscópicas semelhantes a outros tipos de tumores, podendo causar confusão no momento de um possível diagnóstico antes da realização de biópsia, sendo algumas das características a presença de glóbulos semelhantes a comedões que só podem ser diferenciados por achados patológicos presentes na biópsia. **Considerações Finais ou Conclusão:** A semelhança entre o CBC, a ceratose seborreica e o porama écrino pigmentado leva a utilização quase obrigatória da biópsia para a diferenciação da incidência maligna ou benigna desses tipos de tumores que foram relatados.

Palavras-chave: Porama pigmentoso; Carcinoma basocelular (CBC); Diferenciação.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RELEVÂNCIA E IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO PRÉ ANESTÉSICA

Anna Elisa Ferreira LOBO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isadora Santos Soares DAVID

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Luisa Caselli PARUSSULO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda Fonseca VILELA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiane Malheiros SOUZA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Avaliação Pré-Anestésica, realizada por um anestesiolista, avalia o paciente de acordo com o histórico clínico, exame físico, e também através de exames pré-operatórios subsidiários. Além disso, classifica o risco cirúrgico do paciente de acordo com o procedimento que será realizado. Tal avaliação visa reduzir intercorrências durante o ato cirúrgico e pós-cirúrgico. **Métodos:** Realizou-se revisão de literatura que incluiu artigos científicos indexados na plataforma on-line Scielo, Google Acadêmico; e outros portais que abrangem o tema em questão. **Resultados e Discussão:** Uma pesquisa realizada no Hospital Sarah Brasília, entre abril de 2006 e dezembro de 2007, foram realizados 6365 procedimentos anestésicos, destes, 175 apresentaram algum tipo de complicação relacionada à anestesia, com taxa de 2,74%. A complicação leve esteve presente em 61% dos casos. Em oito pacientes com idade entre 45 e 45 anos, apresentaram complicações de hipertensão e hipotensão, sendo sete destes hipertensos e diabéticos. Todos os casos de complicações foram tratados durante o ato anestésico e evoluíram favoravelmente. Nos resultados gerais do estudo, encontraram-se como fatores de risco para complicações anestésicas o estado físico ASA, as comorbidades doenças da tiroide, respiratórias, tumores ou doença pulmonar, tabagismo e duração da anestesia. **Conclusão:** Desse modo, pode-se concluir que a avaliação pré-anestésica visa a segurança do paciente no ato cirúrgico e pós-cirúrgico, de modo que reduz e reverte complicações relacionadas a cirurgia e consequentemente, mortalidade.

Palavras-chave: Avaliação Pré-Anestésica; Anestesiologia; Risco cirúrgico;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ACESSO PRECOCE DE CRIANÇAS ATÉ 54 MESES A MEIOS TECNOLÓGICOS E SUAS INTERCORRÊNCIAS

Larissa Silva FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fernanda Faustina PEREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fabíola Carvalho LOPES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ida Inês Albertoni ABRANTE

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Paulo Ricardo Gonçalves GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Ser criança é desbravar intensamente cada momento da infância; brincar, pular, dançar, estudar e interagir com o próximo. É nessa fase que o desenvolvimento psicomotor, afetivo-social e cognitivo é adquirido, onde o aprendizado e a aprimoração é constante. Em virtude dessa nova era digital, repleta de telas e com alta acessibilidade à celulares, tablets, notebooks e televisão, houve um aumento considerável de exposição a aparelhos eletrônicos, tornando-se mais preocupante no início da consolidação das funções motoras e psíquicas. Tendo em vista o preconizado pela Associação Brasileira de Pediatria, é recomendado que crianças menores de 2 anos não devem ser expostas a nenhum tipo de equipamento eletrônico. E para crianças de 2 a 5 anos, a indicação é que o tempo máximo diante desses aparelhos seja de uma hora por dia. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com bases em artigos disponíveis nas plataformas Scielo, Pubmed e Lilacs, os critérios de seleção foram: língua portuguesa e inglesa. De acordo com os estudos explorados, a adequação do desenvolvimento cognitivo e social pode ser influenciada por atrasos no desenvolvimento da fala e linguagem nos primeiros anos de vida, que ficam expostas a telas por longos período de tempo. Isso ocorre porque o desenvolvimento cerebral e mental é progressivo, desde a infância até a adolescência, sendo intermediado por estruturas e regiões cerebrais que amadurecem com estímulos, toques, visuais/luz, sons, olfato; responsáveis por modular a arquitetura e a função dos ciclos neurobiológicos com a finalidade de produzir neurotransmissores. Por conseguinte, a ciberdependência na fase pré-escolar tem agravado a capacidade de concentração, promovendo falta de atenção com estímulos rápidos e oscilantes; levando à maior suscetibilidade de evoluir para Transtorno de Déficit de atenção e Hiperatividade (TDAH). O TDAH é caracterizado por déficit de atenção, distração, ansiedade e excesso de atividades motoras e, é frequentemente diagnosticado na primeira fase da infância. Portanto, infere-se que os distúrbios neurocognitivos associado ao uso indiscriminado da tecnologia são fatores predisponentes à dependência digital e ao retardamento infantil, interferindo no desenvolvimento da fala e assim, no cognitivo e social.

Palavras-chave: Crianças; Telas; Desenvolvimento, TDAH.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

FATORES DE RISCO PARA ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO – REVISÃO NARRATIVA

Rafaella Morais SANTANA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gustavo Rodrigues ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Cristyne Alves MENDANHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luanna Pereira SOARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Luís Eduardo Ferreira da Cunha MACHADO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O acidente vascular encefálico (AVE) é considerado uma das principais causas de morte e invalidez dos países industrializados, é uma doença com grande importância na saúde pública. Grande parte das doenças cerebrovasculares, estão ligadas hipertensão e aterosclerose, sendo as principais etiologias dos acidentes vasculares encefálicos isquêmicos(AVEi). O AVE é responsável por aproximadamente 30% dos óbitos cardiovasculares, sendo AVE isquêmico responsável por 80% dos casos. **Objetivo:** Avaliar as principais consequências e prognósticos em pacientes acometidos por acidente vasculares encefálicos (AVE). **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura onde foi pesquisado na plataforma BVS, Revista Científica Multidisciplinar do Centro Universitário São José “AVE” para revisão desta projeto. **Desenvolvimento:** O acidente vascular encefálico (AVE) ocorre com incidência em pacientes que tem hipertensão arterial e diabetes. Sendo que, a pressão alta pode contribuir tanto pro AVC hemorrágico como para o isquêmico. Já as pessoas com hiperglicemia podem danificar os vasos sanguíneos e os nervos, tornando o AVC mais provável e piorando seu prognóstico. Além disso, cigarro e o álcool também é um fator de risco pós um aumenta a coagulação sanguínea e o outro eleva a pressão arterial. **Considerações Finais:** Portanto, tendo em vista que o estilo de vida e fatores associados como Diabetes e Hipertensão Arterial são de extrema importância nos achados diagnósticos de AVE, é de suma importância promover o tratamento e a prevenção dos fatores de risco, aos quais diminuirão drasticamente os índices de AVE.

Palavras-chave: Acidente Vascular Encefálico; Fatores de Risco; Hipertensão Arterial.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ALTERAÇÕES DO ENVELHECIMENTO QUE INFLUENCIAM NA FARMACOCINÉTICA DO SUGAMMADEX

Luana Rodrigues de Oliveira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nathalya Cristina Alves

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Sidney Martins de Lima Filho

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Hyzadora Pires Pereira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiane Malheiros Souza

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Sugammadex é um agente de reversão direta para bloqueadores neuromusculares (BNM) aminoesteroides com maior afinidade pelo rocurônio, seguido pelo vecurônio. Seu mecanismo de ação está relacionado a um centro lipofílico e ao exterior hidrofílico de uma gama-ciclodextrina modificada que permite encapsular os BNM aminoesteroides. Devido a proporção de ligação 1:1 ao rocurônio, o Sugammadex tem a capacidade de ser um reversor profundo específico do fármaco. A dose necessária é dependente da profundidade do bloqueio, do tempo e da dose de rocurônio. Utilizando o tempo de bloqueio como rotineiro (contagem TOF 2), 2 mg/Kg de dose de Sugammadex para reversão adequada (TOF >0,9), a pauta é avaliar uma população especial – idosos (>75 anos) -, uma vez que, o fármaco é empregado em uma mesma dosagem que para adultos, porém o início de ação é mais lento. **Objetivo:** A partir da análise das alterações metabólico-estruturais do envelhecimento, avaliar os efeitos da administração por via endovenosa do Sugammadex em idosos (>75 anos). **Metodologia:** Para elaboração do estudo foi realizada revisão bibliográfica de artigos publicados no ano de 2016-2018 encontrados no Google acadêmico com o descritor “Sugammadex” e dados colhidos na Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia. **Resultados e Discussão:** No processo de envelhecimento, todos os órgãos e sistemas sofrem alterações, especialmente os sistemas cardiovascular, respiratório, renal, hepático e nervoso central. No caso das respostas aos BNM e, conseqüentemente, aos seus reversores, alterações sofridas pelos idosos influenciam a farmacocinética. Dentre as alterações do envelhecimento, que merecem destaque para o estudo cita-se a perda de água corporal, que tem influência na distribuição dos fármacos hidrossolúveis, alterações regionais do fluxo sanguíneo – calcula-se que haja aumento do tempo circulatório de 1 segundo a cada 10 anos relacionado com a diminuição da capacidade de contração cardíaca e ao aumento da resistência vascular, além disso, considera-se usualmente baixa a frequência cardíaca devido à redução do metabolismo basal e à menor sensibilidade cardíaca aos influxos vasomotores. **Conclusão:** Apesar da dose ser considerada a mesma para idosos (>75 anos) e adultos jovens, as alterações do envelhecimento que influenciam na redução do débito cardíaco retardam o início de ação do Sugammadex administrado pela via endovenosa.

Palavras-chave: Sugammadex; Idosos; Envelhecimento.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ANALOGIA DE DIAGNÓSTICO ENTRE COVID 19 E DENGUE

Rafaella Rodrigues Alves ARRUDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Patrick Wallan de Souza BORBA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luanna Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriela de Oliveira Marinho

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O coronavírus, doença infecciosa ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, é uma doença recente que gerou uma epidemia e caos em todo o Planeta Terra. Porém, infelizmente, a população brasileira também se defronta com um longo período sofrido com contágios de dengue em intervalos do ano em que há o aumento do nível pluviométrico e a proliferação do mosquito vetor. Ademais, quando contraídos juntos, existe analogias clínicas e laboratoriais entre a COVID-19 e dengue, que farão com que o quadro clínico da pessoa infectada seja agravado e de difícil tratamento eficaz. **Objetivo:** Descrever os dados sobre pacientes que se infectaram com a COVID-19 e a dengue simultaneamente. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura onde foi pesquisado na plataforma de conteúdo científico “cadernos de saúde pública (CSP)”, “COVID-19” e “dengue”. **Desenvolvimento:** A pandemia ainda se faz presente em varias parte do mundo, tendo isso em mente sabe-se que a devastação por ela causada ainda não teve fim. Em estudo e análises dirigidos nota que a vida humana ainda é agredida de varias formas, sendo dos fatores cruciais a região no qual reside. O Brasil é um exemplo a qual a pandemia agravou e sobrecarregou ainda mais o sistema de saúde tendo a junção dessas 2 doenças. **Considerações Finais:** Diante do que foi dito, é essencial a existência de campanhas de conscientização que visam o uso de máscaras, distanciamento social e atenção sobre o manuseio de água parada. Além disso, é importante a mobilização do SUS para que ofereça exames adequados para a população brasileira a fim de diagnosticar corretamente cada doença e seus respectivos tratamentos.

Palavras-chave: Covid-19; Dengue; Ocorrência Simultânea.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

CONSEQUÊNCIAS DERMATOLÓGICAS DA HIGIENIZAÇÃO EXCESSIVA DAS MÃOS NO CENÁRIO DO SARS-COV-2

Nathalya Cristina Alves

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Guilherme Fraga Rezende

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniel Gouveia Beraldo

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ezio Cândido Branquinho Neto

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Igor Resende Rodrigues

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Léa Cristina Gouveia

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A grave Síndrome Respiratória Aguda Coronavírus 2 (SARS-CoV-2) surgiu na cidade chinesa de Wuhan no final de dezembro de 2019 e foi identificada como uma nova doença coronavírus 2019 (COVID-19). No Brasil, ocorreu em 26 de fevereiro de 2020 o primeiro caso confirmado de contágio pelo SARS-CoV-2. Desde então, medidas preventivas foram protocoladas pela OMS na tentativa de controle da disseminação do vírus, dentre elas, a higienização frequente das mãos com água e sabonete líquido e com preparação alcoólica, estiveram como carro chefe em todos os municípios por se tratar de uma medida simples e eficaz. No entanto, apesar dos benefícios potenciais desses agentes germicidas contra a COVID-19, os higienizadores de mãos à base de álcool levam à pele seca, infecção e envenenamento por álcool. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos adversos acarretados pelo uso excessivo de produtos químicos na pele com o intuito de higienização e prevenção contra o SARS-CoV-2 e avaliar os riscos das dermatites de contato em indivíduos que as negligenciam. **MÉTODO:** Foram utilizados artigos dos anos de 2019-2022 disponíveis nas plataformas PubMed e Google Acadêmico com os descritores “dermatites”, “higienização”, “álcool” e dados disponíveis pela Organização Mundial de Saúde. **DISCUSSÃO:** Existem dois tipos principais de reações da pele associadas à higienização das mãos. O primeiro (mais comum), envolve sintomas que podem variar de leves a debilitantes, incluindo secura, irritação, prurido, rachaduras e sangramento - dermatite de contato irritante. O segundo tipo, caracteriza a dermatite de contato alérgica, é raro e específico, os sintomas podem variar de leve e localizado a grave e severo, podendo associar-se até mesmo à angústia respiratória e outros sintomas de anafilaxia. Na tentativa incessante de prevenção contra SARS-Cov-2, esses sintomas, são indicativos de possíveis rupturas da barreira cutânea que propiciam uma porta de entrada não só para a doença em questão, mas também para outras doenças oportunistas. **CONCLUSÃO:** Apenas 7,3% daqueles que desenvolveram alterações na pele procuraram avaliação médica durante esta pandemia, sendo assim, sabendo que a dermatite de contato é facilmente evitável e manejável, medidas de conscientização quanto a importância do cuidado com a pele é tão importante quanto a prevenção contra doenças transmissíveis por contato.

Palavras-chave: “dermatites” “higienização” “COVID-19”

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ALZHEIMER: DIAGNÓSTICO PRECOCE CONTRIBUINDO PARA UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA

Vitoria Aparecida Lariuxe Bessa FARIAI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Beatriz Gomes Da Silva PAULO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O diagnóstico precoce da Doença de Alzheimer permite às pessoas a possibilidade de planejar, ou seja, escolher como proceder a seus futuros cuidados enquanto elas ainda têm o livre arbítrio. Além disso, elas e suas famílias poderão ser ajudadas com informações, práticas, aconselhamento e apoio referente à DA. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é verificar por meio de pesquisas de dados científico a importância do diagnóstico precoce da doença de Alzheimer para melhor qualidade de vida de cuidadores e pacientes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. Com informações baseadas em artigos em língua portuguesa, publicados entre os anos de 2015 e 2017 na plataforma do Google acadêmico. **Desenvolvimento:** Normalmente os sintomas iniciais da DA podem ser confundidos com o processo de envelhecimento normal. Essa confusão tende a adiar a busca por orientação profissional e não tão raro, a doença é diagnosticada tardiamente. Muitas vezes, devido ao estresse e cansaço dos cuidadores, as famílias chegam ao extremo de institucionalização dos idosos com DA, a fim de evitar isso, a tríade família, paciente e cuidador deverão buscar uma maior compreensão e consciência do que está acontecendo com os demenciados e um melhor entendimento e adaptação às alterações cognitivas e comportamentais; possibilitando, desse modo, reduzir ainda a resistência à doença do indivíduo diagnosticado. Melhores estratégias de administração de problemas influenciam no ajustamento emocional do cuidador, refletindo-se em uma melhor assistência por parte do idoso. Essas intervenções podem ajudar a amenizar o desossiego do cuidador, a fim de evitar a institucionalização do paciente e permitir que a família possa fazer planos para o futuro. **Considerações Finais ou Conclusão:** O diagnóstico precoce da doença de Alzheimer traz benefícios para cuidadores e pacientes com informações, aconselhamento e apoio para ajudar a enfrentar as futuras progressões da doença. Essas estratégias ajudam no ajustamento emocional e diminuição da angústia do cuidador e melhor assistência e compreensão das alterações cognitivas do paciente com DA.

Palavras-chave: Alzheimer; diagnostico; qualidade de vida.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS EM PACIENTES QUE NECESSITAM DE CUIDADOS PALIATIVOS

Natan Newton Ferreira da CUNHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Benjamim Arnaldo Morais Nunes Machado JUNIOR

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kelly Cristina Ferreira de Moraes PAES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paola Cristina Ferreira SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Entregar más notícias aos pacientes e seus familiares nos hospitais é uma das tarefas mais difíceis e importantes para as equipes de saúde e para os médicos em particular. "Má notícia" pode ser considerada qualquer informação que envolva uma mudança drástica e negativa na vida da pessoa e nas perspectivas futuras. A transmissão de más notícias ao paciente vai desde o diagnóstico de doença terminal até doenças que afetam a qualidade de vida do mesmo. Apesar de sua importância, muitos profissionais ainda não estão suficientemente informados e preparados para lidar com tais situações. **Objetivo:** O objetivo desse presente estudo é analisar se os profissionais da área da saúde estão preparados para realizar a comunicação de más notícias para pacientes adultos e seus familiares, bem como os passos sugeridos para uma boa execução das mesmas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa em revisão de literatura em busca de artigos na plataforma Scielo e Medline que abordam o tema Comunicação de más notícias, realizada em bases de dados internacionais e nacionais. **Resultado:** A maioria dos resultados mostraram uma dificuldade na capacidade comunicativa ao abordar a má notícia aos familiares e ao paciente, e como essa notícia irá afeta-los. A maior parte dos entrevistados referem desconhecer algum método de comunicação, sendo assim, após treinamento, estudantes de medicina afirmam uma melhora na capacidade de comunicar sobre o tema. Ademais, é necessário que exista uma boa relação médico-paciente, e tratar o paciente como pessoa, para encoraja-lo nessa fase tão difícil, melhorando assim, o emocional abalado. **Conclusão:** É visível que a comunicação de más notícias é algo que aflige tanto o profissional da área da saúde, quanto o familiar que recebe a notícia. Grande parte dos profissionais que se formam e se inserem no mercado de trabalho, sem prática e com pouca sabedoria ao lidar com tal tema, acaba por gerar muitas vezes, uma situação desagradável. Dessa forma, é indispensável os ensinamentos e treinamentos sobre como abordar e informar a má notícia de forma contundente e objetiva na grade curricular durante a graduação de Medicina.

Palavras-chave: má-comunicação; má-notícia; comunicação; relação médico-paciente.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

HANSENÍASE MULTIBACILAR E SUAS COMPLICAÇÕES

Letícia Benzi CUNHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda Seabra da COSTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A Hanseníase é uma doença infecto-contagiosa, de evolução lenta, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, sendo a forma multibacilar a mais comum. Os sinais e sintomas são dermatoneurológicos, apresentando inicialmente lesões dermatológicas, como manchas pigmentares ou discrômicas, placas, infiltrações, tubérculos e nódulos. Se não tratadas, podem evoluir para lesões neurológicas. As deformidades, principalmente nos membros, são algumas das complicações decorrentes do comprometimento dos nervos periféricos. Este estudo pretende reforçar a necessidade do diagnóstico precoce com a finalidade de melhorar a qualidade de vida de portadores da doença. Trata-se de uma revisão de literatura, realizada por meio de consulta às plataformas SCIELO e PUBMED. Desde a antiguidade a história retrata casos de hanseníase, por muito tempo os infectados foram alvo de preconceito, estigmas e crenças, mediante ao que se acreditava na época sobre sua transmissibilidade. Atualmente, se sabe que sua transmissão ocorre pelas vias aéreas, através do contato direto com secreções, saliva e secreções nasais expelidas por indivíduos infectados e não tratados. As mucosas e as vias aéreas superiores são os principais locais de origem das bactérias, logo a tosse e o espirro são meios de disseminação. A hanseníase é classificada como Paucibacilar (PB) e Multibacilar (MB), sendo a primeira até cinco lesões na pele e a segunda com mais de cinco lesões na pele. Inicialmente, ocorre manifestações dermatológicas com perda de sensibilidade, com a evolução da doença se não tratada cursa com inflamação a nível dos nervos periféricos (neurites), culminando em alterações físicas e deformidades. A deterioração do sentido do tato e a incapacidade de sentir dor e temperatura, podem fazer com que pacientes, sem saber, se machuquem e as lesões repetidas podem levar à perda de dígitos. De acordo com o que foi evidenciado, o diagnóstico precoce é fundamental para a não evolução da doença e assim, evitando que esse paciente sofra com as inúmeras complicações da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase; Multibacilar; Complicações.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO PELO VÍRUS DA DENGUE

Gabriella Batista BORGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Costa Resende LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniel Dias Santos FERES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiana Sganzella FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A dengue configura-se a arbovirose mais prevalente e a doença tropical de mais rápida disseminação no mundo, sendo a segunda principal causa de afecção febril aguda em viajantes, que pode variar de um quadro clínico simples a complicações fatais. Algumas manifestações neurológicas como encefalite e encefalopatia, que a princípio eram vistas como oportunistas, mas devido a várias evidências foi dada como altamente neurovirulenta e sem tratamento antiviral definido. **Objetivo:** O objetivo desse estudo é fazer uma abordagem sobre as manifestações neurológicas associadas à infecção pelo vírus da dengue. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa em revisão de literatura com base em busca de artigos utilizando palavras relacionadas a dengue, SNC e manifestações neurológicas, nas plataformas Scielo e PubMed, publicados nos últimos 8 anos, em língua portuguesa e inglesa, foram revisados 9 artigos dos quais alguns foram excluídos pois não abordavam o tema amplamente, priorizando aqueles que abordavam as manifestações neurológicas associadas à infecção por dengue. **Desenvolvimento:** As complicações neurológicas são encontradas em casos grave e devido aos quatro diferentes sorotipos, e possui neuropatogênese pouco conhecida, mas sabe-se que está relacionada a infecção direta do SNC, a reações autoimunes e a alterações metabólicas. Estas são identificadas através da avaliação de proteínas virais (NS1), RNA (PCR) e imunoglobulinas (IgM anti-DENV) e apresentam-se, principalmente, como a encefalopatia, causada por insuficiência hepática ou distúrbios metabólicos que resultam na diminuição da sensibilidade, disfunção cognitivo, convulsões e distúrbios de personalidade e comportamento, e as internações por encefalite não menos incidentes que representa entre 4 a 47% das infecções do SNC em regiões endêmicas. Ademais, complicações neuromusculares em que se destaca a síndrome de Guillain-Barré ou disfunções musculares transitórias e envolvimento neuro-oftálmico, já a vasculite do sistema nervoso central e a paralisia do nervo craniano são raras. **Conclusão:** Portanto, diante da prevalência da dengue e devido à falta de tratamento antivirais disponíveis, este resumo ressalta a importância de estudos voltados ao desenvolvimento de vacina segura contra dengue. Pois, é um grave problema de saúde pública em muitos países, principalmente no Brasil, país tropical que favorece a disseminação desse vírus. Sobretudo, diante das manifestações relacionadas ao SNC.

Palavras-chave: Dengue. Manifestações Neurológicas. Encefalite. Neuropatia.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR NA ATENÇÃO BÁSICA

Alexandre Borges Marques Grama

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Christopher Magno de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Violência intrafamiliar é toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física, psicológica ou a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de outro membro da família. Existem vários tipos de violência nas quais podem prejudicar algum membro familiar, sendo elas: agressão física, abuso sexual, abuso psicológico, negligência, abandono e maus-tratos, entre outras. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar a violência intrafamiliar. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico com os seguintes descritores: “Violência doméstica”, “Ações”, “Estado”, “Medicina”, entre os anos de 2018 e 2022. Os artigos em inglês e português. **Desenvolvimento:** A violência doméstica não é algo natural e sim algo intencional, normalmente relacionada à comportamento e à valores dos indivíduos, abrangendo todas as camadas sociais, homens, mulheres, crianças e idosos, desta forma, as vítimas de violência doméstica, conseqüentemente acabam utilizando com maior frequência o SUS (Sistema Único de Saúde), seja para atendimento oriundo do ato violento ou para reflexos gerados pós-traumáticos. A Organização Mundial de Saúde (OMS), deu a devida importância ao tema lançando o primeiro Relatório Mundial sobre Saúde e Violência, no qual ocorre a definição de violência como “ Uso intencional da força física ou do poder, real ou em ameaça, contra si próprio, contra outra pessoa, ou contra um grupo ou uma comunidade, que resulte ou tenha a possibilidade de resultar em lesão, morte, dano psicológico, deficiência de desenvolvimento ou privação”, dando enfoque para a intenção do ato violento. **Conclusão:** Conclui-se que, este assunto abordado deve ter uma maior relevância dentro da saúde pública, uma vez que se trata não somente de agressões corporais, mas sim do bem-estar e qualidade de vida destes indivíduos prejudicados.

Palavras-chave: Violência doméstica, Ações, Estado, Medicina

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

APONTAMENTOS DO CARCINOMA PAPILÍFERO NO BRASIL

Ana Flávia Canedo JANKO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rodrigo Luiz BORTONCELLO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

João Pedro de Paula CONCEIÇÃO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alan SONDA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luanna Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: De acordo com as informações apresentadas é notório observar que houve um aumento no número de casos de câncer de tireoide no Brasil, onde mesmo assim, parte desse aumento foi deixado de lado devido o incompleto registro de informações, entre elas, sexo, idade, tratamento entre outros. Por fim ressalta-se a importância de preencher corretamente e abordar todas as informações necessárias no prontuário do paciente para fins de tratamento e controle.

Objetivo: Analisar a capacidade dos registros hospitalares de câncer dos perfis de diagnóstico e tratamento de pacientes que possuem neoplasias de tireoide no Brasil e compreender as evidências de aumento de câncer de tireoide no país, as falhas no sistema de atenção oncológica no SUS e suas consequências. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura onde foi pesquisado na plataforma de conteúdo científico *Scielo*, “câncer” e “tireoide”.

Desenvolvimento: No Brasil 3.482 casos foram excluídos do estudo feito sobre casos de câncer na tireoide por falta de informações nos prontuários. No estudo realizado foi utilizado um determinado método para que fosse possível reduzir o tumor de tireoide, porém não foi descrito de forma que fosse possível reproduzir o tratamento e os resultados. Portanto e de extrema importância o preenchimento correto das informações nos prontuários para que seja possível fazer um estudo de forma correta. **Considerações Finais:** Destarte, é visível a decadência do SUS em prol do câncer de tireoide no Brasil, sendo que o mesmo sofre limitações ao respeito das informações necessárias para um efetivo diagnóstico e prognóstico da doença.

Palavras-chave: Câncer; Tireoide; Registros Hospitalares.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTE COM ALZHEIMER

Thauny Kamilly Lacerda FERRAZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mateus Oliveira ROCHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Sabrina Sardeiro Barbosa MENDES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Evandro Cezer Baggio FILHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paola Cristina Ferreira SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: Com o aumento da população idosa no Brasil, também aumentou as estatísticas doenças crônicas não transmissíveis, características da população idosa, dentre elas o a Doença de Alzheimer que é uma síndrome demencial degenerativa progressiva e irreversível, que significa perda de memória e, em estágios mais avançados, declínio da função física nos indivíduos afetados. Portanto, com o desenvolvimento dessa patologia cada vez mais incapacitante, é necessário explorar várias abordagens alternativas para garantir uma boa qualidade de vida e dignidade aos afetados. **OBJETIVO:** Verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicos os cuidados paliativos direcionados aos doentes de Alzheimer. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, onde foram usados os descritores *palliative care AND alzheimer*, e foram encontrados 8090 artigos na plataforma científica ACADEMIC GOOGLE, sendo 3 incluídos nesta revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Podemos dissertar que a doença apresenta 4 fases, sendo de suma importância o conhecimento delas, para que haja uma identificação da doença de forma precoce e proporcionando um tratamento adequado para o doente. Sendo essas fases.1.Pré-demência: apresenta sintomas brandos, confundidos com envelhecimento natural, sendo o principal sintoma a perda de memória recente.2.Estágio inicial: paciente começa a encontrar dificuldade para lembrar palavras do cotidiano, perde a propriocepção.3.Estágio intermediário: doente apresenta evidentes dificuldades no dia-dia, sendo um dos acontecimentos esquecimento de fatos marcantes como nome de pessoas próximas, dificuldade no autocuidado, alucinações.4.Estágio Avançado Terminal: apresenta comprometimento muito grave da memória, deixando o doente incapaz de registrar novas memórias e informações antigas, apresenta dificuldade de deglutir, incontinência de urinar e defecar, podendo apresentar dificuldade motora. Os cuidados paliativos entram nessa doença trazendo um conforto à família e ao paciente visando dignidade em todo o processo dessa doença até a morte do doente. **CONCLUSÃO:** Embasado nos artigos, é de suma importância ajuda dos cuidados paliativos e de sua equipe multiprofissional para um acompanhamento físico, clínico e psicológico do paciente e de sua família, uma vez que a doença é agressiva e até terminal, visando estabelecer solenidade durante as fases da doença de Alzheimer até o fim de sua vida.

Palavras-chave: Alzheimer, Memória, Cuidados paliativos.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS ALERGIAS EM UM SERVIÇO ESPECIALIZADO NO MUNICÍPIO DE MINEIROS

Anna Paula Araújo NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bianca Bittarello NICHELE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Dalton de Moura Ferreira LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eliel Santana de ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruno Debona Solto

Médico alergista e imunologista, professor da UNIFIMES, Mineiros/GO.

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução:

As alergias consistem em manifestações clínicas imunológicas relacionadas a determinadas substâncias, as quais podem ser alimentos, poeira, medicamentos e venenos de alguns insetos. Elas evoluem com reações variadas, que incluem edema, prurido, irritação, comprometimento de vias aéreas e alterações gastrointestinais, interferindo diretamente na qualidade de vida dos indivíduos afetados. ^{1, 2, 3}

De acordo com a Associação Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI), estima-se que 30% da população brasileira é acometida por alguma afecção alérgica. Os tipos de alergia e o prognóstico variam de paciente para paciente, sendo influenciados de acordo com o sexo, idade, etnia, condições socioeconômicas e padrões de vida adotados pela população. ^{4, 5}

Nesse cenário, a rinite se destaca atingindo cerca de 400 milhões de pessoas, sendo seguida pela alergia alimentar com aproximadamente 250 milhões. As alergias medicamentosas são responsáveis por 1/10 das alergias da população mundial. ⁶

Na literatura científica explorada não foram encontrados dados referentes a alergias no município de Mineiros, GO, dificultando o desenvolvimento de trabalhos e atividades voltadas ao atendimento individualizado referente às doenças alérgicas. Assim, o presente trabalho, objetivou traçar o perfil epidemiológico das alergias em pacientes atendidos em um serviço especializado em alergias localizado no município de Mineiros, GO.

Metodologia:

Tratou-se de um estudo descritivo, transversal e retrospectivo no qual foram analisados 1247 prontuários de pacientes em idades variadas, atendidos em um serviço especializado em alergia e imunologia localizado no município de Mineiros, GO, no período de março de 2019 a agosto de 2019. Do total, 95 prontuários foram excluídos por não possuírem diagnóstico conclusivo e outros 608 por se tratarem de consultas de retorno e/ou de acompanhamento, sendo incluídos 544 prontuários na análise.

As seguintes variáveis foram coletadas e avaliadas: idade, cor da pele, sexo, moradia (zona rural ou urbana) e suas características (presença de cortinas, tapetes, mofo, pelúcias expostas, tipo de cobertor e tempo de uso do travesseiro), sintomatologia, tipo de alergia, uso de medicamentos e evolução do quadro.

O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética em pesquisa com seres humanos do Centro Universitário de Santa Fé do Sul – CEP/UNIFUNEC (parecer número: 4.304.652). As informações obtidas foram organizadas em uma planilha no programa Excel for Windows e a estatística descritiva foi apresentada na forma de tabela constando das frequências absoluta e relativa.

Resultados e discussão:

Em um panorama geral, considerando os 544 prontuários dos pacientes, independentemente do tipo de alergia, sugere-se que não há predominância do sexo, porém considerando a faixa etária prevalece crianças (pessoas com até 12 anos de idade – 46%), bem como pessoas autodeclaradas pardas (56%) e moradores da zona urbana (97%). Estratificando

os dados, considerando quatro grandes grupos de tipos de alergias (respiratórias, alimentares, de contato e medicamentosas) foi possível observar que nas alergias respiratórias, de contato e medicamentosas houve o predomínio de mulheres, enquanto nas alergias alimentares a maioria era homens (Tabela 1).

O grupo etário prevalente no estudo foi de crianças, entretanto, nos grupos das alergias medicamentosas e de contato, os adultos foram os que mais procuraram o ambulatório.

Quanto a cor da pele, evidenciou-se que os indivíduos pardos foram predominantes em todos os tipos alérgicos, seguidos pelos brancos, pretos e amarelos, respectivamente. Também foi unanimidade nos grupos estudados, os pacientes que residiam na zona urbana.

Em relação aos grupos alérgicos foram predominantes as alergias respiratórias (52%), seguida pelas alergias de contato (10%), alergias alimentares (4%) e alergias medicamentosas (3%). As alergias associadas, aquelas que englobavam um ou mais grupos (ex: alergia respiratória + alergia medicamentosa), representaram 16%.

Dentro de cada grupo, especificou-se qual alergia é a mais prevalente (Tabela 1). Sendo assim, no grupo das alergias respiratórias, a rinite alérgica representou 56% das alergias deste grupo, tendo como principais manifestações clínicas a congestão nasal e o prurido nasocular. O tratamento medicamentoso foi feito à base de glicocorticóides inalatórios. A asma apareceu como a segunda afecção respiratória mais prevalente, equivalendo a 17% do grupo, sendo a tosse e dispnéia as manifestações mais frequentes, tratadas com broncodilatadores e agonistas adrenérgicos. Curiosamente 20% das alergias respiratórias corresponderam a pacientes com relatos de rinite e asma, concomitantemente. As alergias respiratórias despontam como as mais prevalentes, sendo a rinite o principal motivo de procura por atendimento médico no serviço especializado em alergia e imunologia no município de Mineiros, GO, indo de encontro com a literatura explorada, que a situa como a mais prevalente no mundo.⁶

As alergias de contato corresponderam a 10% do total de registros, sendo os insetos os principais agentes, que ocasionaram manifestações como: ferimento, hiperemia local, edema e cicatrizes, com o tratamento preconizado na clínica com corticoesteróides, antibióticos tópicos, hidratantes e recomendação de repelente.

Nas alergias alimentares (4%), o ovo foi o principal responsável por desencadear alergias e o leite aparece logo em seguida. Nesse grupo, a sintomatologia foi semelhante, independentemente do alimento ingerido, incluindo náuseas, vômitos, sangue oculto nas fezes, constipação e manifestações cutâneas. A terapêutica incluiu anti-histamínicos SOS (utilização emergencial), suspensão da ingestão e tratamento sintomático.

No grupo de alergias medicamentosas (3%), a dipirona foi apontada como o medicamento mais comum e as manifestações clínicas incluíram edema de mucosas, angioedema e manifestações cutâneas. O tratamento consistiu basicamente no uso de anti-histamínicos SOS e na suspensão da medicação.

As principais associações (16%) identificadas entre as alergias foram: rinite + dermatite atópica, rinite + alergia medicamentosa e rinite + asma + alergia de contato. As manifestações clínicas foram as típicas do acometimento de vias respiratórias (dispnéia, tosse, congestão e prurido nasocular) e manifestações cutâneas (prurido e edema). Os medicamentos utilizados incluíram a associação dos diferentes tipos de medicamentos específicos para cada afecção.

TABELA 1 – Dados sociodemográficos dos pacientes estratificados por tipo de alergia, Mineiros, GO, 2019

		RESPIRATÓRIA		CONTATO		ALIMENTAR		MEDICAMENTOSA		ASSOCIADA	
		N = 286		N = 55		N = 20		N = 14		N = 88	
		%	N	%	N	%	N	%	N	%	N
GÊNERO	FEMININO	52%	148	64%	35	45%	9	79%	11	51%	45
	MASCULINO	48%	138	36%	20	55%	11	21%	3	49%	43
FAIXA ETÁRIA	CRIANÇA	46%	132	42%	23	85%	17	36%	5	50%	50
	ADOLESCENTE	10%	28	4%	2	0%	0	0%	0	11%	10
	ADULTO	37%	107	44%	24	5%	1	64%	9	33%	29
	IDOSO	5%	14	11%	6	0%	0	0%	0	5%	4
	NÃO INFORMADO	2%	5	0%	0	10%	2	0%	0	1%	1
ETNIA	BRANCO	42%	120	31%	17	45%	9	36%	5	43%	38
	PRETO	1%	4	2%	1	0%	0	0%	0	8%	7
	PARDO	56%	160	65%	36	55%	11	64%	9	49%	43
	AMARELO	1%	2	2%	1	0%	0	0%	0	0%	0
MORADIA	ZONA URBANA	62%	279	12%	53	4%	19	3%	14	19%	84
	ZONA RURAL	50%	7	14%	2	7%	1	0%	0	29%	4

Diversos estudos indicam que o ovo e o leite de vaca são responsáveis pela maioria das reações alérgicas de cunho alimentar. Tal representatividade torna-os agentes de uma gama de manifestações clínicas, que podem influenciar e dificultar no suprimento nutricional dos acometidos.^{11,12,13}

As alergias de contato correspondem a um padrão de respostas inflamatórias quando em contato com determinados fatores externos. No cenário estudado, os principais agentes desencadeantes foram os insetos, caracterizando-se por manifestações já relatadas em outros estudos, como urticárias, prurido, descamação e eritemas.¹⁴

As alergias medicamentosas apresentaram uma sintomatologia mais variável, incluindo erupções na pele, prurido, angioedema, afecções respiratórias e gastrointestinais, e cefaleia. Em casos mais graves, portanto, deve-se avaliar comprometimento de órgãos e sistemas.¹⁵

Conclusão:

Através dos resultados obtidos conseguimos traçar o perfil epidemiológico em pacientes atendidos no serviço especializado de alergias localizadas na cidade de Mineiros, GO, possibilitando assim saber quais afecções são as mais prevalentes, o público mais afetado, a sintomatologia recorrente, as principais terapias e os fatores associados.

Referências:

- ARSHAD, S. H. *Primary prevention of asthma and allergy*. Current reviews of allergy and clinical immunology. Staffordshire, Reino Unido, v. 116, n. 3-14, julho. 2005.
- ASSOCIAÇÃO MÉDICA BRASILEIRA. É “só alergia”. Brasil: 2015.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ALERGIA E IMUNOLOGIA. *Previna-se contra as doenças alérgicas no outono*. Brasil: 2012.
- ARRUDA L.K.; MELO J.M. A epidemia de alergia: por que as alergias estão aumentando no Brasil e no mundo? *Braz J Allergy Immunol*, Ribeirão Preto SP, v.3, n.1, p.1-6, 2015.
- GALVÃO, C.; CASTRO, F. As alergias respiratórias. *Revista de Medicina*, v. 84, n. 1, p. 18-24, 26 mar. 2005.
- JENEROWICZ, D. et al. Environmental factors and allergic diseases, *Annals of Agricultural and Environmental Medicine*. Polónia, v.19, n.3, p.475-481. 2012.
- NOWAKG-WERGRZYN A., SAMPSON H. A. Adverse reactions to food. *Med Clin North Am*. v.90, n.1, p.97-127, 2006.
- RUBINI N.P.M. O futuro da especialidade de Alergia e Imunologia. *J Allergy Immunol*. Brasil, v.1, n.1, p. 3-4, 2017.
- THOMAZ, D C. et al. Associação entre asma e rinite alérgica em pacientes pediátricos atendidos em ambulatório especializado. *Brazilian Journal of Development*. Curitiba, v. 5, n. 3, p.2190-2194, mar. 2019.
- WHEATLEY, L. M.; TOGIAS, A. Clinical practice. Allergic rhinitis. *N Engl J Med*. Massachusetts, v.372, n.5, p.456-463, 2015.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

FISIOLOGIA DO SISTEMA ENDÓCRINO DO EXERCÍCIO FÍSICO E VIAS DE SINALIZAÇÃO: IMPORTÂNCIA DO EXERCÍCIO À DIABETES

Yan Lucas Oliveira CHAVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Andressa Coelho TABUAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anna Paula Araújo NASCIMENTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiana SGANZELLA FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Daniel Dias Santos FERES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO

O diabetes mellitus (DM) é uma enfermidade que assola grande parcela da população mundial, sendo considerada uma doença metabólica, pode se apresentar, como diabetes mellitus tipo I e diabetes mellitus tipo II e ainda diabetes mellitus gestacional. DM possui etiologia multifatorial, caracterizada pela persistência hiperglicêmica em consequência da deficiência na secreção de insulina ou ainda incapacidade da mesma em desempenhar seu papel na atividade metabólica (VILAR, 2020; FRALICK, 2022).

A hiperglicemia prolongada pode desencadear disfunções em diferentes órgãos e tecidos, especialmente olhos, rins, nervos, coração e vasos. (VILAR, 2020). De acordo com, a International Diabetes Federation (IDF) o Brasil ocupa o 5º lugar no ranking de países em incidência de diabetes no mundo, com 16,8 milhões de adultos (VILAR, 2020). Conforme o Atlas do Diabetes, divulgado pela IDF, o número de diabéticos aumentou consideravelmente durante a pandemia, indo de 463 milhões em 2019 para 537 milhões em 2021. Entre os fatores que predisuseram tal situação destaca, possíveis sequelas da infecção do SARS-COV 19, hábitos alimentares ruins, isolamento social e sedentarismo.

Um estudo publicado em 2020 realizado com 44.062 brasileiros pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), 62% dos entrevistados deixaram de fazer qualquer tipo de exercício durante a pandemia. Segundo Bonansea (2021), pacientes portadores de DM precisam realizar exercícios físicos regulares, alimentação adequada, e controle rigoroso da glicemia. O exercício físico quando realizado de forma regular por pacientes diabéticos resulta em várias alterações metabólicas importantes como a redução glicêmica após atividade física, redução da glicemia em jejum e redução da hemoglobina glicada (HbA1c), bem como melhora da função vascular.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é apresentar o experimento de aula prática realizado na disciplina de Funções Biológicas II, que aborda a importância do exercício físico na redução dos índices glicêmicos, correlacionando o exercício físico e o controle glicêmico em pacientes com DM.

MATERIAIS E MÉTODOS

Definida como uma pesquisa na modalidade de pesquisa prática, de campo, que consistem na dosagem de glicemia em aula prática, antes e após o exercício físico. Foram utilizados os seguintes materiais: lanceta para coleta da punção digital, glicosímetro, fita de glicosímetro para leitura do índice glicêmico e colchonete. Para coleta dos dados foi utilizada uma amostra de 4 voluntários, divididos em 2 do sexo feminino e 2 do sexo masculino. Os voluntários foram separados em duplas, onde uma dupla realizou atividade de intensidade moderada, caminhada por

15 minutos, e a outra realizou exercícios em 3 etapas de 5 minutos cada uma delas com intervalo de 1 minuto de descanso entre uma sequência e outra. A sequência de exercícios foi: 1 minuto de prancha, 1 minuto de elevação de perna alternada, 1 minuto de agachamento, 1 minuto de polichinelo, 1 minuto de flexão de braço. Antes do exercício físico foi coletada a punção digital dos participantes, obtendo a glicemia, o mesmo procedimento foi realizado após a atividade, sendo registrado os valores do índice glicêmico em uma prancheta para posterior análise dos resultados obtidos. Os exercícios foram monitorados e temporizados por integrantes da equipe.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em virtude dos aspectos analisados na literatura, a inatividade física está associada ao aumento de doenças crônicas não transmissíveis, como por exemplo, a diabetes mellitus. Segundo o Ministério da Saúde deve-se incluir pelo menos, 150 minutos de atividade moderada por semana ou 75 minutos de atividade vigorosa. Diante ao exposto, a unidade curricular de Funções Biológicas II do curso de Medicina da Faculdade Morgana Potrich (FAMP), propôs esclarecer a temática apresentada através de uma atividade prática, no qual dividiu os voluntários, todos saudáveis e em estado alimentado, glicemia pós-prandial os valores normais deve ser abaixo de 140 mg/dL (ANDRADE e LIRA, 2016), em dois grupos, destes foram mensurados previamente os índices glicêmicos de cada indivíduo, para a posterior realização de exercício, os resultados obtidos estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Resultados do experimento

Voluntário	Tipo de Exercício Físico	Glicemia Antes do Exercício (mg/dL)	Glicemia Após o Exercício (mg/dL)
Sexo masculino	Intenso	108	97
Sexo feminino	Intenso	121	90
Sexo masculino	Moderado	99	95
Sexo feminino	Moderado	93	98

O grupo 1 que realizou exercício resistido do tipo circuito, no qual logo após a execução se observou uma diminuição da glicemia corroborando com descrito por FRANCHI et al (2008), o qual afirma que a prática sistemática de exercícios físicos é fundamental para o controle glicêmico e consequentemente para diabetes, os benefícios da atividade física podem ser a curto e/ou longo prazo. No menor prazo o benefício baseia-se em aumento da ação da insulina e captação da glicose, já em relação ao longo prazo é possível descrever a respeito da melhora da atividade cardiovascular, emagrecimento e melhora na qualidade de vida (D'ANGELO et al, 2015).

Por outro lado, o segundo grupo com exercício moderado do tipo aeróbico, foi observado uma diminuição da glicemia do voluntário do sexo masculino, porém de forma menos acentuada, por se tratar de uma atividade que não demanda tanto gasto energético como o do primeiro grupo. A atividade física de intensidade baixa/moderada proporciona maior conforto sistêmico minimizando a necessidade de ajustes metabólicos que buscariam compensar a glicemia para atender demandas energéticas maiores, tais ajustes são mediados via hormônios como a insulina plasmática e o glucagon (GUYTON, 2021). Ainda no grupo 2, a voluntária do sexo feminino apresentou um aumento glicêmico, o achado pode ser explicado devido ao alto consumo de oxigênio para atender as demandas corporais do músculo, o qual utiliza de maneira intensa as reservas energéticas disponíveis tais como: glicogênio, triglicerídeos, ácidos graxos livres e glicose liberada pelos hepatócitos, células que compõe o tecido hepático. Ao realizar atividade física o fígado disponibiliza glicogênio como forma de manter a homeostase glicêmica, porém por se tratar de um exercício moderado e breve, a quantidade de glicose disponibilizada para corrente sanguínea não havia ainda sido metabolizado pelo músculo esquelético e cardíaco, gerando o aumento da glicemia (MONTENEGRO, 2015).

Os ajustes metabólicos de acordo com, Teixeira-Lemos et al. (2011), podem ocorrer através de dois mecanismos: 1) regulação positiva da via de sinalização da insulina, como resultado de exercício físico regular e 2) estimulação do transporte de glicose para o músculo. Além disso, algumas pesquisas retratam uma via alternativa independente de insulina, em que mecanismos fisiológicos, como o aumento do cálcio intracelular durante a atividade física, promovem um aumento na via de translocação de GLUT-4 (RIBEIRO et al., 2011). Outro fator a considerar, é o papel anti-inflamatório estabelecido pelo exercício físico por causa de sua ação lipolítica, permitindo o livre fluxo

de ácidos graxos para o interior da célula e sua utilização para gerar ATP, reduzindo as concentrações de AGL no plasma (TEIXEIRA-LEMOS et al., 2011)

CONCLUSÃO

A atividade física é considerada um fator não-farmacológico de proteção à saúde, relacionando com a melhora do metabolismo de glicose, tanto em indivíduos saudáveis como indivíduos diabéticos.

São vários os fatores que influenciam estes resultados: a melhora na sinalização da insulina, ativação de mecanismos independentes de insulina pela contração muscular e atenuação na expressão de citocinas pró-inflamatórias que por intermédio do exercício físico, melhora a captação de glicose e a resistência à insulina. É importante ressaltar que o acompanhamento de portadores de diabetes deve ser realizado por uma equipe multidisciplinar, com enfoque na melhora da qualidade de vida do paciente. Portanto, ao iniciar a prática do exercício físico todo e qualquer indivíduo deve procurar por uma avaliação médica, tendo em vista um parecer de possíveis complicações na saúde. A análise desses fatores determinará o grau de risco de complicações e a identificação das atividades apropriadas, ou os devidos cuidados a serem tomados, no qual deverá ter um acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, associando a atividade física, mudanças nos hábitos alimentares bem como o tratamento farmacológico.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. DOS S.; DE LIRA, C. A. B. Fisiologia do Exercício. 1a ed. Barueri, SP.: Manole, 2016.
- BONANSEA, Teresa Cristina Piscitelli et al. Diabetes in the COVID-19 pandemic era. Revista da Associação Médica Brasileira, v. 67, n. 1, p. 157-162. 2021
- D'ÂNGELO, F. A.; LEATTE, P. E.; DEFANI, M. A. O exercício físico como coadjuvante no tratamento do diabetes, Revista Saúde e Pesquisa, v. 8, n. 1, p. 157-166, 2015
- FRALICK, M., Jenkins, AJ, Khunti, K. et ai. Acessibilidade global da terapêutica para diabetes mellitus. NatureReviewEndocrinology18, 199-204, 2022.
- FRANCHI, K. M. B; MONTEIRO, L. Z; MEDEIROS, A. I. A; ALMEIDA, S. B; Guia de Atividade Física para a População Brasileira [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2021
- IDF, International Diabetes Federation .10th Edition Diabetes Atlas, In:www.idf.org. 2020.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Plano de reorganização da atenção à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Sociedade Brasileira de Diabetes. 2021.
- MONTENEGRO, L. P. Musculação para a qualidade de vida relacionada à Saúde de hipertensos e diabéticos tipo 2. Revista brasileira de prescrição e fisiologia do exercício, v. 9, n. 51, p. 105-109, 2015.
- RIBEIRO, H. Q. T. et al. Adaptações agudas promovidas por exercícios no aumento da expressão gênica, conteúdo e translocação da proteína GLUT-4 no músculo esquelético e melhora na responsividade à insulina. Revista Brasileira de Fisiologia do Exercício, v. 10, n. 2, 2011.
- TEIXEIRA-LEMOS, E. et al. Regular physical exercise training assists in preventing type 2 diabetes development: focus on its antioxidant and anti-inflammatory properties. Cardiovascular Diabetology, v. 10, n. 12, 2011.
- VILAR, Lucio. Endocrinologia clínica. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

IMPACTO DA COVID-19 EM CENTROS ONCOLÓGICOS

Paulo Ricardo Dantas da SILVA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Oncologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fernanda Faustina PERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Silva FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriel Lino Martins FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fábio DANEIL BARBOSA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O câncer é uma doença multifatorial, visto que sua etiologia em 50% dos casos está relacionada com a participação de hábitos nocivos, tais como tabagismo, sedentarismo, contatos com carcinógenos ambientais, alimentação inadequada. No final do ano de 2019, foi sinalizada pela comunidade científica uma nova variante da família coronaviridae, a qual está relacionada com a doença COVID-19, a qual é manifestada por sintomas predominantemente respiratórios. Conseqüentemente ao surgimento da nova doença, foi exigido dos profissionais de saúde dedicados ao tratamento do câncer redesenhassem os cuidados oncológicos, para mitigar os potenciais efeitos negativos da infecção em pacientes submetidos a tratamento oncológico. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos disponíveis nas plataformas Scielo, PubMed e Scholar Google, o quais foram incluídos por estarem relacionados às palavras-chave: tratamento oncológico e COVID-19. Com o início da pandemia, foi observado nos centros oncológicos uma redução significativa de pacientes. Com o distanciamento social e quarentena, observou-se uma queda de novos diagnósticos e dificultou o tratamento adequado destes pacientes. Dessa forma, os profissionais da saúde tiveram que remodelar suas condutas terapêuticas com o objetivo de readequar à nova realidade. Estudos recentes, evidenciaram que pacientes oncológicos, são fatores de risco para desenvolver possíveis sequelas graves como a infecção por SARS-CoV-2. Os médicos responsáveis formam pressionados a mudarem o protocolo de atendimento a tais pacientes, levando em consideração os riscos e benefícios. Entretanto, estudos demonstram que a infecção pelo vírus não influencia na mortalidade de pacientes oncológico, e que fatores realmente agravantes são a idade avançada e condições clínicas não oncologia. Mostrando a divergência e incerteza sobre estudos relacionados ao COVID-19. Portanto, conclui-se que, ainda é incerto a vinculação de mortalidade de pacientes oncológicos e a infecção por COVID-19. No entanto, o impacto foi evidente no número de atendimentos oncológicos e de mudanças dos métodos de tratamentos.

Palavras-chave: COVID-19; Câncer; Oncologia.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

OS DESFECHOS CENTRADOS NA DOENÇA E NO PACIENTE NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Letícia Jesus Felipe de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Medicina Interna- LAMINT
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bárbara Sousa Mendes FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Danielle de Oliveira TEIXEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Davi Rodrigues GRANJA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda de Carvalho REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Cristyne Alves MENDANHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Francisco João MENDES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O intuito do surgimento da Unidade de Terapia Intensiva foi de ter uma área dentro do hospital especializada e restrita para aqueles pacientes que necessitam de cuidados e monitoramento maior. A UTI disponibiliza suporte avançado a vida, equipado de tecnologia e de profissionais a fim de enfrentar complicações e ocorrências imediatamente indesejadas com o propósito de salvar vidas e reduzir a mortalidade. **Objetivo:** Este estudo tem como objetivo em demonstrar a importância do desfecho de pacientes graves na unidade de tratamento intensivo, a fim de evitar as sequelas decorrentes e melhorar a qualidade de vida deles. **Metodologia:** Foram analisadas pesquisas nas plataformas PubMed e Google Acadêmico, publicados entre 2018 e 2021, relacionados ao desfecho de pacientes críticos na UTI. **Discussão:** Segundo pesquisas realizadas, o surgimento das Unidades de Tratamento Intensiva (UTIs) tem como premissa salvar vidas de pacientes críticos, visto que priorizam desfechos focados em doenças e não ao paciente. Atualmente, estão buscando atribuir maior atenção ao paciente, por exemplo, avaliações direcionadas a medidas após alta hospitalar, ou seja, passaram a garantir medidas que forneçam uma melhor sobrevida e qualidade de vida ao mesmo. Contudo, sabe-se que o estudo da mortalidade na UTI foi e sempre será um marcador de qualidade assistencial, porém as possíveis consequências adversas de uma permanência na UTI são mais bem avaliadas após a alta hospitalar, uma vez que estão diretamente relacionadas à elevada mortalidade e alta prevalência de sequelas a longo prazo. Assim, importante decisão seria migrar a avaliação dos desfechos de dentro para fora do hospital, contudo, isso ainda não é uma realidade, uma vez que a escolha de desfechos a longo prazo poderia dificultar a realização e a avaliação de estudos clínicos com populações de doentes criticamente enfermos. **Conclusão:** Por fim, a escolha de um sistema composto onde há um desfecho centrado na doença associado ao paciente deveria ser construído em conjunto com as percepções do indivíduo, da família e dos médicos tendo em vista uma compreensão coesa e representativa que seria importante para os pacientes.

Palavras-chave: Medicina intensiva; unidade; terapia; pacientes.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O EXTRATO DAS FOLHAS DE BABOSA (ALOE VERA) NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS EXPERIMENTAIS EM PELE DE RATOS

Stefani Lorraine Borges de Macedo CANEPELE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Danna Sara Vasconcelos Alexandrino SARAIVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gheovana Barbosa Duarte MACHADO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Neire Moura de GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A *Aloe vera*, apresenta uma secreção rica em polissacarídeos com ação cicatrizante, antibacteriana, antifúngica, antiinflamatória e antivirótica. **Objetivo:** assim o objetivo do presente trabalho é demonstrar a eficácia da babosa na cicatrização de feridas. **Material e métodos:** trata-se de uma revisão de literatura na qual foram consultadas as bases de dados pubmed, google acadêmico e scielo com as seguintes palavras chave: babosa, aloe vera, feridas, extrato da babosa e cicatrização. **Desenvolvimento:** Para avaliar a capacidade cicatrizante da *Aloe vera*, um estudo, avaliou a aplicação do extrato glicólico de *Aloe vera* em feridas cutâneas abertas. O extrato da babosa estimula a produção de colágeno, anticorpos, proteoglicanos, bloqueando a inflamação e acelerando o processo da cicatrização. A *Aloe vera* é utilizada também em diversos tratamentos, como: neoplasia, conjuntivite, hiperglicemia, entre outros. Contendo cerca de 70 componentes potencialmente ativos, dentre eles vitaminas, enzimas, minerais, açúcares, além de ácido salicílico e ácidos aminados. É de fácil cultivo, não tendo muitas exigências para sua produção - apenas água e um local com boa incidência de raios solares. A utilização de *Aloe vera* na cicatrização de feridas agudas e crônicas evidenciaram que produtos à base dessa planta aceleram o processo de cicatrização, além de diminuir a dor em fissuras anais crônicas, psoríase, feridas na boca, úlceras, diabetes, herpes, escaras e queimaduras, uma vez que proporciona resistência e integridade para a derme e outros tecidos. Estudos *in vivo* demonstram que a *Aloe vera* pode inibir o tromboxano que é um inibidor da cicatrização. No gel também se encontra o lactato de magnésio que pode impedir a produção de histamina, responsável por causar coceira e irritação da pele. Também inibe a síntese de citocinas IL6 e IL8, redução da adesão leucocitária, aumento dos níveis de IL-10, auxiliando na melhora do sistema imunológico. **Conclusão:** conclui-se que as propriedades da *Aloe vera* são benéficas para o tratamento de diversas doenças, podendo agir de forma complementar aos métodos atuais, auxiliando na melhoria da cicatrização de feridas e promovendo a saúde da sociedade.

Palavras-chave: Aloe vera, cicatrização, feridas, extracts, isolated, compounds, phamacology.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DERMATOLOGIA NÃO SE RESUME EM ESTÉTICA

Fabiola Carvalho LOPES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rafaela Assis RODRIGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabela Santos FRANCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Thales Sales CAVALCANTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Léa Cristina GOUVEIA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A busca inacabável pela beleza perfeita faz com que as pessoas se percam em padrões impostos pela sociedade, perdendo seus traços naturais, suas identidades apenas para suprir a necessidade de serem aceitos, pois acreditam que a “beleza abre as portas para o sucesso”. Atualmente a mídia vem popularizando vários procedimentos estéticos, reforçando ainda mais a ideia que a população tem em relação aos serviços da dermatologia, limitando apenas à estética, esquecendo do real objetivo da dermatologia que é o cuidado com a pele, o maior órgão do corpo humano. Esse cenário contribui ainda mais para o afastamento da população, dessa forma, dificultando a prevenção, diagnóstico e tratamentos de doenças relacionadas à pele. Assim objetiva-se discutir sobre a importância dos serviços dermatológicos no diagnóstico precoce de várias doenças. O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos disponíveis nas plataformas Scielo, PubMed e Scholar Google, os critérios de seleção foram: língua portuguesa e inglesa. A falta de acesso e conhecimento é um precursor para o aumento de câncer de pele, que corresponde a 33% de todos os diagnósticos da doença no Brasil, esse aumento se dá pelo atraso do diagnóstico precoce, dificultando o tratamento, devido a evolução da doença, trazendo graves consequências. Entretanto, além de diagnosticar a doença é necessário conscientizar a população em relação a importância dos cuidados com a pele e a importância dos serviços dermatológicos. Desse modo, o presente estudo é uma tentativa de desmistificar a visão de grande parte da população em relação à dermatologia, no qual muitos veem como uma área fútil, voltada apenas para as classes sociais mais favorecidas. Portanto, para que isso aconteça é necessário que os acessos aos serviços dermatológicos sejam mais divulgados, sendo fundamental a realização de campanhas com o objetivo de alertar a sociedade sobre a importância do cuidado com a pele.

Palavras-chave: Estética; Dermatologia; Diagnostico.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RETINOPATIA DIABÉTICA

Ana Cristina Carneiro Mendes

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriel Lino Martins Ferreira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Guilherme Gonçalves Rezende

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lara Proença Diniz

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Thauiny Kamilly Lacerda Ferraz

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Roberto Massami Shimmokomaki

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A retinopatia diabética (RD) é uma doença que afeta os pequenos vasos da retina, estrutura do olho responsável pela formação e envio das imagens ao cérebro. O surgimento dessa patologia está relacionado ao tempo de duração do diabetes e ao descontrole da glicemia. Nesse sentido, RD é a complicação microvascular mais comum do diabetes, sendo a principal causa de cegueira em adultos de 20 a 74 anos de idade. Logo, de acordo com a localização, extensão e grau de várias características clínicas verificadas durante o diagnóstico, a retinopatia diabética pode ser classificada como não proliferativa ou proliferativa. **Palavras-chaves:** Retinopatia diabética, Alterações clínicas, Glicemia. **OBJETIVO:** Verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicas as alterações da retinopatia diabética proporcionados pelo diabetes e descontrole da glicemia. **MÉTODOS:** Ampla revisão de literatura com o objetivo de avaliar as alterações da RD, utilizando as bases de dados SCIELO e PUBMED. **Desenvolvimento:** A RD é clinicamente dividida em dois estágios principais, RD não-proliferativa (RDNP), e RDP, RD proliferativa. A RDNP é caracterizada por alterações intra-retinianas associadas ao aumento da permeabilidade capilar e à oclusão vascular que pode ou não ocorrer nesta fase. Nesta fase, encontra-se microaneurismas, edema macular e extravasamento de lipoproteínas. A progressão da RDNP está associada à presença de extensas áreas de isquemia capilar e hemorragias na superfície da retina. Dessa forma, quando a neovascularização aparece na interface vítrea da retina, a retinopatia é considerada então estágio proliferativo, a chamada RDP, sendo um estágio bastante grave, pois o rompimento dos vasos neoformados pode causar sangramentos na cavidade vítrea e/ou no espaço pré-retiniano, resultando no aparecimento de "pontos flutuantes" ou "teias de aranha" no campo visual e/ou a perda da visão se não tratado a tempo. **CONCLUSÃO:** A RD é um grave problema de saúde pública e deve sempre ser entendida como uma doença de abordagem multidisciplinar. Os fatores de risco associados à RD devem ser levados em conta na abordagem de qualquer paciente portador de DM com o objetivo de prevenir o aparecimento e progressão da RD e consequente aumento da mortalidade e comprometimento na qualidade de vida.

Palavras-chave: Retinopatia diabética, Alterações clínicas, Glicemia.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

QUIMIOTERAPIA NEOADJUVANTE NO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO EM MULHERES GRÁVIDAS

Mariany de Oliveira REIS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

César Eduardo do Prado Bueno SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Brenda Cristiny Silva CABRAL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Martins SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lucas Dias CUNHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fábio Daniel da Silva BARBOSA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Apesar de o câncer do colo de útero ser bastante comum e observado em mulheres, quando restringimos a mulheres grávidas essa proporção despenca, visto que são casos raro e, por vezes, pouco articulados. A abordagem terapêutica em pacientes oncológicos por via quimioterápica, radioterápica, cirúrgica, dentre outras, é indubitavelmente bastante agressiva e, no que tange à gravidez, o risco de complicações no desenvolvimento fetal é algo a ser considerado. Apesar da falta de clareza e consenso quando se pensa em um tratamento para o câncer de colo uterino em mulheres grávidas que desejam manter a gestação, a quimioterapia neoadjuvante (NACT) vem apresentando eficácia em casos como esse. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo, apresentar por meio de base de dados científicos, a quimioterapia neoadjuvante (NACT) no controle e regressão do câncer do colo de útero em mulheres grávidas. **Método:** Trata-se de uma revisão da literatura, onde foram encontrados 28 resultados na plataforma PubMed, entre os anos de 2016 e 2022, sendo que desses 28, 4 estão inclusos nesta revisão. **Desenvolvimento:** Perante inúmeras incertezas sobre a eficácia da NACT devido baixos relatos, pôde-se concluir que o tratamento de câncer do colo uterino em mulheres grávidas submetidas à quimioterapia neoadjuvante foi bastante favorável e positivo quando iniciado ainda nos primeiros 3 meses de gestação, não ocasionando naquele momento danos ao feto nem a mãe. Os demais tratamentos, por vezes se fazem prejudiciais ao bebê em formação, podendo interferir tanto no ganho ponderal quanto na estatura, levando ainda a um possível trabalho de parto prematuro. O uso da quimioterapia neoadjuvante visa não apenas tornar a gravidez viável até o momento de nascimento do concepto, mas também tem efeito sobre a redução do tumor e diminuição do risco de metástases, propiciando à mãe que, posterior ao nascimento do bebê, a mesma possa, caso necessário, ser submetida a outros métodos de tratamento, sejam eles cirúrgicos ou não, com uma maior chance de cura. **Conclusão:** Em síntese, ainda há muito a ser explorado e mais estudos a serem feitos, no entanto, já se nota que essa via de tratamento pode sim ser uma alternativa viável, proporcionando uma melhor qualidade de vida gestacional às mulheres que se encontram nessa situação e um pleno desenvolvimento do bebê.

Palavras-chave: Cervical Cancer; Chemotherapy; NACT; Efficacy; Pregnancy;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

USO DA CANNABIS SATIVA E AS CONSEQUÊNCIAS PARA O SISTEMA NERVOSO CENTRAL

Beatriz Helena Almeida ZANATTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Viviane Guimarães FRAGOLA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Cecília Vilela CASTRO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ingrid Temponi NUNES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniel Dias Santos FÉRES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: De acordo com dados do 3º levantamento nacional sobre o uso de drogas pela população, realizado em 2019, destacou a maconha como a primeira droga ilícita mais consumida no Brasil. As drogas podem ser definidas como substâncias estranhas ao organismo humano com capacidade de provocar mudanças nos diferentes sistemas corpóreos, nessas mudanças, incluem-se também as relacionadas com o Sistema Nervoso Central. A maconha é uma droga ilícita proveniente da Cannabis sativa, uma planta endêmica de regiões temperadas e tropicais. A cannabis é rica em canabidiol (CDB) e em tetrahydrocannabinol (THC), substâncias essas responsáveis pelos efeitos psicotrópicos.

Objetivo: Compreender as principais alterações metabólicas e anatômicas causadas no Sistema Nervoso Central devido ao uso da maconha. **Metodologia:** Revisão da literatura tendo por base artigos em sites de pesquisa científica como PubMed, Scielo, SiBi, Science.go, contemplados de 2004 a 2022. **Desenvolvimento:** A maconha é uma substância psicoativa cuja classificação se enquadra no grupo dos alucinógenos que são aquelas que causam confusão mental e alteração na propriocepção; ela deteriora regiões encefálicas que estão ligadas ao desenvolvimento de dependência, além das modificações funcionais no Sistema Nervoso Central colaborando para disfunções de memória, concentração e diminuição da capacidade motora. O uso contínuo e indiscriminado pode acarretar o desenvolvimento de doenças mentais como crise de pânico, esquizofrenia e depressão. O princípio ativo da maconha (THC) atua nos receptores endógenos CB1 e CB2, encontrados no Sistema Nervoso Central, liberando o GABA (neurotransmissor inibitório) no córtex, hipocampo e amígdala, regiões do cérebro que controlam movimento, equilíbrio e aprendizagem.

Conclusão: A maconha proveniente da Cannabis sativa possui ação deteriorante no Sistema Nervoso Central, principalmente em áreas relacionadas com a memória, aprendizagem em concentração, isso em decorrência da ação da substância nos receptores endógenos.

Palavras-chave: Cannabis. Alucinógeno. Sistema Nervoso Central.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE

Fabiana Narumi MIYADI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Cynthia Filgueiras Flores RABELO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriela Pereira REZENDE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lourrany Martins BARBOSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcelo Lourençoni Gazolla FILHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A Relação Médico-Paciente vai além do encontro situacional entre dois indivíduos, algo maior do que fazer perguntas e exames físicos, receitar medicamentos e prescrever condutas, dados confirmam que o médico que vê o paciente como pessoa em vez de lucro tem garantido um retorno desse paciente. **Objetivo:** O objetivo desse resumo é entender a dificuldade das relações devido ao processo de modernização e da evolução da medicina. **Metodologia:** Realizado um levantamento de estudos sobre relação médico-paciente, selecionados 3 artigos acadêmicos referentes ao tema no banco de dados Scielo e Google Acadêmico com os seguintes descritores: atenção primária à saúde, humanização da assistência; relações médico-paciente, entre os anos de 2018 a 2022. **Desenvolvimento:** Com a tecnologia alguns médicos estão deixando de lado a humanização com o paciente na prática médica. Consequentemente, um falso ou breve diálogo e a falta do toque, podem interferir no diagnóstico. Portanto é necessário entender que as barreiras na relação entre médico e paciente podem causar sofrimento ao paciente, sendo elas, as informações maldadas, a confusão do linguajar, a falta de um feedback e linguagem corporal negativa do médico. O médico, deve ficar atento a todos os sinais do paciente, usando uma linguagem adequada, demonstrando sensibilidade diante do sofrimento do paciente, criando um vínculo afetivo e respeitoso. **Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se que é muito importante realizar uma consulta com calma, examinar minuciosamente o paciente, que é preciso se aprofundar para que essa relação médico-paciente seja adequada e benéfica. A relação do profissional da saúde diante do paciente é um importante exemplo da humanização na saúde, demonstrando a interação entre dois sujeitos, que constrói em uma relação adequada e melhora na demanda da rede de serviços.

Palavras-chave: atenção primária à saúde; humanização da assistência; relações médico-paciente.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

PSEUDOANEURISMA E FÍSTULA ARTERIOVENOSA EM PACIENTE COM LESÃO MUSCULAR

João Pedro Pereira BRAVO

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Diagnóstico Médico e Análises Clínicas
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gustavo Rodrigues ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Luanna Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A artéria femoral profunda (AFV) se encontra bem protegida devido as suas características morfológicas. No entanto, com a ocorrência de cirurgias de procedimentos estéticos para sua correção e, até mesmo, fraturas no fêmur podem levar a gerar lesões na AFV e em seus ramos. Mesmo sendo algo muito raro, podendo ocorrer em apenas 0,2% das cirurgias, pode estar associada a fragmentos ósseos advindos da fratura ou trauma iatrogênico devido à cirurgia. A associação dos pseudoaneurismas da AFP, sua relação com a presença de fístulas arteriovenosas (FAVs) não está associado nem ao traumatismo tampouco a iatrogenia, mas sim a uma lesão secundária a uma rotura completa do músculo vasto medial decorrente de um esforço físico exagerado em atletas profissionais. **Objetivo:** Relatar que a ocorrência de pseudoaneurisma da AFP associado a FAV é um diagnóstico muito raro e complexo dentre todas as lesões mais prováveis e recorrentes entre jogadores de futebol. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura onde foi pesquisado na plataforma de conteúdo científico *Jornal Vascular Brasileiro*, “lesões recorrentes” e “lesões musculares”. **Desenvolvimento:** Pseudoaneurismas são raros, motivos que levam a ser descritos em relatos de casos esparsos, principalmente por não ser causado por traumatismo, mas esforço físico intensificado relacionado à rotura de músculos da coxa. **Considerações Finais:** A ocorrência de pseudoaneurisma da AFP associado a FAV possui um diagnóstico raro, advindo provavelmente de uma lesão muscular em um atleta, sendo submetido ao tratamento através da embolização com micromolas.

Palavras-chave: Pseudoaneurisma, Fistula Arteriovenosa (FAV), Rotura.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

SARCOMA DE KAPOSI E SUA RELEVÂNCIA NO DIAGNÓSTICO DA AIDS

Henrique Ribeiro SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lucas Pereira SOARES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Vinicius Carlos COSTA E SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O HIV (vírus da imunodeficiência humana) é comum em algumas espécies de símios, trata-se de um retrovírus que a partir dos anos 80 ganhou destaque por ser reconhecido pela comunidade científica internacional como causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (em inglês, AIDS). Por sua sintomatologia variada, destaca-se o Sarcoma de Kaposi. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi evidenciar o Sarcoma de Kaposi como um sinal clínico patognomônico da Aids. **Metodologia:** Como método, foi utilizado a pesquisa descritiva e tendo como fontes artigos científicos para o embasamento do trabalho. **Desenvolvimento:** O Sarcoma de Kaposi é uma manifestação clínica mais crítica da Aids, pois geralmente seu surgimento ocorre após a ocorrência de sintomas comuns que o indivíduo pode sentir e passar despercebido. Caracteriza-se como pequenas manchas em forma de nódulos (entre 1 e 3 cm) hiperpigmentados e, geralmente, de coloração avermelhada ou marrom. Devido a Aids suprimir o sistema imune, ocorre a angiogênese e o infiltrado inflamatório das células endoteliais causados pelo vírus herpes tipo 8, resultando no sinal clínico descrito. Por se tratar de um tumor proliferativo, pode surgir em diferentes partes do corpo, especialmente nos membros superiores e inferiores. O tratamento para esses tumores inclui radioterapia, crioterapia, excisões cirúrgicas ou o uso de vincristina. **Considerações Finais ou Conclusão:** Levando em consideração a gravidade do Sarcoma de Kaposi, deve-se ressaltar que ele ocorre apenas em situações mais críticas. Por sua conformação histológica e disposição nos membros do indivíduo, vale dizer a importância do tratamento que ameniza a sintomatologia do tumor e reduz a estigmatização de pessoas portadoras do HIV.

Palavras-chave: Aids, HIV, Sarcoma de Kaposi.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

PRESBIACUSIA E OS DESAFIOS DA REABILITAÇÃO

Maria Clara Wilson Ferreira Gomes COSTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Isabel Fernandes Ferreira DINIZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nathalia Araujo De MACEDO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda de ALMEIDA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A presbiacusia está diretamente relacionada ao envelhecimento do indivíduo, sendo ela a perda auditiva progressiva que acontece de maneira natural, podendo ser desencadeada por múltiplos fatores como, ambientais, hábitos de vida e comorbidades. A principal queixa relatada pelo paciente é a dificuldade no discernimento do discurso, ou seja, ele escuta, mas não entende o que está sendo dito. Essa perda auditiva também está relacionada a nível cognitivo, social, bem-estar físico e psicológico, nos quais influenciam a qualidade de vida, assim, indivíduos com presbiacusia costumam apresentar características como, isolamento social, dificuldade na concentração e déficits cognitivos. **Objetivo:** O estudo tem como objetivo argumentar sobre a presbiacusia, seu impacto negativo na vida do idoso, sua prevenção e tratamento, já que a doença não possui uma cura. **Metodologia:** O estudo foi realizado com base no artigo científico postado pela universidade de Medicina de Lisboa com o tema Presbiacusia e o impacto na vida dos doentes, no ano de 2018. **Desenvolvimento:** Assim, tais fatores desencadeados pela presbiacusia possuem direta relação com a comunicação, qualidade de vida, cognição, saúde e com seu tratamento. A reabilitação não visa apenas o tratamento da acuidade auditiva, mas também o entendimento do idoso com a situação, pois muitas vezes é vista como uma dificuldade e não como uma doença que deve ser tratada. Consequentemente, a presbiacusia é desvalorizada e de difícil diagnóstico, pois é somada a fatores extrínsecos como por exemplo constrangimento social, necessidade de comunicação e influência de amigos e familiares. Em contrapartida, o método mais efetivo no tratamento é o aparelho auditivo, no qual melhora essas questões de relação social até qualidade de vida. **Conclusão:** Obtivemos como resultado que a presbiacusia gera uma perda auditiva bilateral e simétrica devido ao envelhecimento. Tais fatores como, hereditariedade genética individual, exposição a ruídos, medicamentos ototóxicos, álcool e comorbidades.

Palavras-chave: Presbiacusia; Perda auditiva.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ANENCÉFALO COMO DOADOR DE ÓRGÃOS

Jefferson da Silva SUQUERE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Eduarda Alves GODOY

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ihann Lopes Campos Martins DINIZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Maria Clara Mendes de Araujo AQUINO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Léa Cristina Gouveia

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: A anencefalia é caracterizada pelo não fechamento do tubo neural na extremidade cranial, que ocorre entre a terceira e quarta semana de gestação, ocasionando a ausência total ou parcial da calota craniana. Essa falha, está relacionada a ausência de ácido fólico no metabolismo materno durante a gravidez, além disso, fatores ambientais, fatores genético, socioeconômicos, infecções e drogas cooperam para a deficiência desse suplemento. Estudos que tiveram êxito em transplantes de órgãos de fetos anencéfalos, levantaram debates sobre neonatos anencéfalos serem um potencial doador de órgãos, após o destaque mundial ocorrido em 1987, no Canadá, de um transplante cardíaco com sucesso. **OBJETIVO:** Nortear os profissionais médicos a adquirir conhecimento em relação aos anencefalos como doadores de órgãos. **MÉTODO:** Foi realizado uma revisão bibliográfica, nas bases de dados LILACS e SciELO, analisando os artigos científicos publicados entre os anos de 2010 e 2016, que descrevem anencefalia, doação e transplante de órgãos, princípios éticos, conhecimento e opinião dos médicos ginecologistas/obstetras e pediatras. **DISCUSSÃO:** A ideia da possibilidade de doação de órgãos de recém nascidos diagnosticados com anencefalia, se dá pela necessidade de transplantes antes que os órgãos sejam danificados, inviabilizando a utilização. Contudo, há muitas dificuldades na conversão do neonato anencefalo de potencial para real doador. Sendo elas: determinação inequívoca de sua morte e dificuldade na manutenção da qualidade dos órgãos até que sobrevenha sua morte e que possam, ser removidos. **CONCLUSÃO:** As possibilidades éticas, legais e práticas de transplante utilizando o anencefalo como fonte de órgãos e tecidos são tão limitadas que acabam por dificultar a realização de pesquisas científicas e doações nesse sentido. Ao mesmo tempo, o foco nas crianças sem cérebro está mudando à medida que se intensifica o debate sobre a descriminalização do aborto, mantendo-o como um fato ilegal representado pelo Código Penal.

Palavras-chave: Anencefalia; Doação de órgãos; Bioética.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

CORRELAÇÃO DOS MÉTODOS CONTRACEPTIVOS HORMONAIS ORAIS COM A TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

Ramon Samuel Lisita SEVERINO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kemuel Cardoso de Macedo CRUZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Danielle Fernandes SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Vinicius Evangelista PIACENTINI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gabriella Corteze VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ricardo Ferreira NUNES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O estudo que será retratado neste trabalho trata-se da compreensão de literaturas a respeito da correlação dos métodos contraceptivos em face da complicação venosa profunda, ocasionada pela formação de um coágulo que impede o fluxo sanguíneo na região. Desse modo, para o desenvolvimento dessa matéria foi utilizado como base de dados: Farmacologia Básica e Clínica (Bertram G. Katzung); Endocrinologia Clínica (Lucio Vilar); e Fisiologia Humana (Houssay), assim como publicações divulgadas nos últimos anos nas plataformas: Revista da escola de enfermagem da USP e Regula SUS da UFRGS. Dessa forma, este trabalho visa discutir a realidade do uso de contraceptivos hormonais e sua correlação com a Trombose Venosa Profunda (TVP), a fim de alertar mulheres sobre a doença, com o intuito de ressaltar a importância do acompanhamento ginecológico e minimizar os efeitos de possíveis complicações nos vasos sanguíneos. Pelo que se sabe, a trombose venosa é uma patologia causada pelo bloqueio da circulação sanguínea devido a formação de um coágulo, o que impede a oxigenação do tecido afetado. Vale destacar que a ocorrência é mais comum nos membros inferiores, porém pode ocorrer em várias regiões do organismo, causando acidente vascular cerebral (AVC), infarto do miocárdio (IAM), tromboembolismo pulmonar (TEP) e outros. A TVP ocorre quando há formação de trombos no interior das veias mais profundas e densas. Esses eventos possuem uma porcentagem alta de morbimortalidade e qualquer pessoa está suscetível a tais eventos. Porém, o risco é duas a seis vezes aumentado em mulheres jovens que utilizam anticoncepcional oral do que mulheres jovens que não fazem o uso, pelo fato de que os hormônios utilizados na pílula aumentam o risco de tromboembolismo venoso, devido ativarem a coagulação e causar alterações no nível da hemostasia e processos fibrinolíticos. Logo, é esperado que o estudo sirva de base para um melhor conhecimento sobre a doença e que seja mais eficaz o diagnóstico e tratamento precoce, prevenindo complicações indesejadas.

Palavras-chave: Trombose Venosa Profunda; Contraceptivos; Hormônios

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

TRANSPLANTE DE FIGADO: RESULTADOS INICIAIS

Anne Gabrielle Fátima Rocha COELHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anna Laura Rodrigues ALVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Rodrigo Fernandes SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nildeson Júnior Cândido DUARTE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jefferson Soares FERNANDES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Marcelo Torres Corrêa de ALMEIDA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Paulo Advincula CUNHA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O programa de transplante de fígado é o recurso utilizado no mundo para o tratamento de portadores de doenças hepáticas avançadas por mais de 60 anos. **Objetivos:** Nesta revisão o principal é retratar que ao longo dos anos médicos cirurgiões adquiriram de utilizarem assim a técnica de piggyback como padrão. **Metodologia:** Visto assim é uma revisão bibliográfica pela análise de dados do Pubmed e Scielo. **Desenvolvimento:** Com o intuito de diminuir e evitar as complicações hemodinâmicas da técnica convencional uma nova técnica de hepatectomia foi utilizada " a técnica piggyback”. Essa consiste na remoção do fígado doente preservando a veia cava retro hepática. Além disso, a quantidade de concentrados de hemácias utilizados por paciente em cada cirurgia caiu. Apesar de toda evolução, a disfunção primária do fígado continua sendo uma das mais graves complicações imediatas após o transplante. Ademais, a trombose de artéria hepática é uma das complicações frequentes associadas à alta incidência de falência do enxerto e mortalidade. Nos pacientes portadores de cirrose biliar secundária e colangite esclerosante primária, foi realizado coledocojejunoanastomose em Y de Roux. Houve episódios de rejeição celular aguda (21%) confirmados por biópsia e tratados com sucesso. Dos pacientes que apresentaram disfunção primária do enxerto, dois evoluíram com recuperação completa da função hepática. Dos três pacientes que apresentaram disfunção primária do enxerto, dois evoluíram com recuperação completa da função hepática. Dois casos evoluíram tardiamente (após 30 dias) com trombose de artéria hepática, um deles tratado com sucesso por transplante. Em alguns casos, a via biliar foi reconstituída através de anastomose término-terminal entre o colédoco do enxerto e o do receptor, sem dreno. **Considerações finais:** Portanto, a técnica piggyback é utilizada como padrão por cirurgiões brasileiros principalmente há anos, reduzindo o

Palavras-chave: Cirurgia; Transplante de Fígado; Piggyback;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

INFECÇÕES NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL NO PACIENTE COM HIV

Gabriella Batista BORGES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Iasmin Silva BOMTEMPO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Costa Resende LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Júlia de Oliveira BRAGA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kamilla Machado PIRES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Alediner Mesquita BORBA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana) não é uma infecção rara, afetando células do sistema imunológico, principalmente os linfócitos T-CD4+ efetores que recrutam e ativam os leucócitos, responsáveis por defender o organismo humano. Diferente de outros vírus, o corpo humano não consegue desfazer desse, pois este infecta os T-CD4+ alterando seu DNA que replica o vírus que logo destroem os TCD4+. O HIV é neurotrópico, então, o SNC é o segundo local mais acometido pelo vírus, que ultrapassa a barreira hematoencefálica, causando resposta imunológicas e neuro inflamações resultando em comprometimento cognitivo (CC), déficits mentais e sensoriais, além de deixar o organismo passível a doenças oportunistas. **Objetivo:** Este estudo objetiva abordar as infecções no SNC em pacientes com HIV e as doenças oportunistas mais frequentes. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão literária com buscas de artigos utilizando palavras relacionadas HIV, SNC, complicações neurológicas, nas plataformas Scielo e PubMed, publicados nos últimos 5 anos, em língua portuguesa e inglesa, foram utilizados 5 artigos que abordam os principais fatores ligados a infecções no SNC o paciente com HIV. **Desenvolvimento:** A princípio, no SNC, o vírus infecta células gliais, que secretam neurotoxinas levando a morte neuronal e CC. Sabe-se, que dos pacientes com HIV, cerca de 60% vão manifestar em algum momento sintomas relacionados ao acometimento do SNC por doença oportunista. Destacando-se, a neurotoxoplasmose causada pelo *Toxoplasma gondii*, é a principal lesão com efeito de massa no SNC, manifesta-se um quadro subagudo que provoca a diminuição de linfócitos T CD4. A neurocriptococose é provocada pelo *Cryptococcus neoformans* que desenvolve promovendo um quadro de meningite quando há baixas de linfócitos T CD4 e manifestação subaguda. A encefalite por citomegalovírus (CMV) tem baixa prevalência, atingindo 0,5% dos indivíduos, apresenta padrão sintomatológico específico com demência. Encefalite e poliradiculomielopatia ascendente manifestam sintomas como nistagmos, ataxia, delírio a enquadram como urgência infecciosa, evoluindo rapidamente. **Conclusão:** Portanto, diante das persistentes infecções e suas manifestações neurológicas por causas diretas do HIV ou por doenças oportunistas, este resumo ressalta a importância de estudos voltados ao desenvolvimento de tratamentos efetivo em pacientes diagnosticados com HIV e no diagnóstico rápido das manifestações neurológicas.

Palavras-chave: HIV (Vírus da Imunodeficiência Humana), SNC (Sistema Nervoso Central), CC (Comprometimento Cognitivo), Imunossupressão.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

CUIDADOS PALIATIVOS: PEDIATRIA ONCOLÓGICA

Amanda Maria Barcelos VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Beatriz Gomes Da Silva PAULO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anne Gabrielle Fátima Rocha COELHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eduarda França ROSSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Izabela Moreira LUCIANO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paola Cristina Ferreira SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

O câncer é caracterizado como a primeira causa de morte por doença em crianças e adolescentes, necessitando de diferentes intervenções terapêuticas. Os “Cuidados Paliativos” tem como objetivo promover a qualidade de vida quando os pacientes enfrentam doenças crônicas e/ou malignas, e é importante que seja indicado desde o diagnóstico, para que medidas de prevenção, alívio da dor e sofrimento sejam realizadas precocemente. O objetivo dessa análise é verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicos, investigar a experiência dos familiares no cuidar de crianças e adolescentes com câncer, em cuidados paliativos. A família encara alteração total diante do diagnóstico de câncer estando relacionados aos aspectos físicos, psicológicos, financeiros e, em particular, o desequilíbrio social e familiar ligado à sobrecarga do familiar cuidador. Na maioria das vezes, a morte é enfeitada, sendo assim, é o momento mais crítico e difícil para os pais. Uma das grandes buscas durante esse momento, é a religiosidade, em que se sentem acolhidos e protegido por um ser superior, a qual, tem melhores aceitações das situações vividas. Ademais, os cuidados paliativos estão ligados à preservação da autonomia por meio de uma assistência individual, a qual entende, a valorização dos sentimentos experimentados e expressos pela criança ou adolescente no percurso da doença. O desejo de voltar a casa e vivenciar a morte junto da família, foi relatado pela maioria, porém depende do estágio da doença, do controle dos sinais e sintomas, estrutura física e recursos materiais indispensáveis para o cuidado. Sendo assim, é válido ações direcionadas, tais como: manejo do conforto, apoio e comunicação franca, para uma melhor aceitação da morte e do luto, para que brevemente volte a retomada da vida. Conclui-se que os cuidados paliativos são importantes para promover uma melhor qualidade de vida as crianças e adolescentes com câncer. Porém ainda há muitos desafios, como: o impacto do agravamento da doença na dinâmica familiar, a comunicação de más notícias e a vivência da família diante dos cuidados paliativos. Com isso, para melhor aceitação da doença e do luto, o manejo do conforto, apoio e comunicação são essenciais para portadores neoplasias malignas.

Palavras-chave: Cuidado Paliativo; Câncer; Criança.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

SÍNDROME PÓS-COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Jessika Sadiany Souza SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Vitória Pacheco Marques RIBEIRO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Valéria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: No final de dezembro de 2019, um surto do novo coronavírus começou em Wuhan, China, e se espalhou rapidamente para diversos países. Em 11 de março de 2020 a Organização Mundial da Saúde (OMS) decreta pandemia. O vírus entra no organismo pelas vias aéreas superiores do hospedeiro se liga a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), permitindo a entrada na célula-alvo e provocando uma resposta imunológica no indivíduo, surgindo as primeiras manifestações clínicas, outros órgãos também podem ser acometidos. **Objetivo:** Compreender as principais manifestações na síndrome pós-COVID-19. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura configurada por uma busca em bancos de dados de artigos e revistas científicas publicada nos 3 últimos anos, nas seguintes bases de dados bibliográficos científicos: PubMed, SciELO e LILACS, utilizando os termos combinados: COVID-19, Coronavírus, síndrome pós-aguda e complicações. **Desenvolvimento:** De acordo com as evidências recentes disponíveis, o SARS-CoV-2 pode prejudicar todos os órgãos do corpo, provocando danos agudos e sequelas a longo prazo. Embora a grande maioria dos pacientes com COVID-19 se recupere totalmente, sem complicações, muitos pacientes podem continuar manifestando sintomas após a recuperação da infecção e outros podem até desenvolver novos sintomas, esse quadro clínico que ocorre após a infecção aguda é denominado síndrome pós-COVID-19. Após a alta hospitalar as manifestações mais relatadas pelos pacientes são sintomas de fadiga, sudorese, aperto no peito, ansiedade e mialgia. Vale destacar que as queixas recorrentes e comuns na síndrome pós-COVID, são complicações a nível cardiovascular, agravos produzidos pelos danos pulmonares, as limitações musculoesqueléticas relacionadas à perda de força muscular, é evidenciado desenvolvimento de distúrbios mentais abrangendo depressão, ansiedade e estresse pós-traumático, vários sintomas neurológicos foram relatados como, dores de cabeça, déficits de memória, dificuldade de concentração e comprometimento cognitivo. **Considerações Finais:** Sendo assim a pandemia da doença coronavírus 2019 apresenta muitos desafios, nesse sentido é importante compreender os efeitos das sequelas dessa doença, pois se trata de uma doença que acomete o organismo de forma sistêmica, com evidências de possíveis complicações em órgãos vitais.

Palavras-chave: Covid-10; Manifestações clínica; Síndrome pós-aguda.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ORIENTAÇÕES SOBRE A INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL EM PACIENTES COM COVID-19

GRANJA, Davi Rodrigues

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

FERREIRA, Bárbara Sousa

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

ALVES, Roberta Taine

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

REZENDE, Maria Eduarda Carvalho

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

OLIVEIRA, Leticia Jesus

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

TEIXEIRA, Danielle de Oliveira

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Entre 10% e 15% dos pacientes com COVID-19 necessitam de internação em terapia intensiva por insuficiência respiratória aguda determinada por pneumonia viral. Tais pacientes apresentam taquipneia e hipoxemia. Oxigenoterapia, um dos pilares do tratamento desta condição clínica. Paciente criticamente enfermo com COVID-19 é incapaz de manter níveis adequados de ventilação a despeito do uso de medidas não invasivas. Para esses pacientes é necessário o uso de ventilação mecânica invasiva para assegurar adequadamente a oxigenação aos tecidos, na vigência de pneumopatia grave pelo COVID-19. **Objetivo:** O presente documento é aplicável a serviços de saúde, públicos ou privados, que prestam atendimento a pacientes com COVID-19 que demandam uso de ventilação mecânica invasiva, no contexto de terapia intensiva ou não. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos disponíveis nas plataformas Scielo e site oficial do governo federal com parceria ao Ministério da Saúde. **Desenvolvimento:** O protocolo orienta a prática clínica, visando promover agilidade da intubação orotraqueal, otimização do uso de sedativos e de bloqueadores neuromusculares, visando segurança e assistência ao paciente. No contexto de emergência de saúde pública, no qual não se pode assegurar que não haverá indisponibilidade pontual de determinadas drogas, opta-se por esse protocolo por descrever diferentes alternativas de manejo, devendo utilizar as medicações conforme a ordem proposta, dada sua disponibilidade. As recomendações foram adaptadas a partir de diretrizes nacionais e internacionais recentes, com contextualização para o cenário brasileiro e participação de representantes do Ministério da Saúde, de sociedades médicas, de hospitais de excelência e de universidades. **Resultados:** Orientações sobre o manejo de medicamentos analgésicos, sedativos e bloqueadores neuromusculares para intubação traqueal, manutenção de pacientes em ventilação mecânica e anestesia em situações de escassez no contexto da pandemia Covid-19. **Conclusão:** É necessário o conhecimento dos profissionais de saúde na área da UTI e um olhar mais apurado frente a realidade de insumos em cada região do país e hospital possuem, para que se consolidem o melhor tratamento diante a situação presente.

Palavras chaves: Pré-medicação, pré-oxigenação, bloqueadores, intubação, checagem de intubação

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

PÊNFIGO FOLIÁCEO - CARACTERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS E SUA DISTRIBUIÇÃO NO CENTRO-OESTE

João Pedro Ribeiro Passos

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariana Lucatto

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Paulo Ricardo Dantas da Silva

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariana Eduarda de Sousa Silva

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Pênfigo Foliáceo é uma doença cutânea de aspecto bolhoso, autoimune e crônica a qual possui duas apresentações: o tipo não endêmico e endêmico. O tipo endêmico incide em crianças e adultos jovens e o não endêmico nas demais idades. Essa doença é popularmente conhecida como Fogo Selvagem, pois causa uma sensação de queimação a qual pode atingir todo o corpo. Nos anos 50 foi um grave problema de saúde pública no estado de Goiás e todo o Centro-Oeste, isto culminou com a criação do Hospital do Pênfigo, atualmente Hospital de Doenças Tropicais.

Objetivo: Assim, objetiva-se discutir sobre o Pênfigo foliáceo, o qual apresenta manifestações clínicas bolhosas, com presença variáveis e conhecer as características sociodemográficas da doença, bem como sua distribuição no estado de Goiás. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura, com base em artigos disponíveis nas plataformas Scielo, PubMed e Scholar Google. **Desenvolvimento:** O Pênfigo é uma doença da família das dermatoses causadoras de acantólise intraepidérmica que levam à separação dos queratinócitos. O pênfigo foliáceo é uma doença rara e autoimune que está diretamente ligada aos anticorpos contra as glicoproteínas transmembrana, definidas como desmogleínas. A faixa etária acometida é ampla, podendo atingir todas as idades. Sua apresentação ocorre na pele e não envolve as membranas mucosas e sua distribuição se inicia em áreas de glândulas seboreicas, como as regiões de face, couro cabeludo e tronco superior. As lesões se apresentam como erosões crostosas devidos as bolhas superficiais, podendo ser a forma predominante da doença. **Conclusão:** Com base na revisão da literatura feita, conclui-se que o pênfigo foliáceo é uma doença de importância no âmbito autoimune e crônica. Dessa forma, são úteis estudos que evidenciem suas características e manifestações clínicas.

Palavras-chave: Dermatopatia vesiculobolhosa; Pênfigo;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

PROJETO ADOTE UM IDOSO

Eduarda França ROSSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Cecília Ferreira da Cunha ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Clara Moreira MARCHIORO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna Alves Ferreira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda Fernandes MATIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joel Oliveira DIAS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Devido a pandemia da Covid 19, ficou evidente que o distanciamento, pode levar vários indivíduos ao estado de adoecimento psíquico, sedentarismo, ingestão de alimentos pouco saudáveis, aumento do tabagismo e etilismo. Assim se faz necessário intervenções para amenizar danos desse período de calamidade, proporcionando uma interação social alternativa. **Objetivo:** Promover melhora dos sintomas psicológicos, desencadeados pelo distanciamento social, por meio de telecomunicação, levando orientações gerais, auxílio na resolubilidade de problemáticas mediante consoantes ao confinamento domiciliar, esclarecer dúvidas referentes ao estado de pandemia e a escuta ativa solidária. **Metodologia:** O projeto é executado por acadêmicos da Faculdade FAMP e conta com 28 membros, que atendem 25 idosos. As atividades são enviadas para os idosos, por meio do whatsapp, além disso, são realizadas orientações por vídeo chamada, ligações ou até mesmo de forma presencial. **Resultados e Discussão:** A primeira ação desenvolvida foi a escuta solidária, onde foi possível entender as dificuldades e as necessidades dos idosos para que fossem realizadas intervenções. Também foram desenvolvidas ações como Vovô conectado, onde os idosos recebem orientações referente ao uso das tecnologias. Na academia do cérebro, são passados exercícios que estimulam os cinco sentidos e melhoram a capacidade de concentração. Os idosos também recebem uma visita quinzenal, onde são realizados atendimentos básicos como aferição de pressão, saturação, a escuta e orientações em relação ao uso de medicamentos. E o principal um bate papo no qual os idosos contam suas histórias, voltando ao passado e revivendo emoções. **Conclusão:** Os idosos, passaram a interagir com o mundo digital e deixaram de se sentir sozinhos. As orientações e cuidados básicos fazem com que se sintam mais seguros e monitorados.

Palavras-chave: idoso; orientação; cuidado.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A POLIFARMÁCIA NA POPULAÇÃO IDOSA

Cecília Ferreira da Cunha ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Clara Moreira MARCHIORO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Valeria Silva PEIXOTO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Vinicius Carlos Costa SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Euvani Oliveira LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A nomenclatura Polifarmácia é utilizada para caracterizar a utilização de quatro ou mais medicamentos com ou sem prescrição médica por um único indivíduo, de acordo com a Organização Mundial da Saúde - OMS. Essa utilização frequente por idosos acaba causando graves riscos e elevando a morbimortalidade. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é verificar, por meio de pesquisas em bases de dados científicos a descrição, causa e consequência da polifarmácia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, a investigação foi realizada utilizando como base o livro “Geriatrics” da editora Científica LTDA, 2019. Foram encontrados 8 artigos no PUBmed, sendo 4 incluídos nesta revisão. **Resultados e Discussão:** Claramente, a população idosa vem crescendo muito nas últimas décadas no Brasil, na qual o processo de envelhecimento vem gerando desafios para toda a sociedade. Em relação a isso, a polifarmácia consequentemente entra em crescimento por conjunto. Esse termo é comumente definido como o consumo múltiplo de medicamentos, sendo a utilização de quatro ou mais segundo a Organização Mundial de Saúde. Além da comorbidade, estão implicados na gênese da polifarmácia o número de médicos consultados, a ausência de perguntas sobre os medicamentos em uso durante a consulta médica e a automedicação. Assim, a polifarmácia contribuiu para o uso de medicamentos inadequados e consequentemente, não essenciais para o tratamento. Medicamentos utilizados em conjunto podem criar uma barreira para a adesão ao tratamento, na qual torna-se mais complexos os esquemas terapêuticos, favorecendo com isso as interações medicamentosas e reações adversas. **Conclusão:** É de suma importância que haja conhecimento acerca da polifarmácia, uma terapêutica que pode trazer tanto benefícios quanto malefícios, levando em consideração a alta taxa de consequências que pode acarretar na população idosa.

Palavras-chave: Polifarmácia; Idoso; Geriatria.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ADAPTAÇÕES SISTÊMICAS AO ESFORÇO FÍSICO

Aline Cristina de ALENCAR

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Janielle Caldeira RAMOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda Fernandes MATIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Pedro Lucas Souza SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Stefani Lorraine Borges de Macedo CANEPELE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daiana Sganzella FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Daniel Dias Santos FERES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Durante o exercício físico é preciso um maior fluxo sanguíneo para nutrir os músculos, logo, estimula a ação do sistema nervoso simpático para o aumento da pressão arterial (PA) e do débito cardíaco para suprir essa demanda. Sabe-se que o consumo de oxigênio e a produção de dióxido de carbono (CO₂) podem elevar-se em até vinte vezes, por isso, há um aumento da ventilação pulmonar. Esse aumento acontece por meio de sinais nervosos que estimulam o centro respiratório, localizado no bulbo, para atender à exigência de O₂ adicional e, conseqüentemente, eliminar o excesso de CO₂. **Objetivo:** Relacionar a taxa de metabolismo com as variações funcionais sistêmicas através de mecanismos de adaptação orgânica ao esforço físico. **Metodologia:** Para o experimento de aula prática de Funções Biológicas II foram dois voluntários, ambos da mesma idade e de sexo opostos. Foi aferido os sinais vitais de Frequência Respiratória (FR), Pressão Arterial (PA), Frequência de Pulso Radial (PR) em repouso e após 5 minutos de exercício (correr e pular). Não houve critérios de inclusão e exclusão. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que o mecanismo homeostático de ambos alterou os parâmetros para atender as necessidades do organismo durante a realização da atividade física. O voluntário do sexo masculino é praticante de atividade física do tipo aeróbica, não sofreu variação após os 5 minutos de corrida, dado que sua musculatura cardíaca e o consumo de oxigênio já estão adaptados ao tipo de atividade proposta no experimento (FR: 23, PR: 70, PA:120/80). A voluntária do sexo feminino é praticante de esporte de condicionamento físico, apresentando aumento nos seus sinais vitais, pois apesar de não ser sedentária o seu corpo está adaptado a realizar exercícios de força, flexibilidade, potência, velocidade, coordenação, agilidade, resistência cardiovascular e respiratória. Porém, poucos minutos após cessar a atividade os seus sinais vitais retornaram ao estado inicial, demonstrando um bom funcionamento de seus mecanismos homeostáticos (FR:30, PR:120, PA: 130/70). **Conclusão:** Conclui-se que as variações funcionais sistêmicas através de mecanismos de adaptação ao esforço físico são necessárias para manter a homeostase corporal sendo variações menos intensas em indivíduos não são sedentários.

Palavras-chave: Atividade- física; Homeostasia; Frequência respiratória;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A IMPORTÂNCIA DA INGESTÃO DE ÁGUA E OS RISCOS DA DESIDRATAÇÃO

Izabela Moreira LUCIANO

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Medicina da Família e Comunidade
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Cecília Ferreira da Cunha ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Rafaela Costa de QUEIROZ

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Euvani Oliveira LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A água é essencial para a vida, pois apesar dos seres humanos conseguirem sobreviver por algumas semanas sem comida, é impossível sobreviver sem água por muitos dias. A desidratação acontece quando a perda de líquido no organismo é maior que a ingestão, por conseguinte, ocorre a diminuição do volume sanguíneo circulante e alterações nos tecidos. O principal objetivo desse estudo é conceituar e exemplificar como a baixa ingestão de água pode acarretar em distúrbios do funcionamento do organismo, bem como abordar os riscos da desidratação e suas consequências. A pesquisa de natureza bibliográfica buscou explorar o pensamento de autores renomados, na busca por riqueza de informações. É válido enfatizar que a água é um elemento de notória importância, que participa diretamente de inúmeros processos fisiológicos do corpo, entre eles a digestão, a absorção, a circulação e eliminação de substâncias do organismo. A ingestão regular de água e em adequadas quantidades, é de extrema valia, pois ela necessita de uma constante renovação, objetivando a homeostase corporal. A eliminação de água se dá por meio de urina, fezes, transpiração e respiração. Quando há mais eliminação do que ingestão, a pressão osmótica aumenta, causando a desidratação celular. A baixa ingestão hídrica tende levar à desidratação, que acarreta dentre outras coisas: desconcentração, irritabilidade, fome excessiva, queda de pressão, tonturas e em casos extremos, perda de consciência, coma e até morte. De forma clara e objetiva, a água é de extrema importância para a saúde, e traz inúmeros benefícios, dentre eles: Eliminação de toxinas, contribuindo para homeostasia; Transporte de nutrientes e minerais a nível celular e tecidual; apresenta função importante na manutenção da temperatura do corpo; favorece no bom funcionamento intestinal; Retarda o envelhecimento, mantendo saudáveis e vistosos pele e cabelo; Atua diretamente na prevenção de infecções urinárias e retenção de líquidos, e por fim, ajuda controlar o apetite. Claramente, a água é o elemento mais importante para a vida humana, pois contribui consideravelmente para a sobrevivência. Portanto, conclui-se que a sua falta causa desidratação, prejudicando de forma válida os sinais clínicos e as tarefas básicas da vida..

Palavras-chave: Água; Desidratação; Ingestão; Vida.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O CUIDADO NO ENVELHECIMENTO

Ana Beatriz CARVALHO

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Geriatria e Gerontologia
Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Andressa Domingues FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anne Gabrielle Fátima Rocha COELHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fernanda Ribeiro Pinto AZEREDO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Os idosos fazem parte do grupo populacional que mais cresce no Brasil e para isso contamos com estudos, desde 1982 até os dias atuais. Houve marcos legais das políticas para os idosos no Brasil, como criação da Política Nacional do Idoso (PNSI) e a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) juntamente com maior longevidade vieram grandes mudanças para o âmbito saúde do idoso. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é referenciar sobre o modelo de cuidado com o idoso, a partir do seu envelhecimento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, foram analisados com maior relevância, sobre cuidado com o idoso abordando a plataforma Scielo. **Desenvolvimento:** A maior expectativa de vida deve vir acompanhada também de uma melhor qualidade de vida e para isso encontramos dificuldade como escassez/restrrição de recursos, pois um idoso requer mais atenção, ele frequenta mais vezes os hospitais e ocupa por mais tempos os leitos quando comparados a outras faixas etárias por terem mais doenças crônicas e fragilidades. Somado a isso, grande parte da população considera os idosos como empecilho, devido a grande problematização em relação a demanda que essa população gera tanto para família, quanto para o Estado e sociedade. Assim, estereótipos são criados, que dificultam uma imagem positiva do idoso, pois há um preconceito enraizado sobre a velhice, a qual representa uma deteriorização natural das estruturas orgânicas, porém, não se trata apenas da visão biológica, deve-se englobar a população idosa de forma heterogênea, considerando também todo o contexto sociocultural do indivíduo. Para um bom resultado nos cuidados aos idosos é imprescindível que o profissional conheça bem a história de seu paciente. **Considerações Finais ou Conclusão:** Desse modo, conclui que o autocuidado integrado, nesse caso tem-se um objetivo de resolver o problema dos cuidados fragmentados e mal coordenados do sistema de saúde, assim proporciona uma maior qualidade, resolutividade e um melhor custo-benefício, apresentando uma linha de cuidado, ofertando promoção de saúde, prevenção de doenças evitáveis, postergação de moléstias, cuidados precoces e a reabilitação.

Palavras chaves: Geriatria; cuidado; envelhecimento

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DOENÇA DE JORGE LOBO: UMA ABORDAGEM SOBRE SEUS ASPECTOS CLÍNICOS

Yasmin do Vale CARDOSO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariana Carolina Nogueira de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nathália Alves VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Yarla Resende OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Amanda Walter MANJABOSCO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bianca Camargos SOUSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

A doença de Jorge Lobo, cientificamente chamada de Lacaziose é uma micose, do tipo crônica granulomatosa, provocada por implantação traumática do fungo *Lacazia loboi*, nos tecidos cutâneo e subcutâneo. Sua manifestação clínica se baseia em lesões nodulares queloidianas, presentes em locais predominantes. O objeto desse resumo é abordar a doença, vista a pouca quantidade de literatura existente sobre o tema. Trata-se de uma revisão de literatura, baseada em artigos previamente publicados, na plataforma Scielo e PubMed, a partir de 2018. A doença leva o nome do dermatologista Jorge Lobo, que descreveu o primeiro caso em 1931, após isso, outros diversos casos foram registrados. A prevalência de ocorrência é na zona intertropical e em pacientes do sexo masculino. A infecção é adquirida pela implantação traumática do fungo na pele e se dissemina por contiguidade, via linfática e autoinoculação. Em relação a manifestação clínica, a epiderme apresenta-se hiperplásica ou ulcerada, com polimorfismo das lesões, máculas discrômicas, pápulas, nódulos, gomas, cicatrizes com aspecto queloidiano. As lesões são mais presentes em face, pavilhões auriculares, membros superiores e inferiores. Em relação ao estado geral, o paciente permanece bem, porém com prurido e dor a palpação nas regiões lesionadas. Não ocorre invasão de mucosas nesse quadro. A complicação mais frequente é a ulceração em decorrência de traumas, associado a invasões bacterianas. O diagnóstico da doença associa a clínica a exames micológico direto e histopatológico, por meio de uma pesquisa direta do material, obtido por escarificação e raspagem. Em relação ao tratamento, a principal terapêutica é a cirurgia e criocirurgia, sobretudo em lesões em lesões isoladas e em fase inicial. Drogas comumente usadas como tratamento micótico não se fazem eficiente no tratamento de Lacaziose. Atualmente, se utiliza Posoconazol, durante um período de 75 semanas, para redução de lesões. As recidivas são frequentes, mesmo após diagnóstico. Dessa forma, nota-se a dificuldade terapêutica relacionada ao tratamento da doença de Jorge Lobo, levantando assim a necessidade de maior abordagem e estudos sobre a doença, visto também a reduzida literatura.

Palavras-chave: Jorge Lobo; Lacaziose; Granulomatosa.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ORIENTAÇÕES DE CUIDADOS PALIATIVOS EM MEIO A PANDEMIA DE COVID-19

Geovana Martins De SOUZA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Larissa Martins SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariany de Oliveira REIS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fabio Daniel Barbosa da SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Os cuidados paliativos possuem como objetivo, não apenas tratar pacientes já em desfechos terminais, mas tem como pilar o bem-estar de pessoas com doença crônica progressiva em percurso, visando propiciar amparo físico e emocional. Para que esse cuidado possa ser ofertado de maneira consciente, é extremamente importante o contato e troca entre o cuidador e paciente, porém, diante a pandemia da COVID-19, essa comunicação ficou prejudicada e aquém do desejado devido as medidas de isolamento e distanciamento social. **Objetivo:** O presente trabalho busca discorrer sobre as orientações de cuidados paliativos em meio a pandemia da COVID-19. Aborda a importância desses cuidados para a qualidade de vida desses pacientes, e como a pandemia afetou essa assistência profissional. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de uma revisão da literatura por meio de uma análise qualitativa. Os dados foram obtidos através de artigos e revisões bibliográficas nas plataformas Scielo, Pubmed, Google Acadêmico e outros portais acadêmicos. **Desenvolvimento:** Devido a pandemia da COVID-19, fez-se necessária uma adaptação nas orientações dos cuidados paliativos. É importante considerar que o objetivo fundamental desses cuidados é aliviar o sofrimento humano, tornando-se indispensável manter o contato entre o profissional e seu paciente. Contudo, com a inserção da pandemia em nosso meio, esse contato tornou-se inseguro. Observamos que, para que o serviço assistencial paliativo ocorresse de maneira segura tanto para os pacientes quanto para os profissionais, algumas modificações nesses cuidados deveriam ser realizadas. Portanto, sugere-se o uso de equipamentos de proteção individuais (EPI's), como medidas para auxiliar no controle e redução da disseminação da doença, por conseguinte limitando os riscos. Entretanto, essas medidas podem influenciar na relação paciente e profissional impactando na qualidade de vida do mesmo. Dessa forma, é fundamental avaliar as orientações pois estas podem ser adicionadas em acordo com cada requisito e necessidade da unidade de cuidados. **Conclusão:** A pandemia da COVID-19 causou diversos desafios no atendimento a pacientes em cuidados paliativos. Porém esse cuidado deve ser contínuo apesar do momento adverso, pois ele é de suma importância para a comunidade.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos; Covid 19; Pandemia.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RELACÃO ENTRE MORTALIDADE POR COVID-19 E CÂNCER NO BRASIL

Lucas Rodrigues MORARI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fabiana Narumi MIYADI

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Renato Hafemann MARTINS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Fabio Daniel Barbosa Da SILVA

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Ao final do ano de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre vários casos de uma possível pandemia que se tratava de uma nova cepa do coronavírus a COVID-19, infecção causada pelo vírus SARS-CoV-2. Após essa infecção se disseminar pelo mundo, médicos especialistas ficaram preocupados pois essa doença acomete pacientes em quadro clínico grave nos grupos de risco, pessoas acima dos 60 anos de idade e portadores de doenças crônicas. Pacientes com câncer tendem a ser um grupo de alto risco pois além de estarem vulneráveis, aumenta o risco de desenvolver complicações graves. **Objetivo:** Esta revisão foi realizada com o intuito de evidenciar o aumento da gravidade do quadro clínico e a mortalidade em pacientes oncológicos com COVID-19. **Metodologia:** Esta revisão de literatura foi realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo, abordando estudos que analisassem a relação entre as mortalidades por COVID-19 e pacientes com câncer no Brasil. **Desenvolvimento:** A pandemia ocasionada pelo Sars-Cov-2 quando infectada em pacientes oncológicos tendem a ter um maior risco em comparação com pacientes sem câncer. Dessa forma, necessitam de maior atenção, pois tendem a desenvolver quadros graves levando a suplementação de oxigênio invasivo ou não invasivo, dessa forma tendem a maior risco de morte pela fragilidade de seu sistema imune já vulnerável pela doença de base e seu tratamento. (Silva Filho et al., 2020; Araujo et al., 2020). A Sociedade Brasileira de Oncologia utilizou medidas a fim de amenizar a exposição desses pacientes oncológicos à infecção pelo coronavírus como a diminuição de consultas presenciais, tempo de internação e adiamento de cirurgias e quimioterapias o que levou a um impacto na sobrevivência desses pacientes. (Simões & Silva et al., 2020). Posto isso, estudos mostraram que houve redução nos números de diagnósticos de câncer, de consultas e internações hospitalares. Evidenciando-se altas taxas de letalidade para pacientes oncológicos diagnosticados com COVID-19. **Considerações Finais ou Conclusão:** Nesse estudo foi observado que pacientes oncológicos que tiveram infecção por covid-19 apresentaram alta mortalidade, o que é relevante sob o ponto de vista da importância de um diagnóstico precoce, tratamento direcionado e cuidado com intercorrências.

Palavras-chave: Covid-19; Corona vírus; Sars-cov-2; câncer;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

CUIDADO PALIATIVO NO IDOSO E A RELAÇÃO COM A MORTE

Amanda Rodrigues MAIA

Estudante no curso de Medicina e membro da Liga Acadêmica de Cuidados Paliativos
Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Ana Laura Costa ALVES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Andressa Ferreira DOMINGUES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Fernanda Ribeiro Pinto AZEVEDO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Paola Cristina Ferreira SANTOS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: Pessoas idosas que possuem doenças crônicas podem evoluir para a morte, decorrente das fragilidades e das alterações físicas e psicológicas visíveis no enfermo, necessitando assim, de cuidados paliativos. Que conforme a OMS, são cuidados aos pacientes cuja doença não responde mais ao tratamento curativo. Muitos pacientes que percebem essa proximidade da morte entram em estado de tristeza apresentando sentimento de angústia e negação. O SUS com seus programas assistenciais, é essencial para atender a grande demanda de idosos que precisam desse atendimento domiciliar, assim, deve ocorrer a preparação dos profissionais que lidarão com essas circunstâncias. **OBJETIVO:** Compreender a importância dos cuidados paliativos no âmbito familiar e profissional. **METODOLOGIA:** Foram analisados 3 artigos com maior relevância relacionados aos cuidados paliativos em idosos, publicados na plataforma Scielo e Google Acadêmico. **DESENVOLVIMENTO:** Os idosos na condição de cuidados paliativos necessitam de uma rede de apoio, variando desde a família à equipe multidisciplinar. Pois os enfermos passam por várias dificuldades, como as questões psicológicas, o sentimento de velhice e da finitude da vida, assim carecem do auxílio e do convívio familiar. Em relação aos familiares dos idosos, muitos sofrem com a negação ou com a tentativa de aceitação, a falta de entendimento de como proceder, o cansaço tanto físico quanto emocional, a mudança na vida pessoal, a carência de redes de apoio e as dificuldades financeira e a falta de profissionais da área é uma realidade no país. A pouca demanda da equipe multiprofissional no mercado de trabalho e a falta de investimento financeiro e estratégico para a realização desse cuidado de maneira eficiente é uma realidade no País. O contato direto do profissional com o paciente é de suma importância, gera uma afinidade, e também ajuda na compreensão da situação pela parte da família. **CONCLUSÃO:** Os cuidados paliativos compreendem o enfermo, os seus familiares e os profissionais, com condutas terapêuticas e com o apoio psicológico. O doente é preparado para aceitar a morte como parte do processo da vida e as famílias são preparados para o processo do luto. Porém, ainda necessita de melhoras no âmbito profissional oferecido pelo SUS.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; Idosos; Profissionais.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

A RELEVÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRANSTORNO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Anna Beatriz Assis LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariany Silva SANTOS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Valéria Silva PEIXOTO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Euvani Oliveira Sobrinho LINHARES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução:

O Transtorno Espectro Autista (TEA) é uma patologia que atinge crianças alterando o seu desenvolvimento intelectual e comportamental lhe trazendo dificuldades em realizar atividades cotidianas. Alguns métodos de tratamentos são aplicados para a evolução do quadro clínico dos pacientes. A comunicação é um meio de expressar sendo ela verbal ou não verbal e os profissionais da área da saúde devem estar bastante atentos ao realizar o atendimento. Desse modo, o Enfermeiro tem o papel importante organizar, programar, motivar, instruir os familiares e responsáveis sobre o autismo e como obter um tratamento mais preciso sem prováveis transtornos.

Objetivo:

Demonstrar a competência do profissional Enfermeiro na assistência à pessoa com diagnóstico do TEA e a sua abrangência associada a esse paciente, a sua família e o acolhimento durante o atendimento realizado.

Metodologia:

Para a realização desta revisão de Literatura, foram utilizadas bases de dados como Scielo, Pubmed, Google acadêmico, Lilacs. Os Descritores em Saúde (DESCs) serão: Transtorno Espectro Autista, Assistência de Enfermagem, Tratamentos para o TEA e Diagnóstico.

Após a seleção da bibliografia proposta para o embasamento científico, será percorrido um resumo abordando o TEA, Assistência de Enfermagem e métodos utilizado para a evolução do tratamento. Critérios de Inclusão: artigos publicados em português, inglês com resumos disponíveis, nas bases de dados; que abordam os temas: Assistência de Enfermagem ao paciente com TEA, Tratamentos, Teoria ABA, Teoria Callista Roy e Teoria de Dorothea Orem. Serão selecionados os Artigos que foram publicados no de 2016 a 2021.

Critérios de Exclusão: artigos científicos publicados fora do período estabelecido e que não abordam a temática determinada.

Desenvolvimento:

TEA trata-se de uma patologia que acomete a região do neurodesenvolvimento que impossibilita de evoluir cognitivamente, em crianças menores de 3 anos são apresentados os primeiros sinais e sintomas desta patologia, quando apresentar sinais de frustração, medo, insegurança é conveniente procurar ajuda profissional, quanto mais precoce é diagnosticado melhor será a evolução (NEVES et al, 2020).

Alguns sintomas que podem ser observados nas consultas de enfermagem são: aqueles que preferem ficar sozinhos, evitam contatos físicos, que se prendem a objetos, possuem ausência do medo do perigo. Isso leva o Enfermeiro a suspeitar de tal patologia e em conjunto com a família (ABREU, 2017).

Estima-se que há maior prevalência do TEA, em crianças do sexo masculino do que feminino, sendo cada quatro diagnosticado, três são meninos. Encontram-se hipóteses de que fatores genéticos e ambientais são os responsáveis para tal, fatores obstétricos não são descartados por exemplo: hemorragia na gestação, baixo peso do recém-nascido, baixo escore de Apgar, prematuridade, dentre outros. Especulam que as causas citadas levam a inflamação cerebral, no entanto permanece sem oficialidade. (FEZER et al, 2017).

A equipe de Enfermagem é composta por profissionais que os pacientes obtêm o primeiro contato quando são admitidos em uma unidade de saúde e o seu papel é de extrema importância, pois eles contribuem para um melhor acolhimento. No entanto, eles são apenas vistos para medicar e encaminhar para especializações, o que poucos sabem é que a partir das consultas como base na assistência prestada muitos diagnósticos são feitos e é neste quesito que possuem olhar holístico e atuam de acordo com os princípios do SUS (Sistema Único de Saúde), integralidade, universalidade e equidade. (SANTOS, 2018).

Neste processo de acolhimento o Enfermeiro deve possuir um elo com a família para poder progredir no tratamento da patologia, pois com a ajuda da família obtêm mais informações sobre o paciente devendo ser desprovido de preconceito, esclarecendo dúvidas e incentivando o tratamento (SANTOS, 2020).

Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) se resulta no plano de cuidados que os Enfermeiros têm com os pacientes e deve ser individual e acatar todas suas necessidades específicas. Deve destacar que neste plano a inserção da família e responsáveis devem estar presentes para que assegure de uma qualidade de vida (SANTOS, 2018).

A SAE é um método utilizado para promover uma assistência global e individualizada, assim sendo de responsabilidade da equipe de Enfermagem de promover a proteção, recuperação e reabilitação. Muitos profissionais de enfermagem tem como desafio o atendimento qualificado a crianças com transtorno do espectro autista devido à falta de capacitação. Portanto, é fundamental que haja qualificações mais específicas para que possam atuar no atendimento e na orientação apropriada ao paciente e seus acompanhantes (CUNHA et al, 2019).

Há uma série de modos para reduzir o desenvolvimento do Transtorno, uma teoria a ser utilizada é a de Dorothea Orem, sendo uma nova forma de cuidados de Enfermagem que podem transformar a vida da criança e melhoria no entendimento por parte dos pais de que é possível uma criança com Autismo poder cuidar de si sozinha, mesmo aparentando ser incapaz e promovendo novos aprendizados aos pais de como enfrentar as singularidades de sua criança em seu seguimento de seu recurso e amadurecimento (RODRIGUES et al, 2016).

Orem desenvolveu o seu projeto em três teorias inter-relacionadas, sendo: a Teoria do Autocuidado, que detalha o porquê e como as pessoas cuidam de si próprias; a Teoria do Déficit de Autocuidado, que relata e esclarece a razão porque a Assistência de Enfermagem pode ser prestada; e a Teoria dos Sistemas de Enfermagem, que apresenta e explana as relações que têm de ser criadas e mantidas para que se produza Enfermagem. Em seguida Orem detectou cinco áreas nas quais o Enfermeiro intervém e prospera as atividades: iniciar e manter uma conversação com a família e outras até desprender da ajuda da Enfermagem, prescrever e providenciar cuidados diretos à pessoa, sistematizar e incluir cuidados no cotidiano e orientação para cuidados de outras áreas (SANTOS et al, 2020).

O TEACCH (Tratamento e educação para crianças autistas e com distúrbios correlatos da comunicação) se desenvolve especificamente no pensar e aprender das crianças autistas, aproveitando-se de seus pontos fortes que são: o processamento visual, a memória visual e a memória para rotinas. O programa utiliza uma avaliação denominada PEP-R (Perfil Psicoeducacional Revisado) cujo objetivo é descobrir quais são os pontos mais fortes e os mais fracos da criança, para então começar o atendimento individualizado (BIANCHI, 2017).

Os profissionais das áreas da saúde devem ir além das estratégias de prevenção para proporcionar saúde mental, além disso, utilizar a teoria ambientalista de Florence Nightigale que tem como foco principal o meio ambiente, pois eles intervêm no bem-estar dos indivíduos. Portanto, os Enfermeiros são encarregados de enxergar que a promoção de saúde é baseada no comportamento individual e que interferência social e ambiental engloba três componentes que são: políticas públicas para a melhoria; cidades promotoras de saúde e a compreensão da sociedade sobre saúde (FILHA, 2021).

Considerações Finais:

Os enfermeiros podem buscar meios facilitadores da sua prática atendendo à demanda de saúde e atuar no âmbito comunitário, na assistência direta ao indivíduo e à família. O enfermeiro, conscientizado e motivado a gerar mudanças em suas práticas e atitudes para que as crianças com autismo estejam em condições de ocupar uma excelente posição de destaque para oferecer grandes cuidados de enfermagem, podendo beneficiar muitas pessoas. Como, por exemplo: orientações sobre educação em saúde, aconselhamento, motivação e esclarecimentos aos familiares.

Porém, é necessário que os enfermeiros utilizem a sistematização da assistência de enfermagem (SAE) para melhor organizar suas atividades de enfermagem e garantir uma assistência de qualidade aos portadores de autismo. Todavia, o conhecimento sobre o TEA e a certeza de sua importância na orientação aos pais e responsáveis são ferramentas poderosas para que o enfermeiro efetue educação em saúde para que os resultados da evolução sejam cada vez mais satisfatórios.

Palavras-chave: Assistência. Enfermagem. TEA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NEVES, K. et al. **Welcoming the person with autistic spectrum disorder: a challenge for Nursing care. Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 8, p. e941986742, 2020.

SANTOS, M. et al. A importância do profissional enfermeiro no diagnóstico do Autismo. **Psicologia e Saúde em Debate** :235-245, s/i 2020.

Santos, L. S; **Aplicação da teoria do autocuidado na assistência de enfermagem à criança e ao adolescente**. UCSAL- Universidade Católica de Salvador, Salvador BA, 2018.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

ILUMINAÇÃO E VISÃO NA ODONTOLOGIA

Mariane Silva RESENDE

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ludmila Duarte BAPTISTELLA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Milena Resende SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kaline Stefany do Amaral ARAUJO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leda Michelly Gomes SOUZA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Raniery José FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: Para um bom desenvolvimento no campo de trabalho e melhor qualidade de saúde, é primordial que o profissional cirurgião-dentista e sua equipe siga as normas ergonômicas de iluminação. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos sobre as mazelas que uma má iluminação em consultório odontológico pode acarretar para a visão do profissional da área. **Metodologia:** Foi realizado uma revisão de literatura com base em artigos pesquisados no Google Acadêmico, Scielo, Lilacs, do período de 2018 até 2019. **Desenvolvimento:** Na odontologia devemos nos atentar a iluminação correta utilizada em consultório odontológico, sendo elas natural ou artificial, conciliando-as. A iluminação natural deve ser completada pela artificial, em que essa pode ser de forma direta ou indireta elaborando um projeto lumiotécnico que, tenha uma iluminação geral, outro que seja com iluminação geral porem localizada, iluminação local da aérea e iluminação da tarefa que veria a ser uma iluminação mais indireta, utilizando lâmpadas fluorescentes de luz natural branca. No local que o cirurgião – dentista opera, ou seja, na cavidade bucal, deve-se utilizar uma iluminação de 8.000 até 10.000 lux. Ademias, é importante também atentar- se as cores das paredes, teto, piso e janelas, utilizando cores pastéis evitando contraste de claridade. Se o ambiente de trabalho não tiver uma iluminação adequada como citado anteriormente, pode vir a desencadear problemas na saúde do profissional. Sendo problemas como dores de cabeça, aumento da tenção muscular, fadiga, sensibilidade da retina entre outros. **Considerações Finais ou Conclusão:** Diante dos fatos mencionados, é fulcral que todos os profissionais da área odontológica se atentem a iluminação de seus consultórios para que mazelas como dores de cabeça, tensão muscular, fadiga, e principalmente sensibilidade da retina, não venha a tornasse um caso mais grave como a perda total da visão.

Palavras-chave: Iluminação; Visão; Odontologia.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**A IMPORTÂNCIA DO USO DOS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO NO
CONSULTÓRIO ODONTOLÓGICO**

Ana Clara Melo SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Anna Laura da Silva BARCELOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Emily Beatriz Alves de ARAÚJO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Giovana Carrijo AMORIM

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isaac Vicente Santos de ABREU

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Raniery José FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: No ambiente de trabalho do cirurgião dentista e seus auxiliares, estão sempre evidentemente expostos a gotículas de saliva, sangue e materiais perfurocortantes. Eles são importantes meios de disseminação de doenças virais, o que foi bastante evidenciado durante a pandemia do COVID-19. Mesmo antes desse momento histórico, esses profissionais já estavam expostos a muitas formas de contaminação, pelo contato direto com o paciente.

Objetivo: Relatar a importância da utilização dos Equipamentos de Proteção Individual e coletiva nos consultórios odontológicos, visando a segurança de todos durante o tratamento odontológico e, minimizando as possíveis transmissões cruzadas e a autoinfecção. **Metodologia:** Trata-se de uma análise narrativa de caráter descritiva. Com base em pesquisas realizadas pela Revista Clinical and Laboratory research in Dentistry (CLRD) e Revista da Graduação (PUCRS). **Desenvolvimento:** Durante o atendimento odontológico é utilizado de muitos meios que favorecem a disseminação das doenças virais, sendo as principais: hepatite B e C; herpes; HIV; sífilis; tuberculose; parotidite virótica, rubéola; influenza e varicela, infectando o cirurgião dentista e toda sua equipe, por meio da caneta de alta rotação, seringa triplice, contra ângulo onde podem espalhar gotículas até aproximadamente a 1 metro do campo cirúrgico que possam estar contaminadas. Dessa forma, deve-se incluir o uso de EPI'S (Equipamentos de Proteção Individual). **Considerações Finais ou Conclusão:** Nesse viés, conclui-se que a utilização de EPI'S e EPC, são de suma importância em todos os procedimentos clínicos, tendo em vista um melhor atendimento e segurança tanto para o paciente, quanto para a equipe odontológica. Evitando infecções, propagações e contaminações cruzadas.

Palavras-chave: Infecção¹; Cirurgião-Dentista²; EPI'S³.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO EXPANDIDO

RELATO DE CASO: SIMPLIFICANDO O CÁLCULO DENTAL

Mylena MOREIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Aline Moreira SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Giovana Camila PALEARI PRADO

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O cálculo dental (CD), mais comumente conhecido como “tártaro”, basicamente é a calcificação de placas bacterianas (PB) que se aderem aos elementos dentais, às próteses e aos implantes. Esse cálculo pode ser dividido em duas camadas: uma mais profunda (formada por bactérias mortas) e uma mais superficial (formada por placas não mineralizadas). O cálculo dental tem a capacidade de se formar tanto em regiões supragengivais quanto subgengivais, tendo um crescimento concrecente. Sua cor pode variar entre branco, amarelado e castanho escuro. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo relatar o que é, causas, conseqüências e possíveis tratamentos do CD. **Metodologia:** O estudo foi baseado em um caso clínico baseando-se em casos já descritos na literatura e na prática diária em clínica. Paciente do sexo feminino adulta, que compareceu à clínica escola da Faculdade Morgana Potrich- FAMP para exame de rotina, onde através de exames clínicos, notou-se a presença de cálculo dental na face lingual dos dentes presentes no quinto sextante. A remoção foi feita com ultrassom odontológico e logo em seguida realizou-se uma profilaxia com jato de bicarbonato. **Conclusão:** Através desse estudo, nota-se a necessidade e a importância de uma boa higienização bucal e de visitas regulares ao cirurgião dentista para uma melhor prevenção e tratamento do cálculo dental.

Palavras-chave: Cálculo dental, remoção, prevenção.

INTRODUÇÃO

O cálculo dental (CD), mais comumente conhecido como “tártaro”, basicamente é a calcificação de placas bacterianas (PB) que se aderem aos elementos dentais, a próteses e a implantes. Esse cálculo pode ser dividido em duas camadas: uma mais profunda (formada por bactérias mortas) e uma mais superficial (formada por placas não mineralizadas). O cálculo dental tem a capacidade de se formar tanto em regiões supragengivais quanto subgengivais, tendo um crescimento concrecente. Sua cor pode variar entre branco, amarelado e castanho escuro. As regiões de maior incidência do CD são as faces linguais do quinto sextante e faces vestibulares do primeiro e terceiro sextante.

O que facilita a formação do CD é a composição da parede celular das bactérias presentes na PB, bactérias essas que tem maior capacidade de atrair íons de cálcio (responsáveis pela calcificação), e a interação do mesmo com o ambiente. Alguns aspectos importantes que fomentam a formação da PB são a má higienização da cavidade bucal, a alteração do PH salivar, a alimentação e o tempo. Pois, através deles, se torna possível a adesão e a multiplicação de bactérias responsáveis pelo desenvolvimento da mesma. O CD é um fator predisponente para várias alterações da cavidade bucal como a cárie dentária, halitose (mau hálito), recessão gengival, perda de inserção óssea e doenças periodontais como a gengivite (inflamação do periodonto de proteção) e a periodontite (inflamação do periodonto de proteção e sustentação).

Mediante o exposto, uma boa higiene bucal é essencial para a prevenção do cálculo, fazendo-se necessário uma escovação dental assídua e uso diário do fio dental. Contudo, quando já há presença do cálculo na cavidade bucal, faz-se necessário a retirada do mesmo.

OBJETIVOS

Esse trabalho tem como objetivo esclarecer o que é, causas, conseqüências e possíveis tratamentos do CD. Para que possa se tornar possível, de forma prática, uma melhor prevenção dessa problemática.

METODOLOGIA

Diante da inexistência de métodos químicos capazes de fazer a remoção do CD, a alternativa cabível é a utilização de métodos mecânicos feitos em consultório odontológico, sendo eles raspagem supra e subgengival, realizada com instrumentais específicos (curetas) para cada região, a utilização do ultrassom odontológico ou de instrumentos rotatórios (brocas).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Paciente de sexo feminino, adulta, compareceu a clínica escola Morgana Potrich FAMP para exame de rotina. Foi iniciado o atendimento realizando anamnese, verificando os sinais vitais e exames físicos e clínicos (dente a dente). Ao término desses procedimentos, notou-se que a paciente apresentava grande acúmulo de CD na face lingual dos dentes localizado do quinto sextante. Como apresentado na imagem a baixo:



O tratamento foi iniciado com a remoção desse cálculo com a utilização do ultrassom odontológico. Após a retirada de todo o CD, fez-se a profilaxia de todos os dentes da cavidade bucal fazendo uso do jato de bicarbonato. E o resultado final do tratamento está presente na imagem a baixo:



É possível notar que a gengiva, após a retirada do cálculo dental esteja avermelhada e com inchaço, indicando um início de gengivite, porém, graças remoção do agente agressor (cálculo dental), a gengiva logo volte a seu aspecto natural de cor rosa pálida e desinchada com aspecto de “casca de laranja”.

CONCLUSÃO

Através desse presente estudo, nota-se a importância e a necessidade de uma boa higienização bucal e de manter visitas regulares ao cirurgião dentista, para que dessa forma, seja possível a prevenção do CD e o tratamento precoce do mesmo para que ele não seja um fator desencadeante de alterações mais graves na cavidade bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIANCHINI, Marco. Cálculo dental e a biologia evolutiva. *Implantnewsperio*, Abril 2020

GEÓGENES, Ruthineia. Et al. Ocorrência da doença periodontal e da sua relação com as maloclusões. *RevOdonto*, (Online) vol.10 no.3 Recife Jul./Set. 2011

GOULART, Guilherme. Et al. ASPECTOS ANTROPOLÓGICOS, BIOQUÍMICOS, MICROBIOLÓGICOS E CLÍNICOS DO CÁLCULO DENTÁRIO: UMA REVISÃO DA LITERATURA. Departamento de Microbiologia, Imunologia e Parasitologia da Faculdade de Ciências Médicas (DMIP/FCM) da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RADIOLOGIA NA ODONTOLOGIA LEGAL

Gabriella Beatriz Fonseca PORTO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: a Odontologia Legal consiste na aplicação de conhecimentos da área odontológica em função da justiça. Realiza inspeção *in vivo*, falecidos, ossadas e também em análises de serviços odontológicos anteriores. Nesse segmento, a radiografia tem sido comumente utilizada como forma de comprovação de reconhecimento humano. **Objetivo:** o presente trabalho de revisão tem como objetivo relacionar a radiografia odontológica na identificação humana relacionando informações post-mortem e ante-mortem. **Metodologia:** foi realizado uma revisão de literatura com pesquisas de artigos dos últimos dez anos, utilizando artigos disponíveis no Scielo, Google Acadêmico e PubMed. **Desenvolvimento:** a Odontologia Forense, a datiloscopia e a análise de DNA são formas de identificação humana primária, porém nem sempre é possível coletar digitais ou realizar testes de DNA, pois demanda tempo, custo e não é sempre que pode ser realizado. A Odontologia Forense utiliza técnicas simples, rápidas e acessíveis (GIOSTER-RAMOS et al, 2021). Elementos dentais são estruturas resistentes, com anatomias singulares, capazes de serem preservados em casos de desastres e incêndios, resistindo a alta temperatura e pressão, assim como materiais restauradores odontológicos, que podem traçar uma individualidade ao corpo (BIANCALANA et al, 2015). No processo de identificação post-mortem, são realizadas radiografias coletando informações e dados que posteriormente serão comparadas a procedimentos e serviços odontológicos realizados em vida, podendo utilizar anamnese, radiografias, moldes e registros de mordida como dados (FORREST, 2019). A obtenção de radiografias intra bucais de qualidade em pacientes vivos geralmente não apresentam grandes dificuldades. Entretanto, quando esta radiografia precisa ser realizada em dentições de pessoas falecidas, onde tecidos moles perderam a elasticidade ou se tornaram rígidos, a inserção do filme, assim como sua retenção na posição correta entre a língua e dentes, oferece algumas dificuldades. Essa operação se torna mais complicada em corpos parciais ou totalmente carbonizados, devido à natureza extremamente frágil dos restos dentais. O uso de força excessiva para a introdução do filme pode acarretar a destruição da dentição, com perda de informações cruciais. **Considerações Finais:** a revisão apresentada permite certificar que as radiografias dentais são utilizadas em reconhecimentos humanos sendo um recurso com boa margem de precisão, validação científica, rápido e de baixo custo.

Palavras-chave: Odontologia Legal. Identificação Humana. Post-mortem.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

**LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS – ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS,
BIOMECÂNICOS E CLÍNICOS**

Cintha Peres RAMOS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Daniela Rodrigues de OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Erika Garcia ALMEIDA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isadora Alexya Rodrigues COSTA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Jordana Martins SILVA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Raniery José Fernandes

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

INTRODUÇÃO: O modo de vivência no trabalho das pessoas hodiernamente vem trazendo conseqüências para a saúde dos mesmos, exemplo desse cenário é o agravamento e aumento dos casos de LER e DORT em diversos profissionais da odontologia. A profissão de cirurgião-dentista exige uma disposição de posturas que quando não aplicadas os conceitos ergonômicos, podem sim acarretar em problemas de saúde. **OBJETIVO:** O objetivo desse trabalho é fazer um levantamento bibliográfico levando em consideração as lesões que acometem cirurgiões-dentistas no trabalho. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa de caráter descritivo, com consulta em cinco artigos científicos publicados no período dos últimos 05 anos, pesquisados nos bancos de dados de: Google Acadêmico. **DESENVOLVIMENTO:** LER/DORT são alterações corporais que podem causar afastamento ou uma aposentadoria precoce do trabalhador, devido à redução da qualidade de vida, que está associado ao ritmo de trabalho. De acordo com a Instrução Normativa Nº 981 do Ministério da Previdência Social, DORT pode ser caracterizado por parestesia, dor, sensação de peso e fadiga, ocasionado por trauma acumulativo, mas não é sua etiologia exclusiva. DORT não constituem uma entidade clínica específica. LER caracterizado por causas ergonômicas, organizacionais e psicossociais, socioeconômicas e culturais. LER/DORT possuem fatores atenuantes, dividido em quatro graus de dor, o grau mais grave é o quatro, no qual o trabalhador não consegue mais realizar o seu serviço, sendo muito comum a presença de trabalhadores com casos de depressão, ansiedade e angústia. Uma pesquisa exploratória realizada com 14 cirurgiões dentistas atuantes na cidade de Nanuque-MG verificou a incidência de LER/DOR causadas pela profissão. Os resultados mostraram que 71,4% ainda não apresentaram lesões ou disfunções, e 28,6% já obtiveram as mesmas devido à prática da Odontologia. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como solução para o absenteísmo e para prevenção de lesões por esforços repetitivos e distúrbios osteomusculares no trabalho, diversos países tem investido no método indústria 4.0, que conta com robôs e interfaces de alto desempenho, deliberando o término da mão de obra não especializada. O método conta com inovações para redução do absenteísmo na indústria. Os resultados serão princípios da manufatura enxuta, com demonstração e validação dos benefícios que impactam na redução dos níveis de absenteísmo e conseqüentemente do orçamento fabril. Eliminando afastamentos por problemas de saúde ligados diretamente ao tipo ou à qualidade do ambiente de trabalho, ora por lesões por esforços repetitivos (LER) ora por distúrbios osteomusculares relativos ao trabalho (DORT).

Palavras-chave: LER; DORT; Prevalência.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

USO DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DE OSTEOPOROSE

Anna Clara Carvalho Fernandes OLIVEIRA

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Belmiro Ferreira NEVES NETO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP - Mineiros/GO.

Nádia Cristina Fecchio Nasser HORIUCHI

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A osteoporose (OP) é uma doença caracterizada por uma desordem esquelética sistêmica que consiste em uma taxa de reabsorção óssea maior que a de formação, tornando os ossos mais frágeis e predispostos a fraturas. Segundo dados do Ministério da saúde em 2012 estima-se que cerca de 10 milhões de brasileiros são afetados pela OP, sendo esta uma doença silenciosa que muitas das vezes o diagnóstico se dá de uma forma tardia, geralmente após as primeiras fraturas, no qual dificulta o tratamento e prognóstico da doença. O seu diagnóstico baseia-se na análise da densidade óssea, sendo que esta avaliação é realizada através exames de imagem do tipo densitometria óssea, tendo em vista que o custo deste exame é relativamente alto, o exame radiográfico do tipo panorâmica tem sido utilizado como um instrumento auxiliar no diagnóstico de osteoporose, já que se trata de um exame de imagem rotineira em clínicas odontológicas. Alguns pesquisadores sugeriram índices para a avaliação da densidade óssea na cavidade oral, sendo esses: Índice da Cortical, a técnica proposta por Wical e Swoope e o Índice Panorâmico Mandibular, sendo que todas essas técnicas partem do princípio da avaliação da região basal da mandíbula, posterior ao forame mental, por ser uma área que preenhe os requisitos para que ocorra uma menor variação inter e intra-indivíduos em relação à anatomia, forma, estrutura óssea e função. **Objetivo:** Discutir sobre o uso da radiografia panorâmica como um auxiliar no diagnóstico da osteoporose, salientando a importância da interpretação radiográfica panorâmica pelo cirurgião dentista, quanto a densidade óssea dos ossos da maxila e mandíbula. **Metodologia:** Para a realização deste trabalho foram selecionados 5 artigos entre o período de 2015 a 2022, na língua portuguesa e na íntegra. Foram excluídos os artigos fora desse período e que não estivessem por completo. **Conclusão:** Diante o exposto, torna-se imprescindível, portanto a análise criteriosa do cirurgião dentista frente à um exame panorâmico, realizando um correto encaminhamento do paciente a médicos especialista para que o paciente tenha acesso à qualidade óssea e tratamento adequado.

Palavras-Chave: Osteoporose. Radiografia panorâmica. Diagnóstico.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

DIAGNÓSTICO CLÍNICO E LABORATORIAL DO SARS-COV-2

Isadora Matias LOPES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Cristyne Alves MENDANHA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabelly Lorraine Faria CIRIACO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lunara da Silva FREITAS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O SARS-CoV-2 (Síndrome Respiratória aguda grave do novo coronavírus) responsável pela pandemia atual, é um vírus que utiliza a enzima conversora de angiotensina II (ECA II) para que ocorra adesão às células e posterior replicação. A transmissão ocorre por meio de secreções respiratórias de pessoas contaminadas. É uma doença que apresenta dados clínicos inespecíficos, carecendo de investigação a partir de testes laboratoriais e de imagem para seu diagnóstico. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é verificar, por meio de revisões da literatura, as principais técnicas para diagnóstico da infecção por SARS-CoV-2. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura de caráter descritiva, mediante análise nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, sob utilização dos termos: COVID-19; Exames laboratoriais e de imagem. **Discussão:** A avaliação clínica de um paciente sintomático com suspeita de COVID-19 permite observar um quadro de Síndrome Gripal (SG) e em casos mais graves, o quadro de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) sendo, portanto, pouco conclusivo para fins diagnósticos. Por possuírem sintomatologia que se assemelha ao de outras doenças, é necessário a realização de testes para detecção do material genético do vírus SARS-CoV-2. O teste considerado padrão ouro pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é a RT-PCR (reação em cadeia da polimerase com transcrição reversa) em amostra de secreção respiratória. É uma técnica com elevada especificidade, sensibilidade e rapidez, objetivando a detecção de quantidades mínimas do RNA do vírus, logo nos primeiros dias de infecção. Outros exames laboratoriais podem ser utilizados, como é o caso dos testes imunológicos, que podem ser: os testes rápidos e testes sorológicos. Permitem detecção de anticorpos da classe IgA, IgM e IgG por meio da técnica ELISA. Complementar a isso, utiliza-se o diagnóstico por imagem para monitoramento em caso de alterações pulmonares. São eles: Raio-x, tomografia computadorizada e ultrassonografia. **Conclusão:** Os testes laboratoriais utilizados para detecção do SARS-CoV-2 tem sido de grande importância, já que se trata de uma infecção de acometimento e sintomatologia inespecífica, sendo difícil o diagnóstico baseado apenas na clínica. Sendo assim, é necessário associar a ele outras técnicas, como o diagnóstico por imagem.

Palavras-chave: SARS-CoV-2; Diagnóstico; Exame

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O CANSAÇO FÍSICO E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA DE TERAPIA INTENSIVA

Amanda Maria Barcelos VIEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Júlia Linhares VOLPP

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Emanuela Rosa de OLIVEIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabela Carvalho BRASILEIRO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lara Christina Rangel BRAGA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Danilo Araújo GUIMARÃES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: É fato que profissionais da área da saúde que atuam nas unidades de terapia intensiva (UTI) já têm uma sobrecarga muito grande. A exaustão mental tem sido cada vez mais comum, mas se agravou muito mais em um cenário vivenciado após a pandemia devido ao COVID 19 em 2020. **Objetivo:** o intuito desse artigo é analisar e enfatizar os contras proporcionados pela COVID-19 no ambiente da medicina intensiva (UTI), esclarecer e citar relatos de médicos intensivistas que estão cada dia mais desgastados psicologicamente e fisicamente, devido ao substancial aumento na demanda hospitalar, superando negativamente as expectativas para o período. **Metodologia:** Para tanto, foi utilizada revisão bibliográfica de vários artigos publicados nas plataformas Scielo e Pubmed nos últimos quatro anos, dos quais foram selecionados cinco de maior interesse (1 de revisão bibliográfica, 2 relatos de caso e 1 survey). **Desenvolvimento:** O trabalho do médico intensivista por si só já representa inúmeras adversidades, por exigir uma enorme carga horária, qualificação exemplar e controle emocional, já indicando alto índice de burnout nos profissionais da área, fato que intensificou durante e pós a pandemia do coronavírus, uma vez que foi mais esperado e cobrado empenho e excelência dos profissionais intensivistas visto que eram os mais qualificados para lidar com as consequências da doença. Entretanto, muito pouco foi feito para manter a integridade física e mental nos profissionais gerando sensação de descaso e abandono entre os médicos. **Considerações Finais ou Conclusão:** Nessa esfera, fica a conclusão da necessidade de medidas profiláticas para a resolução e a identificação dessa problemática, isto é, o cansaço excessivo, visto que, afeta drasticamente a saúde mental e física dos médicos que atuam na área de terapia intensiva. Considera-se que os médicos intensivistas tiveram muitos danos à saúde mental e física durante a pandemia do COVID-19 que perduram mesmo após o período crítico do marco.

Palavras-chave: Intensivista, covid-19, saúde mental e física

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RECIDIVA DE CARCINOMA HEPATOCELULAR APÓS TRANSPLANTE HEPÁTICO

Amanda Seabra da COSTA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Isabella Costa Resende LIMA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Cristiano de Melo SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Sávio Eustáquio Romeiro da SILVA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Kelly Cristina Ferreira de Moraes PAES

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Natlin Rafaely Dias BUSCARIOL

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O transplante hepático (TH) se configura uma abordagem terapêutica de escolha no Carcinoma hepatocelular (CHC), indicado na presença de nódulo único com até 50 mm de diâmetro ou na presença de até três nódulos com diâmetro de até 30 mm cada um. Entretanto, estudos apontam para risco de recidivas locais de até 60%, mesmo em estágios iniciais e pior prognóstico em recidivas em transplantados. **Objetivo:** O objetivo desse presente estudo é fazer uma abordagem sobre os fatores ligados a recidiva de CHC após TH. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa em revisão de literatura com base em busca de artigos nas plataformas Scielo e PubMed, publicados nos últimos 10 anos, em língua portuguesa e inglesa que abordem os principais fatores ligados a recorrência do CHC após TH. **Desenvolvimento:** O CHC é o tumor hepático primário maligno mais recorrente, com incidência mundial anual de mais de um milhão de novos casos. Podendo se apresentar como tumor unifocal, multifocal ou difusamente infiltrativo, sendo o último com amplo potencial de invasão vascular. Além, da evolução natural do CHC, há grande correlação com a cirrose. Tamanho do tumor, invasão vascular, histologia, diferenciação, doença bilobar, cirróticos portadores de vírus da hepatite B e C e o emprego de alguns imunossuppressores específicos são importantes indicadores de recorrência em transplantados. **Conclusão:** O CHC é uma neoplasia hostil com elevada morbimortalidade, porém, quando diagnosticado em estágios primários é potencialmente curável. O TH é o único tratamento que assegura a completa remoção de todos os focos hepáticos de tumor, apresentando índices de sobrevida livre de recidiva tumoral superior aos obtidos pela ressecção cirúrgica e indistinguíveis dos resultados do TH em cirróticos sem malignidade hepática. A escassez de órgãos é fator limitante, pois o tempo decorrido até a obtenção do órgão é na maioria das vezes superior a 3 anos. Logo, a presença de nódulos satélites e a progressão em função do longo tempo de espera, aumentam o risco de invasão microvascular, metástases ocultas e recorrência pós-transplante. Assim, é necessário salientar a necessidade de otimizar e investir esforços na diminuição do período de espera em listas para transplantes.

Palavras-chave: Transplante hepático (TH), Carcinoma Hepatocelular (CHC), Recidiva.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

O GRAU DE DEPENDÊNCIA NA VIDA IDOSA

Cecília Ferreira da Cunha ANDRADE

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Ana Clara Moreira MARCHIORO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Bruna Alves FERREIRA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maria Eduarda Fernandes MATIAS

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Joel Oliveira DIAS

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O aumento da população idosa diz sobre a realidade demográfica, de modo que este é um processo biológico inevitável, os quais se tornam mais vulneráveis às doenças, assim, necessitam de uma qualidade de vida (QV) que se relaciona com a saúde e com o grau de dependência dos idosos, devendo se avaliar e intervir nas necessidades de saúde desta população. **Objetivo:** O objetivo dessa análise é informar, por meio de outros projetos, o grau de dependência física e emocional na população idosa, afetando significativamente em sua qualidade de vida. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, na qual foi realizada com base no livro “Geriatrics” da editora Científica LTDA, 2019. Foram encontrados 554 artigos sobre qualidade de vida idosa na Scielo, apresentados como produções brasileiras e com idioma em português. **Resultados e Discussão:** É importante que haja melhoria na execução de atividades dos idosos, como atividades físicas leves, tomar banho ou vestir-se, até às atividades mais vigorosas. Estudos indicam que os idosos tendem a ter uma vida isolada, com poucas oportunidades de convívio e socialização, que de uma forma ou outra pode afetar psicologicamente, podendo-se refletir, na negligência para o autocuidado e na perda de autonomia. Para prevenção, revela-se a importância de estimular a participação dos idosos nas atividades de vida diária e na manutenção de estilos de vida mais ativos, como sendo essenciais para a diminuição da dependência e aumento da sua expectativa. **Conclusão:** É necessário que todos tomem conhecimento acerca da necessidade de dependência da população idosa, tanto em aspectos psicológicos, biológicos e sociais. Todos os cuidados, como acompanhar as tarefas diárias, conversar, fazer atividades leves ou vigorosas, são de suma importância para que os idosos possam ter uma qualidade de vida digna e respeitável.

Palavras-chave: Dependência; Idoso; Geriatria.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

FACULDADES DE MEDICINA HUMANIZADAS

Marcelo Lourençoni Gazolla FILHO

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Lourrany Martins BARBOSA

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Leila Rodrigues DANZIGER

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A humanização da medicina na verdade está muitas vezes ligada a própria sensibilidade inerente do profissional que ao longo do curso ao se deparar com diversas situações de doenças e sofrimento, o estudante reduz essa ideia inicial e assim a relação médico-paciente é comprometida, como um mecanismo de defesa, por conta da dificuldade de proporcionar uma assistência humanizada. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo evidenciar ações para que os cursos de medicina, que privilegiam aspectos científicos tenham novas maneiras para humanização na prática médica. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada com base em uma análise de artigos científicos sobre o tema nos bancos de dados Scielo e Google Acadêmico com os seguintes descritores: desumanização, educação médica, relação médico-paciente, entre os anos de 2018 e 2022. **Desenvolvimento:** O principal atributo do humanismo é a empatia, que inclui comunicação, compreensão, atenção, respeito e entender o outro em sua diversidade. De acordo com pesquisas, a educação médica tem um déficit de ensino relacionado a empatia devido as disciplinas relacionadas a humanização terem uma baixa carga horária. Por meio de uma pesquisa com 16 residentes na área da saúde foram citadas algumas atitudes que sustentam o humanismo, a humildade e a curiosidade podem ser muito relevantes, pois permite ao profissional entender melhor as necessidades do seu paciente. **Considerações Finais ou Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que matérias relacionadas a humanização devem ter maior relevância dentro da educação médica, com a inclusão de disciplinas voltadas a essa temática, podendo assim melhorar a comunicação entre médico e paciente. Contudo, essa interação pode resultar em uma maior precisão do diagnóstico.

Palavras-chave: Humanização; Educação Médica; Relação Médico-Paciente.

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

RUÍDO E TRAUMA ACÚSTICO NO AMBIENTE DE TRABALHO DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Débora RESENDE JASCOSKI

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gustavo Humberto CAETANO RODRIGUES DE MELO

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Heloísa DE FÁTIMA ARANTES

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Laýza RODRIGUES MARTINS

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Mariana OLIVEIRA CRUZ

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Raniery José FERNANDES

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: A exposição a esses agentes ruidosos é uma das principais preocupações de saúde ocupacional e ambiental na atualidade em decorrência de um avanço rápido e acelerado na área tecnológica, esse problema se tornou a forma de poluição auditiva que atinge o maior número de pessoas nas últimas décadas, diante disso nota-se que é o fator físico prejudicial mais comum no ambiente de trabalho na maioria das ocupações, incluindo a área da Odontologia. **Objetivo:** Demonstrar os efeitos causados pelos ruídos em excesso nos consultórios, e as complicações que trazem para o profissional. **Metodologia:** Revisão narrativa de caráter descritiva, pesquisado na base de dados do Google Acadêmico, Scielo, Lilacs. **Desenvolvimento:** O ruído do ambiente de trabalho dos consultórios odontológicos é imensamente prejudicial à saúde dos odontólogos e estão sujeitos a níveis de pressão sonora elevada, de modo que afeta a audição, também podendo contribuir para o estresse profissional, fadiga, irritabilidade, redução da produtividade, limitações funcionais e alterações sistêmicas. O cirurgião-dentista está submetido a fontes de ruídos como turbinas de alta rotação, micromotores de baixa rotação, sugadores, ar-condicionado e compressor de ar, causando a perda auditiva sensorial e irreversível. Indicado que o profissional realize exames de audiometria a cada seis meses, para garantir que não haja possíveis alterações. **Considerações Finais ou Conclusão:** As medidas de controle se dão pela obtenção de equipamentos com menos ruídos, manutenção dos mesmos e utilização de EPIS (earplugs) como moderador do som.

Palavras-chave: Ruído; Cirurgião-Dentista; Perda auditiva; Ergonomia

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

TIPOS DE RISCOS OCUPACIONAIS: ERGONÔMICOS, FÍSICOS, QUÍMICOS, BIOLÓGICOS E MECÂNICOS

Gabriel Peres Albuquerque

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Gustavo Peres Rodrigues

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Maressa Cristina de Jesus Resende

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Matheus Mendes Albino

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Patrícia Queres Justino Buzette

Estudante no curso de Odontologia, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Raniery Jose Fernandes

Docente da Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução A odontologia é uma área da saúde de suma importância, já o que um profissional dessa área abrange problemas voltados a cabeça e pescoço, podendo ter contato direto com pacientes ou não, já que atualmente a odontologia se dispõe de várias especializações que podem variar desde o campo da estética até a odontologia para pacientes com necessidades especiais. Dessa maneira, no ramo da odontologia existem vários riscos ocupacionais nos quais os cirurgiões dentistas estão expostos, podendo assim gerar danos a sua saúde, como acidentes no trabalho ou doenças ocupacionais. **Objetivo** esse trabalho tem como objetivo a análise dos tipos diferentes de riscos ocupacionais que os cirurgiões dentistas estão expostos dentro de seus próprios consultórios e empresas. **Metodologia** Revisão narrativa de caráter descritiva, pesquisado na base de dados do Google Acadêmico, Scielo, Lilacs. **Desenvolvimento** os riscos ocupacionais são os riscos que estão voltados a possíveis acidentes que podem ocorrer no ambiente de trabalho, e na odontologia, os cirurgiões dentistas estão expostos diariamente a esses riscos, podendo ser divididos em Riscos físicos como ruídos, vibrações e radiações, Riscos Químicos por exposição a produtos químicos em geral e mercúrio, Riscos Biológicos como o vírus do HBV e HIV, Bactérias, Protozoários e Riscos Ergonômicos hábitos, posturas inadequadas e movimentos repetitivos em excesso. **Considerações Finais** dessa maneira podemos concluir que os cirurgiões dentistas estão expostos à vários riscos em seu ambiente de trabalho, entretanto existem maneiras de evitar possíveis acidentes ou doenças ocupacionais, encontrando atitudes de deixar o ambiente de trabalho mais seguro.

Palavras-chave: riscos ocupacionais; odontologia; ergonomia;

Área Temática: AT33 – Tema Livre – Saúde humana

RESUMO SIMPLES

A RELAÇÃO DO CICLO VICIOSO DO ESTRESSE E O MAL DE ALZHEIMER

Giovana Marcella dos Santos Oliveira

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Helena Fraciele Alves

Estudante no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich - FAMP – Mineiros/GO.

Eriston Vieira Gomes

Professor Doutor no curso de Medicina, Faculdade Morgana Potrich, Mineiros/GO

Introdução: O Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa primária geralmente associada à idade, cujas manifestações se relacionam a deficiências cognitivas e neuropsiquiátricas que resultam na incapacitação do indivíduo. Conforme pesquisas publicadas na revista *Neurobiology of Stress*, o estresse pode ser um agravante dessa patologia, formando um ciclo vicioso. **Objetivo:** Demonstrar por meio de uma revisão de literatura a relação do ciclo vicioso do estresse com o desenvolvimento e progressão do mal de Alzheimer. **Metodologia:** O estudo se trata de uma revisão bibliográfica referente aos impactos do estresse no mal de Alzheimer. Os critérios utilizados na seleção dos artigos foram trabalhos publicados no período de 2000 a 2021 disponíveis nas bases de dados Scielo e PubMed. **Desenvolvimento:** A doença de Alzheimer é uma patologia neurodegenerativa caracterizada pela demência. Conforme estudos da revista *Neurobiology of Stress*, níveis excessivos de estresse podem causar e exacerbar doenças, em grande parte pela ativação do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal (HPA) que eleva os níveis circulantes de corticosteróides. Da mesma forma, essas doenças interrompem os circuitos neurais e endócrinos que medeiam a resposta ao estresse, o que conseqüentemente cria um “ciclo vicioso do estresse”. Em testes experimentais em camundongos, foi aplicado uma condição de estresse agudo e crônico semelhante ao da vida moderna nos humanos. Tal experimento demonstrou um aumento da proteína precursora amilóide (APP) e do peptídeo A β . Esses peptídeos são os responsáveis pela formação das placas senis, isto é, lesões extracelulares caracterizadas pela deposição de fibras amiloides (também são provenientes da clivagem da proteína APP) que levam a neurodegeneração, sendo características do mal de Alzheimer. **Conclusão:** Diante das informações, observa-se que o estresse pode ter uma grande influência no desenvolvimento do mal de Alzheimer. Embora não haja muitas pesquisas relativas ao assunto, o experimento já realizado em mamíferos confirma que o estresse da vida moderna pode ser um grande agravante.

Palavras-chave: Mal de Alzheimer; estresse crônico; Ciclo vicioso do estresse.